UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 29 DE MAIO DE 1935 — N. 4.794

"O Uruguay aguarda o presidente Vargas com immensa ansiedade. Queremos tributar ao mandatario do paiz irmão justas e grandiosas homenagens" — Declara o presidente da commissão de recepção de Montevidéo aos "Diarios Associados"

O TRATADO COMMERCIAL ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

O GOVERNO AMERICANO RECOMMENDA A SUA URGENTE RATIFICAÇÃO PELO CONGRESSO BRASILEIRO

WASHINGTON, 28 (H.) — O sr. Summer Welles expôz ao embaixador Oswaldo Aranha a necessidade da ratificação urgente, pelo Congresso Brasileiro, do tratado commercial entre os Estados Unidos e o Brasil.

Ao que se adeanta, a demora dessa ratificação estava causando sérias apprehensões em Washington e permittia aos adversarios do governo novos ataques áquelle tratado, além de prejudicar as negociações dos demais tratados de reciprocidade em que estava empenhado o secretario de Estado, sr. Cordell Hill.

As communicações maritimas na Hespanha

MADRID, 28 (Havas) — A "Gaceta de Madrid", orgão official, publica as disposições provisorias do Ministerio do Commercio sobre o serviço de communicações maritimas entre a Hespanha, Brasil, Uruguay e Argentina, a cargo da companhia Ibarra.

As partidas effectuar-se-ão uma vez cada tres semanas. O serviço será assegurado pelos navios "Cabo San Antonio" de 12.275 toneladas e 17 nós; "Cabo San Agustin", de 12.588 toneladas e 18 nós, e "Cabo San Tomé", com a mesma arqueação e velocidade do segundo.

Em vesperas de deixar a capital argentina o presidente do Brasil

O SR. GETULIO VARGAS EMBARCARA' PARA MONTEVIDÉO HOJE A' NOITE — SERA' HOJE ASSIGNADO O TRATADO COMMERCIAL — A CONFERENCIA DOS QUATRO MINISTROS

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO MINISTRO DO EXTERIOR DA BOLIVIA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Está em vesperas de deixar a Argentina o presidente do Brasil. S. excia. deve embarcar em breve para o Uruguay, onde retribuirá a visita que nos fez o presidente Terra.

Nesse paiz amigo, preparam-se tambem as mesmas manifestações de sympathia e de enternecedora cordealidade que foram dispensadas ao primeiro magistrado do paiz em Buenos Aires.

Assim, unificam-se, num mesmo espirito continental, as capitaes dos Estados da America do Sul, num bello exemplo de fraternidade aos povos do mundo.

BUENOS AIRES, 28 (Serviço especial dos "Diarios Associados") — Nunca se viu em Buenos Aires um tal ambiente de delirio collectivo. Nem mesmo o Congresso Eucharistico conseguiu reunir tanto povo.

O presidente Justo disse o seguinte aos "Diarios Associados", referindo-se a esse extraordinario enthusiasmo:

— "Jámais vi em Buenos Aires tanta gente reunida".

No interior do paiz, a mesma vibração. Por toda a parte ostentam-se bandeiras brasileiras. Até dos confins da Patagonia veiu gente ver o presidente Getulio Vargas.

Os hoteis estão abarrotados. No interior de uma casa de modesta familia, vi uma grande bandeira brasileira com este distico: "Independencia ou morte!" — em vez de "Ordem e progresso!".

CHAMA-SE "VARGAS" A LOCOMOTIVA QUE CONDUZIRA' O PRESIDENTE DO BRASIL A BUENOS AIRES

TANDIL, 28 (Serviço especial dos "Diarios Associados") — Continuam as homenagens de Tandil ao presidente Getulio Vargas.

Os presidentes dos dois grandes paizes visitaram, ás 9.30, a estancia Acelain, de Larreta Vella, uma das maiores do paiz. Debaixo de uma chuva torrencial, seguiram para assistir ao rodeios, em que tomaram parte milhares de cabeças, admirando a maravilhosa collecção de quadros da estancia.

A's 11.45, terminou a excursão, pernoitando a comitiva no trem.

O presidente chegará amanhã, ás 2.30, numa locomotiva baptisada com o nome "Vargas".

O EMBARQUE PARA MONTEVIDE'O, HOJE A' NOITE

BUENOS AIRES, 28 (Serviço especial dos "Diarios Associados") — O presidente Getulio Vargas esteve alguns dias resfriado. Já se acha bom, porém, devendo embarcar amanhã, á noite, para Montevidéo.

HOMENAGEM AOS JORNALISTAS BRASILEIROS

MONTEVIDE'O, 28 (Havas) — No proximo dia 30, o Circulo de Imprensa dará uma recepção em honra aos jornalistas brasileiros. Nessa festa pronunciará um discurso o presidente do Circulo, sr. Juan Vicente Chiarino.

No dia 1.º effectua-se um passeio campestre em honra aos jornalistas brasileiros. No domingo haverá um banquete.

AO ENCONTRO DO ENCOURAÇADO "S. PAULO"

MONTEVIDE'O, 28 (Havas) — O vapor "Ciudad de Montevidéo" sairá do porto ás 9 horas do proximo dia 30, conduzindo centenas de pessoas que vão ao encontro do encouraçado "São Paulo".

O sr. Getulio Vargas escrevendo as suas impressões no livro de visitantes da Escola Militar da Argentina

FERIAS ESCOLARES NO URUGUAY

MONTEVIDE'O, 28 (Havas) — Serão suspensas as aulas nos collegios desta capital, durante a permanencia do presidente Getulio Vargas no Uruguay.

A RESIDENCIA PRESIDENCIAL

MONTEVIDE'O, 28 (Havas) — Foi posto á disposição do governo o palacio do casal Butler Libia Sosa, no qual ficará hospedado o ministro Macedo Soares.

O referido palacio fica situado na Avenida Agraciada, entre as residencias do presidente Gabriel Terra e do embaixador da Argentina.

REPIQUES AO MEIO DIA E A' TARDE

MONTEVIDE'O, 28 (Havas) — O arcebispo de Montevidéo, em nome da Igreja Uruguaya, deliberou que os sinos dos templos que se erguem no territorio da Republica repiquem ao meio dia e á tarde, no dia da chegada do presidente Getulio Vargas.

No proximo dia 2 de junho, será rezada na Cathedral uma missa solemne, com a assistencia do presidente do Brasil e da sua comitiva.

Foi tambem deliberado que sejam hasteadas nos templos e collegios as bandeiras uruguaya e brasileira.

O ministro das Relações Exteriores do Brasil, dr. Macedo Soares, enviou uma mensagem de saudação ao arcebispo de Montevidéo.

OFFERECIDO UM PURO SANGUE AO SR. GETULIO VARGAS

TANDIL, 28 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Por occasião da visita realizada á estancia Acelain pelo presidente Getulio Vargas o filho do proprietario da fazenda sr. Fernando Lorreta offereceu ao

(Continúa na 4ª pag.)

EXPORTAÇÕES INGLEZAS PARA O BRASIL

UMA INTERPELLAÇÃO AO MINISTRO DO COMMERCIO, NA CAMARA DOS COMMUNS

LONDRES, 28 (H.) — Na sessão de hoje, da Camara dos Communs, o deputado Ropner perguntou ao ministro do Commercio se as exportações allemãs "que substituem largamente as exportações inglezas" com destino ao Brasil eram subvencionadas pelo governo do Reich.

O sr. Walter Runciman respondeu que estava ao correr de que as exportações britannicas para o Brasil haviam declinado, nos ultimos mezes, e que essa diminuição devia ser attribuida, até certo ponto, á concurrencia allemã. Não lhe constava, todavia, que existisse qualquer auxilio official ás exportações allemãs.

12.000 aviões integram as frotas americanas

AS ULTIMAS ESTATISTICAS DAS ESQUADRILHAS AEREAS DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 28 (A. P.) — Estatisticas officiaes revelam que as forças aereas dos Estados Unidos elevam-se virtualmente a doze mil aviões, com dezoito mil pilotos, contando-se os aviões e pilotos civis que, segundo informações de fonte autorizada, poderão ser rapidamente alistados na aviação militar, a qual possue actualmente 2.000 aviões e 4.400 pilotos.

De 13.836 pilotos civis, 7.083 podem pilotar aviões de transporte em tempo de guerra e aviões de bombardeamento.

O ruidoso incidente entre o director de "A Patria" e o general Flores da Cunha

AS TESTEMUNHAS NOMEADAS POR AMBOS PARA UM ENCONTRO PELAS ARMAS CONSIDERAM O CASO DEFINITIVAMENTE ENCERRADO

O incidente verificado ha pouco entre o governador Flores da Cunha e o jornalista Antenor Novaes, culminou, como se sabe, com um desafio para duello. Esclarecido, porém, que o chefe do Executivo riograndense não era o orientador do jornal, cujo artigo deu origem á attitude do director d'"A Patria", convieram as testemunhas de ambos em dar por encerrado o incidente, conforme noticiamos domingo, inserindo os termos da acta então lavrada.

Voltando, porém, o sr. Antenor Novaes a tratar do assumpto, renovando suas disposições pessoaes para com o governador gaucho, num artigo hontem publicado, recebemos, a proposito, a seguinte:

DECLARAÇÃO

"Os casos de honra, como aquelle em que fomos juizes, uma vez procedido o julgamento definitivo, não cabe mais a qualquer das partes recurso algum ou pronunciamento de qualquer especie. Lembramos essa circumstancia, em vista das declarações que ainda estão sendo publicadas na imprensa e que devem cessar em absoluto. Rio 28 de maio de 1935. — (aa) Andrade Neves — A. G. Mariante — Adalberto Corrêa — P. Góes."

O proseguimento do vôo ao Mexico

Será enviado avião ao piloto Pombo

MADRID, 28 (H.) — Graças ao interesse do governo hespanhol, será enviado novo avião de turismo ao aviador Juan Pombo, para que possa proseguir no vôo com destino ao Mexico.

O apparelho do mesmo typo do que fôra utilizado pelo aviador para atravessar o Atlantico Meridional deve ser embarcado a 4 de junho proximo em Liverpool e chegar ao Brasil a 17 do mesmo mez. Nestas condições, o piloto poderia proseguir no raid a 19 deste.

A SENHORITA RIVERO TELEGRAPHOU AO AVIADOR POMBO

MEXICO, 28 (A. P.) — A senhorita Maria Elena Rivero Corral declarou aos representantes da imprensa que telegraphou ao aviador Juan Ignacio Pombo nos termos seguintes: "Perdestes o avião, mas conquistastes o meu coração".

Julgando os revolucionarios hespanhóes

MADRID, 28 (H.) — Proseguiu, hoje, o tribunal de garantias constitucionaes o processo dos ex-membros do governo da Catalunha envolvidos na revolução do anno passado. Foram ouvidas varias testemunhas, entre as quaes o commandante Perez Parras, que chefiou a defesa do palacio da Generalidade contra as tropas legaes, tendo sido condemnado á morte e depois agraciado. Essa testemunha foi acareada com o capitão Khunel. Os dois depoimentos não coincidiram e Khunel chamou Parras de cynico, o que provocou tumulto entre o publico que enchia o pretorio.

Depois do depoimento do deputado nacionalista basco Aguirre, e deante da insistencia de varios membros do tribunal, que exigiam fossem acareados esse deputado e o ex-ministro do Interior, Salazar Alonso, o presidente suspendeu a sessão.

A grave situação financeira da França

Lutando pela restauração do franco, o governo francez reclama do Parlamento plenos poderes afim de tomar, com a rapidez indispensavel, as medidas urgentes e necessarias para sanear e salvar as finanças publicas

O TEXTO DO PROJECTO SOLICITANDO PLENOS PODERES

PARIS, 28 (H.) — E' o seguinte o texto do projecto que reclama plenos poderes para o governo:

"Artigo unico — O Senado e a Camara dos Deputados delegam ao governo o poder de tomar, até 31 de dezembro de 1935, todas as disposições, com força de lei, adequadas para realizar o saneamento das finanças publicas, o reinicio da actividade economica, a defesa do credito publico e a manutenção da moeda. Estes decretos, resolvidos em conselho de ministros, serão submettidos á ratificação das Camaras, antes de 31 de julho de 1935."

PARIS, 28 (H.) — Afim de não retardar a discussão do projecto sobre os plenos poderes os membros da Commissão de Finanças se reunirão amanhã cedo na residencia do sr. Pierre-Etienne Flandin, para ouvir as explicações do chefe do governo. Os commissarios examinarão á tarde o texto governamental e ouvirão provavelmente o sr. Germain-Martin, ministro das Finanças.

O FRANCO, VICTIMA DE UM BRUSCO E VIOLENTO ASSALTO

PARIS, 28 (H.) — Por occasião das deliberações de hoje do Conselho de Ministros, sob a presidencia do chefe de Estado sr. Albert Lebrun, o subsecretario de Estado da presidencia do Conselho, sr. Perreau-Pradier, forneceu á imprensa uma nota em que se declara:

"O governo procedeu a novo e minucioso exame da situação monetaria e financeira do paiz. Verificou-se que, na ordem technica, essa situação não apresenta nenhum elemento capaz de pôr em perigo a moeda. A difficuldade actual é creada por brusco e violento assalto de especulação. O governo mostrou a sua resolução de acabar com esta, propondo ao Parlamento as medidas indispensaveis. Decididamente hostil á desvalorização, o governo appella para o concurso de todos os francezes".

A ATTITUDE DA ESQUERDA CONTRARIA A' CONCESSÃO DE PLENOS PODERES AO GOVERNO

PARIS, 28 (H.) — Reuniram-se desde cedo os grupos da esquerda da Camara dos Deputados para deliberar sobre o projecto de concessão de plenos poderes ao governo.

Embora não haja sido fixada ainda a attitude definitiva desta fracção parlamentar, a primeira impressão é desfavoravel.

No seio do grupo radical-socialista foram, sobretudo, os representantes da opposição que tomaram a palavra.

De outra parte, os communistas tomaram a iniciativa de provocar a constituição de uma delegação da

(Continúa na 14ª pag.)

Approximamo-nos da paz na America

Em declarações aos "Diarios Associados", feitas em Buenos Aires, o ministro do Exterior da Bolivia, sr. Thomas Elio exprime a sua confiança no restabelecimento da paz

A BOLIVIA ESTA' DISPOSTA A CESSAR A LUTA, PARA ENTREGAR A SUA CAUSA A' ARBITRAGEM

O ministro das Relações Exteriores da Bolivia, sr. Thomas Elio, que aqui se encontra, foi ouvido por um dos redactores dos Diarios Associados, a quem transmittiu as suas impressões sobre a marcha das negociações que aqui se estão fazendo, afim de se obter a cessação das hostilidades no Chaco.

Disse elle o seguinte:

A HESITAÇÃO DO BRASIL

"A hesitação do Brasil em tomar parte nas negociações da Conferencia de Buenos Aires, pelos motivos que foram publicados e são por isso conhecidos, causaram, em toda a America, grande inquietação. Felizmente, essa duvida durou pouco, porque o Itamaraty, deante do appello dos paizes da America e, sobretudo, em face da insistencia dos belligerantes, resolveu participar dos trabalhos, causando essa deliberação justificado regosijo.

A intervenção brasileira foi julgada indispensavel, pela confiança que inspira a todos o procedimento diplomatico do Brasil, fundado, aliás, nas melhores tradições historicas do seu grande paiz".

A GUERRA NADA RESOLVERA'

"A situação militar, declara o sr. Elio, é inteiramente insoluvel, porque existe um visivel equilibrio de forças, apesar de ser agora melhor a situação do exercito da Bolivia. Nós estamos convencidos de que as armas não poderão pronunciar a ultima palavra nesse conflicto. Basta considerar a convenção assignada por vinte e um paizes americanos, estabelecendo que, em nenhuma hypothese, se daria o reconhecimento de qualquer conquista realizada pela força. Essa doutrina seria bastante para invalidar qualquer resultado alcançado pela violencia.

A Bolivia deseja a paz e reclama que a arbitragem seja dada como solução da guerra. Tomamos essa attitude, porque estamos certos dos nossos direitos e seguros de que a justiça da nossa causa será reconhecida e proclamada".

NÃO SE ENTENDEU DIRECTAMENTE

O ministro do Exterior da Bolivia e o sr. Riart, que occupa a mesma posição no Paraguay, já se encontram aqui, ha alguns dias. Noticiou-se que ambos se tinham encontrado, afim de iniciar negociações directas sobre o assumpto que os trouxe a Buenos Aires. Interrogados sobre esse ponto, declarou o sr. Elio:

"Não tive nenhum entendimento directo com o sr. Riart, ministro do Exterior do Paraguay. Por emquanto, a questão está sendo tratada pelos mediadores, a quem os belligerantes entregaram a direcção dos entendimentos. Estão sendo feitos intensos esforços para obter a conciliação. Ainda hoje, fomos convidados pelo ministro do Exterior da Argentina, sr. Saavedra Lamas, para continuarmos as conversações já começadas".

A BOLIVIA ESTA' FORTE

"O meu paiz está, agora, bastante forte, tendo já recomposto o seu Exercito, que se encontra numa situação verdadeiramente inexpugnavel. E' facil ver isso, deante das proprias noticias dos campos de batalha, nas ultimas semanas. Estamos em nosso territorio e fazemos a guerra em condições esplendidas".

O EXEMPLO DA AMERICA

"Temos o compromisso de honra de aceitar a mediação e a arbitragem. Todos sabem que essa foi uma das condições para que se reunisse a Conferencia de Buenos Aires. Seguiremos o exemplo dos outros povos da America, principalmente o Brasil e a Argentina, que sempre entregaram á arbitragem os seus dissidios, confiando plenamente nesse processo juridico para resolver as suas contendas de limites.

Desse modo e inspirado nessas razões, creio que será feliz o resultado destes novos esforços e estou certo de que o meu paiz, como sempre o affirmou, está disposto a cessar a luta, entregando a sua causa á justiça".

"Temos um grande anseio de paz, declara, concluindo o sr. Thomas Elio. Fomos sempre um povo pacifico e sómente os motivos já conhecidos nos arrastariam a pugnar pela força, em pról dos nossos direitos, numa luta tenaz, que já dura cerca de tres annos.

A guerra occasiona immensos prejuizos de ordem material e moral e ninguem a deseja.

Estamos todos animados do mais justificado optimismo, na esperança de que, realmente, nos approximamos de uma solução honrosa e digna, que encherá de jubilo os nossos irmãos da America".

A CARICATURA

— Pois creia, meu amigo, esta minha espada de Toledo é muito boa.

— Sem duvida: ella nunca tocou em ninguem...

Affirma-se que o sr. Pedro Ernesto não se pronunciará sobre a lei do ensino religioso nas escolas

Desafiado para outro duello o sr. Plinio Salgado — O sr. Borges de Medeiros virá, dentro de uma semana, participar dos trabalhos parlamentares — Será homenageado o sr. Medeiros Netto

Com a renuncia do sr. Arnaldo Bastos, a Commissão de Finanças encontrou seria difficuldade para escolher um novo relator para o véto presidencial ao reajustamento dos civis, porque nenhum de seus componentes desejava aceitar tão grande responsabilidade. Cogitou o sr. João Simplicio do nome do sr. Gratuliano de Britto. O ex-interventor parahybano, manifestando-se contrario ao véto presidencial, recusou a incumbencia. O presidente da Commissão de Finanças teve, então, demorados entendimentos com o sr. José Americo e outros proceres, vindo, afinal, a escolha a recahir novamente no sr. Carlos Luz, que ha dias recusara tal trabalho, allegando falta de tempo para estudar o assumpto.

AFFIRMA-SE QUE O SR. PEDRO ERNESTO NÃO VETARA' NEM SANCCIONARA' A LEI DO ENSINO RELIGIOSO

A approvação da lei do ensino religioso nas escolas, pela Camara Municipal, tem dado logar a supposições varias sobre a attitude do sr. Pedro Ernesto, motivadas pelas suas tendencias socialistas.

Conseguimos apurar, porém, que o prefeito, respeitando o pronunciamento da Camara, e salvaguardando a sua coherencia doutrinaria, resolveu não se pronunciar a respeito. Assim, não vetará nem approvará a lei referida, deixando que a Camara a promulgue findo o prazo regimental.

DESAFIADO PARA DOIS DUELLOS O SR. PLINIO SALGADO

Noticiamos, hontem, que um membro da Alliança Nacional Libertadora em S. Paulo, ex-integralista, lançara um repto ao sr. Plinio Salgado, desafiando-o para um duello, em quaesquer terrenos e com quaesquer armas.

Durante o dia de hontem surgiu mais outra noticia de um novo desafio ao chefe integralista, feito pelo sr. Alcides Soares, tambem membro da Alliança Nacional Libertadora e ex-combatente da columna Prestes. Motivou esse gesto do antigo revolucionario o ter um jornal integralista, sob a direcção do sr. Plinio Salgado, atacado fortemente o capitão Luiz Carlos Prestes.

COMPLETA CALMA EM ALAGOAS

O general João Gomes Ribeiro, ministro da Guerra, recebeu, hontem, do commandante do 20º B. C., localizado na capital do Estado de Alagoas, major José de Andrade Farin, de que reina completa ordem, não só em Maceió, como em todos os municipios do Estado.

O SR. GUEDES NOGUEIRA SERA' O SECRETARIO GERAL DE ALAGOAS

O sr. Guedes Nogueira, que foi convidado pelo governador Osman Loureiro para o cargo de secretario geral do Estado de Alagoas, aceitou a incumbencia. Por essa razão, o procer alagoano, que aqui se encontra, deverá partir no primeiro ou segundo avião, com destino ao seu Estado, onde tomará posse do posto para que vem de ser designado.

O SR. BORGES DE MEDEIROS PREPARA-SE PARA EMBARCAR

PORTO ALEGRE, 28 (Do correspondente) — O sr. Borges de Medeiros não quer se apressar em assumir o seu posto na Camara Federal. O venerando chefe republicano annuncia, porém, que embarcará até os dias da primeira semana de junho para o Rio. Os amigos e correligionarios do ex-presidente do Rio Grande pretendem levar a effeito varias homenagens ao procer frentista.

O NOVO DEPUTADO CEARENSE

Com a eleição do sr. Waldemar Falcão para o Senado, verifica-se uma vaga na representação cearense na Camara dos Deputados. O primeiro supplente, indicado para occupar a cadeira, é o sr. Xavier de Oliveira, que na Constituinte Federal já representou o Estado nordestino. O novo deputado deverá ser convocado por estes dias.

VOLTA-SE A AFFIRMAR QUE O SR. FLORES DA CUNHA SE LICENCIARA'

PORTO ALEGRE, 28 (Do correspondente) — Volta-se a affirmar que o sr. Flores da Cunha prepara-se para pedir uma longa licença do posto de governo.

O governador irá, conforme tem noticiado, tratar de sua saude numa estancia hydro-thermal brasileira ou européa, falando-se que no caso de preferir ausentar-se do paiz irá a Baden-Baden.

A' DISPOSIÇÃO DO GOVERNO DO CEARA'

O ministro da Guerra em telegramma ao commandante da 7ª Região Militar, mandou pôr á disposição do governador do Estado o Ceará, o capitão Francisco Carmello Santabaya Nogueira do 23º B. C. e o 1º tenente Manoel Cordeiro Netto, do 22º B. C.

O SR. MENEZES PIMENTEL ORGANIZA O SEU SECRETARIADO

FORTALEZA, 28 (Do correspondente) — Até agora já foram convidados os seguintes secretarios para o governo do sr. Menezes Pimentel: para as pastas do Interior, Fazenda, Instrucção e Saude Publica, os srs. José Martins Rodrigues, Ruy Monte, Sylla Ribeiro e Octavio Lobo. O prefeito será o sr. Alvaro Meyne. O primeiro delegado da capital será o sr. Antonio de Barros. Ainda não é conhecido, pois, todo o secretariado do novo governo.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete estiveram hontem em conferencia e despacharam com o presidente interino da Republica, os srs. Odilon Braga, ministro da Agricultura e Pimentel Brandão, ministro interino do Exterior.

Tambem conferenciaram com o sr. Antonio Carlos o ministro da Fazenda sr. Arthur de Souza Costa e o padre Arruda Camara, presidente interino da Camara dos Deputados.

Em audiencias foram recebidos pelo Chefe de Estado, o general Meira de Vasconcellos, o senador Jones Rocha e o deputado Carlos Luz.

UMA HOMENAGEM AO SR. MEDEIROS NETTO

O sr. Medeiros Netto será homenageado nestes proximos dias pelos seus amigos e admiradores, por motivo de sua ascensão ao alto posto de presidente do Senado Federal. Ser-lhe-á offerecido um banquete no Automovel Club, patrocinado pelo Centro Bahiano. Numerosos senadores e deputados, altas autoridades da administração e representantes de muitas associações de classe já adheriram á manifestação que será prestada ao leader bahiano.

O PROJECTO DO PROGRAMMA DO NOVO PARTIDO RIOGRANDENSE E' DE TENDENCIAS SOCIALISTAS

PORTO ALEGRE, 28 (Do correspondente) — Entrevistado, o sr. Bruno Lima, a quo está affecta a elaboração do projecto do programma de um partido politico que reuna as correntes opposicionistas do Estado, confirmou a existencia dessa tarefa. Accrescentou o sr. Bruno Lima que seu trabalho obedece a directrizes socialistas e que deverá submettel-o, logo que o termine, á apreciação dos dirigentes da Frente Unica.

O DEPUTADO EMILIO DE MAYA E O NOVO GOVERNO ALAGOANO

O deputado Emilio de Maya concedeu hontem uma entrevista a um vespertino sobre a eleição do governador alagoano.

Depois de relatar que nas "demarches" para solução do caso se deram até incidentes comicos, o representante alagoano discorreu sobre o novo panorama do Estado.

O deputado Emilio de Maya affirmou que a eleição do sr. Osman Loureiro já era esperada até pelos proprios adversarios, e que o governo que se inaugura na sua terra realizará varias obras de valor publico.

AS ACTIVIDADES DA ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA

Da secretaria da A. N. L. pedem-nos a publicação do seguinte:

"Sob a direcção da A. N. L., o Comité de Frente Unica Popular Contra o Imperialismo e o Integralismo realizará domingo proximo, 2 de junho, ás 17 horas, no Estadio Brasil, Feira de Amostras, um comicio monstro de protesto contra as manobras dos inimigos mais immediatos do povo trabalhador do Brasil — o Imperialismo e o Integralismo. As associações que ainda não adheriram e que o queiram fazer devem dirigir-se á séde central da A. N. L."

PROTESTO DO D. N. P.

O D. N. P. protesta publicamente pelo despejo violento e arbitrario, por parte de fazendeiros reaccionarios e integralistas de Uberlandia, contra os camponezes alliancistas.

BENTO RIBEIRO

No proximo domingo haverá em Bento Ribeiro uma grande reunião publica de todos os adherentes da A. N. L. desta localidade e de Marechal Hermes, afim de se installar officialmente o nucleo local. O D. M. far-se-á representar.

PENHA

Realiza-se sabbado proximo, 1.º de junho, a reunião publica de fundação do nucleo local da A. N. L., á rua Nicaragua, 9, séde do Heleno Club, gentilmente cedido por sua directoria.

Para essa reunião convida-se a população a comparecer, pois ficará marcada como o inicio das lutas da Penha em defesa da patria contra os ladravazes internacionaes que a querem reduzir a mero instrumento de suas ambições.

ALA REIVINDICADORA DA CONSTRUCÇÃO CIVIL

Realiza-se sexta-feira proxima, ás 18 horas, uma reunião publica na séde da A. N. L., afim de crear-se o nucleo da Construcção Civil.

NUCLEO DOS TRABALHADORES DO CA'ES DO PORTO

Realiza-se amanhã, quinta-feira, á rua Senador Pompeu, 122, primeiro andar, a ceremonia da fundação do Nucleo dos Trabalhadores do Cáes do Porto, com a presença de membros do D. N. P.

DIRECTORIO DO REALENGO

(Senador Camará, Bangu', Moça Bonita, Realengo e Villa Militar)

São convidados a comparecer hoje, ás 18 horas, na séde provisoria da A. N. L. local, á rua Progresso 67, em Bangu', todos os sympathisantes e adherentes da A. N. L., moradores dos referidos bairros.

O NUCLEO DE ESTUDANTES DE MEDICINA FILIADOS A' A. N. LIBERTADORA

Solicitam-nos a seguinte publicação:

"Convidam-se os estudantes de todas as escolas de medicina desta capital (Praia Vermelha, Escola Medicina e Cirurgia e Escola da Universidade Livre) á comparecer a ceremonia de installação deste nucleo, sexta-feira 31 do corrente ás 20 horas e 30 na séde da A. N. L. (rua Almirante Barroso n. 1 — 1.º andar).

Saudará os estudantes o jornalista Benjamin Soares Cabello, membro do Directorio Nacional Provisorio. Em seguida usará da palavra o collega Antenor Pereira Nunes.

A eleição da mesa será procedida no momento."

O DEPARTAMENTO FEMININO DA A. N. L. EM S. PAULO

S. PAULO, 28 (Agencia Meridional) — Foi organizado sabbado ultimo o Departamento Feminino da Alliança Nacional Libertadora. A proposito tivemos a opportunidade de ouvir hoje a senhorita Maslowa Pereira Gomes uma de suas organizadoras.

— "O Departamento Feminino da Alliança — disse-nos ella — está destinado a coordenar os elementos femininos tendo como finalidade collocal-os no mesmo nivel que o homem na grande luta pelas liberdades democraticas e contra o imperialismo e o latifundio.

Até hoje apenas uma questão empolgante para o mundo feminino chegou a realizar-se: a questão do voto. A mulher brasileira hoje vota. Mas ignora com quem e porque vota.

Mas para que a acção da mulher seja consciente é preciso que ella seja esclarecida com respeito ao seu direito.

E' preciso despertar na mulher a noção de que ella é espoliada politica e materialmente, de que precisa collocar-se a par com o homem não lutando contra elle que não é o responsavel directo pela sua situação, mas contra as circumstancias sociaes que a têm mantido escrava. A Alliança Nacional Libertadora luta contra essas circumstancias e tão fundamentalmente economicas e como é natural reflectem-se no mundo politico. Eis porque a A. N. L. resume o seu programma em pão, terra e liberdade."

REUNIRAM-SE SECRETAMENTE VARIOS PROCERES LIBERAES GAUCHOS

P. ALEGRE, 28 (Do correspondente) — Varios proceres destacados do Partido Liberal reuniram-se hontem em longa conferencia, de caracter secreto. O conclave realizou-se numa residencia particular, nada conseguindo apurar a reportagem.

O "LEADER" GAUCHO CONFERENCIA COM O MINISTRO DA FAZENDA

O sr. João Carlos Machado "leader" da maioria, esteve hontem no Ministerio da Fazenda, tendo conferenciado com o ministro Arthur Costa.

SOLUCIONANDO O CASO FLUMINENSE

CONCLUIDA A APURAÇÃO DAS ELEIÇÕES SUPPLEMENTARES — O PARTIDO RADICAL VENCEU A UNIÃO PROGRESSISTA POR 26 VOTOS, APENAS

Sob a presidencia do dr. Athayde Parreiras, juiz do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio, foram concluidos, hontem, os trabalhos de apuração das eleições supplementares verificadas domingo ultimo e de uma urna congelada de Magdalena, esta e aquellas determinadas pelo Superior Tribunal Eleitoral.

A apuração da urna de Magdalena deu o seguinte resultado: União Progressista, 35 votos; Partido Republicano Fluminense, 20 e Partido Radical, 14.

As eleições supplementares accusaram o seguinte resultado:

Vassouras: Popular Radical, 137 votos; União Progressista, 50.

S. Gonçalo: Popular Radical, 134 votos; União Progressista, 130. Foram tomados á parte 15 votos dos fiscaes, sendo 10 para a União e 5 para o Radical.

Campos. A junta não apurou essa urna pela incoincidencia da lista de eleitores com as sobre cartas, além de outras graves irregularidades.

O delegado da União Progressista recorreu para o Superior Tribunal do resultado verificado na urna de Vassouras, em virtude de muitas irregularidades verificadas durante o pleito.

A Junta terminou, assim, os trabalhos de apuração das eleições supplementares realizadas por determinação do Superior Tribunal.

No Tribunal Eleitoral do Estado do Rio, em meio os commentarios que se faziam sobre as ultimas eleições suplementares, era opinião unanime a nullidade de todas as urnas apuradas pelas irregularidades verificadas durante o pleito. E adeantava-se, entre outros factos graves, que um delegado da União Progressista, tendo votado, como fiscal, em Itaborahy, figurava na relação dos eleitores votantes na secção de Vassouras.

O BAPTISTA NACIONAL

Tem o continente americano dois Baptistas. Um mais joven e que foi menos graduado: o ex-sargento Baptista, que é cubano. O Brasil possue tambem o seu Baptista, o ex-tenente Pedro Ernesto. E' do nacional que me vou hoje occupar, com o maior respeito e cordialidade.

Lembram-se em nome de que principio o dr. Baptista chegou em 1931 ao poder municipal da metropole carioca? Elle escalou a Prefeitura sobre a honra do sr. Bergamini, e em nome da pureza revolucionaria, em obediencia aos imperativos do outubrismo. Contra nenhum companheiro de jornada, a revolução foi tão cobarde, tão sem escrupulos, tão inexoravel. No final de contas, os salteadores dos despojos da causa inventaram mil pretextos para derrubar ou para afastar varios outros collaboradores dos dias incertos da campanha. Mas com o sr. Bergamini foram particularmente crueis, implacavelmente impiedosos. Alvejaram-lhe de saida a honra. Encheram as tubas da diffamação e da calumnia do que havia de mais alarve e de mais grosseiro contra a sua probidade de administrador e de cidadão. A seguir, como estilhaço do crystal revolucionario, como corte do arminho outubrista, sentaram no lugar do companheiro diffamado o dr. Baptista (Pedro Ernesto) de Pernambuco.

* * *

Os precedentes da escolha do dr. Baptista indicavam-n'o como um administrador excepcionalmente cuidadoso em assumpto de dinheiros publicos. Foi elle quem capitaneou a queda do sr. Bergamini, e as exigencias, reclamadas de publico para o cargo de prefeito do Districto, impunham redobrada moralidade ao detentor do mando municipal. O dr. Baptista não deveria ser apenas honesto por si, pela sua pessoa, pelo seu caracter, pelas suas tradições. Cumpria-lhe ainda ser particularmente probidoso pelo que exigira do seu antecessor, pelo que macular na honra do ex-prefeito, pelas falhas de rigor administrativo que apontara na acção do sr. Bergamini. Quando somos exigentes com o respeitavel dr. Baptista, estamos apenas dentro dos postulados politicos do dito dr. Baptista, agimos de accordo com os canones que elle traçou e immortalizou, como o codigo da honra de um authentico outubrista, uma vez esmagado sob a investidura do poder executivo. O assumpto dos açougues de emergencia põe em carne viva a directriz revolucionaria do dr. Baptista. Começa pela immoralidade da concessão, dada sem concurrencia publica pelo magarefe cunhado de um carcomido do velho regimen a outro carcomido da mesmissima velha Republica. A opinião publica exacerbou-se, desde que os termos do escuso negocio eleitoral vieram á luz da publicidade. O pretexto de que se serviu a clientela do dr. Baptista para apear o sr. Bergamini é mamote deante dos touros dos açougues do Caxias suburbano. Amedrontado, o prefeito, em nota official, fez constar pela imprensa que "annullara" o contracto, á sombra do qual o sr. Cesario de Mello, o famigerado heroe da "peixada civica", e seus cabos eleitoraes recebiam 7 mil contos da communidade carioca. Cessou o clamor publico. Voltara atrás o prefeito. Dera satisfação aos seus municipes.

Veiu, porém, o "Diario da Noite" e descobriu que o boi continuava na linha. O dr. Baptista mystificara a população carioca, annunciando a annullação de um contracto ainda de pé. E, hontem, o sr. Cesario de Mello, corroborando o "Diario da Noite", se permittiu uma breve rectificação: a negociata não era mais por 10 annos. Attendendo o clamor geral, o dr. Baptista a reduzira para 5 annos. Na sua incommensuravel ternura pelo povo carioca, o magnanimo esculapio reduzira os lucros já contados da commandita Cesario de Mello, de 7 mil para 3.500 contos. Tal o depoimento do honrado senador que o dr. Baptista mandou eleger como expoente do espirito revolucionario carioca.

* * *

O outro ponto do qual o dr. Baptista não se defendeu é o dos monumentos do soldado conhecido que começaram a inundar a metropole carioca. Pois é crivel que uma Prefeitura, que gasta 500 mil contos por anno, não possa dispor de 250 ou 300 contos, afim de construir abrigos para os que esperam tramways nas ruas e tenha necessidade de recorrer aos capitaes (ao que elle confessa já escassos) do benemerito patriota capitão João Alberto?

O caso da "Luminosa S. A." é tambem uma immoralidade que deverá estar queimando as mãos do dr. Baptista. Para se sentir o cheiro de podridão desse pequeno monturo, basta dizer o seguinte: ali na Cinelandia, todo e qualquer proprietario de arranha-céo, que tem annuncios luminosos nas suas fachadas, paga um bello imposto á Prefeitura. E o capitão João Alberto pregará os que entender nos seus kiosques, independente de um real de imposto ao erario municipal. Consequencia: os que agora pagam impostos, se mudarão amanhã para os "joãos-albertos", que se estabelecerão, como concurrentes de annuncios luminosos da propria Prefeitura. Não ha como fugir a esse resultado.

* * *

Leio agora á noite a novissima nota do dr. Baptista contra o "Diario da Noite". Annuncia o nosso dr. Baptista que ainda não decepou o dragão dos açougues de emergencia, mas que irá decepar. Ouçamol-o nesse trecho de ouro ou bronze acerca da annullação premeditada:

"Não se tornou imprescindivel deante da advertencia dos procuradores da Prefeitura, que fizeram ver ao chefe do Governo Municipal ser esse o meio definitivo de alcançar o fim visado, invalidando, ao mesmo tempo, e desde logo, qualquer pretensão dos que se julgarem prejudicados e quizerem, porventura, exigir indemnizações futuras, que viriam gravar de encargos os cofres do Municipio, reflectindo-se sobre a economia popular."

Quem lê palavras taes imagina que o autor da tranquibernia, a qual vae provocar indemnizações futuras, reflectindo-se sobre a economia popular, foi o sr. Bergamini. Mas não foi. O dr. Baptista, o nacional, e não o cubano, é quem, por um preposto seu, outorgou a concessão.

Assis CHATEAUBRIAND

CAVEANT CONSULES

(EM DEFESA DO MIL RÉIS)

João BARBARA'

(Especial para os "Diarios Associados")

— II —

Realmente, desconcerta a passividade com que é encarado, pelos nossos dirigentes responsaveis, o momentoso problema cambial. Lendo-se os interviews solicitados pela imprensa, a respeito de tão grave questão, tem-se a impressão que, ou bem esses senhores não querem dar-se ao trabalho de aprofundar o problema, ou bem estão praticando a politica do avestruz, que esconde a cabeça debaixo das asas, para não ver o perigo. Não desejando, porém, fazer-lhes o desfavor de pensar conforme a primeira das hypotheses, nem de quererem desertar deante do perigo, somos levados a pensar que essa politica cambial é deliberada e voluntariamente seguida.

Com que fim, perguntamos nós?

Se é com o fim de augmentar as exportações de café para libertar-se, de uma vez por todas, do insoluvel (emquanto não modificarmos a actual politica cafeeira) problema dos "stocks", é um grande erro. Uma baixa de 10 ou 15$000 em sacca de café, por causa da depressão cambial, pouca ou nenhuma influencia poderá ter nos preços externos traduzidos em ouro, só aproveitando ás grandes firmas exportadoras que estão realizando, á sombra da continua baixa cambial, lucros gigantescos em detrimento dos productores que, apesar da grande alta da libra esterlina, continuam a receber os mesmos preços papel, ou ainda menos.

O erro de tal politica se aggravaria ainda se considerarmos a diminuição em valor ouro do conjunto das nossas exportações, e, de outra parte, o augmento consideravel, em valor papel, das importações, o que já está repercutindo de forma tragica no custo da vida. Nada, absolutamente nada, poderia, pois, justificar aquella orientação.

Numa longa série de artigos que temos escripto para O JORNAL, temos demonstrado até á saciedade que a liberdade cambial, sem controle de especie alguma — pois que compra cambio quem quer, mesmo para fins puramente especulativos, visto serem autorizadas as operações a termo, o que é o cumulo dos cumulos, num mercado cambial precario, nos conduziria, diziamos nós, naquelles artigos, a uma situação monetaria desastrosa.

Infelizmente, os acontecimentos nos têm dado razão. E devemos ainda ponderar que, se essa situação não assumiu proporções catastrophicas, deve-se em primeiro logar á confiança irreflectida que a massa do povo deposita na sua moeda; uns, a maior parte, por desconhecer o problema, e os outros, por viverem na esperança de uma prompta reacção. E' o que explica, de certo modo, o alto poder acquisitivo interno, que ainda conserva o mil réis. Mais attenção! Essa despreoccupação e boa vontade não pode durar sempre e um bello dia a confiança poderá vir a desapparecer.

Procuremos, pois, por todos os meios ao nosso alcance, evitar tal contingencia para não ter de viver os dramas monetarios vividos por outros povos que não quizeram ou não puderam impedir a destruição de sua moeda.

Lembramos ter assistido na Allemanha, nos momentos da debacle da sua moeda, a corrida do povo nos "Magazins" para trocar os seus ultimos marckos por qualquer objecto representando algum valor real, fosse qual fosse seu preço. Esse drama monetario custou a vida a algumas dezenas de milhares de velhos rentistas portadores de apolices do Estado, que ficaram sem ter o que comer de um dia para o outro.

Ainda outra circumstancia que impede uma quéda mais precipitada do mil réis, e é que não sabemos nestes momentos, a que santos nos encommendar, quero dizer, que as moedas consideradas moedas-refugio apesar de sua estabilidade e achar-se escoradas por fortes reservas em ouro, podem vir a soffrer, por razões economicas, uma desvalorização voluntaria, porém, limitada, como foi o caso do dollar, e agora recentemente do franco belga, e talvez muito em breve a do franco francez, florim, etc., etc.

A não ser estas circumstancias e a que apontamos mais adiante, isto é a confiança do povo no seu mil réis, veriamos, L. E., fazendo parte do systema interplanetario.

Os remedios? Elles não são outros que os que viemos indicando desde fins do anno atrazado a saber:

1º — Control Cambial rigoroso, supressão das operações a termo. Crear uma Commissão Fiscalizadora de Cambios. Os Bancos autorizados não poderiam vender cambio sem a approvação da dita commissão para a qual seriam dirigidos todos os pedidos de Cambio. Os solicitantes deverão justificar a legitimidade da operação.

2º — Adiamento dos pagamentos da divida externa por 5 annos.

O MATERIAL DESTINADO A' ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL

O director geral da Fazenda remetteu ao inspector da Alfandega desta capital o aviso do Ministerio da Viação, a que está junta uma relação do material destinado ás obras de electrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil, vindo pelo vapor allemão "Rapot".

A treplica da opposição ao discurso do leader da maioria

TUMULTUOSOS DEBATES, NA CAMARA, DURANTE O DISCURSO DO SR. OCTAVIO MANGABEIRA

Caiu, definitivamente, o requerimento da minoria sobre a devassa no Departamento do Café

Outra sessão movimentada realizou hontem a Camara dos Deputados. Concluida a leitura da acta, falou o sr. Oliveira Coutinho, que respondeu ás referencias feitas pelo sr. Felix Ribas, quando o orador exerceu as funcções de secretario das Finanças de São Paulo, na interventoria João Alberto.

RECLAMANDO O VETO SEM PARECER

Pela ordem, o sr. Accurcio Torres commentou o facto de não ter a Commissão de Finanças, até o momento, se manifestado sobre o veto ao reajustamento dos vencimentos dos funccionarios civis. Ninguem queria relatal-o. Ninguem queria pegar nesse "pão com formiga", como já tinha sido dito.

De accordo com o regimento, estava terminado o prazo. Nestas condições, requeria a inclusão do véto sem parecer na ordem do dia seguinte.

A TREPLICA DA OPPOSIÇÃO

Inscripto desde a vespera, subiu em seguida á tribuna o sr. Octavio Mangabeira, para responder ao sr. Raul Fernandes. Houve um movimento geral de attenção, e ouviram-se algumas palmas. As tribunas e galerias, como na sessão anterior, estavam completamente cheias.

O orador começou se referindo em termos gentis, aos discursos dos srs. João Neves, Carlos Machado e Raul Fernandes, que replicaram ao leader da minoria, sr. João Neves. A opposição, pela sua vóz, vinha exercer o direito de treplica. E não retardava em fazel-o, dando, assim, uma prova expressiva de que não trazia a intenção de prolongar os debates, nos assumptos sobretudo de natureza politica. O que era a minoria já o sr. João Neves tinha explicado.

Disse, depois, que da onda de desprestigio em que, já de longa data, se procurava envolver a reputação dos politicos, somente elles haviam de se salvar pela moralidade dos seus actos, pela honradez das suas attitudes e pela firmeza das suas directrizes. Recordou sua vida pregressa. Fora deputado em quinze legislaturas, duas vezes eleito no governo, e tres na opposição. Teve a honra de occupar um dos Ministerios da Republica, cabendo-lhe assistir, testemunha de vista, á quéda do regimen, e, em summa aos seus funeraes. Os quatro annos seguintes compellido a ausentar-se do paiz, encheu o seu tempo a observar outros povos, os seus systemas politicos, e a matar saudades da patria, pensando sempre nella. Hoje, com sua experiencia, sentia-se constrangido de subir á tribuna para proferir um discurso. O povo desencantado, por tanta decepção, não quer mais saber de palavras. O povo reclama actos e providencias. A hora é de governo, de convergencia de esforços em torno da causa publica.

Dahi a angustia da minoria, forçada a fazer opposição, por um dever patriotico, precisamente, accrescentou, porque não temos governo, já que o que temos se lhe afigura uma antithese do que deveramos ter. Governo é confiança e autoridade moral, e eis o que havia perdido o governo actual.

— Esse argumento é o mesmo usado pelos que fizeram a propaganda da Alliança Liberal, diz o sr. João Carlos Machado.

— Se assim é, vamos ser logicos, responde o orador. A Alliança depoz o antigo governo; deponhamos o actual.

TUMULTUAM-SE OS DEBATES

O recinto começa a referver. A resposta do sr. Mangabeira provoca muitos apartes, prós e contra. O sr. João Neves, intervindo, diz que a Alliança Liberal ali se encontrava representada por algumas de suas mais graduadas figuras. O orador fala da revolução, dizendo que a pretexto de corrigir erros do passado, foi que ella se fez. Mas não tinha, hoje, o direito de invocal-os em seu beneficio. Entretanto, todos eram parte no dissidio. Não podiam julgar em causa propria. Quem havia de julgar era o paiz.

— Este se manifestou nas eleições, observa o sr. Amaral Peixoto.

E entrecruzam-se innumeros e calorosos apartes, sob fortes campainhadas da Mesa, reclamando ordem. Discutem os srs. Demetrio Xavier e Henrique Dodsworth, sobre legitimidade de eleições na velha Republica. Para fazer cessar a balburdia, o sr. João Neves approxima-se dos altercantes, e emitte um aparte intercallado:

— Seria interessante fazer a verificação dos nomes, para ver como as maiorias se perpetuam, porque sempre estão ao lado dos governos. Os nomes são os mesmos. Os nossos é que não são.

Partem palmas das tribunas e galerias. O orador, proseguindo, mostra que a crise que nos assoberba era a crise da autoridade, crise de governo, crise de presidente da Republica.

— E principalmente, crise de opposição, ajunta o sr. Ribeiro Junior, suscitando risos geraes.

Mais adeante, o sr. João Carlos Machado, novamente aparteia, declarando que ha o immenso desejo de evitar uma situação de crise, e o intuito de congraçar a familia brasileira, por uma politica de cordura, de respeito e de cordialidade.

— E' o argumento dos que se sentem fracos, diz o sr. Sampaio Corrêa.

A REVOLUÇÃO DE S. PAULO

O sr. Mangabeira responde que se batia na mesma tecla; politica de tolerancia, milagre de paciencia e longanimidade. Por que, então, pegou em armas o nobre povo paulista? Por que pegou em armas, senão porque se sentiu espezinhado, a ponto de ser levado ao extremo, devendo-se a esse povo uma pagina que havia de ser lembrada entre as mais bellas da historia de nossa patria?

— São Paulo já respondeu, declara o sr. Amaral Peixoto. Está integrado na revolução e apoia o governo do sr. Getulio Vargas.

— Não endossamos o aparte do nobre collega, diz o sr. Laerte Setubal. A' maioria da bancada paulista compete responder.

O sr. Castro Prado ergue-se na sua cadeira e affirma:

— A Constituinte de São Paulo, em 23 de maio, fez declarações de que despreza o sr. Getulio Vargas.

— Tanto São Paulo apoia o presidente da Republica, que tem dois ministros no governo, aliás, duas personalidades dignas do maior apreço, insiste o sr. Amaral Peixoto.

O debate apaixona, agitando-se o recinto, novamente. Então, surgindo do meio de um grupo de deputados, o sr. Cardoso de Mello Netto, em nome da bancada constitucionalista, declara em altas vozes:

— São Paulo se levantou, como um só homem, pela constitucionalização do Brasil, e não para a reposição de um partido politico!

— A bancada paulista votou no sr. Borges de Medeiros para presidente, e não no sr. Getulio Vargas, replica o sr. Felix Ribas.

O sr. Cardoso de Mello Netto volta-se:

— Votamos contra o sr. Getulio Vargas, votamos no sr. Borges de Medeiros, mas hoje reconhecemos que o sr. Getulio Vargas é o presidente constitucional da Republica!

— Nós tambem nos batemos pela constitucionalização, intervem o sr. João Neves, no Rio Grande do Sul. Sabemos que o sr. Getulio Vargas é o presidente da Republica, mas ainda estamos contra s. excia.

— O sr. Getulio Vargas atalha o sr. Ascanio Tubino, estendeu as mãos aos paulistas, dos quaes tem, hoje, patriotica collaboração.

O ambiente tornou-se rumoroso, com trocas successivas de apartes. Uma balburdia. O presidente se esforça por manter a ordem, batendo os timpanos.

— Attenção! Os debates não podem continuar assim! — reclama o padre Camara.

A CONSTITUCIONALIZAÇÃO DO PAIZ

Retomando a palavra, o sr. Octavio Mangabeira diz que não cultiva a intriga politica. No entanto, lhe parecia existir um dissidio entre os leaders da maioria e o leader de São Paulo. Aquelles affirmam que a obra da constitucionalização do paiz se deve ao sr. Getulio Vargas, emquanto que o ultimo declara que São Paulo pegou em armas, afim de conquistar para o Brasil o regimen da lei.

— Ninguem póde contestar que foi obra do governo, aparteia o sr. Demetrio Xavier. Ahi está o Codigo Eleitoral.

O orador diz que haveria, comtudo, qualquer coisa a louvar na reforma eleitoral. Todavia abriu-se uma excepção ás formulas vigentes, com a elegibilidade dos interventores para os governos dos Estados.

— O illustre orador contesta a liberdade politica vigente, diz o sr. Raul Fernandes. Mas observo que o interventor no Pará, solidario com o presidente da Republica, foi derrotado pela Constituinte local, e esta sentiu-se plenamente amparada pela justiça eleitoral. Antigamente, casos como esse, se resolviam por outro modo. O espectro de João Pessoa surge por traz de v. exa. para confirmar essa asserção.

— Não está á altura do nobre leader da maioria o aparte que acaba de dar-me. V. exa. sabe que a politica brasileira não se manchou no sangue do presidente João Pessoa. Não ha mãos de politicos tintas no sangue do grande patriota.

O sr. Mangabeira fala, mais adeante, na cassação dos direitos politicos, e o sr. Raul Fernandes observa que como cidadão, lamentara o decreto que cassou os direitos politicos a uns tantos brasileiros. Mas na velha Republica as prescripções se faziam em massa, ferindo os partidos em sua totalidade.

Partem protestos de todos os lados, e ouvem-se palmas. O recinto tumultua-se ainda uma vez.

UMA "BRINCADEIRA" O QUADRO DA RECEITA E DA DESPESA

Serenado o ambiente, o orador passa a examinar o quadro apresentado pelo sr. Raul Fernandes sobre a situação financeira do paiz. O orador diria que o leader da maioria fez brincadeira com a Camara, porque o quadro provava, em resumo, o seguinte: que houve deficit, porque se arrecadou menos e se gastou mais...

Ha risos. O sr. Raul Fernandes presta explicações, esclarecendo que os deficits se verificaram em consequencia da enorme queda nas receitas previstas, e de outro lado, de despesas extraordinarias a que o governo não podia fugir, como as realizadas com a guerra civil de 32, e para soccorrer o nordeste flagellado pela calamidade da secca.

COMO CONCLUIU O SR. MANGABEIRA

O sr. Octavio Mangabeira não poude concluir o seu discurso na hora do expediente. Mas fel-o quando entrou em discussão o primeiro projecto da ordem do dia. A segunda parte do seu discurso decorreu calma, sem objecções dos seus adversarios. O orador, tambem, não tocou nas questões politicas, que sempre provocam debates acalorados. Limitou-se a examinar o discurso do sr. Raul Fernandes, nos trechos referentes ao problema financeiro. Assegurou que o governo provisorio realizou o maior deficit que até hoje se registrou na historia do nosso paiz, o dahi o libello irrespondivel da minoria no que tocava á administração actual como no periodo da Dictadura. Falou tambem na democracia, dizendo que esse systema de governo tem que se adaptar ás circumstancias da época e do meio. A nossa tem que ser brasileira, a quer fosse apropriada ao caso do Brasil, em cada etapa, que se fôr vencendo, da nossa evolução nacional.

E depois de outras considerações acerca da campanha da Alliança Liberal, terminou recordando o seguinte facto:

— Um dia, disso, ali na praia do Leme, um homem se lembrou de ir tomar banho, em uma tarde de ressaca. Eis senão quando as ondas se encresparam, e o imprudente foi conduzido, na crista do vagalhão, ao tope de um penhasco. Mas a vaga desceu, e elle ficou, isolado, no alto da rocha a pique, sem ter como voltar. Foi preciso que se mobilizasse uma turma do corpo de bombeiros.

O ex-chefe do Governo Provisorio viu-se transportado ás alturas, onde se encontra, ha quasi cinco annos, na maré cheia da Revolução. As aguas, porém, baixaram, e elle sobrou. Ha que ajudal-o a descer.

Ao deixar a tribuna, o sr. Mangabeira recebeu muitas palmas da minoria e da numerosa assistencia.

CONCEDIDA A PROROGAÇÃO

Na ordem do dia, foi submettido ao plenario o requerimento formulado pelo presidente da Commissão de Finanças, solicitando a prorogação por dez dias do prazo para esse orgão se manifestar sobre o véto parcial ao reajustamento dos vencimentos dos funccionarios civis.

Dado por approvado, o sr. Accurcio Torres pediu a verificação, confirmando-se o resultado anterior, por 125 votos, contra 40.

Então, o sr. Accurcio Torres protestou, allegando que acabava de ser violado o regimento. O sr. Barreto Pinto declarou que se o véto for approvado, elle apresentará um projecto, mandando suspender o pagamento do augmento aos militares.

— Não acredito, diz o sr. Accurcio Torres.

— Falo desta maneira, responde o orador, em face do prejulgamento da Camara, concedendo a prorogação do prazo.

— V. ex. não está defendendo o augmento, diz o sr. Amaral Peixoto, dos funccionarios civis, porque se estivesse, esperaria pelo parecer da commissão.

O sr. Accurcio pergunta porque o sr. Amaral Peixoto não relata o véto. E o sr. Amaral Peixoto replica que já tem o seu voto contrario ao véto escripto.

O orador termina appellando para que o véto seja remettido ao plenario sem padrinho. Seria melhor.

Por ultimo, o presidente responde ao sr. Accurcio, dizendo que não houve transgressão regimental, visto "ser licito tudo quanto não é prohibido".

NÃO SE FARA' A DEVASSA NO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

Em seguida, o presidente, a proposito do requerimento em que a minoria solicitava a nomeação de uma commissão de inquerito para devassar a escripta do Departamento Nacional do Café, disse entender que o art. 36 da Constituição, era uma lei de excepção dentro do regimen presidencial e como tal devia ser interpretado estrictamente. As excepções não se presumiam, deviam demonstrar-se. A Constituição, adoptando o regimen presidencial, deixou apenas dois caminhos de interferencia do Poder Legislativo na esphera do Executivo: a convocação e informações dos ministros e a creação, pela Camara, de commissões de inquerito requeridas por um terço dos seus membros. Pensava, pois, que toda e qualquer outra intervenção do Legislativo na esphera executiva era vedada pela Constituição e pelo espirito do regimen em vigor. E concluiu:

— Com pesar, ratifico a decisão da Mesa, julgando inconstitucional o requerimento e repetindo aquella phrase antiga: "dura lex, sed lex".

AS CONDIÇÕES DE VIDA DO TRABALHADOR

Os srs. Pedro Calmon e João Mangabeira discutiram a decisão da Mesa, pondo em votação o requerimento do segundo, no sentido de ser creada uma commissão de onze membros afim de pesquizar as condições de vida no paiz, dos trabalhadores e apresentar um relatorio contendo medidas a serem tomadas na presente sessão.

Entendiam que na forma do regimento, o requerimento dispensava essa formalidade, uma vez que estava assignado por mais de um terço dos membros da Camara.

O sr. Clemente Marianni concordou com a critica dos seus collegas, o mesmo fazendo a Mesa.

UM VETO REJEITADO PELA COMMISSÃO DE SEGURANÇA

Foram approvadas as materias constantes da ordem do dia. Somente não foi votado o parecer da Commissão de Segurança Nacional contrario ao véto no projecto declarado insubsistente o decreto de 1922, na parte referente aos officiaes do extincto quadro de contadores transferidos para a reserva de 1ª linha do Exercito. Falaram os srs. Domingos Vellasco e Ribeiro Junior, sendo que este leu o parecer de que é autor. O sr. Raul Fernandes, dizendo tratar-se de uma questão de grande importancia, solicitou a ida do véto e do parecer á commissão de justiça, para julgamento mais acurado dos seus fundamentos, e da constitucionalidade da materia, o que foi approvado.

Em seguida, a sessão foi encerrada.

RECEBIDOS FESTIVAMENTE, NA BAHIA, VARIOS MEMBROS DA MISSÃO ECONOMICA JAPONEZA

BAHIA, 28 (Agencia Meridional) — Os membros da Missão Economica Japoneza, chegados pelo avião da Panair, têm sido alvo de grandes attenções por parte das autoridades locaes.

Os economistas japonezes, que se acham hospedados no Palace Hotel, estiveram em visita aos secretarios do Governo, sendo recebidos nas respectivas secretarias de Estado com expressivas demonstrações de apreço.

Amanhã visitarão a Bolsa de Mercadorias e á noite realizarão uma conferencia na Associação Commercial; quinta-feira seguirão para o interior do Estado, onde se avistarão com o governador Juracy Magalhães, em São Gonçalo.

Reina grande animação nos meios commerciaes bahianos, e os representantes do Ministerio do Exterior nesta capital, srs. Calmon Costa e Nelson Tabajara, têm trabalhado no sentido de que a visita dos commerciantes nippões seja coroada de completo exito.

Por outro lado, a imprensa local borda commentarios elogiosos aos membros da missão japoneza, salientando o alcance da visita.

O GENERAL ALMERIO DE MOURA VAE PASSAR EM REVISTA OS TIROS DE GUERRA DO NOROESTE PAULISTA

S. PAULO, 28 (Agencia Meridional) — Deverá seguir amanhã, em carro reservado ligado ao rapido das 7,25 horas, para Araraquara, o general Almerio de Moura, commandante da 2ª Região Militar, que vae áquella cidade em caracter official, afim de inspeccionar varios tiros de guerra das cidades vizinhas, que se concentrarão ali.

Essa concentração é feita em obediencia á directriz traçada pela Inspectoria Geral dos Tiros de Guerra, e nella tomarão parte as linhas de atiradores de Catanduvas, Itaquaritinga, Mattão, Araraquara, São Carlos e Ribeirão Preto, com um effectivo approximado de 900 homens.

O general Almerio de Moura, após essa solemnidade, seguirá para São Carlos, retornando no mesmo dia para Araraquara, onde embarcará á noite para Rio Preto afim de visitar a fazenda do Ministerio da Guerra no Avanhandava.

O regresso a esta capital dar-se-á no dia 31, á noite, e a chegada ás primeiras horas da manhã do dia 1º de junho.

PRESO FAMOSO BANDOLEIRO PAULISTA

S. PAULO, 28 (Agencia Meridional) — A Delegacia de Marilia acaba de effectuar a prisão do terrivel bandoleiro que se encontrava foragido ha já bastante tempo. Trata-se de Adamastor Theophilo Moreira, ladrão de cavallos e temivel gatuno, já com algumas passagens pelas cadeias publicas do interior de São Paulo.

A sua ultima façanha foi registrada em Promissão, quando conseguiu fugir da cadeia dessa localidade.

Hoje recebendo a policia communicação de sua prisão em Marilia, para ali enviou uma escolta que o conduzirá a esta capital.

A meningite cerebro espinhal no quartel do 3.º R. I.

O CORONEL ROCHA MARINHO CHEFE DO S. S. DA 1.ª R. M. AFFIRMA QUE NÃO HA EPIDEMIA

"A POPULAÇÃO PÓDE FICAR TRANQUILLA — DECLAROU S. S. — ANTE AS MEDIDAS TOMADAS, SENDO QUE, HA 12 DIAS, NENHUM CASO NOVO OCCORREU"

O quartel do 3.º Regimento de Infantaria, á Praia Vermelha, de quando em quando, dá assumpto ao noticiario dos jornaes, com o apparecimento no seio da tropa, de casos de molestias graves, de caracter contagioso.

Unidade muito procurada pelos sorteados cariocas, aquartellada em pleno sector populoso da cidade, essas noticias causam vivo alarme na população.

Ainda ha poucos mezes se registraram no quartel do 3.º R. I. alguns casos de desynteria bacillar. Agora, foram as autoridades militares surprehendidas com o apparecimento de casos de meningite cerebro-espinhal. O JORNAL, ha dias, já noticiou o facto, tendo accrescentado que as autoridades da Saude do Exercito, tomaram as medidas preventivas aconselhaveis em tal emergencia.

Acontece, porém, que, dos 4 soldados acommettidos pelo mal, tres vieram a fallecer no Pavilhão de Isolamento do Hospital Central do Exercito.

A PALAVRA DO CHEFE DO SERVIÇO DE SAUDE

A propagação dessa noticia, teve a mais intensa repercussão, accrescentando-se que no quartel lavrava uma epidemia.

Fomos, assim, á presença do chefe do Serviço de Saude da 1.ª Região Militar. É elle o coronel medico, doutor Justiniano da Rocha Marinho, nome de relevo no mundo medico militar e civil. Antes dessas funcções exerceu o cargo de vice-director do Hospital Central do Exercito.

Não occultou o coronel Rocha Marinho o que se passava.

CASOS ESPORADICOS E NÃO EPIDEMIA

Usando de franqueza, assim falou:

— Não ha, absolutamente, uma epidemia de meningite cerebro-espinhal no quartel do 3.º R. I., mas o apparecimento, apenas, de casos esporadicos, tão communs nas grandes centros e collectividades.

Naturalmente, na collectividade militar, esses casos chamam mais a attenção e provocam alarme, justamente porque o Serviço de Saude do Exercito, particularmente nesta 1.ª Região Militar, em exames medicos porfiados, quando encontra casos suspeitos os ignoradas as causas de tantas meningites, não os occultam ou dissimulam. Ao contrario, esclarecem-nos pelo Laboratorio Militar de Bacteriologia e determinam rigorosas medidas de defesa sanitaria e prophylactica.

Em um effectivo grande, superior a 1.500 homens, como se dá com o 3.º R. I., se constataram apenas 4 casos, dos quaes, 3 fataes, é verdade, e um, em via de cura, em tratamento no Pavilhão de Isolamento do H. C. do Exercito.

O motivo do alarme, a falsa noticia de uma epidemia, é apenas originaria das nossas actividades preventivas e de combate, agendindo a tempo para evitar mal maior.

Melhor do que as palavras, falam os resultados dos exames a que se procedeu no Laboratorio Militar de Bacteriologia. Em 162 soldados examinados, apenas foi encontrado um portador de germen de Weichselbaum, donde se conclue menos de 1%, o que é insignificante para caracterizar um estado de epidemia.

A VOLTA A' NORMALIDADE

Depois de nos fazer essa exposição sobre o verdadeiro estado sanitario do 3.º R. I., o coronel Rocha Marinho, disse-nos, que dentro de poucos dias, terminada a necessaria observação medica, aquella unidade retomaria a sua actividade militar. O regresso que lhe foi prescripto visou diminuir-lhe o coefficiente morbido pessoalissimo e o seu estado moral esta alevantado e confiante nas medidas postas em pratica, pelo S. S. da 1.ª R. M.

E' preciso que todos saibam — proseguiu o coronel Rocha Marinho, — que a meningite cerebro-espinhal não é só no meio militar, pois, que todo individuo, sem o saber, póde ser portador do germen, sem que a doença se manifeste, donde justamente a difficuldade da prophylaxia em qualquer outro meio onde se observem o rigor das inspecções medicas.

PALAVRAS DE CONFIANÇA

Concluindo as informações que nos prestou, o chefe do Serviço de Saude da 1.ª Região Militar teve ensejo de se referir ao general Eurico Dutra, commandante da 1.ª R. M., frizando o seu vivo interesse pela tropa, proporcionando-lhe todos os recursos necessarios e o general Alvaro Tourinho, director da Saude do Exercito, com quem se acha em constante entendimento e até mesmo com o Departamento de Saude Publica.

O Serviço de Saude — affirmou o coronel Marinho — está vigilante. Embora nenhum receio alimentemos, como medida de precaução, já entrei em entendimento com o Instituto de Butantan, de S. Paulo, para, no caso de necessidade, pôr á nossa disposição o numero de dóses de vaccinação preventiva de meningite cerebro-espinhal, caso se visse a caracterizar um estado epidemico na tropa da 1.ª R. M.

O commercio germanico para a America do Sul

Difficuldades que o relatorio do Banco Allemão Transatlantico aponta nas transacções com o Brasil

BERLIM, 28 (Havas) — O Banco Allemão Transatlantico, instituto financeiro creado para favorecer o commercio com a America do Sul, publica hoje o seu relatorio annual.

O documento queixa-se de que hajam surgido certas difficuldades nas relações com os dois maiores paizes da America do Sul, o Brasil e a Argentina no correr dos ultimos mezes.

Depois de referir-se á attitude do governo argentino, que procura, para restabelecer o equilibrio financeiro, restringir as importações argentinas na Allemanha em vez de favorecer as exportações allemãs para a Argentina, enumera as difficuldades que se apresentam relativamente ás relações commerciaes com o Brasil.

O relatorio menciona a decisão do Brasil de pedir á Allemanha que as suas encommendas sejam pagas em valores monetarios negociaveis e observa que esta exigencia parece contraria aos interesses do Brasil.

Salienta que as exportações de café brasileiro com destino á Allemanha de janeiro a abril de 1935 haviam subido a 1.275.000 saccas, o que representava uma diminuição de um milhão de saccas relativamente ao anno anterior.

O relatorio diz que as relações com o Chile são satisfactorias e annuncia que o instituto conta que as encommendas de algodão ao Perú' no anno corrente serão mais elevadas.

Foram eleitos membros do conselho fiscal do banco, entre outros, os srs. Hugo Eckener, presidente da Sociedade Zeppelin, John Eggert, presidente da companhia de navegação "Hamburg Sud-Amerika", Ricardo Staudt, consul geral em Buenos Aires, Fritz, grande industrial do Ruhr.

Continua na presidencia do Banco o sr. Gustavo Schlieper, da união das companhias de navegação allemãs.

UM OFFICIAL DO EXERCITO QUE REGRESSA DOS ESTADOS UNIDOS

Regressa, hoje, dos Estados Unidos, a bordo do "Southern Prince", o capitão Lauro Augusto de Medeiros que esteve naquelle paiz em uma commissão do Ministerio da Guerra.

O MINISTRO DA VIAÇÃO VAE VISITAR AS OBRAS DA BAIXADA FLUMINENSE

O sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, visitará esta tarde as obras da Baixada Fluminense, iniciando essa sua visita pelos escriptorios da Fiscalização, a cargo do dr. Hildebrando Góes.

A seguir, s. ex. estenderá a sua visita até Santa Cruz, percorrendo todo o longo trecho em que são atacadas aquellas obras.

"Foi o volumoso negocio de exportação em moedas bloqueadas o factor decisivo da quéda do mil réis"

DECLARAÇÕES DO SR. BARROS ABREU, MEMBRO DA COMMISSÃO DE ALGODOEIROS PAULISTAS QUE AQUI ESTEVE

S. PAULO, 28 (Agencia Meridional) — Na tarde de hontem, estiveram em reunião na Bolsa de Mercadorias, os membros da Commissão de algodoeiros que foram ao Rio conferenciar com o ministro Souza Costa.

Como, até agora, nada houvesse transpirado a respeito, procurámos ouvir, á tarde, o sr. José de Barros Abreu, secretario da Bolsa de Mercadorias e componente da referida Commissão.

Sciente das nossas pretenções, o referido technico nos adeantou o seguinte:

— "De volta do Rio, procurámos, hontem, dar sciencia ás autoridades, que representámos nessa missão delicada, dos trabalhos desenvolvidos e do que conseguimos de positivo a respeito da momentosa questão, que nos levou á Capital Federal. Amanhã ou depois, essas entidades, em um minucioso communicado, levarão ao conhecimento do publico de São Paulo os resultados que obtivemos".

OS NEGOCIOS COM A ALLEMANHA

O reporter, em seguida, interpellou o sr. Barros Abreu a respeito das discutidas transacções commerciaes com a Allemanha.

— "Cheguei ahi a uma conclusão a que nenhum espirito esclarecido poderá deixar de chegar. Depois de ter analysado com serenidade e cuidado essa questão, que reputo de summa importancia, conclui que, além do factor psychologico, deve ter sido o volumoso negocio de exportação feito nestes ultimos mezes em moeda bloqueada, o factor decisivo da depreciação sem precedentes do nosso mil réis".

A MEDIDA ADOPTADA PELA CARTEIRA CAMBIAL

Continuando suas declarações, o sr. Barros Abreu opina:

— "Estou, por isso mesmo, que a medida adoptada pela Carteira Cambial do Banco do Brasil, a 13 do corrente, é de importancia capital para a economia brasileira. E' preciso porém — e frizo bem esse ponto — que essa politica se mantenha sem hesitações. Só assim o nosso commercio ficará livre desses constantes e prejudiciaes sobresaltos".

CANCELLADOS OS NEGOCIOS EM MOEDAS BLOQUEADAS

A medida a que se referiu o entrevistado é a seguinte: o director da Carteira Cambial do Banco do Brasil dirigiu ao Conselho do Commercio Exterior uma proposta no sentido de serem cancellados os negocios feitos em moedas bloqueadas, como vinham sendo feitos, ha varios mezes, exigindo que toda a nossa exportação seja feita em moeda internacional, isto é, em ouro. Só assim poderá o Banco do Brasil se desvencilhar dos seus innumeros compromissos cambiaes.

«A tentativa de inquerito no D. N. C. está praticamente fracassada»

Affirma o deputado Theotonio Monteiro de Barros

S. PAULO, 28 (Agencia Meridional) — Regressaram hoje do Rio de Janeiro, pelo "Cruzeiro do Sul", os deputados do Partido Constitucionalista na Camara Federal, srs. Theotonio Monteiro de Barros, Paulo Nogueira Filho e Waldemar Ferreira.

Abordado pela nossa reportagem, o deputado Theotonio Monteiro de Barros nos disse o seguinte:

— "Não ha nada no Rio, além do enthusiasmo que ali tem despertado a viagem da comitiva presidencial ao Prata. Começam agora a chegar as primeiras photographias e o interesse popular vae se fazendo notavel em torno do noticiario da imprensa".

Formulámos uma pergunta sobre a questão do D. N. C. recentemente agitada na Camara Federal. A essa indagação, respondeu-nos o sr. Monteiro de Barros que a tentativa, relativamente ao inquerito, está praticamente fracassada.

A QUESTAO DO D. N. C.

— "Não acredito que tal iniciativa logre alcançar successo. O requerimento, como é do conhecimento geral através do noticiario dos jornaes, só conseguiu até hoje cerca de sessenta assignaturas.

Ora, para que possa ser objecto de discussão na Camara, exigem-se por lei mais de 100 subscriptores, o que não lograra obter porque o pensamento da maioria é contrario á iniciativa.

A esse respeito foi tomada uma outra orientação, com a apresentação de um requerimento, já discutido, o qual visa permittir ao ministro da Fazenda dar informações sobre o D. N. C. ou comparecer á assembléa pessoalmente para emittir explicações".

A TAXA DE 15 SHILLINGS

— "Quanto á questão da constitucionalidade da taxa de 15 shillings, é assumpto muito mais sério, sobre que não quero falar agora assim apressadamente".

O reporter allude depois ás successivas conferencias que se têm realizado desde sabbado entre o ministro da Guerra e altas patentes do Exercito.

O RIO SEM BOATOS

— "Não sei disso. Mas posso assegurar que a situação do paiz é de completa e absoluta tranquillidade. O Rio está até, excepcionalmente, sem boatos".

Com isso despede-se da nossa reportagem, á qual informa, finalmente, que veiu a esta capital exclusivamente para tomar parte na reunião da directoria central do Partido Constitucionalista.

D. SEBASTIÃO LEME VAE A ROMA

Em visita a S. S. o Papa Pio XI

Tendo sido divulgado que o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro d. Sebastião Leme pretende seguir para Portugal no proximo mez de junho, em retribuição á visita feita ao Brasil pelo cardeal-patriarcha de Lisboa, d. Manoel Cerejeira, conseguimos saber no Palacio Archiepiscopal S. Joaquim que, de facto, d. Sebastião Leme pretende embarcar em fins do mez vindouro para a Europa em visita ao Papa Pio XI.

Em virtude da premencia de tempo, d. Sebastião Leme não irá a Portugal, como foi noticiado.

O AJUSTE DE CONTAS DOS OFFICIAES DO EXERCITO

O general Paes de Andrade, para os necessarios effeitos, mandou transcrever no boletim do D. P. E. o officio que lhe dirigiu a Directoria do Serviço de Fundos do Exercito, sob n. 1133: — "Tendo, em virtude das disposições do Serviço de Fundos, ora em vigor, de conformidade com o Decreto n. 204, de 1934, publicado no "Diario Official" de 6 de abril findo, cessado na 3ª Sub-Directoria da extincta Directoria Geral de Contabilidade da Guerra, a partir de 1.º do fluente mez, as averbações de assentamentos de officiaes, solicito de ordem do ministro, vos digneis de mandar providenciar, com urgencia, no sentido de serem scientificadas as autoridades competentes de que não mais deverão ser encaminhados áquella sub-directoria os officios apresentando officiaes que ingressam nesta guarnição, para effeito de ajustes de contas, os quaes, na forma das disposições citadas, devem ser feitos pelos Corpos ou Repartições a que se destinam". (Documento fichado sob n. 15.141 — 24|V|935).

— Em consequencia devem os corpos e repartições, de ordem do ministro, tomar as necessarias providencias.

MATERIAL PARA OS TELEGRAPHOS, CENTRAL DO BRASIL E CASA DA MOEDA

A Commissão de Compras pode importar, comtanto que o pagamento seja feito em moeda nacional

O ministro da Fazenda permittiu que a Commissão Central de Compras importe, com isenção de direitos, dois apparelhos de expedição e recepção pneumatica, destinados aos Correios e Telegraphos, uma machina de reduzir typo, n. 3, destinada á Casa da Moeda, e trilhos, placas e accessorios, destinados á Central do Brasil, mediante pagamento em moeda nacional, sem compromisso pela remessa de cambiaes.

Os vencimentos dos funccionarios civis

RENOVADA A DISTRIBUIÇÃO DO VÉTO AO SR. CARLOS LUZ

Reuniu-se, hontem, extraordinariamente, a Commissão de Finanças. O presidente communicou que havia requerido, em plenario, uma prorogação de prazo para a Commissão dar parecer sobre o véto parcial ao decreto do reajustamento de vencimentos de civis. E, como já estava presente o sr. Carlos Luz, a quem fôra o véto distribuido inicialmente, o presidente declarou que renovava essa distribuição, tendo o sr. Carlos Luz acquiescido. Em seguida, o presidente apresentou o substitutivo, de accordo com o vencido, ao projecto e emendas relativo á applicação das verbas das Secretarias dos poderes. Precedeu o substitutivo de uma apreciação sobre a orientação seguida, na questão, em que attendeu ás emendas dos srs. Salles Filho e Barreto Pinto, e ás suggestões dos srs. Clemente Mariani e Daniel de Carvalho. Posto em discussão o substitutivo, o sr. Waldemar Falcão levantou duvidas quanto á redacção do art. 1.º do substitutivo, pelo motivo de alludir a saldos que apresentem as dotações, ou possam as mesmas apresentar. O presidente prestou esclarecimentos, accentuando que quiz dar elasticidade ao dispositivo legal, e apoiado na pratica, que constata a possibilidade de saldos, em certas dotações. E do debate resultou a conveniencia de supprimir as expressões — "ou possam apresentar". O senhor Gratuliano de Britto consultou o presidente sobre a relação entre o presente projecto e o anterior, da commissão, relativamente ao encaminhamento dos pedidos de creditos, em face do art. 183 da Constituição. O presidente replicou que um projecto completava o outro. O novo projecto foi assignado. E os trabalhos foram encerrados.

A VISITA DA MISSÃO ECONOMICA JAPONEZA A MINAS GERAES

Partiram hontem para Minas Geraes os membros da Missão Economica Japoneza.

Chegando á capital mineira, a Missão se dividirá em dois grupos, que seguirão itinerarios differentes e estarão de volta, no Rio, um no dia 2 de junho, e outro no dia 3.

O sr. Hirao, chefe da Missão, ainda se encontra no Rio e seguirá hoje á noite, em companhia do diplomata brasileiro Almeida Portugal, para Bello Horizonte, onde visitará o governador Benedicto Valladares, regressando em seguida a esta capital.

No dia 5 de junho haverá, na Embaixada do Japão, recepção em honra da Missão Economica Japoneza.

O "GRAF ZEPPELIN" JA' CHEGOU A' ALLEMANHA

Por telegramma de Friedrichshafen, enviado ao Syndicato Condor Ltda., sabe-se que o dirigivel "Graf Zeppelin", pontualmente e em optimas condições, terminou a sua 4ª viagem regular no corrente anno, descendo no aerodromo de Friedrichshafen ás 17 horas (hora local) de terça-feira, depois de uma esplendida travessia.

Este telegramma vem comprovar que os boatos lançados sobre sérias difficuldades que o dirigivel allemão tivesse encontrado durante a viagem, carecem absolutamente de fundamento.

COLUMNA DO CENTRO

Uma idéa fecunda

Paulo SA'

(Especial para os "Diarios Associados")

Não ha como a gente ter opiniões claras e definidas. Por isto é que gostei, de gosto gostado, da coragem e do desassombro com que um illustre psychiatra e politico (que approximação curiosa!) defendeu ha dias na Constituinte Paulista a esterilização dos anormaes.

E é por isto que me venho, do alto desta conservadora "Columna do Centro", bater as minhas palmas enthusiasticas, quando mais não seja para provar (et pour cause...) a normalidade absoluta das minhas opiniões... O eminente esculapio não juntou lá um grande numero de argumentos em favor de sua these: não fôra, aliás, necessario, tão verdade é que ella se defende por si mesmo (ou pelo menos, ameaça assustadoramente aos que della pretendem divergir...) Das poucas razões, porém, em que procurou apoiar a sua corajosa opinião, uma, suggerida aliás por um não menos corajoso aparteante, uma me foi sobremodo sympathica: — Aquella justamente em que se citou o numero de estados dos Estados Unidos, onde a esterilização é lei (26 disseram na Constituinte de São Paulo — O meu amigo dr. Hamilton Nogueira, em cujo trabalho sobre o assumpto os illustres deputados esterilisophilos poderão buscar argumentos interessantes, o dr. Hamilton Nogueira já fala em 29) — A mim a força do exemplo me parece irresistivel. E vou mais longe: amplio-lhe decididamente o campo de applicação. Assim, para citar um caso, no problema do cangaceirismo. Quando se discutia a nossa Constituição, subia-me o rubor ás faces ao ver a importancia que se dava ao nosso apagadissimo Lampeão transformado de repente em inimigo nº 1 da Nação e por isto assumpto constitucional. E lembrei-me como seria interessante e progressista applicarmos ao nosso meio tão pacificamente roceiro os processos muito mais seculo XX dos "gangsters" americanos que na phrase de um dos grandes homens dos Estados Unidos constituem lá um exercito tão numeroso como as forças publicas do paiz. E como para fazer entre nós a adaptação dos processos dos Al Campone não seria possivel contar com a timidez do particular, occorreram-me a idéa de intervir o governo no caso (tal como, mal comparando no assumpto da esterilização.) Fala-se tanto em "economia dirigida" pelo governo; já se ensaiou mesmo entre nós o "desperdicio dirigido", isto é, o jogo regulamentado. Por que não se experimentaria tambem o cangaceirismo dirigido? Só assim se poderiam conseguir, em nossa terra, methodos de trabalho usados com tanto successo nos Estados Unidos (e em mais de 26 ou de 29 estados...)

Este argumento e os mais que o eminente constituinte apresentaria (inclusive um de S. Matheus "versiculo 12" (sic), que entra ahi... como Pilatos no Credo) levam-me a apoiar-lhe decididamente as idéas adeantadas. Como, porém, o apoio efficiente deve se traduzir numa collaboração, permittir-me-ei suggerir algumas emendas á these do acatado psychiatra. Primeira dellas seria uma que mandasse ir diminuindo progressivamente as verbas destinadas á educação. Os eugenistas todos conhecem o exemplo das familias de Jonathan Edwards — a tal do Connecticut — e de Ben Ismael, a tal outra do Kentuchy — e não ignoram que estas familias representam evidentemente toda a humanidade e que se nellas as qualidades ou defeitos se repetiram pela descendencia abaixo, isto só se pode explicar pela hereditariedade. Por conseguinte, é inutil imaginar que nestes casos (ou em quaesquer outros) as questões de educação ou de ambiente possam ter influido ou influam de qualquer maneira: cada um é o que seus paes foram. A educação é uma fantasia. Acabemos, pois, com o que se gasta nella e empreguemol-o, com tanto mais proveito, na creação de clinicas esterilisadoras.

Uma outra suggestão que eu apresentaria é mais delicada. Eu sou, porém, livre de preconceitos (religiosos ou outros) tal como será, com certeza, o eminente constituinte (talvez haja, porém, um sentido diverso na maneira como comprehendamos o termo pre-conceito...) Sabe-se o optimo resultado que os principios "eugenicos" têm dado na criação equinia. (Mossoró está ahi, quasi gloria nacional...) Por que não se trataria de futuramente empregar os homens mais eminentes nas varias profissões e nos varios ramos de saber como tronco genealogico de um sem numero de arvores? Poderiamos ter, por exemplo, um "háras" de poetas, um "háras de mathematicos, um "háras" de ministros... E de uma maneira moderna e scientifica (...) resolver-se-iam de uma só vez quasi todos os nossos problemas... Uma derradeira observação que me parece necessaria: o artigo constitucional que tratasse do caso deveria ter um paragrapho. Não haverá mal, só haverá bem no facto de se ordenar nelle a esterilização de certos doentes porque perigosos á sociedade. Mas como ha muita gente (que pode um dia vir a mandar na Republica) que affirma e reaffirma serem os esculapios ainda mais perigosos do que os doentes, conviria juntar-se um paragrapho para declarar que "a medida de que trata o artigo não deverá ser applicada á classe medica"...

Correspondencia para esta Columna: Caixa Postal 249

CONTRIBUIÇÕES A QUE ESTÃO SUJEITOS OS OFFICIAES DA POLICIA MILITAR E DO CORPO DE BOMBEIROS

Importante decisão do director geral da Fazenda

Respondendo a uma consulta do director da Contadoria da Policia Militar, sobre se, em vista do despacho proferido pelo então chefe do Governo Provisorio em diversos processos de montepio de herdeiros de officiaes da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros, deve applicar a tabella da lei n. 4.555, de 1.º de agosto de 1922, para o calculo das contribuições a que estão sujeitos os alludidos officiaes e o auditor, que percebe vencimentos iguaes aos de major, — o director geral da Fazenda declarou que as contribuições dos officiaes de que trata a referida consulta, devem corresponder a um dia de soldo percebido no respectivo posto pela tabella da citada lei n. 4.555, observando-se o seguinte:

1.º — Se esses officiaes forem contribuintes inscriptos depois de 31 de dezembro de 1913, a pensão não poderá exceder o limite maximo de 300$000 mensaes;

2.º — Se forem contribuintes inscriptos até 31 de dezembro de 1913, a pensão deverá ser igual á metade do soldo que o contribuinte percebia em 1922, desde que se trate de contribuinte fallecido na vigencia do decreto n. 15.712, de 1929, hypothese em que não prevalecerá a restricção do art. 34 da lei n. 2.290, de 1910, na conformidade do despacho do chefe do governo provisorio;

3.º — Que se podem contribuir para o montepio os officiaes que foram inscriptos até a vespera de vigencia da lei n. 3.089, de 8 de janeiro de 1916, que suspendeu a admissão de novos contribuintes, art. 107;

4.º — Que, tendo sido o cargo de auditor creado pelo dec. n. 21.947, de 12 de outubro de 1932, não poderá o respectivo serventuario contribuir para o montepio.

DESIGNADOS SUB-DIRECTORES DO THESOURO NACIONAL

Foram classificados nas Directorias da Despesa e das Rendas Internas

O director geral da Fazenda Nacional resolveu que os officiaes maiores do Thesouro, Alvaro Sisypho Correia, Alcino da Silva Rocha, Antonio Guimarães de Campos, Manuel Rezende de Andrade Luna e Antonio Eustachio Coelho, designados para servir, interinamente, como subdirectores do mesmo Thesouro, durante o impedimento dos serventuarios effectivos, srs. Augusto Henrique Correia de Sá, bacharel José Antonio Gonçalves de Mello, Narciso Barbosa Rodrigues, Antonio Eduardo Lenhoff de Britto e bacharel Guilherme Malaquias dos Santos, tenham exercicio, os tres primeiros na Directoria da Despesa Publica e os dois ultimos na Directoria das Rendas Internas.

COMPRIMINDO DESPESAS

Estiveram reunidos os chefes de serviços do Ministerio da Viação

Afim de estudarem a proposta orçamentaria do Ministerio da Viação, no sentido de serem feitos os possiveis cortes em todas as despesas, estiveram reunidos hontem, no gabinete do ministro Marques dos Reis, todos os chefes de repartições subordinadas áquelle ministerio, a saber: coronel Mendonça Lima, da E. F. Central do Brasil; dr. Mafaldo de Oliveira, da Inspectoria de Illuminação Publica; dr. Yeddo Fiuza, da Commissão de Estradas de Rodagem; dr. Frederico Cesar Burlamaqui, do Departamento Nacional de Portos e Navegação; dr. Leonidas de Cerqueira, do Departamento dos Correios e Telegraphos; dr. Costa Barros, da Inspectoria Contra as Seccas, e dr. Luciano Koeller, da Aeronautica Civil.

Colligam-se as pequenas bancadas

A reunião de hontem no Palacio Tiradentes

Sustentar a federação sem as hegemonias tão raciaes á collectividade é um dos seus objectivos

Como fôra annunciado, reuniram-se, hontem, ás treze horas, no Palacio Tiradentes, os representantes das pequenas bancadas, afim de discutirem e examinarem as bases de sua colligação em um só bloco, assentando, ao mesmo tempo, as directrizes das suas actividades, em face dos problemas nacionaes mais prementes.

Coube ao sr. Abelardo Marinho, por acclamação, presidir o conclave. Dando inicio aos trabalhos, esse parlamentar agradeceu a sua escolha para presidir á reunião e, depois, disse dos motivos que a determinaram. Recordou a actuação decisiva das pequenas bancadas na feitura da carta magna do paiz, onde se encontram varios dispositivos devidos, unicamente, á sua tenacidade. E, concluindo, accentuou o sr. Abelardo Marinho que o objectivo das pequenas bancadas, congregando-se, novamente, agora, era o de sustentar a Federação, sem as hegemonias tão nocivas á collectividade, deste ou daquella Estado.

INTERESSES ECONOMICOS

A seguir, falou o sr. Carlos Reis. Esclareceu o representante maranhense que a Colligação das Pequenas Bancadas só se devia interessar pelos problemas vitaes do paiz, sobretudo os de natureza economica, como sejam, por exemplo, a exploração e industrialização da borracha, a cultura do babassu' e do matte, a questão das madeiras e a exploração das riquezas mineraes, onde quer que ellas se encontrem.

De todos, porém — accentuou o sr. Carlos Reis — o que mais avultara era o problema da penetração, com o desenvolvimento das rêdes de communicação rodoviaria e ferroviaria, nos Estados do norte, sobretudo. As pequenas bancadas — disse ainda o representante maranhense — não se colligam com o objectivo de combater as grandes bancadas. O seu intuito é, antes, colaborar na sua obra, harmonizando os interesses geraes do paiz.

O sr. Deodato Maia propoz, logo após a nomeação de uma commissão para traçar as linhas geraes da orientação das pequenas bancadas. O sr. José Augusto, sub-leader da minoria, presente á reunião, declarou-se solidario com o movimento, esclarecendo, todavia, que ali não se achava como representante das opposições, mas tão sómente como representante de um pequeno Estado do norte.

Falaram, tambem, a seguir, os srs. Salgado Filho, pela representação das classes liberaes; Diniz Junior, por Santa Catharina; Hugo Napoleão, pelo Piauhy; Ribeiro Junior, pelo Amazonas; Agostinho Moreira, pelo Pará; e Laudelino Gomes, tambem por Santa Catharina.

A COMMISSAO

Por fim, o sr. Abelardo Marinho designou para a commissão proposta pelo sr. Deodato Maia, os srs. Carlos Reis, Deodato Maia, Edmar Carvalho, Carlos Gomes de Oliveira, José Augusto e Amando Fontes. Essa commissão, como dissemos acima, traçará as directrizes da Colligação que vem de se organizar, recebendo, ao mesmo tempo até o dia 5 de julho proximo, suggestões para a elaboração de theses.

OS ENGENHEIRANDOS BAHIANOS VÃO VIAJAR

O ministro da Viação autorizou a direcção do Lloyd Brasileiro a fornecer vinte e cinco passagens aos engenheirandos civis da Escola Polytechnica da Bahia, que desejam fazer uma viagem ao sul do paiz, em complemento ao seu curso, os quaes percorrerão o seguinte itinerario: Bahia-Rio, Santos-Paraná, Paraná-Santa Catharina e Santa Catharina-Rio Grande do Sul.

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil o sr. Marques dos Reis autorizou a conceder vinte e cinco passagens do Rio a Minas e de Minas a São Paulo, aos engenheirandos civis da Escola Polytechnica da Bahia.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

A LIBRA DESCEU A 88$800

O mercado de cambio livre iniciou hontem os seus trabalhos em condições estaveis, tendo os bancos estrangeiros cotado a libra ao preço anterior de 90$500; logo após, essa moeda soffreu uma baixa de $300 e passou a ser vendida a 90$200.

Quando reabriu, o mercado de cambio livre revelou-se firme e com as taxas em alta animada, visto a libra ter accusado nova depreciação em seu curso.

Os bancos estrangeiros afixaram a cotação de 89$000 sobre aquella, verificando-se uma baixa de 1$200.

No fechamento, o esterlino accusou novo declinio e era vendido ao preço de 88$800.

Centro Academico Candido de Oliveira da Faculdade de Direito

A SOLEMNIDADE DA POSSE DA NOVA DIRECTORIA

Aspecto da ceremonia de posse da nova directoria do Centro Academico Candido de Oliveira

Hontem, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, tomou posse, em meio á maior solemnidade, a nova directoria eleita para o periodo 1935-36, do Centro Academico Candido de Oliveira, da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

Presidiu á sessão o ministro da Educação, dr. Gustavo Capanema, ladeado pelos drs. Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade; Candido de Oliveira, director da Faculdade de Direito; dr. Armando Fajardo, secretario geral da Universidade; Peregrino Junior, do gabinete do ministro da Educação; Jorge Mourão, presidente do D. A. da Faculdade de Direito; Joaquim Mourão e Affonso Campiglia, presidentes, respectivamente, da passada e actual directorias, e demais membros do Centro.

De inicio, usou da palavra o sr. Joaquim Mourão, que passou a presidencia ao dr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, afim de que s. excia. fizesse o emposseamento dos novos mentores do tradicional orgão estudantino da Faculdade de Direito.

Após a posse, discursaram os academicos Affonso Campiglia e Murilo Braga, presidente e orador da nova directoria, que, em palavras ligeiras, analysaram o panorama actual do ensino brasileiro, pondo em relevo as suas falhas e incongruencias.

Falou tambem o bacharelando Delfim A. de Faria. Encerrando essa primeira parte da ceremonia da posse, pronunciou bellissima peça oratoria o ministro da Educação.

Logo a seguir, realizou-se a hora de arte litero-musical-dansante, a cargo das senhoritas Maria Elisa, Maria Barbara, Clara Helena, Rezenda Padua Soares, bailados; sras. Eugenia Alvaro Moreyra e Lucia Lobo, declamação; senhorita Dyla Cruz, canto; prof. Isaac Feldman, violino; prof. José Brandão, piano.

O CRUZEIRO — A nota colorida e elegante do footing de sabbado, na Avenida, são das paginas de modas do O CRUZEIRO, desenhadas pelos melhores figurinistas brasileiros.

O APROVEITAMENTO DOS DELEGADOS DE POLICIA NO JUIZADO DE INSTRUCÇÃO

No Ministerio da Justiça estiveram hontem, em conferencia com o ministro Vicente Rão, os delegados de policia Sá Osorio, Pereira Guimarães, Rego Monteiro, Afranio Palhares, Alonso Martins, Mariano Lisboa e Belens Porto, que foram agradecer áquelle titular da Justiça, como presidente da commissão de reforma do Codigo Penal, o aproveitamento daquellas autoridades policiaes nos Juizados de Instrucção.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8238. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: — 22-1398. — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22.9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1850 — Director: Francisco Martins Filho.

SIMPLES EXPLORAÇÃO

Ha um evidente esforço da parte da minoria da Camara, para envolver nas suas estereis discussões a situação politica de S. Paulo, pretendendo explorar ainda agora os motivos que levaram o grande Estado a hostilizar pelas armas o regimen dictatorial.

Não ha nenhum interesse publico em voltar a debate no parlamento um assumpto historico, do qual já nos encontramos muito distantes, não só pelo tempo, como, sobretudo, pela natureza dos acontecimentos, que se accumularam, depois daquelles dias gloriosos da revolução constitucionalista. Só mesmo espiritos turvados pelas paixões, que teimam em perturbar a serenidade do paiz, no momento em que se completa a tarefa reconstitucionalizadora em que está empenhado, tomariam a peito essa obra negativista e infecunda.

A corrente majorista de Piratininga, que sustenta o sr. Armando de Salles Oliveira e deu dois ministros ao governo federal, não póde ser accusada de haver tido duas attitudes deante do sr. Getulio Vargas, como se affirmou hontem na Camara.

Os factos são de hontem e estão, por isso, bem vivos na memoria de todos. A hostilidade de S. Paulo ao Governo Provisorio tinha motivos que não pódem ser torcidos á vontade dos adversarios do presidente da Republica. O golpe vibrado pela dictadura contra a autonomia bandeirante e a duração dos poderes discricionarios é que produziram o dissidio entre o povo paulista e o governo central.

Foram essas as grandes razões que levaram a mocidade bandeirante ás trincheiras. Depois da jornada constitucionalista, verificou-se uma profunda modificação na politica do governo federal. O exemplo da luta convenceu o dictatorialismo da impossibilidade de procrastinar o regimen contra a vontade quasi unanime da nação.

Realizadas as eleições para a Constituinte e entregue o governo de S. Paulo ás correntes colligadas, que nella haviam conquistado memoravel triumpho, desappareciam implicitamente os motivos de luta entre a grande unidade federada e o governo do Brasil. Desde que não era um homem que estava em causa, mas a constituição da Republica e a autonomia do Estado, como justificar que o novo governo paulista permanecesse irreconciliavel com o sr. Getulio Vargas, depois que o antigo dictador se curvava á realização dos ideaes que haviam levado o Estado ao desespero das armas?

Uma attitude dessa ordem diminuiria o sentido da revolução, pois que tal irreductibilidade personalista estaria em contradicção com tudo quanto se escreveu e disse em 1932, no proprio periodo da guerra, para explicar os seus motivos e fins.

Depois que o sr. Getulio Vargas convocou a Constituinte e reconheceu na sua plenitude os direitos autonomos do governo paulista, cessaram as causas politicas da luta entre o povo bandeirante e o poder federal, sobretudo considerando-se a absoluta correcção com que esse passou a proceder em relação ao interventor Salles Oliveira e aos interesses materiaes de Piratininga.

Essa é a convicção do povo de São Paulo, que não duvidou collocar-se, por significativa maioria, ao lado da corrente constitucionalista, derrotando nas urnas o partido que insistia em encarnar os odios safaros da opposição systematica e irreconciliavel.

Nenhuma melhor resposta poderia ser dada aos que continuam cégos á evidencia dos factos, do que invocar a victoria constitucionalista em 14 de outubro, numa eleição livre e garantida pela justiça, na qual os adversarios do sr. Getulio Vargas soffreram exemplar derrota.

O pensamento do povo paulista ficou bem expresso nos algarismos que exprimem a victoria do sr. Salles Oliveira e dos seus correligionarios.

Essa realidade deveria matar a questão que ainda hoje se tenta fazer resurgir no parlamento, com objectivos de pura exploração politica.

IMPORTAÇÃO BRASILEIRA

As nossas importações exteriores, no trimestre inicial de 1935, excederam sensivelmente, em tonelagem, em moeda nacional e em ouro os totaes apurados no trimestre correspondente de 1934. Podemos mesmo affirmar, á luz das informações estatisticas disseminadas pela Directoria de Estatistica Economica e Financeira do Ministerio da Fazenda, que o rythmo de nossas acquisições no estrangeiro obedeceu nesses mezes já vencidos a uma progressão maior do que o das nossas exportações.

O motivo determinante por excellencia desse estado de coisas deve-se procurar nas condições de marasmo do mercado cafeeiro, no periodo alludido, uma vez que a consulta ás estatisticas da União revela que quasi todos os productos que integram a nossa balança exportadora, do Extremo Norte ao Extremo Sul, deparam no anno em curso com elementos de exportação mais auspiciosos do que no anno que vem de encerrar-se. Dada, pois, a tendencia para o commercio exportador de café reagir, ainda no primeiro semestre de 1935, em virtude da diminuição dos "stocks" nos centros de consumo mundial e da baixa mundial dos preços para o "ouro vermelho", acreditamos que os dados estatisticos allusivos aos seis mezes de 1935 mostrarão exuberantemente a curva ascensional de nossas vendas exteriores.

Aliás, o facto de as nossas compras externas haverem registrado alta inequivoca, no trimestre a que vimos alludindo, está longe de annunciar symptomas economicos desfavoraveis. Ellas demonstram, pelo contrario, que a actividade economica nacional é por tal forma absorvente, que, a despeito da desvalorização do nosso mil réis e dos capitaes estrangeiros ainda bloqueados, continuam os paizes exportadores de manufacturas e productos semi-acabados e acabados para o Brasil a sua actividade normal, confiando no poder de restauração economica da nação.

As nossas importações, em tonelagem, no anno em andamento, registraram estes totaes, comparativamente com os trimestres iniciaes de cada anno, no ultimo lustro:

1931	965.239 toneladas
1932	893.465 "
1933	986.036 "
1934	965.690 "
1935	1.146.874 "

Como se vê, registrámos, em 1935, um nivel de acquisições no estrangeiro, que foi o mais elevado de todo o quinquennio, evidenciando fartamente que crescem as nossas exigencias de productos que aqui ainda não elaboramos, ao mesmo tempo que se desdobra o trabalho economico do paiz.

Em moeda brasileira, verificou-se o mesmo phenomeno de alta nas importações, de que é prova o quadro abaixo:

1931	473.527 contos
1932	418.061 "
1933	487.159 "
1934	527.840 "
1935	785.832 "

Até mesmo o valor-ouro dessas compras obedeceu á mesma inclinação como se deduz destes algarismos:

1931	9.022.715 libras
1932	5.399.715 "
1933	7.526.039 "
1934	5.537.403 "
1935	6.623.853 "

A majoração de nossas importações, no primeiro trimestre de 1935, quando as nossas exportações nesse trimestre se mantiveram praticamente no mesmo nivel do primeiro trimestre de 1934, foi causadora de um recuo dos saldos, em nossa balança commercial, que se limitou a 108.069 contos, em 1935, contra .... 360.853 contos, em 1934 e 170.878 contos, em 1932. Os saldos, porém, tenderão forçosamente a avolumar-se no segundo e no terceiro trimestre do anno em curso, uma vez que é essa a época das grandes exportações brasileiras de café, de algodão, de frutas, de carnes. Nada indica que a nação não consiga manter até ao fim do anno commercial uma exportação superior a 35 milhões de esterlinos.

SENADO FEDERAL

A sessão de hontem constou apenas da leitura da acta e do expediente

A sessão de hontem do Senado foi presidida pelo sr. Medeiros Netto, com a presença de 18 representantes no recinto. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou da leitura de um officio do 1º secretario da Camara dos Deputados, remettendo um autographo de resolução legislativa, devidamente sanccionada, que autoriza o Poder Executivo a despender até a importancia de 6.807:068$282 — supplementar á verba 9ª — consignação 3ª, da Lei numero 5 de 13 de novembro de 1934; e dos seguintes telegrammas: do presidente da Assembléa Constituinte do Ceará, communicando a eleição e posse dos membros da Mesa daquella Assembléa; do sr. Menezes Pimentel, communicando haver tomado posse do cargo de governador do Ceará; do presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas, communicando a installação da Assembléa Constituinte daquelle Estado, e do Senado Federal da Republica Argentina, agradecendo as manifestações do Senado brasileiro por occasião da passagem da data anniversaria da independencia politica daquelle paiz amigo.

Como não houvesse oradores inscriptos, foi, a seguir, encerrada a sessão.

O CHEFE DA MISSÃO JAPONEZA AGRADECE AO GOVERNADOR PAULISTA

S. PAULO, 28 (A. M.) — O sr. Hachisaburo Hirão, chefe da Missão Economica Japoneza, enviou ao sr. Armando de Salles Oliveira o seguinte telegramma:

"Em nome da Missão Economica Japoneza e no meu proprio reaffirmo a v. ex. os votos de sinceros agradecimentos por todas as gentilezas de que fomos alvo durante a nossa estadia no glorioso Estado de v. ex. Cordiaes saudações."

O DIRECTOR DO ENSINO DA PARAHYBA VISITOU O SR. ARMANDO DE SALLES

S. PAULO, 28 (Agencia Meridional) — O professor José Baptista de Mello, director do Ensino Publico da Parahyba, que se encontra nesta capital, commissionado pelo governo daquella unidade da Federação, afim de estudar as organizações pedagogicas deste Estado, esteve no palacio do governo em visita ao sr. Armando de Salles Oliveira.

Em vesperas de deixar a capital argentina o presidente do Brasil

(Conclusão da 1ª pag.)

CONFERENCIARAM COM O SR. MACEDO SOARES, OS MINISTROS DO PARAGUAY E DA BOLIVIA, JUNTAMENTE COM O SR. SAAVEDRA LAMAS

BUENOS AIRES, 28 (Especial para os "Diarios Associados") — O ministro Saavedra Lamas conferenciou, em seu gabinete, com os ministros do Exterior da Bolivia e do Paraguay, dirigindo-se, após, á casa do ministro Macedo Soares, onde conversaram, os quatro, durante largo tempo.

Cuida-se de promover um entendimento directo entre os governos belligerantes para a pacificação.

chefe de Estado do Brasil um bello potro arabe puro sangue. O sr. Getulio Vargas mostrou-se captivo pela gentileza da offerta.

O presidente do Brasil, acompanhado do general Agustin Justo, chegou á estação de Vela ás 11,55 horas, e dali proseguiu viagem com destino á estancia Iraola.

Até as 14,50 os dois presidentes, que estavam sendo aguardados por todos os membros da familia Pereyra Iraola, não haviam chegado á propriedade.

VISITA AO CAMPO DE MAYO

BUENOS AIRES, 28 (H.) — Os commandantes e officiaes brasileiros visitaram hoje o aquartelamento do Campo de Mayo, onde foram recebidos pelo commandante da segunda divisão do exercito, general Pistarini. Os officiaes brasileiros percorreram todas as dependencias do campo militar, sendo-lhes em seguida offerecido um almoço na Escola de Artilharia.

Os cadetes brasileiros compareceram ao almoço no Collegio Militar. Nessa occasião foram assignados dois albuns, em pergaminho. Um, assignado por todos os cadetes brasileiros, ficará no Collegio Militar da Argentina. Outro, assignado pelos cadetes argentinos, foi entregue aos seus collegas brasileiros e se destina á Escola Militar do Realengo.

MENSAGEM DE DESPEDIDA

BUENOS AIRES, 28 (H.) — O intendente de Buenos Aires, sr. De Vedia Mitre, enviará do seu proprio gabinete uma mensagem de despedida ao presidente Getulio Vargas, quando a esquadra brasileira estiver a 10 kilometros do porto desta capital. A mensagem será expedida por meio dos 100 pharóes do Balneario Municipal, os quaes se accenderão e se apagarão de accordo com o systema Morse.

CEREMONIA EM HOMENAGEM AO BRASIL

LA PLATA, 28 (Havas) — Realizou-se hoje, na Faculdade de Direito de La Plata, uma ceremonia em homenagem ao Brasil, por iniciativa do Centro de Estudos de Direito Internacional. Estiveram presentes, além de grande publico, o sr. Costa Alvarez, vice-consul do Brasil, e numerosos professores Argentinos. O presidente dr. Cesar Diaz Cisneros pronunciou breves palavras, preconizando a necessidade de estreitar as relações entre o Brasil e a Argentina e fazendo o historico de alguns dos tratados firmados entre as duas nações. O professor Ramirez Gronda fez uma conferencia sobre a Constituição brasileira.

CONFERENCIA COMMERCIAL PAN-AMERICANA

Reuniram-se as commissões

BUENOS AIRES, 28 (Havas) — As commissões da Conferencia Pan-Americana, com excepção da 1ª e da 6ª, que não tinham sido convocadas, reuniram-se hoje e iniciaram o estudo das theses submettidas ao seu parecer.

Montevidéo aguarda o presidente Vargas

Uma entrevista do presidente da commissão de recepção na capital uruguaya, especial para os "Diarios Associados"

MONTEVIDE'O, 28 (Especial para os "Diarios Associados") — Conseguimos ouvir o presidente da commissão de recepção ao presidente Getulio Vargas em Montevidéo numa entrevista especial para os "Diarios Associados".

O sr. João V. Amezaga, grande financista uruguayo, é detentor de uma das maiores fortunas uruguayas e figura de grande prestigio na alta sociedade de Montevidéo. Eis o que nos declarou:

— "O Uruguay aguarda o presidente Vargas com immensa ansiedade. Queremos tributar ao mandatario do paiz irmão justas e grandiosas homenagens capazes de significar uma amizade secular, jamais estremecida entre os dois povos, fraternalmente unidos.

Os seus povos se confundem nos mesmos anseios de paz, nas mesmas tendencias de liberdade, no mesmo sentimentalismo.

Por ter a certeza de que o sr. Getulio Vargas terá, dentro da relatividade de Montevidéo, a mesma grandiosidade de recepção que teve na Argentina, consequente do transbordamento da alma popular, como a Argentina, sensivel á fidalguia e á distincção do povo brasileiro.

Tudo temos feito para proporcionar ao presidente da comitiva os tributos que correspondam á maneira captivante e indescriptivel por que foi o presidente Terra acolhido no Rio e em São Paulo.

FALANDO A' SENHORA AMEZAGA

Ouvimos tambem a senhora Amezaga, grande dama da aristocracia uruguaya, que, com a maior fidalguia, prestou aos "Diarios Associados" as seguintes declarações:

— "A mulher uruguaya vae homenagear toda a sensibilidade da expansão espiritual do coração e da alma da mulher brasileira na pessoa da senhora Vargas, dama de grandes virtudes e portadora de immensa sympathia."

Visita dos jornalistas brasileiros ao monumento a San Martin

O discurso do dr. Jayme de Barros

BUENOS AIRES, 28 (Serviço especial para os Diarios Associados) — Na visita que realizaram os jornalistas brasileiros ao monumento a San Martin, o dr. Jayme de Barros, redactor-chefe dos "Diario da Noite" e enviado especial dos Diarios Associados, pronunciou a seguinte oração, offerecendo, em nome de seus companheiros, uma corôa de flores para ser depositada junto á estatua do grande libertador:

"Daqui, senhores, deste pedestal, como do alto dos Andes, eu vejo a America. Neste logar historico, antigo mercado de escravos, organizou-se a arrancada dos campeadores da Independencia Continental. Ouço, daqui, no solo americano, os longinquos rumores da cavalgada dos libertadores: Bolivar, San Martin, Alvear, Militre, Sucre, Miranda, O'Higgins.

Ao rufar dos tambores, ao grito metallico e marcial dos clarins conclamando aos combates, ao reluzir de lanças, no entrechoque de espadas e de ferro, no aceno electrizante das bandeiras, no impulso joven e varonil de batalhadores da liberdade americana, elles vencem o Pampa.

Transpõem as montanhas mais altas da terra, para abater além, as tyrannias e castigar os tyranos. Foram os primeiros a enfrentar o deserto, a conquistar o espaço, a vencer as distancias, a dominar a natureza, como galhardos creadores da consciencia continental do Novo Mundo.

Daqui partiu San Martin, cavalleiro andante da libertação da America, para desfraldar, mais tarde, em Mendoza, o estandarte triumphante dos exercitos transandinos, a primeira bandeira independente, azul e branca bemdita no Continente.

Antes da sagração divina e do juramento dos soldados e do povo, quando San Martin a ergueu, promettendo leval-a ao coração do Perú, já essa flammula recebera a benção das mãos da mulher argentina, que a haviam bordado, com o pensamento na Patria futura e os olhos no céo, onde se lhe reflectiam as cores limpidas.

Passeou, assim, victoriosa, coberta de gloria e rota de metralha, nos campos de combate e se desenrolou, protectora, sobre a America Hespanhola, fincada nos cimos azues da Cordilheira.

San Martin, na plenitude de sua vida, na generosa expansão de alta consciencia e de nobres sentimentos de fraternidade humana — soberbo D. Quixote da independencia da America — foi uma força da natureza impellida á realização de um grande destino. Elle trouxe comsigo a certeza dessa predestinação: "Serás lo que hay que ser o no eres nada".

Jamais, porém, o animou o espirito humilhante de conquista. Na mensagem que dirigiu aos seus exercitos e aos povos, ao desembarcar nas costas do Perú affirmou que não viera fazer conquista, mas libertar nações: "El tiempo de la opresion y de la fuerza ha passado. Yo vengo a poner termino a esa época de dolor y de humilacion."

Se nós outros brasileiros, hoje irmanados com a nação argentina, conseguimos realizar, sem guerras e ao proprio esforço, a nossa emancipação, contidas além das fronteiras da patria as cavalgadas dos libertadores da America, a despeito de mal definidos projectos de Bolivar de "derribar el unico trono levantado em America y remontar de regreso la corriente del Amazonas em su marcha triunfal al traves del Continente", nem por isso admiramos menos a majestade heroica dos feitos de vossos libertadores. Sob o marasmo apparente de nossa inercia, na phase preparatoria da independencia do Brasil forças subterraneas operaram a crystallização da idéa emancipadora, que, ainda assim, nos custou o sangue de alguns martyres e a explosão periodica de varios pronunciamentos.

Tenho a impressão, senhores, de que é um premio do céo a alegria de nos reunirmos, hoje, aqui, deante da estatua viva de San Martin, para saudar, no heroe nacional da Argentina, o pioneiro dos movimentos de libertação da America. Elle abriu com a espada e rasgou com sua visão divinatoria de estadista, a estrada real por que nós outros tambem caminhamos.

Não desconhecemos a influencia das jornadas que emprehendeu com os demais campeadores, impregnados, como os homens que fizeram a nossa independencia, da cultura dos encyclopedistas e estimulados pelo exemplo norte-americano.

Estamos seguros de que a mesma foi consideravel na rapidez com que o Brasil cortou as amarras que o prendiam á terra dos seus descobridores. San Martin foi grande, na paz e na guerra, generoso no triumpho, e varonil e sobranceiro na dor. Sua estatua, com ade Bolivar, deviam erguer-se no cume dos Andes, para que os dois lidadores assistissem dali, na montanha mais alta do Continente, a materialização de seu sonho de congraçamento da America."

SERA' ASSIGNADO HOJE O TRATADO COMMERCIAL

BUENOS AIRES, 28 (Especial para os "Diarios Associados", pelo radio) — Amanhã, ás 15 horas, será assignado o tratado commercial, em casa do presidente Getulio Vargas.

Será tambem assignado o tratado phito-pathologico para facilitar a exportação de frutas vegetaes.

O caso do leite e seus derivados será resolvido de accordo com o ponto de vista da commissão de estudos economicos.

PREMATURA QUALQUER SOLUÇÃO — DECLAROU O SR. RIART

BUENOS AIRES, 28 (Havas). — Entrevistado pela Agencia Havas, o sr. Luiz Riart ministro das Relações Exteriores do Paraguay, referindo-se á sua conferencia com o chanceller argentino sr. Saavedra Lamas, disse que por emquanto considerava prematura qualquer declaração.

Esta só poderia ser formulada na proxima sexta-feira.

RECEBIDA A SRA. GETULIO VARGAS NA SE'DE DO CONSELHO FEMININO

BUENOS AIRES, 28 (Havas) — O Conselho Feminino recebeu á tarde a sra. Getulio Vargas, que chegou acompanhada da sra. Agustin Justo.

A recepção realizou-se no grande salão de honra, onde uma orchestra executou os hymnos nacionaes brasileiro e argentino.

Foi offerecido á sra Getulio Vargas um soberbo ramalhete de tulipas amarellas e á sra. Justo bello ramo de cravos.

A sra. Getulio Vargas escreveu no livro de honra do estabelecimento: "Foi para mim grande satisfação visitar esta casa de cultura e de caridade".

RECEPÇÃO DA AGENCIA HAVAS EM HONRA DOS JORNALISTAS BRASILEIROS

BUENOS AIRES, 28 (Havas) — A directoria da Agencia Havas offereceu na sua séde desta capital uma recepção em honra dos jornalistas brasileiros que fazem parte da comitiva do presidente Getulio Vargas.

O visconde Delalot director geral da Agencia Havas na America do Sul, saudou a imprensa brasileira. Nessa saudação, o visconde Delalot recordou que o "Jornal do Commercio" era o mais antigo cliente da Agencia Havas na America do Sul.

Respondeu, agradecendo, o sr. Elmano Gomes Cardim, que assignalou os serviços prestados pela Agencia Havas, ha varias dezenas de annos ao jornalismo sul-americano e brasileiro.

PELA CESSAÇÃO DAS HOSTILIDADES DO CHACO

BUENOS AIRES, 28 (Do enviado especial) — Em vibrante mensagem aos jornalistas das duas nações que ensópam de sangue as planicies do Chaco, os representantes da imprensa brasileira enviaram os votos de breve cessação das hostilidades, appellando para os sentimentos fraternaes que devem imperar no continente americano.

O sr. Gilberto Amado falou pelo radio para o Brasil

BUENOS AIRES, 28 (Especial para os "Diarios Asociados") — O dr. Gilberto Amado pronunciou, pelo radio, o seguinte discurso:

"Por mais objectivo ou mais sceptico que se queira ser a proposito de manifestações festivas de confraternização como as que se realizam neste momento entre a Argentina e o Brasil — é impossivel a quem as observa deixar de sentir-se impressionado pelo caracter absoluto de sinceridade que ellas apresentam. Percorri hontem e hoje todos os jornaes, os da direita e os da esquerda, os moderados e os exaltados, todos, sem excepção, os côr de rosa, os amarellos e os vermelhos, e todos, nas linhas como nas entrelinhas são unanimes na expressão de um sentimento de affeição pelo Brasil, abundante até ao maximo que se possa imaginar de effusão e de espontaneidade. Estive no meio do povo, e no theatro, tambem. A todo proposito a demonstração da cordialidade argentino-brasileira se faz num tom extraordinario. Nenhum subtendido, nenhuma restricção.

CABOTINISMO POBRE

Num theatro, hontem, vi constranger-se o bom gosto de um publico de élite deante do cabotinismo pobre de uma brasileira que aqui veiu exhibir-se sem proposito. O publico poz o coração á larga, e applaudiu a brasileira desajuizada em que a ansia de ganho é maior do que o patriotismo.

Agora estão girando os aviões brasileiros sobre a cidade. Chega o presidente do Brasil e uma chuva de aves inunda o céo desmaiado da cidade voluptuosa do Prata.

Tocam as buzinas. Os vivas estrondam. Uma emoção que é impossivel evitar, nos domina.

Para voltar aos jornaes, digamos que elles revelam, apesar de tudo, alguma imprecisão, quanto ás noticias. Os nomes dos individuos são trocados. Passam no primeiro plano pessoas desconhecidas, no Brasil que têm pressa de obter no estrangeiro uma situação que o Brasil lhes desconhece.

Mas a respeito do Brasil não ha engano. Ha certeza, ha comprehensão.

UMA MYSTICA DE FRATERNIDADE

Se a realidade da amizade entre a Argentina e o Brasil muito significa para os dois paizes no presente e ainda mais no futuro pela formação de uma mystica de fraternidade necessaria, não esqueçam os brasileiros de que ella deve servir de estimulo para o desenvolvimento do nosso paiz e sobretudo para que este se compenetre dos seus deveres em relação ao seu destino em futuro proximo. Os jornaes que festejam o nosso paiz aqui são os mesmos que nos annunciam, em algumas linhas, a effectivação pratica de um dos maiores signaes de que tem a Argentina a consciencia da sua missão historica. Os jornaes de hoje nos annunciam a votação de mais um credito para a construcção do canal do Bermejo — que é a grande estrada liquida que vae ligar a grande nação ao Prata — ao amago do occidente aonde vão ter as nossas fronteiras.

Essa estrada de agua, para cuja ultimação um credito de 80 milhões de pesos será preciso, é mais um braço que a Argentina estende para se vincular aos seus irmãos do norte. E' um braço em que pulsa a arteria de uma civilização consciente dos seus designios e na qual todos os elementos trabalham harmonicamente. O Brasil póde encontrar nesses signaes exemplo de uma conducta constructiva destinada a juntar os dois povos pelos grandes laços dos interesses permanentes.

O brilho desses dias é para a Argentina uma alvorada. Doze milhões de habitantes em contacto estreito, unidos entre si, trabalham juntos dentro de planos lucidamente traçados para o futuro de uma das nações mais bem fadadas do mundo. Junte-se o Brasil na luz de comprehensão identica dos seus destinos para que os nossos 40 milhões correspondam á prodigiosa terra que lhes coube possuir.

Na minha emoção do meio destas festas eu penso nas grandes coisas que o Brasil poderia realizar.

Impressões da Argentina

Jayme de BARROS

(Enviado especial dos "Diarios Associados")

BUENOS AIRES, 28 — (Via aerea) — Ninguem até hoje definiu melhor o argentino do que Cortega e Gasset: "um centauro de smocking".

Quem chega a Buenos Aires tem, pelo menos, essa impressão. Ha uma polidez cavalheiresca e máscula em todos os gestos. A propria cidade, elegante e amavel, é forte e varonil. Construida sobre linhas geometricas, claras e nitidas, ella se ergue com segurança, em quadrados de casas de bom estylo, nas ruas e avenidas largas, que parecem marchar em formatura de combate.

Sem duvida, quem procurar penetrar melhor o espirito occulto desta grande cidade cosmopolita, verificará sem esforço que, no fundo dessa expressão exterior, signal evidente de força e de dominio que só se observa nas raças vigorosas, conscientes do seu poderio, ha uma surda angustia humana. A mistura estrangeira é enorme e no sangue argentino se reflecte, attenuada embora, a inquietação universal. Uma nova geração vae surgindo de cruzamentos varios, com o apparecimento de typos representativos de uma mentalidade que incarnará o estado actual da civilização argentina. Ella se ergue sobre vasto terreno conquistado, da phase primitiva dos peones intrepidos, empenhados na pósse e no dominio da terra, e do periodo glorioso das cavalgadas dos libertadores, que cortaram com suas espadas e pisaram com as patas vingativas dos seus cavallos, as tyrannias na America.

A historia da civilização argentina e a da conquista de espaço, dentro do seu territorio, quasi equivalente ao da Europa Occidental, e da creação de riquezas. A raça, com profundas raizes na terra, regada pelo bom sangue estrangeiro, favorecida pelo clima, que varia dos tropicos na direcção glacial do polo. E' facil fixar na elegancia de Buenos Aires, na nobreza silenciosa, mas consciente, da alma do seu povo, a influencia ancestral dos homens que forjaram os seus brazões nos asperos combates iniciaes para a pósse do sólo e que despedaçaram com as proprias mãos os grilhões com que pretenderam immobilizal-as e humilhal-as deante da natureza que reclamava o esforço do seu trabalho constructor e creador. Ha no olhar dos homens a concentração de uma energia que reagiu contra a nostalgia das distancias e restringiu, deante do planalto immenso, as linhas do horizonte, para mudar em acção o signal do infinito que nellas se desenha.

Na verdade, o que inicialmente assombra é a capacidade de organização e de trabalho que ao primeiro olhar se surprehende na Argentina. Aqui se reclamou, passado aquelle primeiro periodo, o concurso de todas as raças, cujas technicas foram assimiladas e desenvolvidas. Vemol-o na cultura, na industrialização, no commercio do trigo e da carne, como em multiplas outras actividades da nação, que se traduzem em cifras reveladoras de alta e crescente potencialidade economica. Technica e sciencia, aqui se conjugam para um aperfeiçoamento racional e constante de todas as manifestações do esforço humano.

Por isso mesmo, em face dessas caracteristicas da civilização material da Argentina, não se póde deixar de meditar nas semelhanças, mais apparentes do que reaes, que apresenta com os Estados Unidos. Mais apparentes do que reaes, sim, porque o seu crescimento não se processa com a vertigem norte-americana. Se é intenso, não deixa de ser mais lento, menos preoccupado talvez com a attitude que com a profundidade e a solidez das bases. Caracteriza-se, entretanto, a civilização argentina, como a norte-americana, pelo mesmo espirito de organização, pela paixão do methodo e da technica, pelos alliceres materiaes da vida. Deixa-lhes pouco tempo o trabalho para os ociosos devaneios da imaginação. Lembra tambem bastante S. Paulo, quer por esses signaes caracteristicos, quer pela enorme e visivel influencia do sangue europeu, como pelo dominio do capital de procedencia estrangeira.

Se Buenos Aires não deve ser tomada como indice definitivo, unico, da Argentina actual, a verdade é que é a expressão nitida da Argentina do futuro, que a de hoje entremostra.

O caracter argentino está mais marcado nos pampas, no estuario e no grande rio, largo e bello como o mar, a fecundar, como o Nilo, suas terras, do que nos tres mil e seiscentos kilometros de suas costas maritimas. Mas Buenos Aires é bem a synthese das forças em que se caldeam os destinos da Argentina. Sem perder suas caracteristicas seculares, reaffirmando sem duvida alguma a predominancia do seu masculo espirito nacional, ella se ... profundamente modificada, uma vez vencida essa phase culminante do cruzamento de raças e de construcção material, da Nação, que já é hoje das maiores potencias economicas do mundo.

Os centauros estarão então, tranquillos e dominadores, mais elegantes e fidalgos do que nunca, nos seus "smockings".

Boletim Internacional

Uma nota de grande significação da visita do presidente Getulio Vargas á Argentina ainda não devidamente focalizada, é a do baile da Embaixada do Chile, onde foi lida uma mensagem do presidente dessa Republica, sr. Alessandri, dirigida ao primeiro magistrado brasileiro.

Dessa maneira singela, mas bem expressiva, o grande paiz andino compartilhou do jubilo do continente americano, provocado pelo encontro dos chefes dos governos da Argentina e do Brasil.

Na sua mensagem, o sr. Alessandri refere-se á guerra chaquenha e faz votos para que os dois presidentes, com toda a influencia dos seus cargos e a expressão moral dos paizes que dirigem, consigam conduzir o Paraguay e a Bolivia a uma attitude mais razoavel, que importe na conclusão do conflicto armado.

Lembra tambem que o Chile não poupou esforços para cooperar na consecução desse resultado, que representa um anhelo de toda a America.

De facto, quem acompanhou o desenvolvimento penoso das varias mediações propostas aos belligerantes, sabe que o governo chileno foi dos collaboradores mais constantes e sinceros, jámais enfraquecendo a sua fé na efficiencia das intervenções amistosas dos paizes vizinhos, para conseguir o restabelecimento da paz continental.

Quando se approxima a hora da cessação da luta, é justo relembrar a actuação desinteressada e fraternal do Chile e sentir nas palavras do presidente Alessandri todo o interesse do seu povo, pelo exito do intenso trabalho a que se acham entregues as chancellarias do Brasil e da Argentina.

A conclusão feliz desse dissidio sangrento não se deverá jámais a esta ou aquella nação americana, mas ao consenso de todas ellas, que deram no curso da luta um memoravel exemplo de neutralidade e comprehensão das circumstancias, collocando-se invariavelmente em favor dos principios juridicos denegados pela attitude violenta dos belligerantes.

Sem essa unanimidade e sobretudo sem a persistencia revelada na tarefa pacificadora, não seria possivel á Argentina e ao Brasil, mesmo com a extraordinaria autoridade de que se acham revestidos neste momento, convencer os paizes desavindos a desistir da luta armada.

O Chile está ligado ao nosso paiz por uma amizade que jámais soffreu interrupção e que através de dois regimens e do tempo se tem tornado mais intima e comprehensiva.

A opinião brasileira recebeu com especial carinho a lembrança delicada do governo de Santiago, procurando associar-se ás festas, com que a Argentina celebra tão generosamente a visita do primeiro mandatario do Brasil.

Seria para nós motivo de grande jubilo podermos um dia receber em nossa terra o presidente chileno, afim de testemunhar-lhe todo o apreço que nutrimos pelo seu paiz e o sincero affecto com que o seu povo é justamente querido entre nós.

Nesta hora de confraternização argentino-brasileira, quando os corações se exaltam em sentimentos de nobre emulação na amizade, recebemos com alegria o gesto altamente significativo do governo chileno, tomando parte nessa efusão continental.

Camara Municipal

Approvado o requerimento de informações sobre a situação financeira da Prefeitura — O vereador Attila Soares, voltando atraz do seu proposito, retira o seu requerimento de informações sobre o telegramma do sr. Pedro Ernesto ao sr. Anisio Teixeira

Sob a presidencia dos vereadores Olympio de Mello e Eurico Cardoso e com a presença de 18 vereadores, esteve reunida a Camara Municipal.

A acta da sessão anterior é approvada sem discussão. Lido o expediente, que constou de varios requerimentos, officios e telegrammas, entre estes um da Assembléa de Alagôas communicando a sua installação e eleição do seu presidente e do governador do Estado; o presidente annuncia a discussão do requerimento 126, de autoria do sr. Alberico de Moraes e dá a palavra ao vereador Eurico Cardoso para discutil-o. Com a palavra, o vice-presidente communica que infelizmente não ficaram promptas as informações constantes do requerimento ora em discussão e por esse motivo os jornaes não publicaram-na, conforme promettera, na sessão anterior, mas que o seu autor e demais collegas da minoria, podiam estar tranquillos que ellas teriam ampla divulgação e que a maioria iria approvar o requerimento supra, com toda a satisfação, pois, como dissera, o governador da cidade não teme e não temerá qualquer devassa na sua administração.

Respondendo ao sr. Eurico Cardoso, usou da palavra o sr. Alberico de Moraes. O antigo politico do districto começa a sua oração, dizendo que a maioria devia ter approvado o seu requerimento immediatamente e não vir protelando, como vem, ha dez dias, a sua marcha, pois o seu requerimento não tem nada de mais, pois o que pede o prefeito já devia ter dado por occasião da installação da Casa.

Continuando, s. s. com a lei organica na mão e artigos de jornaes, diz que se o sr. Pedro Ernesto tivesse cumprido o que manda a lei, não teria feito o requerimento em discussão e elle, como mandatario do povo desta capital, não poderia calar deante de tamanha falta, falta essa nunca commettida por prefeito algum.

O procer da Frente Unica termina a oração, pedindo para que o requerimento venha bem informado, porque, do contrario, conforme compromisso assumido com a Casa, era trazer documentos para arrazar por completo a administração do ex-intendente Pedro Ernesto.

Encerrada a discussão, o requerimento é approvado unanimemente.

A seguir são approvados os requerimentos 131, 132 e 133. Annunciado o requerimento 134, da autoria do vereador Attila Soares, pedindo que seja ouvida a Camara sobre se está solidaria com o prefeito, no que se refere ao telegramma por s. ex. enviado ao sr. Anisio Teixeira, telegramma esse concebido nos seguintes termos: "Dr. Anisio Teixeira — Lamentando a grosseiria das palavras do sr. Attila Soares, quero expressar-lhe minha formal condemnação áquella attitude e a absoluta confiança que o illustre e dedicado auxiliar do meu governo continua a merecer por seus predicados intellectuaes e moraes. Pedro Ernesto", ou se reprova os seus termos por não serem admissiveis em se tratando de um membro do mais alto poder municipal, repellindo, assim, tão flagrante humilhação.

O presidente dá a palavra ao vereador Eurico Cardoso para discutil-o. O vice-presidente do Legislativo carioca, depois de dizer que o telegramma não encerrava um desrespeito á Camara na pessoa de um seu vereador e sim caracter pessoal, pede para que o seu autor, assim o reconhecendo, dê como não existente.

Assumindo á tribuna, o vereador Attila Soares, depois de contar a anecdota do portuguez conductor de bonde e uma senhora passageira do referido bonde, diz que o sr. Pedro Ernesto, naturalmente, estomagado, porque alguns dos conceitos por elle emittidos no telegramma, ao seu secretario, indirectamente, attingiram a pessoa de s. ex., teve o mesmo gesto de explosão que tivera quando telegraphara ao sr. Anisio Teixeira, na occasião em que s. ex. nomeou communistas declarados para a Universidade. Portanto, trata-se de uma troca identica de falta de reflexão.

Confesso, sr. presidente, que devia ser mais calmo quando se referiu ao sr. Anysio Teixeira, pois nenhuma razão de ordem particular lhe movera contra s. excia., tanto mais que, tres ou quatro dias antes, havia feito um convite cordial para que s. excia. fizesse uma conferencia no seu Directorio, na Lagoa. Portanto, não era uma questão pessoal, como se pensa, mas uma questão social. E' uma questão puramente doutrinaria e affirmei, nesse particular, mantenho os meus conceitos. Acho que estamos, pela Constituição, obrigados a velar pelos destinos do Brasil. Dentro dessa Constituição, cada um de nós, a quem o povo outorgou uma parcella de mando, está na obrigação moral de, em todos os seus momentos, em todos os seus gestos, velar pelo cumprimento da Carta Magna. Foi neste particular que me dirigi a um auxiliar do governo municipal, que me pareceu estivesse descambando para um terreno pouco propicio á nossa democracia social.

Creio ter o sr. Pedro Ernesto empatado o jogo commigo. Se fui indelicado, dirigindo-me, talvez insolitamente, como pretende o nobre prefeito, ao sr. Anisio Teixeira, s. excia., tambem, foi indelicado commigo, referindo-se, naquelles termos, ao seu amigo, amigo de sempre, amigo que não se aproveita de sua amizade para se locupletar á custa do poder. Se fui irreflectido, s. excia. tambem o foi, pois deverá ter meditado bastante sobre o caso! Talvez não tenha o direito, se fui irreflectido, de exigir reflexão de outros...

O procer autonomista, depois de repisar que considerava o jogo empatado, passa á se referir a um telegramma de intellectuaes ao sr. Anisio Teixeira, dizendo que o mesmo não o attingia, pois nunca fez politicagem e nunca foi genioso.

Passando a tratar das assignaturas do alludido telegramma, o vereador Attila Soares, com varias notas na mão, mostra á Casa quem são elles: todos altos funccionarios da Assistencia Municipal e que, por dever de gratidão, pois galgaram aquellas posições indevidamente, preterindo velhos e competentes funccionarios, o assignaram. S. s. termina a sua oração dizendo que, em virtude das razões expostas acima, retirava o seu requerimento. Pela ordem, afim de encaminhar a votação do pedido de retirada do requerimento, usou da palavra o vereador Beltrão. O representante da minoria, depois de applaudir a attitude do sr. Attila Soares, termina a sua oração dizendo que o jogo não terminara empatado, conforme dissera o seu collega da maioria e sim nullo, porque o sr. Pedro Ernesto invadira o campo.

Continuando ainda o expediente, o presidente, depois de dada a palavra ao vereador Hemeterio Bordeaux, annuncia a ordem do dia e, como a mesma conste de trabalhos das commissões, encerra a sessão.

O CASO DOS MARCOS DE COMPENSAÇÃO

Os directores do Banco Allemão Transatlantico no gabinete do ministro da Fazenda

Pelo ministro Arthur Costa, foram recebidos hontem, em prolongada e reservada conferencia, os directores do Banco Allemão Transatlantico, que se faziam acompanhar do ministro da Allemanha.

Essa conferencia, segundo conseguimos apurar, versou sobre o caso dos marcos de compensação, que tanta celeuma tem despertado ultimamente.

Sobre os resultados dessas conferencias, nada transpirou.

O MINISTRO DA GUERRA VISITOU A ESCOLA MILITAR

O general João Gomes, ministro da Guerra, visitou, pela manhã de hontem, a Escola Militar.

Recebido pelo general Meira de Vasconcellos, commandante desse estabelecimento, percorreu todas as dependencias do edificio e suas installações.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, EXONERAÇÕES E OUTROS ACTOS NA PASTA DA JUSTIÇA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando: o sr. Bellarmino Cruvinal para membro do Conselho Consultivo de Goyaz; o ex-promotor publico de Xapury, no Acre, bacharel Augusto Pamplona, para advogado da Policia Militar desta capital; João Uriel Lourival, interinamente, escrevente juramentado do escrivão do juizo da oitava pretoria criminal do Districto Federal; Luiz Ayres da Lima para guarda vigilante do Patronato Agricola Wenceslão Braz, em Caxambu', Minas Geraes; Francisco de Paula Candido para guarda do Instituto Sete de Setembro, como contractado; Sebastião Mauricio para servente do Gabinete de Pesquisas Scientificas da Policia Civil; e em virtude de concurso, José de Castro e Silva para guarda civil de 2ª classe.

Exonerando: Manoel Rezende, de gaurda de 1ª classe da Inspectoria do trafego, por ter aceitado outro emprego; Carlos Teixeira França, guarda civil de 2ª classe e Erasmo de Souza Rocha, de chefe de grupo da Policia Especial, ambos á vista das conclusões do inquerito administrativo a que responderam; Adão Borges Leal, policial da Policia Especial; Ary Ramos Barbosa da Silva, guarda de 2ª classe da Inspectoria do Trafego e Antonio Ferraz, de servente do Gabinete de Pesquisas Scientificas, todos por abandono do emprego; e Nagir Leite de Souza e Roberto Gomes de Vasconcellos, guardas civis de 2ª classe, nos termos de dispositivos do respectivo regulamento.

Promovendo, por antiguidade, a 1º official da Imprensa Nacional, o 2º Honorio Pinto da Silva Leal.

Reformando com o soldo por inteiro o 2º sargento da Policia Militar João Manoel de Marins.

Nomeando o dr. Alfredo Alves da Silva Freire para 1º supplente do substituto do juiz federal, em Recife, séde da secção de Pernambuco, e o bacharel José Lopes de Aguiar para 1º supplente do substituto do juiz federal no municipio de Rio Branco, no Acre.

Abalroado pelo nocturno paulista

Tres feridos — Os soccorros — Providencias da Central — Desobstrucção das linhas

Verificou-se hontem pela manhã, na estação de Morro Agudo, da Central do Brasil, um desastre que, não fosse a pericia e sangue frio do machinista, teria assumido grandes proporções.

O CHOQUE

O N. P. 4, segundo nocturno paulista, corria para esta capital quando, ao passar pela estação de Morro Agudo, abalroou pela cauda o trem leiteiro da MPL-4, que estava parado.

O desastre, que occorreu na linha 2, foi devido, ao que parece, a um descuido do conferente da estação, que deu passagem pela linha onde estava estacionado o MPL-4 ao nocturno paulista.

O machinista J. Pires, que conduzia a locomotiva 360, do NP-4, presentindo o desastre, freiou violentamente o trem, evitando assim uma collisão mais forte.

ENGAVETADOS

O NP-4 engavetou no carro da cauda do leiteiro, inutilizando-o. Dois outros carros do MPL-4 ficaram damnificados, o mesmo acontecendo com a locomotiva 360 e os carros do expediente e o de segunda classe do nocturno paulista. Estes todos ficaram descarrilhados, impedindo as linhas.

OS SOCCORROS

Seguiram trens de soccorros de São Diogo e Belém, com os respectivos guindastes, afim de desobstruir as linhas.

Para o local seguiram os engenheiros Moraes Lacerda, chefe da linha; dr. Mario Castilho, chefe da 4.ª Divisão, dr. Luiz Whately, chefe do Movimento, e os inspectores Arthur Reis e José Maria da Justa.

EVADIU-SE

O conferente Jovino Costa, logo que se deu o desastre, fugindo a uma provavel revanche dos passageiros, desappareceu da estação, a ella regressando mais tarde, onde aguardará o resultado do inquerito a que irá responder.

OS FERIDOS

Saíram levemente feridos no desastre as seguintes pessoas: conductor J. Bastos, que servia no carro de bagagem; guarda-freios Clarindo Francisco Souza e Anarino Pires Ferreira, do trem MPL-4; e um passageiro de segunda classe, de nome ignorado.

Os feridos não tiveram necessidade de recorrerem á Assistencia.

A DESOBSTRUCÇÃO DA LINHA

A linha ficou desimpedida ás 12 horas. Os passageiros dos trens do interior baldearam para trens especiaes, formados com as composições dos expressos de Nova Iguassú'. Ficaram retidos em Belém os trens 84, N2 e Cruzeiro do Sul.

O trem especial que conduzia a missão japoneza seguiu para Bello Horizonte com um atrazo de cinco horas.

Seguiu para o local a commissão de inquerito, afim de apurar as responsabilidades dos funccionarios em serviço.

Serão ouvidos o agente de Morro Agudo, o machinista e o despachado do Selectivo.

O SR. ODILON BRAGA ESTEVE NA FAZENDA DE SANTA CRUZ

E inspeccionou a estação de machinas agricolas

O sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, em companhia do dr. Humberto Bruno, director do Departamento Nacional de Producção Vegetal, esteve hontem na Fazenda Santa Cruz, onde o Ministerio mantem varios serviços.

O Departamento Nacional da Producção Vegetal está apparelhando naquella localidade uma estação de machinas agricolas e industriaes, com objectivo essencialmente pratico, pois está situada num campo experimental de agricultura. O sr. Odilon Braga visitou demoradamente todas as installações desta estação, assim como esteve nos logares em que se estão realizando as experiencias para conhecimento dos melhores processos para a extincção da sauva, campanha em que o ministro está vivamente empenhado.

O ministro da Agricultura teve tambem opportunidade de observar os trabalhos de colonização que vêm sendo realizados ali, terminando sua visita cerca das 11 horas, quando se dirigiu para a residencia do dr. Waldemar Dutra, onde almoçou.

A' tarde o sr. Odilon Braga esteve em seu gabinete, preparando o despacho com o presidente interino da Republica, dr. Antonio Carlos, [illegible] Cesar Pinto, no Club de Engenharia, sobre assumptos agro-pecuarios.

CAIXAS DE PENSÕES E APOSENTADORIAS

Medida que se impõe

O facto de quasi todas as nossas Caixas de Pensões e Aposentadorias estarem deficitarias tem sua razão de ser em um factor pouco examinado, até agora, pelos commentadores das nossas leis sociaes. Em toda a literatura feita, nestes ultimos quatro annos, em torno da creação dos institutos de previdencia no Brasil, raros foram os que mergulharam até ao amago da questão, surprehendendo ahi os motivos determinantes dessa lamentavel situação financeira.

Os juristas que se occuparam em estudar os decretos promulgados pelo governo provisorio deixaram-se levar mais pelas exterioridades brilhantes, relegando para um segundo plano questões de relevancia capital que interessam ao proprio funccionamento desses institutos. Assim é que pouca gente se preoccupou, até agora, com o estado financeiro das Caixas, que dia a dia se aggrava, ameaçando mesmo a realização das finalidades que caracterizam o regimen de previdencia.

Foi o sr. Gualter Ferreira, em um parecer apresentado ao Conselho Nacional do Trabalho quem revelou a alarmante situação em que se encontram esses institutos. Para se dar uma idéa da gravidade da denuncia, basta dizer que grande numero de Caixas accusa o coefficiente entre a receita e a despesa elevado a 70 por cento, sendo que em outras, evidentemente menos numerosas, esse coefficiente attinge a cifra de 80 e mesmo 90 por cento, o que equivale dizer ser quasi nullo o saldo existente para a formação do respectivo patrimonio.

E' certo que em condições tão penosas, os nossos institutos de previdencia nada poderão fazer em favor das classes trabalhadoras. Não havendo numerario, como poderá ser mantido o serviço de assistencia aos operarios necessitados? Como se conseguirá manter em dia a distribuição das aposentadorias e pensões?

Deante da gravidade da situação, o governo não deve cruzar os braços, mas, pelo contrario, tudo fazer para que, dentro do menor espaço de tempo possivel, essa irregularidade seja sanada de modo a acobertar a numerosa classe trabalhadora dos prejuizos fatalmente decorrentes desse lamentavel estado de coisas.

O sr. Gualter Ferreira, no parecer acima citado, depois de revelar a penuria em que vivem os nossos institutos, apontou, com uma clareza meridiana, o caminho que deve ser seguido pelas autoridades para corrigir esse defeito. Na sua opinião, os deficits decorrem de um factor unico, isto é, a pluralidade dos institutos de previdencia. Existem no territorio nacional, disseminadas em todos os Estados da Federação, centenas e centenas de Caixas de Pensões e Aposentadorias, com séde apropriada, pessoal numeroso e funccionamento regular.

A existencia de tantos institutos, muitas vezes destinados a soccorrer um pequeno grupo de trabalhadores, occasiona um accumulo de despesas desnecessario, que só póde ser prejudicial ao orçamento de que elles podem dispor annualmente. Como o numero de contribuições é pequeno, nada justifica que se mantenha todo o custoso apparelhamento de uma Caixa autonoma, quando esse serviço poderia ser feito com vantagem, por um outro instituto localizado ha pouca distancia do local em que se acham em actividade os trabalhadores. Dessa forma, um só instituto serviria a diversos grupos de operarios, com sensivel diminuição de despesas e consequentemente, com augmento de saldos.

Para corrigir essa situação afflictiva, o governo deveria, pois, procurar fazer a unificação dos institutos, pela incorporação das pequenas Caixas ás grandes, isto é, ás de real vitalidade economica. Dessa forma se estabeleceria um jogo de compensação, que iria permittir fosse o deficit verificado em um determinado departamento, supprido pelo saldo accusado em outro.

Fóra dahi nada se conseguirá fazer em beneficio das nossas Caixas de Pensões e Aposentadorias cuja situação financeira, dia a dia, se aggravará, até o completo esphacelamento.

"Uma nuvem turvou-me a vista!"

A PRISÃO DE MANOEL DUARTE POVOAS — AS DECLARAÇÕES NA DELEGACIA DO 9.º DISTRICTO — "O JORNAL" OUVE DO CRIMINOSO A HISTORIA DE SUA DESGRAÇA

Manoel, quando era ouvido na delegacia do 9.º Districto

Com todos os detalhes, noticiámos hontem a tragica occurrencia da madrugada de domingo, em que, impellido por um crime feroz, um negociante investiu contra a esposa, armado de navalha e caco de garrafa, prostrando-a gravemente ferida.

Como salientámos, as autoridades do 9º districto trabalhavam activamente para a captura do criminoso.

A PRISÃO

O investigador n. 1.112, Raul da Silva Braga, viu passar na rua Camerino, hontem pela manhã, um individuo que lhe pareceu ser o mesmo que os jornaes estamparam em profusão a photographia — Manoel Duarte da Silva Povoas.

Bateu-lhe no hombro e perguntou-lhe se era o referido.

— Sim, sou eu mesmo, foi a resposta.

Convidado a comparecer á delegacia do 9º districto, o homem relutou, para depois ceder.

AS DECLARAÇÕES

No cartorio do 9º districto o criminoso prestou declarações ao delegado Martins Alonso, sendo suas palavras reduzidas a termo pelo escrivão.

Quando esperava para ser conduzido á carceragem, conseguimos abordal-o e, depois de alguns esforços, ouvimos a narração pormenorizada dos factos que culminaram com o tragico desfecho.

AS NUPCIAS

— "Quando me casei, sr. reporter, fil-o com certo sacrificio. Acostumado á liberdade quasi selvagem de meu rincão, á margem do Minho, custava-me ter que sujeitar a laços perennes, ainda mesmo os laços sagrados do matrimonio. Mas, desde o primeiro momento que vi Conceição..."

Ah! a voz de Povoas tremeu ligeiramente.

"... Cairam por terra as minhas resoluções celibatarias.

Ella era pobre, filha de um pescador amigo de nossa familia e eu frequentava constantemente sua casa. Nas noites de inverno, ao pé do fogão, trocavámos nossas esperanças e architectavamos nossos castellos no ar."

Nosso maior anselo era casar quanto antes e partirmos para o Brasil, aliás, o desejo de todos os moços e moças casadoiros das aldeiolas portuguezas. O Brasil exerce, nos seus cerebros uma especie de attracção magica. Tem-se a impressão que aqui o ouro corre aos borbolhões como as aguas nas cachoeiras, e que o maná cáe do céo.

"Meus paes eram contra a idéa do casamento, pelo menos tão cedo, mas consegui convencel-os que a minha felicidade estaria no hymeneu".

"Casamos e partimos. Foi uma viagem que jámais esquecerei, meu caro senhor, tantos foram os instantes de felicidade e tantas as alegrias. Aportamos no Rio e fomos para um hotel. Depois de alguns dias, o regular peculio que trouxera de Portugal quasi que se tinha evaporado, lançando-me á realidade da vida.

— Procurar trabalho.

Não foi difficil.

Era no tempo em que o Brasil navegava de vento em popa.

A LUTA

Manoel descansou um instante, para proseguir no mesmo tom:

— Empreguei-me numa vidraçaria á rua Buenos Aires, então rua do Hospicio, de propriedade de um patricio. Ganhava pouco e tivemos que restringir nossos gastos de accordo com o ordenado. Fomos residir em Bangu', onde, no fim de algum tempo, installei uma quitanda para a mulher, enquanto continuava trabalhando no vidraceiro. Se bem que nem as cataractas de ouro e a chuva de maná jorrassem, iamos vivendo regularmente e sempre nos sobrava alguma coisa para cambiarmos em escudos e enviar aos nosso paes, na "santa terrinha".

E DEPOIS...

Os annos passaram e com elles a felicidade.

Apezar de ter ajuntado um bom peculio, installando duas casas á rua Sacadura Cabral e ter adquirido algumas propriedades, eu não era mais feliz.

Notava que os beijos de Conceição não tinham o mesmo ardor d'antanho e que suas caricias eram como que obedecidas a um machinismo secreto.

E as azas negras do ciume cobriram o nosso lar.

Entretanto procurava-me dominar, argumentando que aquillo era natural.

Que era a velhice que chegava. Apparentemente a calma me invadia, mas o germen da suspeita continuou a reproduzir-se dentro de mim.

A QUASI CERTEZA

Ha mezes soube, por intermedio de terceiros, que Conceição me trahia. Procurei averiguar, mas nunca o consegui. Entretanto, sempre que eu a interpellava a respeito sentia em suas palavras o fél da traição.

Quiz desquitar-me, já que as leis brasileiras não permittem o divorcio. Consultei neste sentido o advogado Christovão Pires, que aconselhou-me a conseguir, afim de iniciar o inquerito, um flagrante do adulterio.

Recusei.

A AGGRESSÃO

No domingo, de madrugada, dirigi-lhe a palavra. Não me respondeu. Acariciei-a. Esbofeteou-me. E ainda por cima, ameaçou de, caso eu insistisse, eliminar-me.

Senti uma "coisa" e uma nuvem turvou-me a vista. O resto o senhor já sabe".

Duarte interrompeu-se para accender um cigarro.

— "Quando vi Conceição estirada numa poça de sangue, os pensamentos acudiram-me ao cerebro atropeladamente. Pensei em nossa aldeia, em nossos paes já mortos nas noites de serões na casa della. E chorei. Mas urgia fugir, escapar á prisão. Saltei a janella e fui para a Central do Brasil. Embarquei para Nova Iguassú, indo para a casa do meu amigo Francisco de Assis, residente naquella localidade.".

Terminando, o criminoso accentuou:

— "Peço que me acredite: não fui eu quem quasi matou Conceição; foi ella com sua conducta".

E um guarda-civil, interrompendo a conversação, levou o criminoso para o xadrez.

O que vae pelo mundo

ALLEMANHA

Encerrado antes do prazo o alistamento militar

BERLIM, 28 (H.) — O numero de alistados voluntarios é de tal modo consideravel que as autoridades militares viram-se na necessidade de encerrar o alistamento no proximo dia 15 de junho, em logar do dia 1º de julho, como estava previsto.

Portugal não venderá a colonia de Macáo

Berlim, 28 (H.) — A legação de Portugal nesta capital desmente formalmente a noticia de que o governo portuguez tenha a intenção de vender a colonia de Macáo.

Declara, por outro lado, que "o governo portuguez considera todas as suas colonias como partes do territorio nacional e não admittirá que se possa sequer suppor que ellas se tornem jamais objecto de transacção. De resto — accrescenta — a situação favoravel das finanças portuguezas não permitte que se tomem em consideração semelhantes boatos".

Circuito aereo da Allemanha

BERLIM, 28 (H.) — Levantaram vôo esta manhã do oerodromo de Tempelhof 154 apparelhos, que tomam parte na grande prova annual do circuito aereo da Allemanha, em que devem ser cobertos 5.535 kilometros em seis dias.

O "Graf Zeppelin" chegou á sua base

FRIEDRICHSHAFEN, 28 (H.) — O "Graf Zeppelin", de regresso de sua quarta viagem deste anno á America do Sul, chegou a esta base por volta das 16 horas.

A proxima partida do dirigivel na carreira da mesma linha foi fixada para 1º de junho proximo.

FRANÇA

Elevada mais uma vez a taxa de desconto do Banco de França

PARIS, 28 (H.) — O Banco de França elevou a taxa de descontos de 4 a 6 °|°.

"Outras scenas da vida animal"

PARIS, 28 (H.) — O professor sr. Léon Binet, da Faculdade de Medicina de Paris publicará brevemente com o titulo "Outras scenas da vida animal" um livro sobre a sua ultima viagem realizada á America do Sul.

O autor, que passou um mez na Argentina e uma semana no Uruguay, declarou á Agencia Havas que incluiria na sua nova obra os resultados das pesquisas sobre a fauna sul-americana por varios scientistas brasileiros, argentinos e uruguayos.

O mercado do cambio em Paris

PARIS, 28 (H.) — No fechamento da Bolsa desta capital a libra foi citada a 75 francos e o dollar a 15 francos 19.

O franco belga inscreveu-se a 258.00 e o florim a 1027.00.

INGLATERRA

A cotação da prata

LONDRES, 28 (H.) — A prata em barra foi cotada hoje, á vista, a 33 11|16 contra 33 15|16 e a 60 dias a 33 15|16 contra 34 3|16.

A prata fina foi cotada, á vista, a 36 3|8 contra 36 7|8 e a 60 dias a 36 5|8 contra 36 7|8.

A abolição do cargo de governador geral da Irlanda

DUBLIN, 28 (H.) — O presidente De Valera communicou hoje ao "Dail" a sua intenção de abolir o governador geral, no decorrer do actual anno financeiro.

O julgamento do processo Rattenbury

LONDRES, 28 (H.) — O Tribunal De Old Bailey proseguiu esta tarde no exame do caso Rattenbury. Os depoimentos ouvidos sobre os dois accusados não esclareceram a questão de saber qual delles commetteu o assassinio.

O exame rigoroso a que os advogados submetteram as diversas testemunhas demonstrou que se a sra. Rattenbury bebia, ás vezes excessivamente e se achava, por occasião do crime, em estado de superexcitação evidente, não poderia ser responsabilizada pelo que succedeu. Os accusados fizeram declarações litidamente contradictorias. A unica these digna de ser tomada em consideração é a do suicidio do sr. Rattenbury, these que a mulher da victima defende.

ITALIA

A restauração da cathedral de Pienza

ROMA, 28 (H.) — Os principes do Piemonte assistiram em Pienza, pequena cidade construida no seculo XV em Val Olcia, perto de Sienna, por Pio II, ao officio celebrado pelo cardeal Della Costa, arcebispo de Florença, por motivo da inauguração dos trabalhos de restauração da cathedral local. Estiveram presentes todas as autoridades da cidade.

O mais joven aviador italiano

ROMA, 28 (H.) — O joven Bruno Mussolini, filho do presidente do Conselho, recebe hoje o seu "Brevet" de piloto. Contando apenas 17 annos de idade, será o mais joven aviador da Italia.

O Duce assignou pessoalmente o "brevet" e assistiu acompanhado do sub-secretario de Estado do Ar á prova a que foi submettido seu filho. E' de lembrar que já o filho mais velho do Duce, Vittorio Mussolini, recebera ha alguns mezes o mesmo "brevet".

PORTUGAL

Novos programmas do ensino secundario

LISBOA, 28 (H.) — O orgão official insere hoje o decreto que restabelece os novos programmas de ensino secundario.

Creada a Fundação do Trabalho

LISBOA, 28 (H) - O "Diario do Governo" publicará amanhã um decreto do sub-secretario de Estado da Corporação e Previdencia Social mandando crear a Fundação do Trabalho.

A commemoração do 9.º anniversario do Estado Novo

LISBOA, 28 (H.) — O nono anniversario do movimento de 28 de maio de 1926, do qual resultou o Estado Novo, foi brilhantemente commemorado em todo o paiz e especialmente em todas as communs de Lisboa e Porto, que organizaram festas populares e distribuiram bolos aos porcos.

Os principaes jornaes de Lisboa consagraram a esta data numeros especiaes.

Encerrada a semana militar

LISBOA, 28 (Havas) — A semana militar encerrou-se hoje, com uma festa sportiva que se realizou no Stadio de Lumiar, sob a presidencia do general Carmona, presidente da Republica.

Entre as pessoas que assistiram á festa, notava-se especialmente a presença dos srs. ministro da Guerra e governador militar de Lisboa.

As contas provisorias do Estado

LISBOA, 28 (Havas) — O "Diario do Governo" publica, hoje, as contas provisorias do Estado, referentes ao periodo que vae de julho de 1934 a março de 1935 e que apresentam um excedente das receitas sobre as despezas na importancia de 326.750 contos.

ESTADOS UNIDOS

A Opera Metropolitana de Nova York tem nova directoria

NOVA YORK, 28 (Associated Press) — Lucrezia Bori, a celebre cantora hespanhola, foi eleita directora da Associação da Opera Metropolitana. E' esta a primeira vez que um artista é eleito para esse honroso cargo.

BULGARIA

Goering regressa á Allemanha

SOFIA, 28 (Havas) — Ao levantar vôo desta capital, o general Goering foi saudado pelo rei Boris, pelo general Tzanef, ministro da Guerra, ministro das estradas de ferro e instrucções publicas, bem como por numerosas personalidades.

CANADA'

O anniversario do nascimento dos gemeos

CALLANDER (Ontario), 28 (Associated Press) — Celebra-se, hoje, o primeiro anniversario do nascimento dos cinco gemeos. Vae ser effectuada uma tentativa de radio-diffusão dos vagidos dos bebés. Pelo mesmo motivo, será rezada uma missa solemne na igreja do Sagrado Coração de Jesus de Corbeil.

ARGENTINA

Examinando a vida e a obra de um famoso scientista hespanhol

BUENOS AIRES, 28 (Havas) — A Academia de Medicina reuniu-se, em sessão solemne, para prestar homenagem a Ramon y Cajal.

Diversos oradores exalçaram a vida e a obra do famoso scientista hespanhol.

RUMANIA

Ratificada a eleição do sr. Titulesco para a Academia Rumana

BUCAREST, 28 (Havas) — A Academia Rumena ratificou em sessão plenaria a eleição do sr. Titulesco para seu membro.

GRECIA

Prohibida a exhibição publica de um retrato dos membros da ex-familia real

ATHENAS, 28 (Havas) — O ministro do Interior, de accordo com as disposições legaes e as recentes decisões do governo prohibiu a exhibição publica de retratos do ex-rei Jorge II e dos membros da ex-familia real.

SUECIA

O anniversario da fundação do parlamento sueco

ESTOCOLMO, 28 (Havas) — A pequena cidade de Arborg, sede do primeiro Riksdag, celebrou solemnemente o 500º anniversario da fundação do parlamento sueco.

Assistiram ás ceremonias commemorativas da data o rei Gustavo V, o principe herdeiro e os membros encorporados do parlamento.

CEYLÃO

As victimas da epidemia da malaria

COLOMBO (Ceylão), 28 (Havas) — Nas ultimas estatisticas, avaliam em 15.933 o numero de victimas da epidemia de malaria, durante o mez de abril, o que eleva o seu total, desde novembro do anno passado, a .. 82.637.

Comquanto seja considerada em declinio, a epidemia alastrou-se ás regiões elevadas do centro da Ilha, onde tem feito grandes estragos entre os indigenas que trabalham nas plantações de chá e borracha.

Os plantadores declaram que são insufficientes as medidas postas em pratica pelo governo para debellar o flagello.

CHILE

Actuará no Jockey Club desta capital

SANTIAGO DO CHILE, 28 (Havas) — Nas rodas hippicas desta capital, acredita-se que o jockey chileno Miguel Raela, conhecido por "El Maestro", aceitará a proposta para actuar no Jockey Club do Rio de Janeiro.

O CASO DOS AÇOUGUES DE EMERGENCIA

Um novo communicado do gabinete do prefeito

Do gabinete do prefeito do Districto Federal pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"O governo da cidade, em face da tenaz exploração que, com intuitos difficilmente comprehensiveis, se vem fazendo em torno da questão dos açougues de emergencia, deseja, mais uma vez, e já agora em exclusiva consideração ao publico, esclarecer o assumpto, por tantas fórmas turvado pelos lançadores de confusão.

Não houve, não ha, na attitude do governo, nenhuma dubiedade na resolução do caso. O governo mantem-se no proposito firme de annullar o contracto, e todas as suas providencias até aqui têm sido orientadas para esta finalidade.

O procedimento utilizado na consecção deste proposito é que, ao invés de se limitar ao acto puro e simples de annullação, se revestiu da fórma de um processo juridico.

Isto se tornou imprescindivel deante da advertencia dos procuradores da Prefeitura, que fizeram ver ao chefe do governo municipal ser esse o meio definitivo de alcançar o fim visado, invalidando, ao mesmo tempo, e desde logo, qualquer pretensão dos que se julgarem prejudicados e quizerem, por ventura, exigir indemnizações futuras, que viriam gravar de encargos os cofres do municipio, reflectindo-se sobre a economia popular.

Estas explicações o governo as endereça ao povo, no intuito de clarear a situação, explorada pelos interesses inconfessaveis."

FORAM NATURALIZADOS BRASILEIROS

Por decretos na pasta da Justiça foram naturalizados cidadãos brasileiros: — Manoel José — Manoel José da Rocha — Manoel Lourenço — Manoel Ribeiro Zaga Filho — Maria do Carmo da Encarnação — Samuel Alves — Adelino Marques de Oliveira — Eduardo Silvano — Francisco da Silva Alves — Joaquim Ribeiro — Manoel Antonio — Manoel Carvalho — Manoel Antonio da Costa — Manoel Dias — Manoel Ferreira e Manoel Antonio Dias Peixoto, naturaes de Portugal; Abrahão Alberto Chamis e Marcus Puttermann, naturaes da Rumania; Emilio Wolf, natural da Tchecoslovaquia, Ireno Kotonen e Stephan Sbagubatoff, naturaes da Russia; Getti Singer, natural da Polonia; Willy Max Burgkeim, natural da Allemanha; Antonio Simões de Mattos, natural de Portugal, todos elles residentes nesta capital; Antonia Maria, natural de Portugal; Casemiro Spiergievich, natural da Lithuania; Ilmar Augusto Toope, natural da Esthonia; Jacob Cilleccam, natural da Rumania; José Barranco Mona, natural da Argentina, todos residentes em São Paulo; Nila Aeix, natural da Syria, residente no Estado de Minas; Zoltan Kallai, natural da Hungria e residente no Rio Grande do Sul.

"EQUILIBRIO ESTATISTICO DO CAFE'"

Applaudindo as medidas necessarias para ser mantido o equilibrio estatistico do café, nesses ultimos dias, foram enviados por lavradores, mais os seguintes telegrammas:

Ao sr. ministro da Fazenda:

MARILIA (S. Paulo) — Lavradores abaixo assignados pédem sejam tomadas providencias urgentes safra futura e retiradas sobras mercado, conforme compromisso D.N.C. em 10 de setembro de 1934 e de accordo memorial Congresso Lavradores Rio de Janeiro. Attenciosas saudações — Galdino Alfredo de Almeida Lima e Costa, José Almeida & Cia., Carlos Rodrigues Oliveira, Francisco Luiz Correia Carvalho, Vicente Loschiavo, Alexandre Chaia, João Faria Caires.

S. PAULO — Lavradores abaixo assignados pedem sejam tomadas providencias urgentes safra futura e retirada sobras mercado conforme compromisso D.N.C. em 10 de setembro 1934 e de accordo memorial Congresso Lavradores Rio de Janeiro. — Attenciosas saudações — Antonio Carlos Arruda Botelho, Eduardo Ralston, Plinio Oliveira Adams, Durval Machado.

CINCINATO BRAGA (S. Paulo) — Lavradores abaixo assignados pedem sejam tomadas providencias urgentes safra futura e retiradas sobras mercado conforme compromisso D.N.C. 10 setembro 1934 e de accordo Congresso Lavradores Rio de Janeiro. Attenciosas saudações — Paulo de Abreu Sampaio Vidal, Clovis de Abreu Sampaio Vidal, Maria de Abreu Sampaio Vidal.

TOMBOS (Minas) — Interpretando desejos lavoura municipio enviamos-lhe calorosas felicitações motivadas sua recente declaração garantindo equilibrio estatistico café acto momento altamente humano e patriotico. — Bento Correia Araujo, presidente Centro Lavradores; Silvino Gonçalves Moraes, presidente Commissão Censitaria Café.

Ao dr. Armando Vidal, presidente do D.N.C.:

MURIAHE' (Minas) — Centro Lavradores Muriahé aguarda confiante urgente cumprimento promessa solemnemente feita presidente Departamento perante Conselho Federal Commercio Exterior, sentido restabelecimento equilibrio estatistico café. Fim tranquillizar cafeicultores orientar negocios futuros imprescindivel divulgação immediata regimen embarques vigorar safra entrante. Brandão Rezende, vice-presidente; Lisboa Junior, 2º secretario.

BICAS (Minas) — Lavoura deste municipio espera que seja assegurado o equilibrio estatistico de setembro de 34, desse Departamento, e pede a v. excia. providencias estabelecendo com maxima urgencia o regimen de embarques de café da safra entrante. Saudações — (a.) Commissão Censitaria — Presidente, Joaquim José de Souza; membros, Luiz Marco, Avelino Garcia Passos, Francisco Ritto Filho; secretario, Narciso Silva.

TOMBOS (Minas) — Interpretando desejo unanime Lavoura Cafeeira municipio tomamos liberdade lembrar espirito esclarecido v. excia. necessidade imperiosa manutenção equilibrio estatistico café como medida nosso maior desejo momento. Saudações — Bento Correia Araujo, presidente Centro Lavradores; Silvino Gonçalves Moraes, presidente Commissão Censitaria Café.

S. JOÃO NEPOMUCENO (Minas) — Lavradores Café neste municipio, já tendo iniciado colheita, rogamos v. ex. publicar com urgencia modo embarque futura safra bem como estabelecer medidas manutenção posição estatistica café afim evitar grande baixa mercado José Roberto — Marcellino Barbosa — José Lobuglio — Nestor Henriques — Irineu Marques — Volteiro Lamas — Pedro Gonçalves — José Henriques — Silverio Barbosa Turiano Barroso.

UBA' (Minas) — Lavradores café municipio Ubá solicitam v. ex. cumprimento promessa lavoura cafeeira que Departamento manterá equilibrio estatistico café retirando excesso mercado protestando desde já eventuaes medidas visando objectivos contrarios.

Outrosim necessario publicação immediata medidas Departamento concernentes escoamento safra entrante mutismo Departamento paralysando toda vida agricola commercial interior — Saudações Centro dos Lavradores de Ubá.

LEOPOLDINA (Minas) — Lavradores em difficuldades venda café faita regimen embarques. — Situação de penuria e desanimo para alguns até de miseria. E' indispensavel Departamento cumpra promessa retirada excesso safra conforme declaração solemne setembro. Após garantido equilibrio estatistico pedimos publicação regimen embarque e que venha com humanidade e possibilite entrada cafés verde que mercado tanto necessita. Custodio Botelho Junqueira — Ribeiro Junqueira & Filho — José Ribeiro dos Reis — Francisco de Andrade Bastos — Bastos & Filhos — Sebastião de Paula Nogueira — Gastão Villela Junqueira — Gabriel de Andrade Villela — Christiano Villela de Andrade Junqueira — Francisco dos Santos Reis — Osmar dos Santos Reis — Haroldo dos Santos Reis — Erico Ribeiro Junqueira — Erico Junqueira & Irmãos — Andrade & Andrade — José Pimentel de Medeiros — Francisco Theodoro Junqueira — Candido Ladeira — Agenor Pinto Ribeiro — Alceu Junqueira Ferraz — Casemiro de A. Junqueira e Thomé do A. Junqueira.

AO DR. CESARIO COIMBRA, DIRECTOR DE D. N. C.

GARÇA (S. Paulo) — Os abaixo assignados na qualidade lavradores deste municipio vem respeitosamente pedir vossencia a bem da situação estatistica café sejam retiradas sobre presente safra em base razoavel bem como instituir quota sacrificio para nova safra a iniciar-se 1.º julho incluindo grinders escolhas livres de impurezas aproveitamos ensejo apresentar protesto nossa alta estima e consideração — Francisco Mariano de Barros — José Caetano Ferrari — Luiz Nogues — Guilherme Campos Salles — Salvador Pizza — João Miralla — João de Almeida Coimbra Pimentel — Luiz de Freitas Ferreira — Antonio Guanaes Simões — Luiz Fabiani — Almerindo Cardarelli — José Lourenço Teixeira — Benedicto Teixeira Cintra — José Rodrigues dos Santos.

Pedindo para ser mantido o equilibrio estatistico no porto de Santos foi enviado pelo Centro dos Commissarios de Santos o seguinte officio ao ministro da Fazenda:

Santos, 25 de maio de 1935.

940 — Exmo. sr. Arthur de Souza Costa — dd. ministro dos Negocios da Fazenda — RIO DE JANEIRO.

Attenciosos cumprimentos.

Acaba o Centro dos Commissarios de Café de Santos de ter conhecimento de um novo pedido de augmento de entradas de café em nossa praça, endereçado por firmas exportadoras aqui estabelecidas ao Departamento Nacional do Café, departamento esse subordinado á pasta que v. ex. com tanta proficiencia e devotamento superintende.

No empenho de defender os interesses dos productores e prestar a v. ex. a nossa leal collaboração, cumprimos o dever de informar a v. ex. que não se justifica em absoluto, no momento, aquella pretenção da digna classe exportadora de Santos.

Para melhor esclarecer assumpto de tanta relevancia, tomamos a liberdade de reproduzir o movimento de entradas, embarques para o exterior e stocks existentes em nossa praça, desde o inicio da safra presente.

Data 1934	Entradas do mez	Embarques do mez	Stocks disponiveis
Julho	681.552	574.570	2.510.010
Agosto	685.987	715.959	2.535.591
Setembro	663.192	1.056.736	2.157.176
Outubro	710.326	891.507	1.392.464
Novembro	681.378	603.339	1.466.597
Dezembro	687.443	674.727	1.382.655
Janeiro	686.690	751.611	1.455.321
Fevereiro	674.981	742.862	1.392.164
Março	1.065.144	653.024	1.810.213
Abril	887.795	781.542	1.918.573
Maio até 22	651.701	574.113	2.004.383

Por essas cifras verificará v. excia. que o sensivel augmento das entradas em março proximo passado, longe de provocar a desejada expansão dos negocios de exportação, ao contrario, determinou embarques para o exterior de 653.024 saccas apenas do referido mez, constituindo o mesmo um dos menores embarques no decorrer de toda a safra.

Em abril passado, ainda com entradas de 887.795 saccas, os embarques não excederam a 781.542 saccas, isto apesar de ter o stock augmentado de 28 de fevereiro a 30 de abril, de 526.409 saccas.

Em maio corrente, até a data de 22, verifica-se ainda que as entradas foram de 651.701 saccas, alcançando os embarques apenas 574.113 saccas, apesar do stock na mesma data attingir a 2.004.333 saccas.

Revendo-se as estatisticas de longos annos, poucas vezes encontra-se o nosso mercado com stocks superiores a 2.000.000 de saccas, sendo certo mesmo que actualmente é nosso stock constituido, em abundancia, de todas as qualidades necessarias á exportação, excepto dos typos inferiores em consequencia das restricções impostas pelos regulamentos em vigor. Não procede, pois, allegação de deficiencia de cafés em nosso mercado, como factor da nossa reduzida exportação.

Pedimos permissão para ponderar que não é a nossa classe contraria a um augmento de entradas, quando justificada com saidas mais volumosas para o exterior

Discordamos no entanto, por ausencia de motivos justos, do augmento pretendido neste momento. Medida de tal natureza occasionaria quéda maior no preço mil réis do nosso café, reduzindo ainda mais o seu valor ouro, com graves damnos para o nosso paiz.

E isso, no momento em que a concurrencia das outras procedencias é nulla pelo esgotamento de sua safra.

Creia v. excia. que defendendo os interesses dos productores, na qualidade de seus mandatarios, o fazemos convictos de que estamos tambem, hoje mais do que nunca, defendendo os vitaes interesses da Nação.

Prevalecendo-nos do ensejo para apresentar a v. excia. os protestos do nosso mais distincto apreço e consideração.

Centro dos Commissarios de Cafe de Santos.

(aa) José G. da Motta Junior, pelo presidente. — Octavio Andrade, 1.º secretario".

Ainda sobre o mesmo assumpto, foi enviado, pela Associação Commercial de Santos, ao presidente do D. N. C., dr. Armando Vidal, o seguinte telegramma:

"Afim satisfazer pedido feito a essa Associação, pelo Centro Commissarios Café Santos, estamos procedendo uma consulta a praça, no sentido de se manifestarem as firmas aqui estabelecidas e que operam em café, sem distincção, sobre se ha conveniencia ou não, de serem elevadas entradas diarias café neste porto, conforme ultimo pedido dirigido v. excia., por 26 firmas exportadoras daqui.

Assim sendo, tomamos liberdade solicitar desse Departamento não tome qualquer resolução antes apurarmos resultados referida consulta, o qual será communicado v. excia. impreterivel na proxima terça-feira. Saudações. Associação Commercial de Santos — Antonio Teixeira de Assumpção Netto, presidente. — Octavio de Andrade, 1.º secretario".

O COMMANDO DO 2.º BATALHÃO DE PONTONEIROS

Deixa hoje esta capital o tenente-coronel Amaro Soares Bittencourt, que vae assumir o commando do 2º Batalhão de Pontoneiros.

O tenente-coronel Amaro Bittencourt exerceu o cargo de chefe do gabinete do ex-ministro da Guerra, general Góes Monteiro.

SYNDICATO BRASILEIRO DE ADVOGADOS

Realiza-se amanhã, ás 16 horas, em sua séde á rua 1º de Março, n. 8, 1º andar a assembléa geral extraordinaria especialmente convocada pelo Syndicato para tratar-se do juizado de Instrucção Criminal da Caixa de Pensões e Aposentadorias e de outros assumptos de palpitante interesse para a classe dos advogados.

A DATA ANNIVERSARIA DA INDEPENDENCIA ARGENTINA

As manifestações da Bolsa de Fundos Publicos do Rio de Janeiro á sua congenere de Buenos Aires

O sr. Ary de Almeida e Silva, presidente da Bolsa de Titulos desta capital, recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

BUENOS AIRES, 27 "Presidente Bolsa Commercio Don Ary de Almeida e Silva — Rio — Em nombre de la institución que presido agradezo sinceramente el homenaje tributada por los corredores de esa Bolsa em honor de nuestro aniversario patrio y formulo votos por su constante engrandecimento — Ernesto Aguirre, presidente Bolsa Comercio Buenos Aires."

DEBITO DE FUNCCIONARIOS MUNICIPAES PARA COM A FAZENDA NACIONAL

O quadro organizado pelo Dominio da União

O director geral da Fazenda Nacional remetteu ao prefeito do Districto Federal o quadro organizado pela Directoria do Dominio da União, relativo ao debito de funccionarios da Prefeitura do Districto Federal, locatarios de proprios nacionaes sitos na Villa Marechal Hermes, tendo solicitado providencias no sentido de ser feitos nas folhas dos alludidos funccionarios, a titulo de indemnização á Fazenda Nacional, os descontos das importancias indicadas no referido quadro e que serão recolhidas nos cofres federaes.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, assignou, hontem, os seguintes actos:

Declarando que a professora cathedratica da escola mixta da villa de S. Sebastião do Alto, transferida para o districto de Macuco, em Cantagallo, chama-se Graciema Candida de Oliveira e não como foi publicado.

Nomeando Carlos da Matta Barcellos para substituir o 3º official do Archivo Publico e Bibliotheca Universitaria, Dilermando Barcellos Marinho, durante o tempo em que o mesmo estiver licenciado.

Nomeando o cidadão Alvaro Baptista para exercer o cargo de escrivão de paz do 15º districto de Campos.

— No requerimento de Anna de Souza do Carmo foi dado o seguinte despacho — "Entregue-se, mediante recibo".

LICENCIADO O PROMOTOR PUBLICO DO CARMO

O procurador geral do Estado deferiu o requerimento do bacharel Orlando Carlos da Silva, promotor publico da comarca do Carmo, solicitando trinta dias de férias, a partir do dia 22 do corrente.

FACTOS POLICIAES

BRINCANDO, INGERIU CREOLINA

No Serviço de Prompto Soccorro foi medicada, hontem, durante o dia, a menor de nome Dulce, filha de Nestor Dario, de 2 annos de idade, residente á rua Visconde de Itaborahy numero 518, a qual ingeriu uma pequena quantidade de creolina de uma lata encontrada a um canto do banheiro.

Convenientemente medicada e posta fóra de perigo, a pequenita foi removida para a residencia de seus paes.

ACCIDENTADO NO TRABALHO

Victima de um accidente quando trabalhava na pedreira do Toc-Toc, em virtude do que soffreu ferida contusa no 5º chyrodactylo esquerdo, foi medicado, hontem á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro, o operario Antenor Francisco Nunes, de 29 annos, solteiro e morador á rua Nora de Azevedo, numero 259.

Actividades Escolares

EXTINCTO O CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Instituido pelo decreto 19.850, de 11 de abril de 1931, o Conselho Nacional de Educação era composto de nomeados pelo prazo de 4 annos, prazo que se extinguiu no corrente mez de maio, na ultima reunião realizada. E com a extincção dos mandatos "ipso facto" extincto ficou o C. N. E., de vez que a Constituição de 16 de julho preconizou outro Conselho para substituir aquelle.

O peor é que elle, pelas leis em vigor, tinha attribuições que agora ficaram no ar, com grande prejuizo para innumeros institutos de ensino. Entre essas attribuições estava a dar parecer nos casos de inspecção permanente a institutos de ensino secundario, opinando privativamente pela outorga ou não, depois de terem esses institutos funccionado durante dois annos, pelo menos, sob o regimen da inspecção preliminar. Para que se avaliem os prejuizos decorrentes, basta dizer que nada menos de 70 collegios aguardavam o parecer do C. N. E., na reunião que ha dias findou, sem que elle opinasse. Assim, a situação desses institutos é francamente embaraçosa, de vez que se extinguiu a inspecção preliminar, cujo prazo legal é de dois annos, e não obtiveram a inspecção permanente.

Não só: a lei deferia ao C. N. E. competencia para deliberar acerca da concessão da inspecção preliminar aos institutos de ensino superior. E elle cerrou suas portas sem solucionar diversos pedidos, inclusive emanados de Estados da Federação, para institutos por elles mantidos, collocando-os no desagradavel dilemma de fechar taes escolas ou fazel-as funccionar na certeza de que os diplomas que expedirem nenhum valor terão.

Eis ahi em que deu o fechamento ex-abrupto do Conselho Nacional de Educação, e sem que qualquer outra lei autorize sua immediata substituição.

E o que ahi está é apenas uma ligeira amostra, porque ha innumeros outros casos pendentes do parecer desse Conselho que, certo ou errado, fechou as portas antes da hora.

CENTRO OSWALDO SPENGLER

Uma conferencia de José de Albuquerque sobre sexologia

O dr. José de Albuquerque fará hoje, ás 21 horas, na Faculdade de Direito sob os auspicios do Centro Oswaldo Spengler uma conferencia sobre "Problemas do Sexo", que será acompanhada de projecções cinematographicas.

As proximas conferencias da série de Sexologia, estão a cargo dos professores Mauricio de Medeiros, Evaristo de Moraes e Arthur Ramos.

A FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

Uma palestra com o professor Alcides Bezerra

Fundou-se, este anno, mais uma faculdade direito nesta cidade, facto que a imprensa commentou, achando até que não valia a pena crear-se mais esse fóco de bacharelismo.

Num encontro casual com o dr. Alcides Bezerra, professor de introducção á sciencia do direito, no mesmo estabelecimento, pedimos as suas impressões sobre a novel Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Disse-nos elle:

— "Se foi um crime de lesa-cultura a fundação de mais uma faculdade de direito no Brasil, confesso aqui, á puridade, que sou connivente nelle. Estou disposto a assumir perante a opinião publica a responsabilidade que me cabe.

O Brasil não é o maravilhoso paiz dos funccionarios e doutores da objurgatoria do illustre historiador Tobias Monteiro. Temos funccionarios de menos, e ainda não possuimos doutores de mais...

Só ha um typo de bacharel que não convem aos interesses da sociedade — aquelle que desconheça o direito e não possa exercer a sua profissão. Mas, as faculdades livres não fabricam bachareis dessa especie: nellas estudam os que desejam aprender e ensinam os que, á falta porventura de outros titulos, desejam ensinar.

A vida social cada dia se torna mais complexa e entrelaçada de relações juridicas. Não posso dizer como o professor Picard — ha quarenta annos que vivo no paiz do direito — mas conheço esse paiz ha pouco mais de um quarto de seculo. Que maravilhosas transformações na sua paizagem! Depois da conflagração mundial, surgiram profundas mudanças no direito publico, como attestam os regimens politicos da Italia, da Allemanha e da Russia, e a bipartição millenaria do direito em publico e privado deixou de ser exacta, com a creação do direito social, um terceiro ramo. A incorporação do proletariado trouxe o accrescimo de milhares de normas juridicas novas, que precisam ser estudadas e applicadas. Accrescimo de trabalho para os advogados e juizes, novos affazeres para os malsinados funccionarios. Já possuimos um Ministerio do Trabalho. O entrelaçamento de relações entre os povos, o intercambio commercial, as correntes migratorias, vieram dar vida ao direito internacional privado, dominio vastissimo mal entrevisto pelos nossos maiores.

Finalmente, as transformações sociaes de toda especie estão servindo de base a uma ordem juridica nova, que em parte precisa ser forjada no estudo e no ensino do direito. A sociedade se transforma, o direito se modifica.

A Faculdade de Direito do Rio de Janeiro se propõe a formar personalidades, paladinos do direito novo, — technicos do direito existente, que sejam ao mesmo tempo idealistas de um direito mais justo.

E a prova de que servimos a uma necessidade social está no acolhimento que obteve a nossa faculdade entre os estudantes: a matricula ultrapassou os nossos calculos. Além do curso diurno, funcciona o nocturno, que está sendo aproveitado por aquelles que trabalham durante o dia.

Contando com um corpo docente dos mais brilhantes — exclusão feita de quem vos fala — a Faculdade de Direito do Rio de Janeiro é hoje uma instituição victoriosa. Vae servir a esta grande metropole e ao Brasil, cuja cultura juridica é a mais notavel de toda a America."

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Quarta-feira, 29 do corrente:

Provas parciaes:

ás 9 horas na sala de provas escriptas — serão chamados os alumnos

2º anno medico — Physiologia — do curso do prof. Oscar de Souza, de nº 1 a 220.

A's 13 horas, no Laboratorio de Histologia — serão chamados os alumnos do doc. Couto e Silva.

4º anno medico — Medico-Clinica propedeutica medica, no Hosp. São Francisco de Assis.

A's 8 horas — Serão chamados os alumnos do curso do Doc. Fioravanti de nº 1 a 36.

A's 9.30 horas — Serão chamados os alumnos do curso do doc. Fioravanti de nº 37 a 70.

A's 11 horas — Serão chamados os alumnos do curso do doc. Fioravanti de nº 71 a 102.

2º anno de Pharmacia — Chimica analitica, na Sala das provas escriptas parcies.

Serão chmados todos os alumnos.

3º anno medico — Pharmacologia — Serão chamados os alumnos de nº 151 a 212, na Sala das provas escriptas, ás 13 horas.

Quinta-feira, 30 do corrente:

Provas parciaes:

1º anno medico — Histologia, ás 11 horas (2ª chamada de accordo com a Lei 9A, de 1934 — Será chamado o alumno Jorge Alberto de Mello.

Clinica propedeutica medica — A's 12 horas — Serão chamados os alumnos dependentes dessa cadeira que já tenham regularizado sua situação como alumno do 4º anno.

Exames finaes:

Clinica Pediatrica Medica, na Policlinica de Botafogo, ás 10 horas — Será chamado o alumno Raul E. Taunay.

O NOVO DIRECTORIO DA FACULDADE DE DIREITO

Quinta-feira proxima, ás 15.30 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, será empossado o novo Directorio Academico.

Para essa solemnidade estão convidados todos os universitarios.

Novas decisões da Camara de Reajustamento

Foram proferidas ante-hontem, pela Camara de Reajustamento, as seguintes decisões:

Processo n.º 10.214 — Série B — Caçapava, São Paulo; credor — Salis Lipovetzky; devedores — Zacharias Lanfredi e outros; credito declarado — 176:736$000. — Concedido: 28:500$000. 10.804 — Série B — Agudos, São Paulo; credor — Antonio Francisco dos Santos; devedores — José Pedro da Silva e sua mulher; credito declarado — ...... 32:855$000. — Concedido: 16:000$. 11.499 — Série B — Serra Negra, São Paulo; credor — Antonio Ricci; devedores — Domingos Burloni e outro; credito declarado — .... 23:362$800. — Concedido — 11:500$. 10.421 — Série B — Pennapolis, São Paulo; credor — Adolpho Recht; devedor — Espolio de Luiz Chrysostomo de Oliveira; credito declarado — 218:480$600. — Concedido —..... 108:500$. 10.917 — Série B — Lindoia, São Paulo; credora — Christina Deolinda Bueno; devedor — José Roque de Rezende; credito declarado — 14:942$472. — Concedido — 7:000$000. 2.038 — Série A — Torrinha, São Paulo; credor — Banco do Brasil (agencia de Jahu'); devedor — Djalma Guimarães; credito declarado — 25:000$. — Concedido — 12:500$. (Quitação plena). 10.795 — Série B — Agudos, São Paulo; credor — Antonio Francisco dos Santos; devedores — José Pedro da Silva e sua mulher; credito declarado — 33:927$982. — Concedido — 11:500$.000. 10.320 — Série B — Glicerio, São Paulo; credor — Adolpho Hecht; devedores — José Marques Alves e sua mulher; credito declarado — 8:032$200. — Concedido — 4:000$000. 1.211 — Série C — Tanabi, São Paulo; credor — Banco do Estado de São Paulo; devedores — Elias Marão e sua mulher; credito declarado — 27:959$500. — Concedido — 13:500$000. 10.271 — Série B — Tremembé, São Paulo; credor — Banzo Kawamura; devedores — Kiganoske Kanagai e sua mulher; credito declarado — 47:200$000. — Concedido — 28:500$000. 10.930 — Série B — Lins, São Paulo; credor — Benedicto Lopes da Silva; devedores — Benedicto Franco de Oliveira e sua mulher; credito declarado — 38:039$400. — Concedido — 19:000$000. 9.643 — Série B — São João da Bôa Vista, São Paulo; credores — Elias de Oliveira e outra; devedor — Napoleão de Castro; credito declarado — 511:146$650. — Negada a indemnização. 11.272 — Série B — Gruta, Espirito Santo; credores — Pinheiro & Irmãos; devedores — Pigati Angelo e sua mulher; credito declarado — 7:535$000. — Concedido — 3:000$. 11.266 — Série B — São José das Torres, Espirito Santo; credor — Antonio de Freitas Lima; devedores — Domingos Mendes do Valle e sua mulher; credito declarado — 27:975$400. — Concedido — 13:500$. 11.283 — Série B — Alegre, Espirito Santo; credor — João Rezende; devedores — Antonio Rodrigues de Oliveira e sua mulher; credito declarado — ...... 21:035$555. — Concedido — 10:000$. 11.323 — Série B — João Pessoa, Espirito Santo; credor — Segundo Venturini; devedor — João Nassur; credito declarado — 14:015$515. — Concedido — 3:000$. 11.262 — Série B — São Pedro do Itabapoana, Espirito Santo; credor — Olivier Monteiro de Almeida; devedor — Fernando Gomes de Souza e sua mulher; credito declarado — 9:712$920. — Concedido — 4:500$. 6.343 — Série B — Muniz Freire, Espirito Santo; credor — Joaquim Gomes Ferreira; devedores — Francisco Antonio da Silva e sua mulher; credito declarado — 7:389$912. — Concedido — 3:500$. 11.267 — Série B — João Pessoa, Espirito Santo; credor — Espolio de Alfredo de Carvalho; devedor — Espolio de Joaquim de Almeida Freitas Lima; credito declarado — 24:650$. — Concedido — 12:000$. 11.456 — Série B — Julio de Castilho, Rio Grande do Sul; credor — Fortunato Cravo; devedores — José Simões Dias e sua mulher; credito declarado — 21:189$991. — Concedido — 10:500$. 10.946 — Série B — Uruguayana, Rio Grande do Sul; credora — Joanna Tichmendigaray Surreaux; devedores — Octavia Lago e sua mulher; credito declarado — 51:983$500. — Concedido — 25:500$. 11.456 — Série B — Cachoeira, Rio Grande do Sul; credor — José Candido Vargas; devedor — Jacob Agne; credito declarado — 28:073$660. — Negada a indemnização. 10.782 — Série B — Cachoeira, Rio Grande do Sul; credores — E. Stracke & Cia.; devedores — Ciro da Cunha Carlos; credito declarado — 364:481$200. — Concedido — 141:500$. Quitação plena). 9.656 — Série B — Cachoeira, Rio Grande do Sul; credor — Banco da Provincia do Rio Grande do Sul; devedor — Baldulino Weber; credito declarado — 83:205$800. — Concedido: 41:500$. 10.060 — Série B — Santa Maria Rio Grande do Sul; credor José Azenha; devedores — Amandio Rodrigues e sua mulher; credito declarado — 16:800$000. — Concedido — 8:000$000; 11.337 — Série B — São João do Nepomuceno, Minas Geraes; credor — Alcino Vale de Macedo; devedor — Jarbas Valle de Rezende; credito declarado — .... 50:133$300. — Concedido — 35:000$ 1.477 — Série C — Muriahé, Minas Geraes; credor — Joaquim Leandro Pereira Filho; devedor — João Baptista dos Santos; credito declarado — 9:271$200. — Concedido — 3:500$000. 1.471 — Série C — Muriahé, Minas Geraes; credor — Justino Ferrjera Pedrosa; devedores — Francisco Corrêa Netto e sua mulher; credito declarado — 14:855$400. — Concedido — ... 7:000$000. 11.367 — Série B — Pomba, Minas Geraes; credor — Carvalho & Vieira; devedores — Eugenio da Costa Vital e sua mulher; credito declarado — 9:348$953. — Concedido — 4:500$000. 10.109 — Série B — Tombos, Minas Geraes; credores — Augusto Vidigal e outros; devedores — Dimas de Alvarenga Pessoa e sua mulher; credito declarado — 157:279$917. — Concedido — 76:000$000. 546 — Série C — Recife, Pernambuco; credor — Caixa Economica do Rio de Janeiro; devedor — Cia. Geral de Melhoramentos em Pernambuco; credito declarado — 6.000:000$000. — Concedido — 2.989:500$000. 1.612 — Série C — Recife, Pernambuco; credor — British Bank of South America, Ltd.; devedor — Usina Santa Therezinha S. A.; credito declarado — 1.225:599$240. — Concedido — 612:500$000. 130 — Série C — Caruaru', Pernambuco; credor — José Victor de Albuquerque; devedores — Quintino Guilherme dos Santos e sua mulher; credito declarado — 47:164$800. — Concedido — 23:500$000. 128 — Série C — Brejo Velho, Pernambuco; credor — José Victor de Albuquerque; devedor — Miguel Florencio Villanova e sua mulher; credito declarado — 2:210$300. — Concedido — ... 1:000$000. 11.512 — Série B — Brejão, Pernambuco; credor — José Marques de Oliveira; devedor — Manoel da Souza Soares; credito declarado — 7:113$000. — Concedido — 3:500$000. 1.508 — Série C — Recife, Pernambuco; credor — Banco do Povo; devedores — Boxwell & Companhia; credito declarado — 84:593$500. — Negada a indemnização. 11.251 — Série B — Urutahy, Goyaz; credores — Romão Edreira e outro; devedores — José Ignacio Palhares e sua mulher; credito declarado — réis .. 14:781$300. — Negada a indemnização. 1.134 — Série C — Catalão, Goyaz; credor — Pedro dos Santos Braga; devedores — Jeronymo Vaz e sua mulher; credito declarado — 53:000$000. — Concedido — 26:500$. 11.213 — Série B — Pirenopolis, Goyaz; credor — José do Couto Dafico; devedores — João Candido Damas e sua mulher; credito declarado — 8:480$132. — Concedido — 4:000$000. 11.210 — Série B — Catalão, Goyaz; credor — Irmãos Abdala; devedor — João José da Silva Sobrinho; credito declarado — 13:802$822. — Negada a indemnização. 11.743 — Série B — Branquinha, Alagoas; credores — The Geo. L. Squier Mfg Co.; devedores — Maia & Companhia; credito declarado — 820:147$215. — Concedido — 397:500$000. 11.529 — Série B — São Miguel de Campos, Alagoas; credor — Banco Popular e Agricola de São Miguel de Campos; devedor — Miguel da Costa Nunes; credito declarado — réis ... 2:820$950. — Concedido — 1:000$. 332 — Série C — Districto Federal, Districto Federal; credor — Bernardino Lopes de Almeida; devedores — José Romão Baptista e outros; credito declarado — 30:000$. — Concedido — 15:000$000. 11.761 — Série B — Tomasina, Paraná; credor — Alcides Erasmo Ferreira; devedores — Virgilio Ribeiro da Silva e sua mulher; credito declarado — 18:372$944. — Concedido — 9:000$000. 1.425 — Série C — Salvador, Bahia; credor — Antonio Carlos de Soveral; devedores — Rollemberg, Irmão & Companhia; credito declarado — 626:532$027. — Negada a indemnização. 10.096 — Série B — Duas Barras, Rio de Janeiro; credor — Luiz Gonzaga Wermelinger; devedores — Manoel Braulio Wermelinger e sua mulher; credito declarado — 11:098$720. — Concedido — 5:500$000. 9.931 — Série B — Ressaquinha, Minas Geraes; credor — José Augusto da Silva; devedores — Joviano Feliciano de Almeida e sua mulher; credito declarado — 14:383$600. — Concedido — 7:000$000.

O SR. ANISIO TEIXEIRA NÃO PRETENDE DEIXAR A DIRECÇÃO DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Communicam-nos do Departamento de Educação:

"Não tem nenhum fundamento a noticia divulgada, hontem, pela ultima edição do "Diario da Noite", segundo a qual o director do Departamento de Educação teria pedido ao sr. prefeito do Districto Federal exoneração do cargo que exerce, "afim de facilitar a solução das divergencias provocadas no seio do Partido Autonomista". Tão recentes e tão vivas foram as provas de absoluta confiança e de apoio com que s. excia. honrou o director do Departamento de Educação, que este não poderia sequer pensar em deixar o cargo que exerce, pois tal attitude importaria numa descortezia para com a autoridade, por todos os titulos respeitavel, que generosa e desassombradamente se manifestou nesse incidente solidaria com o seu auxiliar."

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS

O Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro convida nos seus associados e a classe em geral para assistirem á assembléa geral a realizar-se no dia 31 do corrente, ás 20 horas, em sua séde social sita á rua Sant'Anna numero 102-A, sobrado, para dar conhecimento á mesma do lançamento da fundação da Confederação dos Motoristas do Brasil, da qual espera a presença de todos os profissionaes do volante.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Fausto Moreira da Cruz, Antonio Gonçalves Portugal, Theophilo Cesar Raposo e João Sardo Filho.

Na Terceira — Nelson José Botelho, Augusto de Oliveira Brito, Honorio de Vasconcellos e Mario Cunha Godinho.

Na Quarta — Milton Lanzelloti, José Souto Pereira de Souza Sobrinho e José Vieira Maia.

Na Quinta — Maria do Rosario, Severino Paulino da Silva, Augusto Corrêa e José Duarte dos Santos.

Na Setima — Oswaldo Miranda Vasconcellos, Osmaldino Pessoa da Silva, Raul Rubinstein e Adamastor Rodrigues Silva.

Na Oitava — Nicanor de Oliveira e João Fernandes Flores.

CORTE SUPREMA

SESSÃO DA 2.ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Arthur Soares, reuniu-se hontem a 2.ª Camara, julgando os processos seguintes:

Habeas-corpus numeros:

8.508 — Paciente, Nelson José Gonçalves — Não se tomou conhecimento.

Appellações crimes numeros:

6.542 — Appellante, José de Freitas; appelada, a Justiça — Convertido o julgamento em diligencia.

6.458 — Appellante, Ignacio Grupillo; appellada, a Justiça. — Adiado por deliberação da Camara.

6.463 — Appellante, Francisco Alves da Silva; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento.

6.466 — Appellante, João Alves dos Santos; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento.

6.469 — Appellante, Marcinio Carvalho; appellada, a Justiça. — Deu-se provimento para absolver o appellante.

6.477 — Appellante, a Justiça; appellado, Abilio Custodio. — Julgamento secreto.

6.492 — Appellante, Abilio Nunes Gomes; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento.

Accordãos publicados

Appellações criminaes numeros: 6056 — 64[illegible] — 6451 e 6461.

COM DIA PARA JULGAMENTO

Appellações criminaes numeros: 6449 — 6471 — 6472 — 6473 — 6475 — 6479 — 6480 e 6493.

SESSÃO DA 4.ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Collares Moreira, reuniu-se hontem a 4.ª Camara, julgando as Appellações Civeis seguintes:

4532 — Relator, desembargador Renato Tavares; appellante, juizo da 2.ª Vara Civel; appellados, Jayr Muniz Pereira e sua mulher. — Negou-se provimento.

5.142 — Relator, desembargador Elviro Carrilho; appellante, juizo da 1ª Vara Civel; appellados, dr. Benjamin Ferreira da Cunha e sua mulher. — Negou-se provimento.

5.071 — Relator, desembargador Renato Tavares; appellante, juizo da 5.ª Vara Civel; appellados, Manoel Dantas e sua mulher. — Deu-se provimento para, reconhecendo a incompetencia da Justiça Local, remetter os autos á Justiça Federal.

5.072 — Relator, desembargador Alfredo Russell; appellante, João de Oliveira e Companhia Expansão Territorial; appellados, os mesmos. — Negou-se provimento.

5.076 — Relator, desembargador Renato Tavares; appellantes, Nagib & Rachid Gaul; appellado, Antonio Habib Maroum. — Negou-se provimento.

5.081 — Relator, desembargador Alfredo Russel; appellantes, J. Moreira & Irmão; appellado, João Theophilo Costa. — Adiado.

Distribuição ás Camaras

Appellações civeis numeros 5094 — 5095 — 5119 — 5121 — 5124 e 5125 á 2.ª Camara.

Appellações civeis numeros 5152 — 5101 — 5106 — 5114 e 5132 á 4.ª Camara.

SESSÃO DA 6.ª CAMARA

Não se realizou a sessão da 6.ª Camara por falta de numero legal de juizes.

JULGAMENTOS DE HOJE

Sessão da Côrte Plena

Relator, desembargador Arthur Soares — acção rescisoria numero 120.

Relator, desembargador Armando de Alencar — acção rescisoria numero 123 e Recursos de Revista ns. 568, 590.

Relator, desembargador Nabuco de Abreu — Acção Rescisoria numero 105 e Recursos de Revista ns. 570.

Relator, desembargador Angra de Oliveira — Recursos de Revista numeros 584, 685 e 627.

Relator, desembargador Renato Tavares — Recursos de Revista n. 650.

Relator, desembargador Edgard Costa — Recursos de Revista ns. 563 — 586 — 647 e 654.

Relator, desembargador Russell — Recursos de Revista numeros 551 — 676 e 707.

Relator, desembargador Elviro Carrilho — Recursos de Revista ns. 642 e 710.

Relator, desembargador Collares Moreira — Recursos de Revista ns. 643 — 697 e 681.

Relator, desembargador Ovidio Romeiro — Recursos de Revista ns. 673 e 695.

Relator, desembargador Galdino Siqueira — Recursos de Revista ns. 680.

Relator, desembargador Souza Gomes — Recurso de Revista numero 689.

Relator, desembargador Flaminio — Recurso de Revista numero 703.

Relator, desembargador Cesario Alvim — Recurso de Revista numero 671.

Relator, desembargador Moraes Sarmento — Recurso de Revista n. 658.

Relator, desembargador Alvaro Goulart — Recurso de Revista numero 666.

VARAS CIVEIS

SEGUNDA

Fallencia de Antonio Cerqueira Lopes — Ao dr. curador das Massas Fallidas, para dizer sobre o pedido de rescisão.

Fallencia de Luiz Augusto Borges — Ao dr. primeiro curados das Massas.

Concordata de Silva Parato Limitada — Designo o dia 13 de junho vindouro, ás 14 horas, para realizar-se a assembléa.

Reivindicação de Fleck Ebling & Cia., supplicantes; Massa fallida de Pinto Ribeiro & Cia., supplicada — Ao dr. curador das Massas.

TERCEIRA

Fallencia de Antonio Joaquim Vaz Teixeira — Ao dr. terceiro curador das Massas fallidas.

Fallencia da Casa Bancaria Nacional de Credito — Deferido o pedido de fls. 148, e, sobre o pedido de fls. 212, diga o dr. curador.

Fallencia de Torres & Mauricio — Designado o dia 14 de junho de .. 1935, ás 14 horas, para assembléa de credores.

Reivindicação — Mauricio Robein, na fallencia de Renzo Montanari — Julgada improcedente a reivindicação.

Pedido de fallencia da S. A. Tecidos Manchester — Ao dr. segundo curador, em substituição.

QUARTA

Fallencia de A. Mendes & Costa — Deferido o pedido de venda dos bens da massa fallida.

Fallencia da Fabrica de Tecidos Bom Pastor — Deferido o pedido de fls. expedindo-se novos editaes.

Fallencia de Antonio da Costa Gonçalves — Julgados não provados os embargos á fallencia.

Fallencia de João da Costa Vasconcellos — Vista ao curador das Massas Fallidas.

Fallencia de Peiosi & Orofino — Nomeado syndico Ayres de Andrade.

Fallencia de Euzebio Pereira da Costa — Distribuido ao terceiro curador das Massas Fallidas.

QUINTA

Fallencia de Joaquim Alves Pereira da Silva — Julgado por sentença o calculo de fls. 124.

Fallencia de Israel Schuster & Filho — Subam os autos á superior instancia, no prazo da lei.

SEXTA

Fallencia de Fernandes & Carneiro — Deferido o pedido de fls. 195, sendo nomeado liquidatario effectivo o dr. Heraclito Fontoura Sobral Pinto.

Fallencia de Industria Nacional de Conservas Sociedade Anonyma — Cumpra-se o parecer do curador das Massas.

Reivindicação de Antonio de Paula Barbosa, na fallencia de Canellas & Cia. — Sellados e preparados e paga a taxa, á conclusão.

TRIBUNAL DO JURY

FOI JULGADO HONTEM O RE'O ANDRE' LUCAS DE ARAUJO E HOJE SERA' APREGOADO OUTRO HOMICIDA

O libello crime accusatorio hontem sustentado pelo promotor dr. Carlos Sussekind de Mendonça, contra o réo André Lucas de Araujo, perante o Tribunal do Jury, revive o assassinio de Laurentino Affonso da Silva, em 8 de fevereiro do anno passado, na avenida Suburbana.

O então soldado do Exercito André Lucas de Araujo lutou com aquelle seu antagonista, aggredindo-o a faca. Laurentino Silva morreu desses ferimentos.

Mas a defesa, representada pelo advogado dr. Oscar Cunha, nega seja André Lucas o autor da morte que lhe é imputada.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 28 de maio.

BRASILEIROS	EMPRESTIMOS COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
8 %, 1921|41	20.37	20.62
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	26.25	26.00
6 ½ %, 1926|57	22.25	22.50
6 ½ %, 1927|57	22.25	22.75
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	15.62	15.62
Paraná, 7 %, 1958	13.50	13.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	17.00	17.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	14.50	14.62
São Paulo, 8 %, 1921|36	26.37	26.25
São Paulo, 8 %, 1936|50	17.50	18.00
São Paulo, 7 %, 1926|56	16.87	16.12
São Paulo, 6 %, 1928|68	14.87	14.75
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	80.75	80.50
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1953	18.00	18.00

LONDRES, 28 de maio.

Federaes:		
Brasil (E.E. U.U. do), 1927-57, 6 ½ %	25. 5.0	25. 0.0
Funding, 5 %	89.10.0	89.10.0
Novo Funding, 1914	67.10.0	67.10.0
Conversão, 1910, 4 %	15. 5.0	15. 5.0
Emprestimo de 1913, 5 %	18.10.0	18.15.0
Funding de 1931, 5 %	56. 0.0	56. 0.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 6 %	26. 0.0	26. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	16.15.0	16.15.0
Bahia, 1928, 5 %	9. 0.0	9. 0.0
Pará, 5 %	7. 0.0	7. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	15. 0.0	15. 0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	16. 0.0	16. 0.0
Paraná (Estado do), 1953, 7 %	15. 0.0	15. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36 8 %	24. 0.0	24. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56 7 ½ % (Instituto do Café)	28.10.0	28.10.0
São Paulo (Estado de), 1926-56 7 % (Waterwks)	13. 0.0	13. 0.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	17. 0.0	17. 0.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (Sob gar. de café)	85.10.0	85.10.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 % Serie "A"	26. 0.0	25. 0.0

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

O ALGODÃO BRASILEIRO NO MERCADO FRANCEZ

Informa o consul do Brasil no Havre: "A fibra do nosso algodão verdadeiramente não está "standardizada"; não se podendo chamar standardização a classificação commercial, quasi generica, de fibras curtas (22 — 28 m|m); fibras médias (29 — 34) e fibras longas (35-40 m|m), com que algumas vezes se apresenta nos mercados francezes. O exportador que, por excepção, vende algodão com uma designação precisa de fibra e livra um producto, de fibra notavelmente maior á solicitada, não obtem vantagem alguma ao comprador, antes, pelo contrario, traz-lhe contratempos. Com effeito, uma fabrica de fiação não póde utilizar, indifferentemente, algodão de 23 m|m e algodão de 28 m|m, de millimetros convencionaes. Nota-se, mesmo, ultimamente, certa difficuldade no Havre em vender algodão do Norte, com classificação official e designação de fibra, porque o comprador francez teme não receber algodão de fibra mais curta, porém, mais longa (não respondendo, por conseguinte, ao emprego que elle a destinava) ou uma mistura comprehendendo a fibra desejada e outra mais longa. Quando numa mesma partida e, com mais razão, num mesmo fardo, o comprimento da fibra não é uniforme, o inconveniente é mais grave: uma selecção no momento do emprego na fabrica é difficil, no primeiro caso, e impossivel, no segundo. Torna-se, pois, necessario o estabelecimento official, rigoroso, da uniformidade das fibras ou, melhor dizendo, da classificação, segundo o comprimento das fibras.

AS MINAS DE FERRO DE MINAS GERAES

Do livro "Minas Geraes no Seculo XX", do dr. Rodolpho Jacob, extraimos os seguintes topicos: "A esta vasta area ferrifera, assim se refere nomeadamente um notavel engenheiro francez — Monlevade — que estabeleceu mais de uma importante usina de ferro no Estado e aqui (Minas) estudou durante muitos annos, as jazidas desse metal: "Na Provincia de Minas, além de innumeras camadas, mais ou menos extensas, existem cinco principaes cordilheiras de minerios de ferro e pode-se affirmar que uma só dellas encerra mais ferro do que todas as da Europa reunidas, attendendo não somente á sua extensão e possança, como á riqueza do minerio, o mais rico que se conhece. A primeira dessas cordilheiras, a leste, principia perto do Sacramento, no Municipio de Santa Barbara, freguezia do Prata, passa em S. Domingos, Jequitibá, atravessa o rio Piracicaba um dos maiores confluentes do Rio Doce, e vae continuando nas mattas ainda não descortinadas, acima do ribeirão de Cocaes Grande, onde se apresenta poderosa. Comprimento conhecido — 12 leguas. Em toda a sua extensão, de um e outro lado, matta geral, terreno fertilissimo e aguas altas. A segunda aponta perto de Piracicaba, a tres leguas e meia acima do arraial de São Miguel, na fazenda do Professor Abreu e forma esta serra elevada que acompanha a margem esquerda do rio, o pico saliente denominado Morro Agudo, e prolonga-se adeante da fazenda de J. A. Monlevade, que ella atravessa em um comprimento de meia legua. Extensão total — 10 leguas. A terceira apparece no Capão, ao Sul de Ouro Preto, onde forma uma parte importante a Oeste da cidade; segue para Sant'Anna e Antonio Pereira; forma no morro de Agua — Quente a encosta da serra da Mão dos Homens (Caraça) e desapparece adeante da lavra do Capitão — Mor Innocencio. Extensão — 12 leguas. A quarta surge na ponta meridional da serra da Mão dos Homens, a legua e meia da povoação de Capanema, vae-se dirigindo ao norte, passando perto de Cachoeira, Morro Vermelho, Roça Grande, segue para Gongo, Cocaes, Prucatu', Serra da Conceição e de Itabira, formando o peso elevado da cidade da cidade. Extensão — 20 leguas. A quinta e ultima, a oeste, tem a sua origem no sul do alto pico de Itabira do Campo, o qual é inteiramente formado de ferro oxydulado. Acompanhando esta immensa cordilheira saliente até o Curral d'El-Rey, ella atravessa o rio das Velas em Sabará, prolonga-se até a elevada Serra da Piedade, perto de Caeté, onde forma uma grande parte da mesma. Extensão — 18 leguas. E' muito provavel que estas grandes camadas vão apparecer ao norte em Gaspar Soares, Candonga, na Serra Negra, na de Grão-Mogol, lugares todos riquissimos em ferro. A profundidade das jazidas é desconhecida". Quanta riqueza para explorar!

PELOS ESTADOS

THEREZINA, 28 (E. I.) — Movimento commercial do mez de março ultimo:

Importação do paiz e do estrangeiro, 679 toneladas, no valor de 2.267 contos; exportação, 2.978 toneladas, no valor de 5.707 contos.

Generos exportados no mez — Cêra de carnauba, 385 toneladas, 2.826 contos; algodão em pluma, 293 toneladas, 210 contos; babassu', 721 toneladas, 466 contos.

A cotação dos principaes productos de exportação é, actualmente a seguinte:

Algodão em caroço, 10$; dito em pluma, kilo 2$700; cera de carnauba commum, arroba 127$; dita flor de 1ª, arroba 160$; dita flor de 2ª, idem, 150$; dita flor de 3ª, idem, 136$; côco babassu' kilo $200; couro de gado, kilo 2$000; pelle de cabras, uma 5$; pelle de ovelha, uma 4$500; dita de 2ª, 2$250.

FORTALEZA, 28 (E. I.) — Os preços dos generos desta capital são os seguintes:

Aguardente, litro 1$500; algodão em pluma, typos 1 a 9 e não classificados, kilo 3$600; idem em caroço, $900; caroço de algodão, $100; farello de caroço de algodão, [illegible] [illegible]

tres, 7$; idem curtidas com ou sem cabello, kilo 8$; rapaduras, kilo $500; semente de mamona, kilo $450.

MACEIO', 28 (E. I.) — Movimento do dia 23:

Stock existente nos armazens e trapiches, assucar de usina, 17.625 saccos; crystal, 20.545 saccos; demerara, 27.191 saccos; mascavo, 31.688 saccos; algodão, 509 fardos; mamona, 528 saccos; caroço de algodão, 30.126 saccos; couros, 20; pelles, 4.400; farelo de algodão, 298 saccos; cotações: algodão, 60$; os demais inalterados.

Exportação para a Inglaterra, assucar 106.680 saccos; entrada do norte, batatas, 135 saccos.

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 28 de maio.

APOLICES		
Federaes:		
Uniformizadas, 8 °|°	807$000	804$000
Emprestimo Nacional, 1920, port.	810$000	805$000
Diversas emissões, nom.	806$000	804$000
Idem, idem, port.	820$000	819$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1.921	1:003$000	—
Idem, idem, 1930	985$000	—
Idem, idem, 1932	—	1:008$000
Obrigs Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	990$000	985$000
Idem Rodoviarias, nom.	800$000	700$000
Tratado da Bolivia, 6 °|°	—	660$000
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	442$000	438$000
Emprestimo de 1906, port.	—	146$000
Emprestimo de 1914, port.	—	150$000
Emprestimo de 1917, port.	145$000	144$000
Emprestimo de 1920, port.	145$500	145$000
Emprestimo de 1931, port.	193$500	193$000
DeDereto 1.535, 7 °|°	168$000	167$000
Decreto 2.550, 7 °|°	173$000	172$000
Decreto 1.933, 7 °|°	192$000	191$000
Decreto 1.948, 7 °|°	168$000	—
Decreto 1.959, 7 °|°	168$000	166$000
Decreto 2.093, 7 °|°	191$000	190$000
Decreto 2.097, 7 °|°	174$500	—
Decreto 2.039, 7 °|°	—	174$000
Decreto 3.264, port.	169$000	168$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 7:000$, 7 °|°	780$000	770$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 246	460$000	445$000

Pelotas, 8 °|°	800$000	600$000
Prefeitura de Pelotas, 8 °|°	780$000	770$000
Petropolis, 7 °|°	195$000	180$000
Rio Grande, 500$, 8 °|°	510$000	500$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 6 °|°	—	650$000
Espirito Santo, 8 °|°	805$000	—
Minas Geraes, de 200$000, port., 1934, 5 °|°	191$000	190$000
Idem, de 1:000$, 5 °|°, nom.	—	700$000
Idem, idem, decreto 9.555, nom.	808$000	806$000
Idem, idem, decreto 9.555, port.	650$000	—
Idem, idem, decreto 9.682 nom.	808$000	806$000
Idem, idem, decreto 9.682, port.	808$000	806$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	808$000	806$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	808$000	806$000
Idem cautelas	808$000	806$000
Idem, idem, decreto 9.625, nom.	808$000	806$000
Idem, idem, decreto 9.625, port.	808$000	806$000
Idem, idem, decreto 9.661, nom.	808$000	806$000
Idem, idem, decreto 9.661, port.	808$000	806$000
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	808$000	806$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	808$000	806$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	808$000	806$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	808$000	806$000
Obrigs. Minas, 9 °|°	966$000	964$000
Estado do Rio de Janeiro, 500$, port., 8 °|°	450$000	445$000
Idem, idem, 5.00$, 6 °|°, nom.	350$000	—
Idem, idem, 100$, 4 °|°, port.	103$000	102$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 °|° decreto 2.316	920$000	—
Rio Grande do Sul, lei 203	505$000	500$000

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 28 de maio.	VENDAS EFFECTUADAS Ao meio-dia Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	15.37	15.37
American & Foreign Power Co., Inc.	4.00	3.75
American Smelting & Refining Co.	44.00	45.37
American Telephone & Telegraph Co.	121.75	121.50
American Tobacco Company	87.00	86.75
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	4.00	4.12
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	42.37	42.25
Atlantic Refining	26.87	27.25
Boldwin Locomotiva Works	S|cot.	2.60
Bethlehem Steel Corporation	27.12	27.25
Burroughs Alling Machine Co.	16.87	16.37
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	9.50
Canadian Pacific Co.	11.12	11.12
Caterpillar Tractor Co.	47.25	47.87
Chrysler Corporation	46.37	46.87
Consolidated Gas Co.	23.62	22.75
Corn Products Refining Co.	72.00	71.87
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	101.25	101.37
Eastman Kodak C. of New Jersey	147.00	145.75
Electric Bond & Co.	7.75	7.12
General Electric Company	25.75	25.62
General Foods Corporation	34.87	34.75
General Motors Company	31.37	31.50
Gillette Safety Razor Co.	14.75	14.87
Goodrich (B. F.) Co.	8.50	8.62
Goodyear Tire & Rubber Co.	18.50	19.87
Ingersoll-Rand Co.	84.00	83.75
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	182.50
International Cement Corp.	30.00	28.75
International Hervester Co.	42.37	43.00
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	28.12	29.00
Internat'l Telephone Co., Inc.	8.37	8.50
Montgomery Ward & Co., Inc.	27.12	26.75
National Cash Register Co. (The)	14.87	14.75
N. Y. Central & Hudson River R. R.	17.50	17.37
Norfolk & Western Railway	S|cot.	174.00
Radio Corporation of America	5.50	5.50
Standard Brands Inc.	15.00	14.75
Standard Oil Co. of California	37.25	38.62
Standard Oil Co. of New Jersey	48.00	48.50
Studebaker Corporation	2.62	2.75
Texas Company	22.50	23.00
United States Rubber Co.	13.25	13.25
United States Steel Corp.	34.25	34.75
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	14.63	15.00
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	48.37	48.37
Woolworth (F. W.) & Co.	60.50	59.62
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	150.00	150.00
Chase National Bank, N. Y.	22.00	21.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	255.00	251.00
National City Bank, N. Y.	22.00	20.00
Royal Bank of Canadá	154.00	154.00

LONDRES, 28 de maio.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Dtd., integralizado	0. 6. 7½	0. 6. 7½
Bank of London & South America, Ltd.	4.10. 0	4.10. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. ....$	10.00	9.87
Brazilian Warrant Agency & Finance, Co., Ltd. ....£	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.17. 0	6.16. 1½
Royal Mail Steam Packet, C., Ltd.	S/cotação	S/cotação
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.15. 1½	1.15. 3
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 %, nova emissão, Term. Dab., 1935	56.10. 0	56.10. 0
Lloyd's Bank, Ltd., ("A" Shares)	3. 1. 7½	3. 1. 7½
Rio de Janeiro, City, Imp. Ltd.	0. 3. 6	0. 3. 6
Rio Flour Mills & Grannaries, Ltd.	1.16. 3	1.16. 3
São Paulo Railway Co., Ltd.	57. 0. 0	57. 0. 0
4 °|°, Deb. Stock	107. 0. 0	107. 0. 0
Titulos estrangeiros:		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 °|°, 1927|47	105.12 6	105.15. 0
Consols, 3 1|2 °|°	86.15. 0	87. 5. 2

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 28 de maio.

Banco do Brasil	394$500	392$000
Banco Regional	—	165$000
Banco Funccionarios Publicos	53$000	50$000
Banco do Commercio	200$000	195$000
Banco Mercantil	—	475$000
Banco Economico	30$000	—
Banco Boa Vista	—	570$000
Banco Portuguez, port.	130$000	—
Idem idem, nom.	128$000	120$000
Banco de C. Real de Minas	280$000	250$000
Companhias de seguros:		
Guanabara	85$000	80$000
Continental	90$000	—
Argos	—	2:750$000
Sagres	400$000	302$000
Previdente	—	2:600$000
Garantia	—	90$000
Brasil (70 °|°)	—	42$000
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	500$000	400$000
Confiança	220$000	210$000
Integridade	205$000	—
União dos Proprietarios	—	420$000
Varejistas	1:700$000	1:200$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	205$000	200$000
Alliança	105$000	95$000
Brasil Industrial	500$000	470$000
C. Industrial	—	85$000
Corcovado	75$000	—
Esperança	—	207$000
Industrial Campista	—	70$000
Manufactora	—	180$000
Nova America	260$000	245$000
Progresso Industrial	210$000	206$000
Petropolitana	—	135$000
São Pedro	450$000	410$000
Taubaté	700$000	690$000
Cometa	—	99$000
Tijuca	—	53$000
Confiança	—	125$000

Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	125$000	121$000
Victoria e Minas	—	—
Jardim Botanico	—	182$000
Jardim Botanico, 60 °|°	—	79$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	222$000	220$000
Idem, idem, port.	232$000	230$000
Agricola de Juiz de Fóra	—	200$000
Hoteis Palace	750$000	—
Artefactos de Borracha	700$000	—
Diamantifera	4$000	—
Companhia Cervejaria Brahma	—	416$000
B. Immoveis e Construcções	160$000	—
Radio Telegraphica Brasileira	130$000	—
Sul Mineira de Electricidade	—	200$000
Braina de Petroleo	500$000	—
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Tecidos Alliança	—	155$000
Idem, 1ª série	—	155$000
Progresso Industrial	185$000	—
Magéense	110$000	103$000
Docas de Santos	187$000	185$000
Docas da Bahia	60$000	50$000
Fluminense Football Club	—	65$000
Bellas Artes	—	220$000
Brahma	1:050$000	1:040$000
Manufactora Fluminense	207$000	205$000
Fundição Federal	—	130$000
Antarctica Paulista	180$000	—
Industrial Campista	160$000	—
Mayrink Veiga	1:020$000	1:000$000
Usinas Nacionaes	—	202$000
Nova America	—	1:000$000
"Jornal do Brasil"	—	250$000
Fluminense F. C.	—	65$000
C. Brahma	420$000	420$000
Mercado Municipal	207$000	206$000

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 28 de maio.

Mercado irregular, com alta de dois a tres pontos e baixa de cinco a nove pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	5.35	5.40
Para setembro	5.42	5.52
Para dezembro	5.66	5.69
Para março	5.72	5.70

FECHAMENTO

NOVA YORK, 28 de maio.

Mercado accessivel, com baixa de 6 a 13 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	[illegible]	[illegible]
Para setembro	[illegible]	[illegible]
Para dezembro	[illegible]	[illegible]
Para março	[illegible]	[illegible]

Vendas do dia [illegible]
No dia anterior [illegible]

(Contracto de Santos)

ABERTURA

Mercado irregular, com baixa de 1 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	7.80	7.85
Para setembro	7.91	7.97
Para dezembro	8.05	8.07
Para março	8.12	8.13

FECHAMENTO

NOVA YORK, 28 de maio.

Mercado accessivel, com baixa de 7 a 14 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	7.79	7.85
Para setembro	7.88	7.97
Para dezembro	7.93	8.07
Para março	8.00	8.13

	Saccas
Vendas do dia	20.000
No dia anterior	40.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 27 de maio.

O mercado de café disponivel funccionou inalterado para o Rio e com baixa de 1/4 para Santos, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos de Santos:		
N. 4	8 1/4	8 1/2
N. 7	7 3/4	8
Typos do Rio:		
N. 5	7 5/8	7 5/8
N. 7	6 7/8	6 1/8

ESTATISTICA

NOVA YORK, 27 de maio.

E' a seguinte a estatistica do New Coffee Exchange, referente ao café existente nos portos da America do Norte:

Stock existente: [illegible]

	Saccas
No dia de hoje	186.000
Na semana anterior	183.000
Em igual data de 1934	92.000
Supprimento visivel:	
No dia de hoje	785.000
Na semana anterior	781.000
Em igual data de 1934	806.000

MERCADO DO HAVRE

HAVRE, 28 de maio.

Mercado estavel, com baixa de 2 a 2 3/4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	123	125
Para setembro	124	127
Para dezembro	126	128 1/2
Para março	127 3/4	130 1/2
		Saccas
Vendas		5.000

FECHAMENTO

HAVRE, 28 de maio.

Mercado estavel, com baixa de 2 a 4 3/4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	122	125
Para setembro	[illegible]	126
Para dezembro	124	128 1/2
Para março	[illegible]	130 1/2
		Saccas
Total do dia		12.000
No dia anterior		9.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 28 de maio.

Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto para embarque	34.6	34
Typo 4 Rio prompto para embarque	[illegible]	[illegible]

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 28 de maio.

Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	32	32
Para setembro	32 1|2	32 1|2
Para dezembro	32 1|2	32 1|2
Para março	32 1|2	32 1|2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 28 de maio.

Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para março	32	32
Para setembro	32 1|2	32 1|2
Para dezembro	32 1|2	32 1|2
Para março	32 1|2	32 1|2

MERCADO DE SANTOS

(Contracto A)

ABERTURA

SANTOS, 28 de maio.

O mercado de café, typo 4, molle, abriu fraco, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F.Ant.
Para maio	17$000	17$000
Para junho	17$000	17$500
Para julho	17$275	17$500
Para agosto	17$100	17$100
Para setembro	17$275	17$400
Para outubro	17$275	17$400
Para novembbro	17$275	17$400
Para dezembro	17$275	17$500
Para janeiro	17$275	17$500
Vendas		—

FECHAMENTO

SANTOS, 28 de maio.

O mercado de café typo 4, molle, fechou paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	17$000	17$000
Para junho	17$000	17$500
Para julho	17$275	17$500
Para agosto	17$100	17$100
Para setembro	17$275	17$400
Para outubro	17$275	17$400
Para novembbro	17$275	17$400
Para dezembro	17$275	17$500
Para janeiro	17$275	17$500
Para fevereiro	17$275	—
		Saccas
Vendas		—
No dia anterior		—

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 28 de maio.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

No dia de hoje	16$000
No dia anterior	16$200
Em igual data de 1934	17$100

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entrada ás 15 horas:

	Saccas
No dia de hoje	27.909
No dia anterior	39.909
Em igual data de 1934	21.316
Embarques:	
No dia de hoje	25.5525
No dia anterior	26.630
Em igual data de 1934	65.446
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.013.248
No dia anterior	2.007.728
Em igual data de 1934	2.340.293
Saida:	
Para a Europa	1.059
Para os Estados Unidos	—
Para o Rio da Prata	—
Para o Japão	—
	1.059

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 28 de maio.

A's 12 horas

Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	11.000
No dia anterior	11.000
Entrada de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	[illegible]
No dia anterior	[illegible]
Total:	
No dia de hoje	[illegible]
No dia anterior	[illegible]

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 28 de maio.

O mercado de café typo 7|8, contracto A, typo 7|8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

VICTORIA, 28 de maio.

O mercado de café typo 7|8 funccionou paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N.cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 28 de maio.

O mercado de café em Victoria funccionou calmo, com o typo 7|8 cotado ao preço de 11$400 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

No dia de hontem:

	Saccas
Entradas	—
Saidas	—
Existencia	186.545

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

INTERMEDIARIA

LIVERPOOL, 28 de maio.

O mercado de algodão disponivel a termo apresentou-se estavel, ás 12,30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 3 pontos.

No disponivel americano, baixa de 13 pontos.

No termo americano, baixa de 16 a 18 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
Pence por libra:		
S. Paulo "Fair"	6.78	6.81
Pernambuco "Fair"	6.63	6.81
Maceió "Fair"	6.63	6.66
American Fully Middling	6.38	6.54
TERMO		
American Futures:		
Para junho	6.08	6.26
Para outubro	6.08	6.26
Para janeiro	6.04	6.22
Para março	6.04	6.22

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 28 de maio.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido ás liquidações de negocios.

Desde o fechamento anterior, baixa de 14 a 15 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para julho	6.40	6.54
Para outubro	6.11	6.26
Para janeiro	6.07	6.22
Para março	6.07	6.22

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 28 de maio.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura e continuou mais frouxo de dia, devido ás liquidações.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 18 pontos.

	Hoje	F. Ant.
American Middling Upland	12.30	12.40
American Futures:		
Para julho	[illegible]	[illegible]
Para outubro	11.69	11.84
Para janeiro	11.75	11.94
Para fevereiro	11.79	11.96

ABERTURA

NOVA YORK, 27 de maio.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido as liquidações e noticias de Liverpool.

Os operadores do Sul vendem.

Houve pedido dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa de [illegible] pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para julho	[illegible]	[illegible]
Para outubro	[illegible]	[illegible]
Para janeiro	[illegible]	[illegible]
Para março	[illegible]	[illegible]

(Continúa na 12ª pagina)

O algodão foi retirado do Caes do Porto

E vendido á uma fabrica em Petropolis — A denuncia do Lloyd Brasileiro e a acção da policia

A direcção do Lloyd Brasileiro, sexta-feira ultima, em officio á 3ª Delegacia Auxiliar, queixou-se de que haviam sido retirados indevidamente, do Caes do Porto, 125 fardos de algodão, pois não fôra feito o pagamento da mercadoria ao Banco do Brasil, e terminou pedindo providencias.

Entrando immediatamente em acção, o dr. Demecrito de Almeida apurou que o algodão fôra vendido a uma fabrica de Petropolis, e determinou a apprehensão do artigo, fazendo abrir inquerito para apurar responsabilidades.

A APPREHENSÃO

O dr. Toledo Piza, delegado da 6ª Região Policial do Estado do Rio, de posse de um officio do dr. Demecrito de Almeida, pedindo a apprehensão do algodão, foi á Fabrica de Tecidos D. Isabel, encontrando ahi 122 fardos intactos.

O gerente do estabelecimento ficou como depositario dos fardos, depois de lavrado o respectivo auto.

O DESVIO DO ALGODÃO

Em 8 de março do corrente anno foi embarcado em Aracajú, no "Cubatão", pela firma Sabino Ribeiro & Cia., uma partida de algodão, consignada ao seu representante nesta praça, José Medeiros de Oliveira.

A mercadoria, aqui chegando, ficou depositada no armazem B, do Lloyd Brasileiro.

O sr. José Medeiros de Oliveira, indo ao armazem, no dia 15 do corrente, teve conhecimento de que o algodão fôra retirado pela firma J. Nunes & Cia., quando somente a firma N. Leal do Couto é que poderia fazel-o, isso depois do pagamento da respectiva ordem no Banco do Brasil.

Os fardos foram entregues pelo conferente Carlos Sebastião dos Santos, que, sem conhecimento da direcção do Lloyd, acceitou para deposito a ordem geral n. 470, de N. Leal do Couto, sem ter recebido o conhecimento original respectivo. Por sua vez, a firma N. Leal do Couto, pela ordem n. 1.344, de J. Nunes & Cia., entregou o algodão á Fabrica de Tecidos D. Isabel, estabelecida no Palatinado, em Petropolis, tendo passado recibo por essa companhia o sr. Antonio Gomes.

AS DECLARAÇÕES DO FUNCCIONARIO DO LLOYD

O funccionario do Lloyd, Carlos Sebastião dos Santos, que fez a entrega dos fardos de algodão, declarou ás autoridades da 3ª Delegacia Auxiliar que foi procurado pelo representante da firma N. L. do Couto, a quem conhece de vista, o qual lhe pediu para visar uma ordem de entrega de 124 fardos de algodão, vindos pelo "Cubatão", de Aracajú, porque o saque estava atrasado, promettendo trazer, no dia seguinte, o respectivo saque. Accedeu ao pedido, por ser Couto seu conhecido de vista. Pouco depois, foi procurado por um empregado de nome João, que lhe trazia a ordem, que examinou e lhe poz o "confere", para a mercadoria ser entregue, guardando a ordem.

Chegando um empregado da Fabrica de Tecidos D. Isabel com uma ordem da firma J. Nunes & Cia., para retirar a mercadoria, não teve duvida em lh'a entregar.

Como, após esses factos, Couto não mais o procurasse, para entregar os conhecimentos originaes, procurou-o, indo até á sua residencia, á rua Medeiros Passos, e no escriptorio Taquara, no escriptorio do advogado Raul Pinto Monteiro, onde Couto costumava apparecer, não o encontrando em logar algum.

Não julgava, a Leal do Couto capaz de um acto delictuoso, mas, deante da evidencia, crê que elle se haja evadido, pois ha muitos dias não vae ao escriptorio, á rua da Candelaria n. 74, sobrado, onde os seus proprios empregados não sabem do seu paradeiro.

Tinham uma fabrica clandestina de explosivos

PRESOS, ESTÃO SENDO PROCESSADOS PELA 3ª DELEGACIA AUXILIAR

As autoridades policiaes da secção de Fiscalização de Explosivos, Armas e Munições receberam denuncia de que, na rua Conde de Bomfim n. 264, fundos, existia uma fabrica clandestina de explosivos.

Depois de varias e bem encaminhadas diligencias, a policia conseguiu identificar os infractores e deteu-os.

São elles os irmãos José e Manoel Rodrigues Marmoleiro, de nacionalidade portugueza.

Enquanto o primeiro cuidava do fabrico dos explosivos, Manoel viajava para Minas, collocando o producto e vendendo armas de caça e munições.

O material usavam para o fabrico do explosivo foi apprehendido e os infractores estão respondendo a processo na 3ª delegacia auxiliar, de accordo com o art. 13 da Lei de Segurança.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Serviço para hoje:

Estão de dia á I. G. P. — Superior, tenente Euzebio de Queiroz Filho; auxiliar, sr. José da Rocha Gomes.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Suevo; Escola, Pires; 1º G. R., Marinho; 2º, Dutra; 3º, Julio; 4º, Theodoro; 5º, Lopes; 6º, Galdino; 8º, Cypriano e 9º, Erasmo.

Ronda geral — Turmas de serviço, 1ª, 2ª e 3ª. Turmas de folga: 4ª e 5ª.

Livro transito — No 1º G. R., 2º fiscal A. Avila e no 3º G. R., 2º fiscal Darcy. Camara dos Deputados — 2º fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna, 1º fiscal Augusto Magalhães.

Ronda avulsa — Dias pares, fiscaes O. Jaymes, Farias, Agnello e Thimoteo. Dias impares, primeiros fiscaes Cabral, Sizenando, Juvenal, Milanez e 2º fiscal Fontes.

Medico de dia ao Serviço Medico da Policia — Dr. Joaquim Verissimo de Cerqueira Lima.

Uniforme 3º.

Ingeriu formicida

A AUTOPSIA E O ENTERRAMENTO DO TRESLOUCADO OPERARIO

Gentil Sylvestre da Silva, o suicida

Na edição anterior, noticiámos o suicidio do operario Gentil Sylvestre da Silva, que ha dois annos se achava desempregado e ante-hontem, á noite, num gesto tresloucado, poz termo á existencia ingerindo forte dóse de formicida.

O suicida contava 31 annos de idade, era solteiro e residia á rua Lambary n. 27.

O cadaver de Gentil foi removido pelas autoridades policiaes do 24º districto para o necroterio do Instituto Medico Legal e hontem, pela manhã, o legista dr. Omar Campello procedeu á competente autopsia no cadaver, constatando como "causa-mortis": "intoxicação por substancia caustica".

Recomposto, o cadaver do infeliz operario foi em seguida inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas da familia do suicida.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusivé as entradas de ferro filiadas, nos tres ultimos dias, attingiu a importancia de 1.227:291$300.

SERÃO MATRICULADOS NO CURSO PRÉVIO DA ESCOLA NAVAL

Ao director geral do ensino naval, o ministro interino da Marinha declarou haver resolvido mandar matricular no 1.º anno do curso previo da Escola Naval, os candidatos Arnaldo Leal de Medeiros e Francisco Landsmann Ramos, classificados no concurso ultimamente realizados naquelle departamento de ensino.

SOCIEDADE MEDICA DE S. LUCAS

Realiza-se hoje, ás 20 1|2 horas, sob a presidencia do prof. Henrique Tanner de Abreu, a sessão mensal da Sociedade Medica de S. Lucas, no salão do Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva n. 3, obedecendo á seguinte ordem do dia:

1) "Honorarios medicos", pelo prof. Henrique Tanner de Abreu;
2) "Subsidio ao estudo da pressão venosa", pelo prof. Floravanti Di Piero;
3) "Tuberculose do punho", pelo dr. Newton Burlamaqui Benchimol;
4) "Enervação renal", pelo dr. Joaquim de Brito;
5) "Sobre um caso de uremia convulsiva", pelo dr. Xavier Pedrosa;
6) "Um caso de abcesso pulmonar", pelo dr. Cruz Lima;
7) "Mallogro da antisepsia", pelo dr. Rodolpho Vilhena de Moraes;
8) "O metabolismo basal nas endocrinopathias", pelo dr. A. Acyllino de Lima Filho;
9) "Diagnostico do impaludismo", pelo dr. Joaquim Moreira da Fonseca.

Para essa reunião são convidados os medicos e os estudantes de medicina.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A F. M. de Football transferiu os jogos do campeonato da cidade, marcados para domingo -- Jogarão amistosamente Botafogo e Bangú

A Pacificação

Os anseios do sport nacional — A nova tentativa e declarações dos paredros

Sr. Souza Ribeiro, presidente da F. M. D.

Annuncia-se nos meios autorizados outra tentativa de salvamento dos sports nacionaes e, os novos rumos dados ás "demarches" de pacificação — apesar do fracasso de negociações anteriores, os bem intencionados não cessaram de trabalhar pelo advento da paz sportiva — traz as melhores perspectivas quanto a um provavel entendimento entre as partes em litigio.

Reconhecendo a impossibilidade de um accordo entre entidades dirigentes, os clubs, interessados directos na questão, pois só a elles affecta a bôa ou má situação economica do sport, estão dispostos a promover um entendimento, afim de estudar uma formula decisiva que acabe, de uma vez, com a interminavel questão.

Sabendo que o sr. Bastos Padilha, presidente do Flamengo, havia se avistado com prestigiosos paredros, abordando o palpitante assumpto, procurou-o nossa reportagem.

Dando a entender que realmente existe um trabalho no sentido de pacificação, o presidente rubro-negro excusou-se de fazer quaesquer declarações, attendendo á delicadeza de sua posição nas "demarches" que se processam.

OUVINDO O SR. VICTOR DE MORAES

Sobre o assumpto falou tambem aos jornalistas o sr. Victor de Moraes, presidente do C. R. Vasco da Gama. Disse o paredro cruzmaltino:

— Naturalmente, eu sou sympathico a uma iniciativa de paz, mas até agora não acceitei nenhuma formula.

O que se publicou ante-hontem, num vespertino, sobre o caso do remo, não procede. Foi um informação errada.

Nem se comprehendia que o Vasco entrasse em accordo na questão de remo com uma simples distribuição de medalhas. Sobre outra qualquer formula, posso dizer que não ha nenhuma concretizada que eu acceitasse.

Tenho a melhor bôa vontade para trazer ao sport brasileiro a paz de que elle tanto necessita. Estou disposto a trabalhar nesse sentido, a apatar difficuldades inevitaveis. Isso é tudo o que ha. O que se adeantar além disso é exaggero e está longe da verdade.

Pódem garantir que não aceito formula nenhuma, mas que sou sympathico a uma iniciativa que venha pôr cobro a luta.

O sr. Victor de Moraes declarou-nos ainda que o Vasco publicará uma nota official sobre o caso dos remadores. A respeito da formula Padilha adiantou-nos que a acceitava em principio, estabelecendo apenas uma restricção: que era a do Vasco não fazer imposições nem hostilizar os seus companheiros.

Isto é, não fazer paz em separado.

O SR. SOUZA RIBEIRO EM SÃO PAULO

Desde domingo o sr. Souza Ribeiro, presidente da Federação Metropolitana, se encontra em São Paulo.

Assumptos que se prendem ás negociações de paz levaram esse paredro cebedense á Paulicéa.

Em reunião dos clubs, havida no proprio dia de sua chegada, foi resolvido, depois da exposição feita por s. s., com farta documentação, que os gremios paulistas estariam solidarios com a entidade a que estão filiados, em quaesquer assumptos relativos á pacificação.

Sr. Victor de Moraes, presidente do Vasco da Gama

Sr. Bastos Padilha, presidente do C. R. Flamengo

Convocação dos remadores do Flamengo

A direcção technica de remo do Flamengo, por nosso intermedio continúa convocando todos os athletas de sua secção para que compareçam diariamente na garage do Club, ás 6 horas da manhã, afim de se submetterem ao streinoh para as proximas regatas de novissimos e estreantes.

Havendo muitos dos socios aspirantes rubro-negros interessados em praticar sports, resolveu a directoria do Club de Regatas do Flamengo convidar os interessados a comparecer á Secretaria do club diariamente, das 9 ás 19 horas, afim de obterem as instrucções e esclarecimentos necessarios para a sua inclusão immediata nas provas e competições.

O director de Escotismo do Club de Regatas do Flamengo communica-nos que a sua secção se encontra em pleno funccionamento, sob a direcção do chefe sr. Eurico C. Gomide, sendo effectuadas as reuniões ás quintas-feiras, das 17 ás 19 horas, e aos sabbados das 20 ás 22 horas.

A grande prova "Volta da Lagôa" promovida pelo Flamengo

Cresce o enthusiasmo dia para dia pela grande prova rustica que o Club de Regatas do Flamengo organizou no anno passado, denominada "Volta da Lagôa", e que será realizada pela segunda vez no proximo dia 16 de junho, ás 8.30 horas da manhã.

O numero de inscriptos já é bem animador e a secretaria do Flamengo continúa recebendo pedidos de informações e detalhes sobre essa importante prova.

Haverá premios para os que obtiverem collocação até os cinco primeiros minutos, após a chegada do primeiro collocado, além da Taça "Diario da Noite" e do Bronze "Club de Regatas do Flamengo" e medalhas especiaes aos collocados em 1º, 2º, 3º e 4º logares.

As inscripções são gratuitas e acham-se abertas na secretaria do Club de Regatas do Flamengo e na redacção sportiva do "Diario da Noite", sendo inteiramente gratis e abertas a todos os athletas do Brasil.

Um "club de fabrica" campeão da França

O "onze" do Sochaux tornou-se, pela primeira vez, campeão da França, no certamen que terminou domingo ultimo.

O Sochaux é um verdadeiro "esquadrão" profissional, constituido por "azes" de diversas procedencias, entre os quaes o muito falado uruguayo Duhart, ex-jogador do Nacional, de Montevidéo. Os demais são tambem "cracks" contractados no estrangeiro.

O Sochaux, contrariamente ao que se possa crer, não faz parte do numero de clubs metropolitanos. E' um gremio provinciano, mas quem lhe dá vida são duas fabricas. De facto, o gremio em questão é dos arredores de Montbéliard, onde se acha localizada a fabrica de automoveis Peugeot, e tambem localidade onde se fabrica excellente cerveja. O club é sustentado pelo grande numero de socios que possue, em sua maioria operarios e funccionarios das fabricas em questão. Aliás, não deixa tambem de receber auxilios directos daquelles estabelecimentos.

Póde, assim, o Sochaux formar um quadro internacional de facto numa localidade provinciana. Quando o seu "onze" foi jogar com o adversario da leaderança, no campo deste, para decidir a deanteira, foi acompanhado por varias centenas de socios (e teve sorte, porque venceu o prelio), que tiveram essa longa viagem facilitada. As direcções das fabricas em apreço organizaram uma caravana, cujo preço de excursão foi apenas de 5 francos, quasi gratis, portanto.

Um club "de fabrica" é, pois, o campeão francez, porque possue um dos maiores "esquadrões", senão o melhor "onze" do seu paiz.

Em S. Paulo, desde alguns annos, começaram a ser hostilizados os chamados "clubs de fabrica", sendo obrigados a trocar nome e a não usufruir os mesmos direitos dos demais gremios, isso tudo para proteger-se em primeiro logar certas agremiações decadentes.

O espectaculo de sabbado no Stadium Brasil

Manoel Pires enfrentará Peralta e Jack Tigre fará luta revanche com Tiritico

Canseco, o sympathico pugilista cubano, reapparecerá sabbado, enfrentando Kid Marques

Sabbado proximo, os espectadores de box terão uma grande noitada, no Stadium Brasil.

Victor Peralta, o technico lutador platino, fará a sua segunda exhibição em nossos rings, enfrentando Manoel Pires, cujas ultimas performances tornaram-n'o, na verdade, o adversario mais indicado para o ex campeão olympico.

Este, em sua estréa, não proporcionou uma exhibição assás convincente e a altura do seu renome. Elle mesmo reconheceu a deficiencia de sua actuação, achando-se, por isto, segundo affirmou, grandemente empenhado no seu novo encontro, em que espera provar ser capaz de muito mais do que deu provar contra Annibal Prior.

— Tenho o maximo empenho — conclue Peralta a ligeira Palestra — em que o publico carioca, tão acolhedor quanto entendido, não guarde a impressão de minha estréa. Nesta, não pude me exhibir como desejaria e como tenho a convicção de poder fazel-o. Vi Manoel Pires actuar e fiquei amplamente satisfeito, porque o seu estylo é o que mais me agrada, com golpes largos e nitidos. Farei com elle um grande combate.

A REVANCHE DE JACK TIGRE E TIRITICO

A apresentação de Tiritico marcou-se pela sua brilhante victoria sobre Jack Tigre, o nosso valente peso leve.

Com uma grande mobilidade e uma pancada justa e forte, o platino impoz-se de uma maneira nitida ao brasileiro, que justo seria reconhecer, mostrou-se áquem de suas verdadeiras possibilidades. Foi, ademais, mal dirigido, mas guardou intactas as suas caracteristicas de lutador brioso e extraordinariamente valente.

Reconhecendo com lealdade a sua derrota, Jack Tigre empenhou-se, porém, desde logo, em que lhe fosse concedida a revanche, a que fizera jus pela sua bravura e "elan".

Esta terá logar sabbado proximo. Será a luta semi-final do programma. Uma garantia pois, ao publico de um combate movimentado e cheio de lances empolgantes.

O PROGRAMMA GERAL

José Martins x Fortunado Alves — Quatro rounds.

Capichaba x Cabo Verde — Quatro rounds.

Kid Marques x Canseco — Seis rounds.

Jack Tigre x Tiritico — Seis rounds.

Manoel Pires x Victor Peralta — Dez rounds.

NO MUNDO DAS PEDRAS

MUDARAM DE PENSÃO

A egua Kleops, que estava sob as vistas de João Coutinho, e a potranca Acauan, que defendia a jaqueta do sr. Trajano de Carvalho tendo sido adquiridas pela sra. Inah de Moraes, foram transferidas para as cocheiras do treinador Manoel José de Oliveira.

BLUE STAR

Foi vendido para o Serviço de Remonta do Exercito o nacional Blue Star, que estava aos cuidados de João Coutinho.

OS N. N. DA PRESENTE TEMPORADA

A Commissão de Corridas avisa aos proprietarios que têm animaes inscriptos nas provas da presente temporada sob a denominação de N. N que o prazo para a declaração da identidade respectiva terminará hoje, quarta-feira 29, ás 17 horas.

OS PROGRAMMAS DAS REUNIÕES DE SABBADO E DOMINGO

Para as reuniões de sabbado e domingo proximo, no Hippodromo Brasileiro, ficaram hontem organizados os seguintes programmas:

1ª carreira — Premio "Kruppa" — 1.500 metros — 3:000$ — Mineiro, 56 kilos; Jaçatuba 58, Zumba 52, Disco 54, Rochedouro 48, Balbo 53, Kleops 50, Mouresco 54, Galopin 48 e Galarim 48.

2ª carreira — Premio "Vasari" — 1.500 metros — 3:000$ — Donka, 52 kilos; Itapoan 56, Argenté 48, São Sepé 58, Iliria 54, Jundiá 51, Zarda 54, Marfim 49, Pharaó 48 e Sera Reserva 56.

3ª carreira — Premio "Donka" — 1.400 metros — 3:000$ — La Orillaria 58 kilos; Diablaja 51, Golden Dream 50, Ma'am Cross 48, Toby 51, Ibirapuitan 51, Rayon 49, Roulion 48, Solena 55, Clo 58 e Negro 55.

4ª carreira — Premio "Pebete" — 1.500 metros — 3:000$ — Lourinha, 54 kilos; New Star 55, Guarany 58, Transvaliana 50, Xlah 50, Concejal 58, Rosemarie 50, Marqueza 50, Tango 50, Apple Sauce 50 e Kiss-me 52.

5ª carreira — Premio "Galope" — 1.600 metros — 3:000$ — Eckner, 58 kilos; Vasari 52, Arga 53, Royal Star 53, Seu Cabral 50, Zanaga 52, Zape 48 e Cartier 58.

6ª carreira — Premio "Uzeira" — 1.400 metros — 3:000$ — Mireille, 55 kilos; El Ghazi 55, Cachalote 52, Tarjador 48, Deliciosa 56, Pebete 52, Vicentina 49, Silhueta 52 e Orca 50.

Premios do Betting: "Pebete", "Galope" e "Uzeira".

1ª carreira — Premio "Tinguá" — 1.200 metros — 7:000$ — Epi 53 kilos; Poaya 51, Escrava 51, Miss Ba 51, Iapó 53, Amambahy 53, Sanguenol 53, Detonador 53, Mauá 53 e Sylpho 53.

2ª carreira — Premio "Questor" — 1.400 metros — 4:000$ — Cannet, 52 kilos; S'lenciosa 52, Acauan 52, Canto Real 54, Mandchuria 52 e Musquá 52.

3ª carreira — Premio "Xenon" — 1.750 metros — 4:000$ — Ypiranga, 58 kilos; Zumbaia 52, Yéa 49, Micu'm 49, Kumell 54, Solano 48 e Mango 56.

4ª carreira — Premio "Jequitibá" — 1.750 metros — 4:000$ — Navy, 48 kilos; Picaflor 48, Lord Breck 54, Colita 58, Romana 49, Twinbar 48 e Soneto 54.

5ª carreira — Premio "Rodolpho Valentino" — 1.600 metros — 4:000$ — Balzac, 51 kilos; Despilchado 50, Rob Roy 51, Tropical 48, Ponta Negra 53, Libertino 48, Le Revard 58, Trompito 56, Zirtaeb 51, Chouannerie 50 e B'lhete 54.

6ª carreira — Grande Premio "Cruzeiro do Sul" — (2ª prova da triplice corôa) — 2.400 metros — 40:000$ — Muricy, 54 kilos; Cock Tail 54, Favorito 54, Bronze 54, Iraquazinho 54, Odin 54, Sauhype 54, Nó cégo 54, Manequinho 54, Ribeirão 54 e Tia King 52.

7ª carreira — Premio "Serinhaem" — 1.750 metros — 5:000$ — Yeoman, 55 kilos; Astoria 55, Le Roi Noir 54, Mon Secret 49, Adarga 53 e Yolanda 57.

Premios do Betting: "Rodolpho Valentino", Grande Premio "Cruzeiro do Sul" e "Serinhaem".

TORNEIO ABERTO

OS JOGOS DE DOMINGO

Tendo terminado o turno eliminatorio de classificação do Torneio Aberto, e havendo necessidade de dar inicio ao turno final deste certamen, afim de que o mesmo tenha o mais prompto termino, pois o Campeonato da entidade deverá ser começado brevemente, o Conselho Administrativo, em sua reunião de hontem, por indicação do Departamento Technico, resolveu fazer realizar domingo proximo, no campo do America F. C., os seguintes jogos do turno final do Torneio Aberto:

A's 13,30 horas — Fluminense A. C. x Encouraçado "Minas Geraes".

A's 14 horas — S. C. Iguassu' x Modesto F. C.

A's 15,30 horas — Filhos de Iguassu' x Serrano F. C.

Reunião da directoria do Departamento Autonomo de Basketball

O presidente do Departamento Autonomo de Basketball convoca a directoria do mesmo para uma reunião a realizar-se hoje, ás 18 horas, na séde da F. M. D.

Botafogo e Bangú num grande match

Em caracter amistoso e pela transferencia dos partidos do campeonato da cidade

Carlos Leite, commandante da offensiva alvi-negra

Aproveitando o descanço que lhes concede a Federação Metropolitana, que resolveu transferir os jogos de domingo proximo para que o nosso publico possa acompanhar os sensacionaes lances do Circuito da Gavea, o Botafogo e o Bangu', dois dos invictos do certamen da entidade, bater-se-ão em prélio amistoso.

A luta deverá constituir um verdadeiro successo, pois ambos os quadros encontram-se em magnifica forma, sendo suas offensivas as marcadoras de maior numero de goals no campeonato.

Já na ultima vez, em que se encontraram os dois bandos, depois de um combate interessante, no qual o Botafogo [illegible] a vencer pelo score de 3x0, igualaram-se na contagem.

Assim, o cotejo de domingo proximo, que será realizado no campo do Botafogo, terá o sabor de um desempate, além de marcar um acontecimento pelo facto de se chocarem dois bandos valorosos.

UM AVISO DA THESOURARIA DO BOTAFOGO F. C. PARA O JOGO DE DOMINGO COM O BANGU'

Realizando-se domingo proximo, 2 de junho, no campo da rua General Severiano, uma partida amistosa entre o Bangu' e o Botafogo, a directoria deste club pede-nos avisar aos seus associados que a entrada será feita na forma dos estatutos.

Preparando-se para o sul-americano de basketball

Os scratchmen brasileiros ensaiam hoje

Hoje, no rink do Botafogo F. Club, será realizado mais um ensaio individual dos jogadores cariocas convocados para constituir o scratch brasileiro que intervirá no Campeonato Sul Americano de Basketball.

Os amadores chamados para o exercicio: Pitanga, Frota, Jairo, Cerello e Hello, reunir-se-ão ás 20 horas, no Café Nice, de onde partirá uma conducção especial para o rink do Botafogo.

O BOTAFOGO CHAMA OS SEUS BASKETBALLERS

Para o ensaio marcado para hoje o capitão Dario Coelho, director de bola ao cesto do Botafogo, pede, por nosso intermedio o comparecimento de todos os basketballers do club.

EMBARQUE DOS CARIOCAS PARA S. PAULO

Amanhã, pelo segundo nocturno, embarcarão para a Paulicéa os scratchmen cariocas convocados para o Sul Americano de Basketball, onde realizarão tres treinos, juntamente com os paulistas.

O regresso dar-se-á no dia 4.

Pitanga, um dos "players" convocados

Gabardo no Fluminense

O player paulista chegou hontem

O "Cruzeiro do Sul", que só entrou na gare D. Pedro II, ás 13.27 horas, devido ao desastre do nocturno paulista, trouxe para a nossa capital mais um astro do football bandeirante.

Em companhia de Arthur de Azevedo, technico do Fluminense, veiu o conhecido player Gabardo, que pertencia ao Palestra Italia e que, pelas suas qualidades technicas, era assediado pelo Vasco e pelo tricolor carioca, com propostas tentadoras.

Como se vê, mais uma vez o Fluminense levou a melhor na disputa de "cracks".

O destacado atacante do Palestra teve carinhosa manifestação, promovida pelos seus novos companheiros de club e logo após ao desembarque dirigiu-se para o stadium da rua Alvaro Chaves, onde residirá.

PALESTRANDO COM GABARDO

Hontem mesmo tivemos a opportunidade de trocar algumas palavras com o novo player tricolor.

— "Estou contente" — disse Gabardo — por haver chegado a um accordo com o representante do Fluminense, que me procurou em São Paulo. Tenho um largo circulo de amizades no Palestra, mas com o regimen profissional, o player deve olhar pelos seus interesses proprios. Entre o Fluminense, o Vasco e o Palestra, escolhi o que melhor opportunidade me offereceu. A adhesão de Machado, Hercules e Batataes ao tricolor, teve grande influencia na minha resolução, pois assim terei quasi que a continuação das minhas amizades da Paulicéa. Para a assignatura do contracto, faltam poucas "demarches".

Gabardo, que vestirá a camisa tricolor

O Campeonato da Federação Brasileira

O INICIO DO CERTAMEN

A pedido do dr. Sergio Meira Filho, presidente da Federação Metropolitana, o Conselho Administrativo da Liga Carioca resolveu reservar a data de 4 de agosto do corrente anno para o inicio do certamen patrocinado por aquella entidade.

Tomarão parte no campeonato, que será iniciado naquelle dia, as entidades seguintes: Liga Carioca de Football, A. P. E. A., Federação Fluminense de Sports, F. A. M. A., Liga Paranaense, Liga Espiritosantense e Liga de Sports da Marinha.

Deverá encarregar-se da organização da tabella, aproveitando para isso a sdatas que forem solicitadas, o dr. Antonio Avellar. Uma vez organizada a tabella, será ella enviada ás entidades interessadas, para que soffra as modificações que forem julgadas necessarias, após o que deverá ser approvada.

Os basketballers infantis do S. Christovão treinam hoje

Hoje, ás 20 horas, treinarão, no "rink" de Figueira de Mello, os infantis sanchristovenses.

Por nosso intermedio, o director do Departamento Infantil de Bola ao Cesto solicita o comparecimento da garotada.

O basketball na F. Metropolitana

O INICIO DAS ACTIVIDADES

O Departamento Autonomo de Basketball fará realizar, nas noites de 6 e 8 de junho proximo futuro, um interessante torneio que constará do seguinte: cada club inscripto preliará com outros dois clubs. Sommam-se os goals pró e contra dos dois jogos e o que apresentar maior saldo a favor será o vencedor.

Para essa inédita competição grande é a actividade dos gremios filiados á entidade.

Aos componentes do "five" campeão serão offerecidas medalhas.

A Associação de Chronistas Desportivos será beneficiada com metade da renda liquida.

O inicio do Campeonato da Liga Carioca

A Liga Carioca de Football vae iniciar, no proximo mez de junho, o seu Campeonato de Football, tendo sido solicitadas as datas de 23, 30 de junho e 7 de julho, ao Conselho Administrativo, para a realização das primeiras partidas do seu certamen official.

Tomarão parte no campeonato oito clubs, os quatro actualmente existentes: Fluminense F. C., C. R. do Flamengo, America F. C. e Bomsuccesso F. C. e mais quatro clubs da Sub-Liga que fizeram jús á ascensão durante os jogos do Torneio Aberto. Os gremios que possivelmente serão contemplados com a medida, devem ser os seguintes: Modesto F. C., Engenho de Dentro A. C., S. C. Anchieta e O. N. D. Palestra Italia.

A reunião extraordinaria do C. A. da Liga Carioca

Reuniu-se, hontem, em sessão extraordinaria, o Conselho Administrativo da Liga Carioca, tendo á reunião comparecido, além dos presidentes dos clubs filiados, os srs. Ary Franco, vice-presidente do Conselho, e Sergio Meira Filho, presidente da Federação Brasileira.

Na reunião, que teve longa duração, foram tratados diversos assumptos, sendo estas as principaes resoluções tomadas:

Designação de jogos para o turno final do Torneio Aberto; concessão de data á Federação Brasileira para o inicio do seu campeonato; designação de datas para o inicio do campeonato da entidade; e indicação do dr. Antonio Avellar para tratar do pedido de filiação da A. A. Portugueza.

Um treinador hungaro no Rio

MARINETTI CHEGOU DE BUENOS AIRES

Eugenio Medgyessy, mais conhecido nas rodas sportivas por Marinetti, que foi treinador do Botafogo, e que, ultimamente, se achava em Buenos Aires como technico do River Plate, está no Rio.

E' possivel que o treinador hungaro se radique nesta capital, caso venha a ter contractados os seus serviços profissionaes por algum dos clubs do Rio.

WATER-POLO

O C. R. GUANABARA E' O "LEADER" ABSOLUTO

Na piscina azul-turqueza foi realizado, domingo ultimo, o match final do 19º Campeonato de Water-Polo do Rio de Janeiro.

A victoria coube merecidamente, como noticiámos, ao quadro representativo do C. R. Guanabara, que, pela oitava vez, levantou o honroso titulo de campeão.

Com esse lindo triumpho, o club do "O Homem" ficou sendo o maior ganhador do tão importante certamen. Em segundo logar vem o Boqueirão do Passeio, com sete campeonatos: o Natação e Regatas e o São Christovão com dois titulos cada um.

O acontecimento fez relembrar a implantação desse salutar sport em nosso paiz, vae para 22 annos.

O water-polo foi introduzido no Rio, quiçá no Brasil, em 1913, pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo, hoje Federação Aquatica do Rio de Janeiro.

Seu primeiro campeonato foi um torneio eliminatorio, do qual saiu vencedor o Flamengo, em março daquelle anno. No fim desse mesmo anno foi disputado o primeiro campeonato da cidade, que é o final da serie systematizada que hoje alcança a 19ª disputa.

Nesse primeiro campeonato inscreveram-se o Flamengo, o Natação, o Vasco, o Guanabara, o S. Christovão e o Internacional, com primeiros e segundos quadros, e o Botafogo e o Icarahy apenas com primeiros quadros. Saiu vencedor desse primeiro campeonato o Club de Natação e Regatas. No torneio dos segundos quadros venceu o C. R. Guanabara, após um match de desempate com o Natação. Não concluiram a disputa o Flamengo, o Vasco e o S. Christovão. Foi vice campeão o C. R. Botafogo.

Dahi para cá têm vencido o campeonato:

1913 — Natação.
1915 — S. Christovão.
1916 — Guanabara.
1917 — Natação.
1918 — Boqueirão.
1919 — S. Christovão.
1920 — Boqueirão.
1921 — Boqueirão.
1922 — Guanabara.
1923 — Guanabara.
1924 — Boqueirão.
1925 — Boqueirão.
1926 — Boqueirão.
1927 — Boqueirão.
1930 — Guanabara.
1931 — Guanabara.
1933 — Guanabara.
1934 — Guanabara.
1935 — Guanabara.

Em 1914, 1928, 1929, e 1932 não foi disputado.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O Circuito da Gavea

O que resolveu o inspector do Trafego sobre o policiamento, domingo — O caso dos corredores portuguezes

O volante Henrique Lerfeld, no seu carro de corrida

No Gabinete do inspector geral do Trafego, dr. Edgard Estrella, estiveram, reunidos, hontem, o representante do Automovel Club do Brasil, o dr. Attila Machado Soares e o delegado Paula Pinto, designado pelo chefe de policia para superintender o serviço de policiamento nas provas automobilisticas de domingo.

O inspector do Trafego e o representante do Automovel Club do Brasil

Após varios minutos de palestra entre os tres, ficaram assentadas varias providencias tendentes a concorrer para que o serviço de policiamento da maior prova automobilistica do Brasil seja o melhor possivel, sem atropelos nem confusão.

Terminada a conferencia, o dr. Edgard Estrella baixou a seguintes ordem de serviço:

DETERMINAÇÕES DA INSPECTORIA DO TRAFEGO SOBRE AS CORRIDAS AUTOMOBILISTICAS DO DIA 2 DE JUNHO PROXIMO FUTURO

No intuito de orientar o publico em geral, e os automobilistas, em particular, resolvo baixar as seguintes instrucções sobre o serviço de trafego no dia 2:

1.° — Accesso ás proximidades da pista (recinto fechado) — O accesso só será permittido pelo Leblon, devendo o estacionamento dos carros, que não entrarem no preeitado recinto, ser feito no longo da Avenida Rainha Elizabeth, Avenida Epitacio Pessôa e Vieira Souto, ficando, entretanto, livre a passagem para ida e volta dos vehiculos que demandarem o recinto fechado.

Para o estacionamento no recinto serão localizados os carros ao longo da Avenida Delphim Moreira, até á esquina de Dino Ferreira.

2.° — Os vehiculos, que demandarem ao local pela rua Jardim Botanico, estacionarão no longo da rua Doze de Maio, deixando completamente livre a Praça Santos Dumont.

3.° — Ao longo da Avenida Niemeyer o accesso só será permittido até ás 7 horas e só poderão estacionar os cincoenta vehiculos prévlamente autorizados e credenciados pelo Automovel Club do Brasil.

SUPERINTENDENCIA DO SERVIÇO DO TRAFEGO

O inspector do Trafego será secundado por tantos auxiliares quantos se fizerem necessarios.

TRANSPORTE DE ACCIDENTADOS

Na pista, o transporte será feito em macas montadas em motocyclelas da Inspectoria do Trafego, sob a chefia do chefe de grupo Canuto Setubal, encarregado do serviço de policiamento de trafego na pista.

ESCOAMENTO

Far-se-á livremente, pelo Leblon ou rua Jardim Botanico.

INSTRUCÇÕES ESPECIAES

Fica rigorosamente prohibido o estacionamento de vehiculos e pedestres, na pista, fóra dos pontos determinados pela policia. Aos transgressores a policia agirá com a maxima energia, conduzindo os vehiculos a I. T., quando taes transgressões forem emanadas de motoristas.

(a) Edgard Estrella.

(Inspectoria Geral do Trafego).

O PRESIDENTE DO AUTOMOVEL CLUB NA PREFEITURA

Esteve, hontem, á tarde, na Prefeitura, onde foi convidar o sr. Pedro Ernesto, prefeito do Districto Federal, para assistir ás grandes corridas de automoveis, de domingo, o dr. Carlos Guinle, presidente do Automovel Club do Brasil.

O CASO LERFELD

O volante portuguez correrá

O JORNAL noticiou hontem, que o volante portuguez Henrique Lerfeld tivera, a proposito do sorteio do seu carro, no qual coube o n. 86, isto é, o ultimo da série, um incidente com a direcção da corrida. Queria o volante lusitano escolher o numero do seu carro. E como ao seu compatriota Almeida Araujo tivera cabido o n. 2, Lerfeld queria trocar com elle, o que se oppôz a direcção do Automovel Club, estribada no regulamento sportivo. Devido, porém, á intervenção de outros volantes portuguezes e brasileiros, Lerfeld resolveu conformar-se com o sorteio, tomando parte na corrida.

CONTINUARA' HOJE O EXAME MEDICO

No Hospital de Prompto Soccorro, continuará hoje ás 20 horas o exame medico dos concorrentes á grande corrida automobilistica de domingo proximo.

A PESAGEM SERA' INICIADA HOJE

Hoje ás 13 horas será iniciada a pesagem dos carros que vão concorrer ao Circuito da Gavea A essa hora deverão os corredores leval-os á balança da Gloria.

UM AVISO AOS EMPREGADOS DO POSTO DE ABASTECIMENTO

A Commissão Sportiva do Automovel Club do Brasil avisa aos interessados que nenhum empregado do posto de abastecimento poderá nelle ter ingresso se não apresentar o cartão fornecido pelo club com a photographia devidamente authenticada pela referida commissão. Aos que ainda não fizeram entrega destas photographias, deverão fazel-o até amanhã, sexta-feira, ás 15 horas.

SERA' OBRIGATORIO O USO DE MACACOES BRANCOS

Todos os corredores, supplentes, mechanicos e empregados de abastecimento, deverão usar obrigatoriamente macacão branco.

Esses macacões serão fornecidos sexta-feira proxima, pela Commissão Sportiva, que recebeu da Casa Isnard para esse fim duzentos.

SERVIÇO RAPIDO DE TELEPHONIA

A Companhia Telephonica Brasileira, está extendendo em todo o circuito da corrida uma rede telephonica, pela qual em oito segundos, o pavilhão central, saberá de qualquer occorrencia verificada na pista.

O PUBLICO NÃO PODERA' AUXILIAR OS CORREDORES

A Commissão Sportiva do Automovel Club previne ao publico em geral de que não poderá nenhum corredor ser ajudado por quem quer que seja, implicando a minima interferencia nesse sentido na desclassificação do mesmo.

COMO ENTRARA' O PUBLICO NO DIA DA GRANDE PROVA

Para perfeita regularidade dos serviços de ingresso do publico ao recinto onde se realizará a disputa do circuito da Gavea, a Commissão Sportiva resolveu estabelecer a seguinte ordem de entrada:

a) — os portadores de ingresso para camarotes de 1 a 25, entrarão pelo portão da Praça Arthur Bernardes, e os de numero 26 a 50, pelo Leblon; b) — os automoveis que se destinarem ao recinto da corrida entrarão pelo portão do Leblon; c) — os carros que se destinarem aos logares marcados em numero limitado em 50, na Avenida Niemeyer, deverão entrar pelo portão do Leblon até ás 7 horas; d) — os portadores de ingresso simples e archibancadas entrarão pelo Leblon pela praça Arthur Bernardes indistinctamente; e) — os bilhetes só terão valor quando destacados nas borboletas; f) — os portadores de quaesquer especie de ingresso deverão guardar o canhoto dos mesmos.

O CASO VICTORIO ROSA

Irreductivel o Automovel Club Argentino

O Automovel Club Argentino respondeu, hontem, ao seu congenere do Brasil, a proposito da solicitação da amnistia para que o corredor portenho Victorio Rosa possa competir na corrida de domingo.

A resposta é negativa, de modo que Rosa não poderá participar da prova.

Allega a entidade argentina que Victorio commetteu faltas graves, motivo por que foi suspenso. Todavia, o Automovel Club vae insistir no pedido, attendendo assim á solicitação dos corredores argentinos e brasileiros, que têm o maior desejo de disputar com o volante em questão, que é considerado o mais perigoso adversario.

A PARADA DE AMANHÃ

Amanhã, quinta-feira, ás 16 horas, os volantes inscriptos na prova "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro" vão realizar uma parada, com as respectivas machinas. A concentração será no Automovel Club, de onde desfilarão em direcção á Prefeitura, para saudar o prefeito e o director de Turismo da Prefeitura.

Em seguida desfilarão pela avenida Rio Branco e ruas principaes.

Reunir-se-á hoje, ás 17 horas, a assembléa de Representantes da Federação Athletica de Estudantes

Hoje, ás 17 horas, na séde da F. A. E. haverá importante reunião da Assembléa de Representantes da entidade estudantina.

Serão ventilados assumptos de capital importancia, e que, por certo, fornecerão resultados que actuarão decisivamente sobre a educação physica da juventude estudiosa da capital da Republica.

Para tal fim, deverão comparecer, áquelle local e hora, todos os representantes credenciados pelos collegios e faculdades filiados.

Um "az" da esgrima lusa na Paulicéa

HOMENAGENS QUE SERÃO PRESTADAS AO ESPADISTA JOÃO SASSETTI

Deve ter chegado hontem a São Paulo o sr. João Sassetti, notavel espadista portuguez e varias vezes representante de seu paiz nas Olympiadas. A directoria da F. P. E. resolveu transferir a realização do torneio a iniciar-se no dia 11 de junho, afim de permittir a realização de varias homenagens e as visitas de clubs que praticam a esgrima.

O sr. João Sassetti traz de Portugal uma saudação á F. P. E., saudação e mensagem essa que deverão ser entregues á F. P. E. por occasião do grande baile de gala que a referida entidade realiza no dia 10 de junho, commemorando o seu decimo anniversario de fundação e em homenagem aos seus clubs filiados e campeões brasileiros de 1934.

Do programma de homenagens ao sr. João Sassetti consta, tambem, caso o tempo permitta, um encontro entre os melhores espadistas de São Paulo, com o notavel atirador portuguez, encontro esse que, com certeza, despertará grande interesse entre os adeptos do fidalgo sport, de D'Artagnan. A data, local e hora desse encontro serão ainda opportunamente publicados pela imprensa e communicados aos clubs filiados.

As olympiadas de 1936

ORGANIZADO O PROGRAMMA DOS JOGOS DE BERLIM

Já foi organizado o programma dos jogos que serão realizados em 1936, durante as Olympiadas de Berlim.

O programma é o seguinte: Athletismo — De 2 a 9 de agosto; Esgrima — de 2 a 15; Luta — de 2 a 9; Football — de 2 a 15; Hockey — de 2 a 1[illegible]; Levantamento de pesos — de 2 a [illegible]; Pentathlon — de 3 a 7; Polo — d[illegible] 3 a 8; Yachting — de 4 a 14; Cyclismo — de 6 a 10; de 8 a 14; Natação — de 8 a 15; Tiro ao alvo — de 7 a 9; Vela — Basketball — de 8 a 14; Gymnastica — de 10 a 13; Box — de 10 a 15; Remo — de 12 a 13; Equitação — de 12 a 16; Water-polo — de 6 a 14.

Para ampliar o campo do Carioca

300 ARVORES CITRICOLAS DERRUBADAS

Afim de dar logar ás obras de ampliação do campo do Carioca F. C., na Gavea, estrada D. Castorina, a directoria do club requereu ao Ministerio da Agricultura licença para derrubar 150 limoeiros e 150 laranjeiras. Como o proprietario do terreno não se oppuzesse, o requerimento foi deferido.

Procurando substituto para Fausto

O Vasco mandará vir um player mineiro

Como era esperado, o Vasco tem encontrado enormes difficuldades para cobrir o claro aberto com a evasão de Fausto para o "soccer" oriental.

A sua derrota de domingo ultimo pode ser attribuida á falta de apoio que os "pivots" deram ao ataque.

Nada menos de 4 inuteis substituições foram feitas no centro da linha média.

Procurando um homem com as qualidades indispensaveis para occupar o posto de Fausto, o Vasco resolveu mandar buscar em S. João d' El Rey, adeantado centro sportivo mineiro, o player Cuca, que é considerado um footballer de valor.

O novo vascaino deverá chegar dentro de poucos dias, afim de ser submettido a experiencias.

Jucá, que não tem cumprido bôas "performances"

O Rio não invejará Buenos Aires

OS MOLDES DA TEMPORADA DE "CATCH" QUE BERNARDO WULL PRETENDE REALIZAR AQUI

O "catcher" Ismael Haki

Já se disse que o "catch as catch can" tem sido o sport da moda, em Buenos Aires. Como um dos organizadores dos espectaculos, Bernardo Wull soube attrair a confiança do publico, rapidamente. Em pouco, o Luna Park apanhava enchentes de 20 a 30 mil pessoas. O publico portenho é desconfiado, mas sabe applaudir uma iniciativa que lhe agrada. Foi o que succedeu com o "catch". Hoje, um espectaculo que reuna, em Buenos Aires, Ismael Hackey, Karol Novina, Pedro Bessil e Nerone, tem o seu exito garantido. O empresario brasileiro organizou com intelligencia espectaculos movimentados, aproveitando valores, distribuindo com senso de selecção os principaes elementos da "season". Tudo isso, sommado com uma publicidade habilissima, conquistou os aficcionados. Bernardo Wull projecta realizar, no Rio, uma temporada como a que fez em Buenos Aires, trazendo, porém, elementos novos dos grandes centros do mundo. Além disso, pretendo apresentar ao publico carioca astros do pugilismo internacional como Eddie Ran, figura de primeira categoria do Madison Square Garden e que, actualmente, se exhibe com exito, em Buenos Aires, Pedro Mancieri, ex-campeão argentino dos medios e meios pesados, Alberto Lowel, campeão olympico, Suarez Franco, peso leve argentino, Alfredo Bilanzoni, campeão argentino dos leves, Schiavoni, argentino, "challenger" e outras grandes attracções.

— Espero vêr realizados esses meus projectos, ainda na presente temporada, diz Bernardo Wull. Ampliei meus conhecimentos e minha experiencia, na actividade em Buenos Aires. Agora, poderei offerecer ao Rio espectaculos ainda melhores do que os que já realizei, em outros tempos. Para o torneio de "Catch", pretendo reunir figuras de primeira classe de todas as partes do mundo. Já entrei em negociações com diversos lutadores famosos. Será disputado, nesse torneio, um cinturão no valor de 10 contos.

A espectativa de uma parada de "cracks"

O ARSENAL, JUVENTUS, QUADROS PORTUGUEZES E HESPANHÓES EM VISITA A' AMERICA

A équipe famosa do Arsenal, campeão inglez

Não tem saido do cartaz, ultimamente, a possibilidade de virem á America do Sul algumas equipes de football da Europa. Hontem um telegramma de Buenos Aires adeantou ter sido firmado pela Associação de Football Argentino, o contracto para a excursão do Arsenal de Londres ao continente sul-americano.

Essa sensacional noticia envolve o esquadrão mais famoso do mundo. As cogitadas temporadas do Juventus, de footballers portuguezes, hespanhoes e do Rapid de Vienna marcam, de facto, acção no sentido de excursionar á America do Sul qualquer team europeu.

Dada a posição do "soccer" brasileiro, na actualidade, dentro do quadro sportivo do mundo, pouco se póde falar relativamente a provavel intervenção da C. B. D. nas "demarches" iniciadas pelos argentinos. O famoso organizador das temporadas internacionaes de football no Brasil, Argentina e Uruguay, sr. Alfonso Doe, quando esteve nesta capital e em S. Paulo, pôde verificar as condições technicas lamentaveis do nosso sport. Entrará esse conhecido sportsman em negocios com a C. B. D.? Essa é a pergunta que se faz.

Se todas as noticias se confirmarem e os clubs europeus visitarem a Argentina, Uruguay e Brasil, assistirse-á em 1935, na America do Sul, a um verdadeiro desfile de cracks.

O Juventus é uma maravilha e o Radip, com seu organizador Hugo Mello, cotado como o mais profundo conhecedor de football do mundo, outro collosso. Suas equipes são formadas pelos mais notaveis cracks da Europa.

Por outro lado, quanto lucrariam os nossos sportsmen e os dirigentes, do contracto com esses technicos e footballers inglezes e italianos?

Campeões inglezes outra vez — O Arsenal e sua campanha brilhante

Terminou ha 30 dias, o ultimo campeonato de football da Inglaterra.

O Arsenal, padrão de organização footballistica, firmou-se no primeiro posto com 54 pontos sobre um total possivel de 84 pontos.

Distanciado do Arsenal, por quatro pontos, collocou-se em segundo logar, o Lunderland.

Independente F. C. x Paracamby F. C.

No campo do Independente F. C. de Sampaio, realizou-se o jogo amistoso entre os locaes e o Paracamby F. C.

A falta de disciplina sportiva dos locaes motivou o atrazo do jogo e foi necessario um accordo entre os directores, reduzindo, assim, o tempo regulamentar em 50 minutos.

O referido jogo foi arbitrado pelo sr. Osorio Teixeira, director sportivo do Independente F. C.

Os visitantes foram sempre em ataque, demonstrando superioridade technica e disciplinar, saindo vencedores pelo score de 2 x 1.

O chronometrista, dando por acabado no tempo justo e estipulado do accordo, provocou um protesto equivoco dos directores do Independente F. C. de Sampaio.

Casamento da srta. Alzira Barros com o sr. Oswaldo Corrêa Gomes
(Photo de D. Martins, para O JORNAL)

Manifestações

Collegas e amigos do nosso confrade do "O Globo", Alvaro Pinto da Silva por motivo de seu anniversario offereceram-lhe hontem um "lunch" no bar "Elite Municipal".

Usaram da palavra, saudando o anniversariante, os jornalistas Domingos da Costa Rubim e Armando Gonzaga, tendo o anniversariante agradecido.

Hospedes e viajantes

Acaba de chegar a esta capital, procedente de Pernambuco e acompanhado de sua senhora e filha, o dr. Estacio Coimbra, ex-vice-presidente da Republica.

— Acha-se nesta capital, em viagem de passeio com sua esposa, o sr. Jean Pierre Cay, ministro da Rumania em Lisboa.

— Chegou do Recife o dr. Samuel Hardmann, ex-deputado federal.

INSTITUTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES TERRESTRES

Designada pelo ministro do Trabalho a commissão encarregada de elaborar o seu ante-projecto

Pelo ministro do Trabalho, foram designados os srs. Agrippino Nazareth, procurador geral interino do Departamento Nacional do Trabalho; Clodoveu de Oliveira, presidente do Conselho Acturial, e João Oscar da Fonseca, segundo official da Directoria Geral de Contabilidade da Secretaria de Estado, para constituirem a commissão encarregada de elaborar o projecto do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Trabalhadores em Transportes Terrestres.

Da referida commissão farão parte tambem um representante do Syndicato dos Proprietarios de Vehiculos de Carga e outro do Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, ambos com séde nesta capital.

NOTAS MUNDANAS

A IDADE DO AMOR

Os francezes têm um velho dictado, que é uma prudente advertencia: — "Bonjour lunettes, adieu fillettes"...

Que é como quem diz: quando chega a idade dos oculos, passa a idade do amor.

Não se deve metter em aventuras sentimentaes quem já está com a vista cansada...

O diabo é que nem toda gente pensa assim. Você, por exemplo, meu velho, do que me dizem, depois que pintou os bigodes, está terrivel: é o Don Juan mais delirante da cidade.

Felizmente eu sei que você recuará, prudente e calvo, se alguma mulher lhe fizer a ameaça que uma franceza fez a um velhote teimoso, conquistador jubilado, que não sabia pesar as possibilidades sentimentaes da sua idade:

— Olhe que se o senhor insistir eu cedo!...

PEREGRINO

NOTAS ESTRANGEIRAS

A aviação está tomando conta do mundo. Daqui a alguns annos só haverá um transporte para correspondencia e passageiros: o avião. O navio e o trem ficarão para as cargas pesadas e nada mais.

Por isso mesmo, todas as grandes cidades do mundo — inclusive o Rio — estão hoje preoccupadas com o problema dos seus aero-portos. Nem ha grande cidade actualmente que não possua já o seu.

De todos os aero-portos do mundo, porém, o mais curioso, pelas suas linhas ultra-modernas e pelas suas proporções enormes, é o de Velikie-Luki.

E' o aeroporto de Moscou. A U. R. S. S. construiu um aeroporto modelar, e que tem a vantagem de conduzir as suas linhas architectonicas com o fim a que se destina. Só o avião é um vehiculo do nosso tempo, e se os antigos não construiram, por desnecessarios, aeroportos, como fazer um aeroporto noutro estylo que não seja o moderno?

Aliás, quasi todos os aeroportos do mundo são modelos avançados de architectura moderna. O de Velikie-Luki, porém, se destaca pelas suas proporções monumentaes. Nem podia ser de outra forma, dada a importancia da aviação na Russia, paiz, como o nosso, de distancias enormes, onde só o avião resolve o problema do transporte rapido.

Anniversarios

Faz annos hoje o sr. José Pinto, secretario do dr. Pedro Ernesto, prefeito da cidade.

Por esse motivo, seus amigos mandam rezar na igreja do Carmo, ás 10.30 horas, uma missa de graças, sendo celebrante d. Joaquim Mamede da Silva Leite.

— Faz annos hoje a senhorita Zelda Duarte Moreira, alumna do Collegio Pedro II, filha do sr. Allan Kardec D. Moreira, auxiliar do gabinete do chefe do Departamento do Pessoal da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— Chegou do Recife o sr. Samuel Hardmann, ex-deputado federal.

— Faz annos hoje o sr. Mario José da Silva, gerente da Casa Cita.

— Passa hoje a data natalicia da senhora Irene da Fonseca Farias, esposa do sr. José Leopoldino de Farias, auxiliar dos Serviços Hollerith S. A., nesta capital.

Contractos de nupcias

Contractaram casamento:

A senhorita Angelina Rigoni, filha do industrial Antonio Rigoni e senhora Rosita Rigoni, com o sr. Nelson da Silva Feital, official do Exercito; a senhorita Juracy Motta da Silva, filha do commerciante Agostinho José da Silva e da senhora Leonor Motta da Silva, com o sr. Deocleciano Pessôa de Barros, funccionario publico.

— Contractou casamento a 25 do corrente, com a senhorita Gisela Luiza Mirilli, filha do banqueiro sr. José Antonio Mirilli e da sua esposa, senhora Carolina Mirilli, o sr. Luiz Gonzaga Lima, do commercio desta praça.

— Contractou casamento sabbado ultimo o sr. Waldemar Fortes com a senhorita Seyndia Monteiro, filha do sr. Jorge Monteiro e da sra. Carmen Barbosa Monteiro (já fallecida) e neta da sra. Thereza Barbosa.

Nupcias

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Manoel Augusto, negociante nesta capital, com a senhorita Olimpia Nogueira, filha do capitalista Mathias Nogueira e da senhora Anna Nogueira.

O acto civil terá logar na 5ª Pretoria, ás 15 horas, e a ceremonia religiosa na residencia dos paes da noiva, ás 17 horas, sendo padrinhos, por parte da noiva, o sr. Luciano Augusto e senhora, e por parte do noivo, o sr. Mathias Nogueira e senhora.

Os noivos seguirão a seguir em viagem de nupcias para Petropolis.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do nosso companheiro da secção de publicidade sr. Paulo Xavier Pinto, filho da viuva Dalila Pinto, com a senhorita Guiomar Rosa da Silva, filha do sr. Antonio Nunes da Silva, commerciante desta praça e de sua esposa, senhora Augusta Rosa da Silva.

O acto civil será levado a effeito na 5ª Pretoria, ás 15 horas, e o religioso, ás 16.30 horas na igreja de São João Baptista da Lagôa, á rua Voluntarios da Patria.

Os noivos, logo após as ceremonias, offerecerão em sua residencia, á rua Faro, 17, aos convidados, um excellente lunch.

Chás

A sociedade carioca terá hoje, por occasião do chá que lhe será offerecido das 17 ás 19 horas, no grill-room do Casino Atlantico, pela Radio Ipanema, opportunidade de conhecer os elementos com que a nacional PRH-8 conta para a formação de seus futuros programmas.

Para essa reunião de cunho especialmente elegante e artistico reina o mais justificado interesse nas rodas mundanas da cidade, não sendo difficil prever o exito brilhante de que se revestirá.

Festas

O Departamento Social do Tijuca Tennis Club fará realizar, no proximo domingo, das 21 ás 24 horas, uma reunião dansante que iniciará o grande programma de festas commemorativas do vigesimo anniversario da fundação do grêmio "cajuti".

No dia 8, sabbado, será effectuada mais uma festividade dansante, das 21 ás 2 horas.

Para as dansas tocará, em ambas, a "jazz-band" do Napoleão Tavares. Trajo de passeio.

— A temporada do Standard F. Club será iniciada no proximo dia 8 de junho com a realização, nos salões do Rio de Janeiro Country Club, de uma festa. Abrilhantará esta reunião a orchestra de Napoleão Tavares.

A festa terá inicio ás 22 horas e o traje exigido será o de rigor.

— Iniciando o seu programma de festas de junho, o Centro Bancario de Cultura Social realiza um grande baile no sabbado, dia 1º, das 22 ás 4 horas, em sua séde social, á Avenida Rio Branco, numero 133, quarto andar, com o concurso da "Yankee-Jazz".

Recepções

Em homenagem á Missão Economica, o embaixador do Japão offerece uma recepção, no proximo dia 5, das 17.30 ás 20 horas, no salão da Embaixada.

Homenagens

O jantar offerecido pelos associados do Tijuca Tennis Club ao seu presidente, sr. Heitor Beltrão, será realizado no proximo dia 2, ás 20 horas, na séde do referido club.

— Será inaugurado amanhã, na sala das sessões da Associação Commercial, o busto do seu saudoso presidente Serafim Vallandro.

— Em regosijo pela approvação dos filhos Luiz e Sylvio para a livre docencia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, os amigos e admiradores do professor Pinheiro Guimarães prepararam-lhe uma significativa homenagem.

A commissão promotora dessa homenagem está assim organizada: drs. Crissiuma Filho, Cornelio Paranaguá e professor Castro Araujo.

Será orador o professor Mauricio de Medeiros.

Radio - Jornal

RETRATO PSYCHOLOGICO

Felicio Mastrangelo nasceu na Italia e cresceu no Brasil. Cresceu muito. E mais na travessia do Atlantico do que no solo nativo. Durante os primeiros annos, como todos nós, não se chamava, propriamente. Acudia por "bambino"...

Depois, foi pondo corpo, ficando taludo e começou a se chamar Felicio. Já era paulista de arranca, como se tivera nascido no Braz, quando dos assobios e das cantilenas do banheiro passou a solfejar no Conservatorio de Musica de S. Paulo. E ali, se alguma nuga ainda lhe restava do antigo "bambino", foi ella consumida pela antropophagia da gente da terra.

Um dia, de passeio na Italia, elle viu que estava no estrangeiro. Brasileiro de S. Paulo, para não precisar disfarçar o nome...

Carlos Gomes sentiu uma impressão inversa...

Outra vez em S. Paulo. Depois o feitiço da agua da Carioca...

O Conservatorio não fez de Mastrangelo um maestro. Lá pelo meio do curso elle estava satisfeito com o que aprendera. Começou a andar e a ver, e aqui parou.

Tanto andou, viu e mexeu que, sem ser musicista nem litterato, ficou "tomando" das duas coisas: musica e letras. Dizem até que elle tem uns sonetos, delle e só para elle, que costuma dizer em surdina... "Não para homens".

Felicio Mastrangelo tem sido um cooperador infatigavel do nosso broadcasting, procurando imprimir-lhe, sempre, uma feição accentuadamente brasileira. A organização artistica da Radio Ipanema é uma affirmação franca de brasilidade. O seu brasileirismo não tem condescendencias suspeitas com os morros. O Brasil é mais que a Favella, São Carlos, o Morro do Vintem...

Todo mundo conhece as operas de Carlos Gomes, embora poucos a entendam. Mas Carlos Gomes escreveu musicas populares deliciosas, para o entendimento de todos e que poucos conhecem. Este Carlos Gomes é o preferido nas irradiações da P. R. H.-8. E como o autor do "Guarany", outros incomparaveis compositores da modinha, da nossa mimosa canção: Nepomuceno, Tupinambá, Leopoldo Miguez, Villa-Lobos e mais. Duas dezenas delles, orchestrados, melhorados nos recursos maiores da instrumentação pluralizada.

Mastrangelo, que não é maestro, mas é indiscutivelmente mestre no seu officio, vae tambem nos dar uma Escola de Broadcasting. Um curso artistico e um curso technico para a formação de elementos "nossos" para o radio nacional. Elle tem sido na vida um exemplo admiravel de auto-didactismo. Sabe quanto é difficil a victoria do esforço desorientado. E vae ensinar canto, dicção, administração de radio a quem quizer aprender.

Que máo orador seria Ruy Barbosa deante de um microphone! E como, commovido, Cesar Pereira Braga agrada, ouvido pelo radio!

Um dia Felicio Mastrangelo convidou-me para almoçar. Macarrão? Qual nada! Tive que entrar mesmo no porco assado com farofa, "leitão á brasileira"... E o almoço findou com goiabada e queijo!

JOTA

O conjunto barulhento "Anjos do Inferno", da P.R.E.-2 tomará parte na filmagem de "Cabocla Bonita", uma pellicula em que a industria nacional está procurando dar o que póde... Mas não são os rapazes alegres do grupo acima os unicos elementos da Radio Cajuti que tomarão parte em "Cabocla Bonita". Tambem Lola Silva, a graciosa "estrella" infantil, passará deante da camera da Fiel-Film

Programmas para hoje

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 — Aulas de gymnastica. Das 8.15 ás 8.45 — Gazeta da PRA-9. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 16 horas — Discos. Das 18 ás 18.45 — Discos. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo. Das 19 ás 19.15 — Discos. Das 19.15 ás 19.30 — A Voz do Commercio. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 23 horas — Programma de estudio. Das 20.30 — Continuação do radio sketch "Adão e Eva em 1935", com Barbosa Junior e Ismenia dos Santos. A's 22 horas — Commentario do observador da PRA-9, sobre o momento internacional. A's 23.30 — Ultima chronica. Das 23 ás 24 horas — Noticias de ultima hora e curiosidades. A's 24 horas — Marcha final.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11 horas, das 14 ás 16 e das 17.30 ás 18.30 horas — Discos. Das 18.30 ás 19.30 — Quarto de hora da C. B. R. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 20.30 — Discos. Das 20.30 ás 23 horas — Transmissão do estudio do Programma "Trindades de Portugal".

RADIO PHILIPS

Das 10 ás 14 e das 19 ás 19.30 horas — Discos. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional. Das 20 ás 23 horas — Programma de estudio com os seguintes artistas: Moacyr Bueno Rocha — Roberto Galeno — Cesar Pereira Braga — Aracy de Almeida — Orlando Ferreira — Lia Martins — Romeu Ghipsman — Trio Philips — Namorados da Lua — Jazz Symphonico e Grande Orchestra Philips.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

A's 8.30 horas, jornal synthetico; ás 10.30, o mais gentil programma; ás 11.30, boletim informativo; ás 12.00, musica seleccionada; ás 13.45, programma loterico; ás 18.00, radio apperitivo; ás 18.15, previsões do tempo; ás 18.20, commentario elegante; ás 19.30, programma nacional; ás 20.00, Moreira da Silva, Dalila de Almeida e Orchestra Columbia; ás 20.20, Carmen Barbosa, Pixinguinha e seu conjunto, Carlos Galhardo e Orchestra Columbia; ás 21.00, Rêde Verde Amarella, PRB-6, S. Paulo que fala; ás 21.30, PRB-9, a Voz de Sorocaba; ás 21.45, PRD-2, Rio que fala, Irmãs Medina, Canções sul americanas; ás 22.00, Christina Maristany, Orchestra de cordas, Radiolettes classicos, Bois, e Rosa de Mello; ás 23.30, discos seleccionados; ás 23.00, Boa noite... até amanhã.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

9.30 ás 10 e 13.30 ás 14 horas: (4º e 5º annos) — Hora infantil de Tia Lucia — Sciencias Naturaes — As aves — Adaptação ao meio em que vivem — Aves aquaticas e terrestres — A coruja — O gavião — O urubu' e os patos d'agua. — 18 ás 19.30; Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Quarto de hora educativo: "Curso popular de litteratura" pelo professor Moysés Gikovato — "Como se avalia o valor de um combustivel" (palestra), pelo dr. Dulcidio Pereira. — Supplemento musical; trechos seleccionados de operas. — A's 21 horas: do salão Leopoldo Miguez, no Instituto Nacional de Musica — Audição de composições de Newton Padua.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

8 ás 9 horas, indicador commercial e jornal Guanabara; 11 ás 13, discos variados; 16 ás 17, hora do lar; 17 ás 18.45, Voz rioplatense a cargo do dr. Enrique Rodrigues Fabregat; 18.45 ás 19, quarto de hora educativo; 19 ás 19.15, musica variada e boletim meteorologico; 19.15 ás 19.30, quarto de hora automobilistico; 19.30 ás 20.15, programma nacional; 20.15 ás 21, relaicio do programma de musica variada, varias noticias e notas sociaes; 21 ás 23, transmissão de um programma de studio.

RADIO-RIO

...nal da Manhã; 12 horas — Hora Certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical; 17 horas — Hora Certa — Quarto de Hora Infantil; 18 horas — Jornal da Tarde — Supplemento musical; 18.45 ás 19 horas — Quarto de Hora da C. B. R.; 19 ás 19.30 horas — Discos; 19.30 ás 20 horas — Programma Official; 20 ás 20.10 horas — Chronica sportiva; 20.10 ás 20.30 horas — Discos; 20.30 ás 21 horas — Musica Portugueza; 21 ás 21.15 horas — Quarto de Hora de Aggripino Grieco; 21.15 ás 22 horas — Concerto Symphonico; 22 ás 23 horas — Programma organizado por P. R. A. 2, para ser irradiado pela Confederação Brasileira de Radiodiffusão, para Buenos Aires.

Programma:

1ª parte — a) Hymno Nacional Argentino — Arranjo de José Brandão — Côro Vox; b) Hymno Nacional Brasileiro — Francisco Manoel — Arranjo de Villa Lobos — Côro Vox; c) Allocução do Presidente da Confederação; d) 15 Minutos de Musica Argentina, cantadas pela sra. Julieta Telles de Menezes e acompanhada ao piano pela senhorita Yedda Telles de Menezes.

2ª parte — a) A poesia popular argentina — prof. Roquette Pinto; b) Luciano Gallet — Tu'tu' Marambá — pelo Côro Vox; c) Lorenzo Fernandes — Valsa Suburbana — Arnaldo Rebello (piano). Henrique Oswald — Berceuse — Arnoldo Vasconcellos (violino); d) J. Octaviano — Anoitecer — pelo Côro Vox; e) Leopoldo Miguez — Allegro Appassionato — Arnaldo Rebello (piano) Edgardo Guerra — Capricho Brasileiro — Arnoldo Vasconcellos (violino); f) Luciano Gallet — Toca Zumba — pelo Côro Vox; g) Hymno Nacional Argentino — Arranjo de José Brandão — Côro Vox Hymno Nacional Brasileiro — Francisco Manoel — Arranjo de Villa Lobos — Côro Vox.

THEATRO E MUSICA

TODO MUNDO GOSTA DE "FREDAINE VAE CASAR" E GOSTA, MAIS AINDA, DA REPRESENTAÇÃO!

O Rival Theatro continúa a registrar enchentes, como indice expressivo de quanto "Fredaine vae casar" está agradando. Estreando sexta-feira passada, sem um logar vasio, na platéa, essa comedia admiravel de André Picard, mereceu verdadeiros hymnos de louvor da critica, mesmo daquelle que nada perdôa e recebeu do publico a consagração inconfundivel dos applausos mais enthusiasticos. E os que assistiram, nos primeiros dias "Fredaine vae casar", fazem por toda a parte e para todos, o elogio incondicional dessa peça bonita, exaltecendo o trabalho inexcedivel de Dulcina, a creação de Odilon e a interpretação luminosa de Aristoteles Penna. E nessa onda de enthusiasmo que ha da parte do publico em relação á excellencia da peça e ao brilho da representação, os elogios envolvem, tambem, as actuações destacadas de Sarah Nobre, Wanda Marchetti, Alberto Dumont, Paulo Gracindo, Eduardo Vianna e Ruth Mynssen, elementos brilhantes e efficientes que integram o "cast" equilibrado do original traduzido por Alberto de Queiroz.

Hoje, "Fredaine vae casar" será representado em duas soirées e amanhã haverá, no Rival além destas, a Vesperal da Mocidade, a preços reduzidos.

OS ESPECTACULOS DA COMPANHIA INGLEZA DE COMEDIAS

Hoje, ás 21 horas, a Companhia Ingleza de Comedias, do actor Edward Stirling, representará no Municipal, em 6ª récita de assignatura, a peça de E. M. Delafield. "To See Ourselves", cujos principaes papeis estão a cargo de Margaret Vaughan e Edward Stirling.

Amanhã, quinta feira, não haverá espectaculo. Na sexta-feira terá logar a 7ª récita de assignatura com a peça de Sutton Vane, "Outward Bound", e no proximo sabbado realizar-se-á o espectaculo de despedida da Companhia, em festa artistica de Edward Stirling.

A ESTRÉA DA COMPANHIA JARDEL JERCOLIS

Se ha estréa que se possa dizer que está sendo esperada com viva ansiedade, essa estréa é a da Companhia Jardel Jercolis, annunciada para depois de amanhã, sexta-feira, no João Caetano.

Nos meios theatraes, como em todos os meios sociaes o espectaculo de apresentação da companhia é assumpto obrigatorio.

E' que toda gente sabe o capricho com que Jardel organiza as suas companhias, a sua capacidade como director, e toda gente tem confiança na sua sagacidade. A estréa se dará com a revista de grande espectaculo intitulada "Goal" original de Luiz Iglesias e Jardel Jercolis, dividida em 37 quadros, os mais variados e todos elles cuidadosamente compostos. No elenco como figura de primeira linha Lodia Silva a encantadora "estrella" que brilhará á frente de um conjunto harmonioso de mulheres bonitas e de actores comicos do quilate de Mesquitinha que assim volta á revista.

Ha ainda como elemento de agrado da revista de estréa, musica alegre de conhecidos compositores do genero, executada por magnifico "Jazz", a actuação das treinadissimas "girls" e de excellentes "chansoniers".

"BAHIA, TERRA QUERIDA"

Muda amanhã o cartaz da Casa do Caboclo, essa iniciativa victoriosa de Duque, que é hoje uma das poucas companhias firmes do Brasil e que tambem é o elenco brasileiro mais antigo.

Desta vez vão os autores preferidos pelo publico do Phenix apreciar uma peça regional, de enredo onde as suas scenas se passam na Bahia e outras em pleno Rio de Janeiro.

A FESTA DE DOMINGO NO MUNICIPAL

Com um festival que tem o caracter de um festival argentino-brasileiro, Berta Singermann dispede-se do Brasil no proximo domingo em vesperal, ás 15 horas no Municipal.

Este festival que terá a presença do embaixador argentino especialmente convidado, terá um programma de singular belleza.

Além de "La voz humana" de Jean Cocteau em que Berta ascende a alturas insuspeitadas, ha que applaudir "Mexico-Pregon" de Miguel M. Lira uma das "symphonias das cidades" que a eminente artista incluiu no seu repertorio e das quaes conhecemos já "Prégões do Rio de Janeiro", de Buenos Aires e de Lisbôa.

A audição de domingo será a preços popularissimos para que se façam representar todas as classes sociaes até as menos favorecidas de fortuna.

VENCEU BRILHANTEMENTE "O MARIDO DELLA..."

André Rolando é o pseudonymo de uma das mais festejadas escriptoras. André Rolando, depois de receber, no antigo S. José, os mais enthusiasticos applausos, apresentando peças engraçadissimas, fez jus a um pequeno descanso.

Já agora André Rolando voltou á actividade. E o fez escrevendo especialmente para o elenco do Carlos Gomes uma comedia, á qual deu o titulo de "O marido della...".

"O marido della...", interpretada por Durães, Conchita, Restier, Attila, Hortensia, Edith, Stuart e Brieba, apresentada ante-hontem, recebeu o mais caloroso dos applausos.

"O marido della", todos os dias, nas sessões de 16 horas e 20.45, durante esta semana, attrairá grande corrente de publico para o Carlos Gomes, tanto mais constando do mesmo programma a exhibição do film "Tornamos a viver".

VÃO SER IRRADIADOS OS ESPECTACULOS JARDEL JERCOLIS

Uma das grandes novidades que Jardel Jercolis vae lançar na sua Temporada de Revistas no Theatro João Caetano é a irradiação dos seus espectaculos.

A Radio Sociedade Cajuti (PRE-2) já iniciou seus trabalhos para poder transmittir, todas as segundas e sextas-feiras, das 7.40 ás 10 horas, a revista "Goal!!!", que, a par de ter uma montagem luxuosissima e ser interpretada por grandes artistas do genero, tem a mais encantadora das musicas, graças á inspiração de Custodio Mesquita, Vasseur, Aymberé, Jardel e outros.

MUSICA

ALGUMAS OPINIÕES CRITICAS SOBRE O VIOLINISTA JACQUES THIBAUD

Jacques Thibaud, o notavel violinista francez, classificado entre as celebridades mundiaes, tem viajado o mundo inteiro sempre applaudido com enthusiasmo pelo publico e pela critica.

"The Times" referindo-se aos seus concertos disse: entre todos os violinistas poucos possuem no mesmo grão o natural no toque, e o "Daily Mail" tambem de Londres, assim se manifestou sobre um dos seus concertos: "Thibaud entra nos bastidores, ouvindo ovações delirantes da multidão exaltada".

Jacques Thibaud

E assim todos os grandes jornaes de todas as grandes capitaes se referem ao notavel artista, que estará no proximo dia 4 no Municipal, e cuja arte aliás já conhece a nossa platéa que lhe dedica enthusiastica admiração.

AUDIÇÃO DE ALUMNAS DA PROFESSORA LUCINDA SOEIRO

Em seu curso de cantos de radio, a professora Lucinda Soeiro, conhecida cantora patricia, fará hoje, das 19 horas em deante, a apresentação de dois de seus alumnos que concluiram o curso: a senhorita Dagmar Araujo e o sr. Alencar Ferreira.

O programma é o seguinte: — Dagmar Araujo:

1ª parte — 1) Joubert de Carvalho — 5 canções — a) Adormeceu para sonhar; b) Você veiu sonhando para mim; c) Teus olhos e o outomno; d) Amor — Brinquedo de criança; e) Taboada f) Adauto Bello — Serenata.

2ª parte — a) Rosina Mendonça — Teu olhar; b) Luiz Freitas Branco — Aquella moça; c) Alberto Costa — Canto da saudade; d) Bento Monteiro — Lagrimas; e) J. Ribas — Confidencia ao luar; f) Alberto Sarti — Cotovias.

Recital Alencar Ferreira — 1ª parte — 1 — Geni Sadero — "Fa la nana Bambin"; 2 — Lorenzo Fernandes — "Toada p'ra você"; 3 — Nevin — "Rozary"; 4 — Herbert — "Dulce misterio de la vida"; 5 — J. Octaviano — "Canção de Rua"; 6 — Barroso Netto — "Cantiga".

2ª parte — 7 — Heckel Tavares — 5 canções sertanejas — a) "Coboco bom"; b) Boiadero; c) Leilão; d) Bahia; e) Maracatu' n. 2. 8 — Waldemar Oliveira — "Caboca Cheirosa".

A 2ª AUDIÇÃO DO CORRENTE ANNO NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Realizar-se-á amanhã, 30, ás 12,30 horas, na sala de musica do Instituto de Educação, a 2ª audição musical da série de 1935.

Far-se-á ouvir a cantora Branca dos Santos Lima em peças do melhor repertorio. O programma será acompanhado pelo professor C. Bevilacqua, que dará aos assistentes as explicações que julgar necessarias. A audição, como sempre, é especialmente dedicada ao corpo discente do Escola...

A ASSIGNATURA PARA A TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

Hoje, até ás 17 horas serão attendidos na bilheteria do Municipal os novos assignantes de localidades para a proxima temporada lyrica. De amanhã em deante serão attendidas, então as pessoas que desejarem as poucas localidades restantes.

A grande Companhia Lyrica organizada pela empresa concessionaria, formada com os artistas cantores de mais evidencia na scena lyrica mundial, como Gigli, Claudia, Muzio, Damiani, Di Lellio, Bidu Sayão, Gabriella Besanzoni e que caiu no agrado do publico que tem accorrido á bilheteria do Municipal em busca da assignatura de localidades, deverá inaugurar a temporada em agosto proximo.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA

Composições de Newton Padua

E' finalmente hoje, que se realiza no salão Leopoldo Miguez do Instituto Nacional de Musica, iniciativa da Academia Brasileira de Musica, a annunciada audição de composições do maestro Newton Padua.

Tomam parte no programma, além do autor, a professora Heloiza Bloem Mastrangioli e os professores Arnaldo Estrella, Francisco Chiaffitelli, Carlos de Almeida, George Kalmann, e Souza Lima que interpretarão o seguinte programma:

1ª Parte — Quartetto em ré — a) Allegro; b) Andante con moto; c) Scherzo (Allegro con umore); d) Final (Moderato — Allegro agitato). Professores Francisco Chiaffitelli e Carlos de Almeida (violinos), George Kalmann (viola) e Newton Padua (cello).

2ª Parte — a) A morte — Carmen Cinira; b) O menino doente — Manuel Bandeira; c) Sinos — Manuel Bandeira; d) Ti'Anna — Murillo Araujo. Professora Heloiza Mastrangioli. Ao piano Souza Lima.

a) Andante expressivo; b) Allegro brilhante — Scherzo da sonata. Professor Arnaldo Estrella.

3ª Parte — Trio em do menor — Baseado no "folk-lore" brasileiro. — a) Moderato; b) Andante Nostalgico (modinhas); c) Scherzo (Scena carnavalesca); d) Final (Roda). Piano — Arnaldo Estrella; Violino — Carlos de Almeida; Cello — Newton Padua.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "To See Ourselves", original de E. M. Delafield (com Palmella Stirling, S. Stirling, R. Williams, Carew Rye, Bazil Nicholas e Moxey) — A's 21 horas.

RIVAL — "Fredaine vae casar...", original de André Picard, traducção de Alberto de Queiroz (com Dulcina, Odilon, Aristoteles, Sarah Nobre, Wanda, Dumont, Vianna e Gracindo) — A's 20 e ás 23 horas — Poltronas, 6$600.

JOÃO CAETANO — Fechado.

CARLOS GOMES — "O marido della", sainete de André Rolando, (Durães, Conchita, Restier e outros) — A's 16 e ás 20.45 horas.

CASA DO CABOCLO (Phenix) — "Brasil terra de sonho (Tatuzinho, Jurema Magalhães, Apollo Corrêa e outros) — A's 16, ás 19 e ás 21 horas).

RECREIO — "Da Favella ao Cattete", revista de Freire Junior, com Alda Garrido, Italia Ferreira, Zaira Cavalcanti, Eva Tudor e outros — A's 20 e ás 22 horas.

"AMOR PROHIBIDO"

Ann Harding e John Boles, em uma scena de "Amor Prohibido"

Este film encerra toda uma profunda lição de psychologia. Vergie Winters, a figura central desse drama pungente, é bem a personificação da capacidade de soffrimento e da renuncia. Por um grande amor que lhe floriu um instante da mocidade, ella soffreu todo um destino atroz de desenganos e desesperos. Desprezada pela sociedade, que a apontava como uma criminosa, pelo "feio" crime de ter amado a um só homem e a elle ter-se dedicado, no inglorio triumpho de um amor sem esperança, ella supportou em silencio todas as affrontas e todas as humilhações e, peor, subordinou-se ao martyrio de vêr sua propria filha vivendo sob o tecto da rival. Para a sublimação da sua alma, redimida pelo seu proprio peccado, mais não precisaria a grande soffredora. Sem um protesto e sem uma expressão de revolta, ella curtiu em silencio a sua dôr suprema e através os annos se deixou ficar em silencio, alimentando-se do aquelle grande amor que era a grande causa da sua desgraça. E vivendo essa figura heroica e sublime, Ann Harding nos proporciona o maior e o mais impressionante de todos os seus desempenhos. John Boles joga com grande emoção, com sentimento e vigor o difficil papel confiado á sua intelligencia. E Helen Vinson empresta o brilho do seu talento e da sua belleza a um papel forte.

sem piloto, o chamado "vôo cêgo".

Incapacitado por uma explosão na vespera da grande prova que havia de consagrar a sua descoberta, elle conquista a espontanea sympathia de Myrna Loy, que afinal se contrata para um vôo directo entre Moscou e Nova York, mercê do qual espera alcançar os fundos que lhe permittirão affirmar o valor dos inventos do infortunado aviador.

Em perigo a aviadora, quasi ao alcançar o seu destino, Cary Grant sóbe aos ares e os seus apparelhos, agora definitivamente consagrados, lhe permittem o salvamento da aviadora a quem ama. Mais tarde Grant recobra a vista e os dois jovens se unem para a realização do sonho da sua felicidade.

O film reúne, além dos dois artistas, outros elementos valiosos do elenco da Paramount — Roscoe Karns, Hobart Cavanagh, Dean Jagger, etc.

"OS MISERAVEIS"

Victor Hugo fez repousar toda a belleza do enredo de sua obra prima e immortal — "Os miseraveis", nas figuras de Jean Valjean, Javert, Fantine e Cosette. O theatro já nos deu o trabalho do mestre. O cinema tambem. E o cinema, como o theatro, de vez em quando o faz vir a publico, e, como varia a technica dos studios cada versão nova que surge na téla, traz novidades. Desta vez foi a Pathé Natan que fez "Os miseraveis" e, como o autor da obra, o director do film teve de procurar quatro figuras á altura dos personagens do romance. Harry Baur é Jean Valjean; Charles Vanel, o perseguidor Javert; Florelle e Josselyne Gael dão-nos as figuras femininas de Fantine e Cosette.

A PROXIMA APPARIÇÃO DE KATHERINE HEPBURN

Uma noticia agradabilissima para os "fans": Katharine Hepburn vem ahi num film maravilha, a sua producção mais majestosa: "Sangue cigano" (The little minister).

E' um film forte, suggestivo, que vae dar muito que falar...

CINEGRAMMAS

ALAN DINEHART acha-se viuvo... temporariamente pois a sua esposa deixou-o para ir fazer uma visita á sua mamãe em El Paso, Texas.

JANE WITHERS quando não está trabalhando no estudio, dá em sua casa representações do seu theatrinho de bonecas, para alegria da creançada da visinhança.

CLIVE BROOK, um dos mais sympathicos galãs da téla, assignou contracto com a Fox-Film, afim de interpretar o principal papel masculino em "Orchids to you". Ao seu lado veremos ainda a deliciosa Jean Muir

EM PROGRESSO A CINELANDIA

Mais um melhoramento na nossa Cinelandia, e, desta vez, de grande valor para os apreciadores de cinema. Com a abertura, em breve, do cinema Rio, que Vivaldi Leite Ribeiro vae inaugurar ao lado do Rex, o apparelhamento falado do grande cinema, que é um justo orgulho da nossa cidade, vae ser todo substituido por outro da Western Electric, do ultimo typo e com todos os aperfeiçoamentos para os films em gravação Wide Range. Quer isto dizer que, além da grande melhoria que tera o cinema Rex, a nossa Cinelandia vae ter, ainda, com o Cine-Rio, uma nova casa á altura do nosso progresso cinematographico.

Vivaldi Leite Ribeiro, ao dotar a cidade com estes dois novos expoentes de diversão, procura dar novo incremento ao unico passatempo do carioca, e não só isso, mas tambem, acompanhando o progresso cinematographico, apparelhar suas casas com o que de mais moderno vem de ser realizado na industria, como sejam os novos apparelhos de som e de projecção.

CLAUDE RAINS RECUPERA SEU CORPO EM "O HOMEM QUE RECLAMOU A CABEÇA"

Baby Jane, em "O homem que reclamou a cabeça"

A voz que tornou astro de cinema, da noite para o dia, voltou para Hollywood, directo de Nova York, onde acaba de ter inegualavel triumpho no theatro, na peça de John Wezley, "They Shall Not Die".

Com esta voz chegou o dono, Claude Rains, celebre actor que foi ouvido mas não visto no principal desempenho do film "Homem Invisivel".

Em muitas scenas do primeiro film deste actor, a roupa foi vista andando em scena, nas quaes o homem era invisivel, e a figura sem cabeça. E é uma coincidencia agradavel, em se sabêr que o segundo film que Rains fez para a Universal é "O homem que reclamou a cabeça", é maior ainda, porque a segunda historia nada tem a ver com a primeira.

Este novo film é um absorvedor drama, da qual o interesse revelador detalha os nefastos praticamentos de um ring de fabricantes de munições e o mal estar das possibilidades actuaes de guerras futuras entre as nações.

O thema cinematographico foi adoptado da peça theatral de mesmo nome, de Jean Bart, e Rains tem como coadjuvadores neste film, Joan Bennett, Lionel Atwill e Baby Jane.

UM FILM DE AMOR NOS ARES: — "AZAS NAS TREVAS"

Em "Azas nas trevas", apparece, como figura principal feminina, Myrna Loy, no papel de uma aviadora acrobatica, que todos os dias arrisca a vida pelo homem a quem ama.

O galã é o sympathico Cary Grant, outra figura romantica do entrecho, — um aviador, scientista e aventureiro, cuja vida foi dedicada ao objectivo de subtrahir ao perigo a aviação, graças ao aperfeiçoamento de apparelhos especiaes para o vôo

VAMOS VER HOJE

CINELANDIA

PALACIO — "Sequoia" — Jean Parker.

ALHAMBRA — "As pupillas do sr. reitor" — Maria Mattos e Lino Ferreira.

REX — "D. Juan" — Douglas Fairbanks.

ODEON — "Turandot" — Kathe von Nagy e Willy Fritsch.

IMPERIO — "O caso do cão uivador" — Warren William.

GLORIA — "O homem que reclamou a cabeça" — Joan Bennett e Claude Rains.

PATHE' PALACIO — "O crime de Helen Stanley" — Shirley Grey e Ralph Bellamy.

BROADWAY — "A doce Adelina" — Irene Dunne.

OUTROS CINEMAS

ALPHA — "Quando estranhos se casam" e "O homem que eu perdi".

AMERICA — "Uma canção para você".

AMERICANO — "Drogas infernaes" e "Acima das nuvens".

APOLLO — "Amor e lagrimas" e "A mulher preferida".

ATLANTICO — "As duas orphãs".

AVENIDA — "Desejavel".

BEIJA-FLOR — "Uma dama do outro mundo" e "Caçador de sensações".

BRASIL — "Felicidade pela frente" e "Homem de duas caras".

CARLOS GOMES — "Tornamos a viver" e "Vespera de Natal" (desenho).

CATUMBY — "Commigo é assim", "Acredito em você" e "Das igrejas de Olinda a Areia Branca".

EDISON — "Ave de fogo" e "Ferocidade".

EXCELSIOR — "O front invisivel" e "Estou feliz por voltares".

EXCELSIOR — "Alvorada rubra" e "Dedectives da imprensa".

GUANABARA — "Sombras do presidio" e "O cavalleiro da lei".

GUARANY — "O preço do silencio", "Um idylio em Paris" e "Voando para Manáos".

HELIOS — "Mulheres e musica".

IDEAL — "Chu, Chin, Chow" e "As extraviadas".

IPANEMA — "Cinco minutos de amor" e "Entrez, madame".

IRIS — "Estancia dos mysterios" e "O interrogatorio".

LAPA — "Uma dama do outro mundo", "Mysterio das perolas" e "Voando sobre Recife".

MADUREIRA — "Cleopatra".

MARACANÃ — "No mundo das mulheres" e "Meu maior desejo".

MEM DE SA' — "A valsa do adeus" e "O rei dos mendigos".

MODELO — "O mulherengo" e "Amor em transito".

ORIENTE — "Cuidado, espiões", "Amor pelo telephone" e "Fox Jornal".

PARAISO — "Grande industrial", "Fox Jornal" e "Sorte de verdade".

PATHE' — "Papae bohemio", "Relojoeiro amoroso" e "Film Jornal" (D. F. B.).

POLYTHEAMA — "Ave de fogo" e "Um grito na noite".

RAMOS — "Crime do dragão" e "Symphonia do amor".

RIO BRANCO — "Ilha do mysterio, "Multas felicidades" e "A voz do Brasil".

SMART — "Allô... Allô... Brasil" e "O vingador".

TIJUCA — "O valor das mulheres" e "Heróe moderno".

VELO — "Papagaio".

VILLA ISABEL — "A noiva alegre" e "A honra pelo dever".

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

ANGELA SALLOKER—A ESTRELLA QUE SURGE EM "JOANNA D'ARC"

Angela Salloker, na figura da Donzella de Orlens, em "Joanna D'Arc"

O nosso "fan" vae tambem conhecer Angela Salloker. E' a estrella de "Joanna D'Arc" — o film que a Ufa fez, e que o Programma Art nos vae dar dentro de uma semana. Vae conhecel-a e vae amal-a. E' que Angela Salloker surge nessa figura de Santa, apparentemente com todos os attributos da Donzella de Orleans — linda, porte altivo, ao mesmo tempo feminino e varonil. Ama-se a figura da heroina e consequentemente se sente attracção para a figura da mulher, da estrella do film. Fóra do fóco da objectiva que a levou para a téla, no mundo real, Angela Salloker é criatura interessantissima: — na téla é ella um encanto.

"Joanna D'Arc" é um film que Gustav Ucky dirigiu.

JOSEPHINE BAKER EM "ZUZU"

Joséphine Baker, a "estrella" morena que todo o Rio conhece e aprecia, estará, em breve, na téla na producção "Zuzu", adquirida pela Soc. Franco-Brasileira. "Zuzu", que é um assumpto divertido e interessante, mostrará Joséphine Baker em numeros de dansa, canto e alta-comedia, chefiando um bando alacre de deliciosas pequenas.

PAUL MUNI E BETTE DAVIES SÃO AS PRINCIPAES FIGURAS DE "A BARREIRA"

Paul Muni encontrou em Bette Davies a companheira ideal para com elle viver a trama fortissima de "A Barreira" (Bordertown), escripta por Robert Lord, que se inspirou na novella de Carrol Graham.

"A Barreira" é um profundo estudo da alma feminina, pois embora Muni tenha o papel central, a tragedia maior é apresentada pelo trabalho de Bette Davis, no "rol" de uma mulher verdadeiramente diabolica, uma tarada que não hesi- ra lutar por qualquer processo para conseguir o amor do homem que a impressionára. Porém, esse só amava o poder e o dinheiro e despreza-a, procura galgar posições para chegar ao mesmo nivel social de outra, uma flôr da aristocracia! E desde esse momento, o homem ambicioso e a mulher tarada, unidos por muitos crimes, alliados em negocios escusos e para os quaes o amor era impossivel, enfrentam-se como dois inimigs. O odio desce e os separa numa luta de morte, em que se anniquillam! Archie Mayo deu o maximo relevo ás sequencias todas de "A Barreira", o celluloide da Warner First National em que Muni não domina, embora realize a sua melhor perfomance, porque Bette Davis se mostra simplesmente magnifica.

DOIS GRANDES AMORES!

Um se apresentava e offerecia todos os recursos para a realização de seus sonhos! Outro surgia e offerecia-lhe... Nada! Mas promettia fazel-a gostar... Essa é a trinca de elegantissimos bohemios, que nos relatam uma palpitante novella que se desnovella na alta roda, entre sedas e gardenias.

Kay Francis, George Brent e Warren William formam um triangulo notavel.

Dois grandes amorosos — George e Warren — e a pobre Kay obrigada a escolher, entre os dois, unicamente um! Mas qual delles?

"Vivendo em velludo" (Living On Velvet), novella de Henry Wald e Julius Epstein, que Frank Borzage dirigiu! Eis o celluloide em que Orry-Kelly, figurinista, veste as beldades da Warner Bros. First National, e vae positivamente deslumbrar as "fans", com vinte e duas toilettes completas, que terão por manequim.

RESUMO DO CAPITULO ANTERIOR

Sonia, riquissima e joven viuva de Marshovia, é assediada pelo Conde Danilo, o "brasseur d'amours" do pequenino reino, mas altiva, procura mostrar-se desinteressada, embora seu coração anseie por um novo amor e possivelmente um novo casamento. Despeitado porque a viuva não lhe dá attenções, quando a procura no jardim de seu castello, Danilo jura retirar-se para sempre, emquanto Sonia, em seu "boudoir" começa a sentir-se impressionada com as phrases amorosas que lhe dirigira o irresistivel conquistador... que não lhe vira o rosto, porque, viuva, Sonia precisava usar um pequenino véo, de accordo com a tradição de Marshovia.

CAPITULO II

Adeus, Marshovia! Viva Paris!

Dez guitarras zingaras acompanhavam a canção, que Sonia ouvia enlevada. Chegavam-lhe de baixo, envoltas no perfume da noite, as palavras do cantico:

"A noite é divina
Sozinha estou
Em vão a lua
Me incita ao amor.
Oh, Villa, oh, Villa!
Oh, sim! A canção
Que em ternas estancia
Entôa o pastor.
Villa oh, Villa,
Teu escravo eu sou,
Acalma-me a sede
Dá-me amor por amor."

Ella conhecia a canção. E tambem a cantou. Uma voz de tenor, pouco depois, acompanhava. Ella parou, surpresa. A voz vinha do jardim, fóra dos muros. Sonia fechou os olhos, deliciada. Devia ser Danilo!

Fóra do jardim estavam Danilo e ás suas ordens, cantando, Mishka, seu ajudante de ordens, possuidor de bonita voz. Danilo commandava-o e só ordenou que parasse quando viu que Sonia andando suavemente, deixava o balcão, para entrar em seu aposento, cantando como que apaixonada.

Não vendo Danilo, Sonia decidira deitar-se. Deu boa noite ás suas tres creadas, cada qual mais bonita. Mas resolveu qualquer coisa, repentinamente.

— Melitza! — chamou Sonia.

— Prompto, Madame!

— Faça-me um favor: diga á secretaria para descobrir o endereço de um certo — um certo... — e parou, fingindo não recordar-se bem do nome nem da pessoa — um certo Conde Danilo.

— Avenida da Rainha — disse a primeira creada, meio timida.

— Numero cincoenta e cinco — disse a segunda, tambem meio timida.

— Segundo andar, — informou ainda a terceira, não menos timida.

Sonia levou os olhos ás tres creadas, de uma só vez e completamente surpresa. Depois, sorriu. Afinal, ella era uma competidora de suas proprias creadas! Depois, sorrindo com amargura, apanhou a carta que Danilo lhe entregára e a collocou sob os seus travesseiros.

— Obrigada, disse ás creadas. E não se impressionem. E' só, por hoje.

Quando as creadas se retiraram, Sonia verificou que não poderia conciliar o somno. E verificou que a causa de tudo era Danilo. Embora ella tambem fosse o amor de suas tres creadas, embora elle tivesse a "audacia" de não pular novamente o muro, quando ella cantou ao balcão, embora... Mas, ao mesmo tempo, considerou: aquelle homem devia ser punido. Uma creatura assim merecia castigo.

Para passar o tempo, apanhou o seu "querido diario". Escreveu algumas linhas, registrando a sua desillusão, ao verificar que "charming prince" não voltara. Escreveu mais algumas coisas, traduzindo a tristeza de seu coração.

E assim fez algumas noites mais. Sempre á espera de novo golpe de audacia de Danilo — em vão. E sempre fixando no "querido diario" as suas tristezas de viuva inconsolavel... por não encontrar um novo amor. Certa noite, Sonia escreveu no "diario": "Estou esquecendo a Danilo".

Cinco noites mais tarde, escrevia: "Ainda estou esquecendo a Danilo".

Passou, assim, uma semana mais. Triste, triste, triste.

Um dia, Sonia achou que aquillo era demais. Sua vida em Marshovia se resumia em viver naquella gaiola dourada, sem um amor, sem uma caricia. Se ella saisse á rua, precisava cobrir o rosto com o véo. Isso é positivamente desagradavel, quando se tem plena certeza de que se é bonita. Ainda mais, quando se é viuva. Sonia reconsiderou tudo isso e sentiu que decia fazer alguma coisa escandalosa na sua vida de ave aristocratica, fechada em gaiola dourada.

Correu aos seus armarios, repletos de vestidos e chapéos negros. Atirou-os todos ao chão. Chamou as creadas, que appareceram com a rapidez de um raio.

—Venham, venham! Dirija as outras, Manimanushka. Quero vestidos novos, brancos todos, para hoje á tarde. Vamos embarcar. Embarcaremos para Paris. Amanhã — amanhã pela manhã — o mais cedo possivel!

Sua voz fazia-se ouvir por todo o castello. As tres creadas, que durante aquelles dias todos tambem não tinham pensado em outra creatura senão em Danilo, estavam attonitas.

— Mesmo para a viuvez ha um limite! — gritou Sonia, accommettida de novo accesso, atirando ao chão a collecção de cincoenta pequeninos véos negros, que era a marca de sua viuvez, quando saia á rua, no convencional reino de Marshovia.

A partida de Sonia para Paris motivou enorme alvoroço nos altos circulos de Marshovia. Os jornaes estampavam noticias e mais noticias, innumeros artigos de fundo, todos frizando que a partida da viuva constituia seria ameaça para a balança economica do paiz, porque Sonia era possuidora da maior fortuna de Marshovia, ou melhor, possuidora de 52 por cento da fortuna nacional.

E as coisas se tornaram ainda mais graves quando chegavam de Paris noticias escandalozas, dizendo que a viuva estava noiva de tal conde, de tal marquez, de tal barão, que fôra vista em companhia do duque de tal, que estava apaixonada pelo principe tal! Imagine-se se Sonia contrahisse casamento em Paris! Que "debacle" para o thesouro de Marshovia!

O dia em que Sonia retirasse sua fortuna de Marshovia marcaria o inicio de um cyclo de terriveis difficuldades para o paiz: os impostos teriam que ser elevados, os camponezes seriam obrigados a contribuições terriveis — e dahi, quem sabe? — alguma revolução, perigo de vida para o pacato rei Achmed, e, o que seria peór ainda, falta de vestidos bonitos e de bon-bons saborosos para a amorosa rainha, que, digamos de passagem, tambem tinha infinita sympathia pela figura garbosa do conde Danilo...

O palacio real regorgitava de altos funccionarios e altas personalidades, que pareciam exigir de Achmed I uma solução immediata. O rei, entretanto, numa occasião como essa, preferia ouvir os mais humildes. E emquanto ajustava os seus suspensorios, Achmed I travou conversa com o seu "valet de chambre".

— Que dizem por ahi? — perguntou o rei, conseguindo dizer pelo rosto a que ponto queria chegar.

— A situação é pessima, Majestade — respondeu o "valet de chambre". Vossa Majestade sabe que vivemos da pecuaria...

— Quem está se queixando?

— Os pastores. Hontem ouvi dois delles...

— Que diziam?

— Conte-me! Quero saber o que pensam os pastores.

— "Não — corrigiu Achmed I — Não é uma viuva. E' "a viuva"... A mais rica viuva do mundo".

— Commentavam a partida da viuva...

— E querem culpar-me?

— Por tudo. E até contam pilherias a seu respeito.

— Bôas?

— Não, Majestade.

— Que pena!

— E se a situação não melhorar... Falam em organizar o grupo politico das Ovelhas Negras.

— São pastores importantes?

— Pelo menos lêem os jornaes.

— Ah, intellectuaes! Deixa-os falar! Não ha perigo!

Quando o rei Achmed I entrou em seus nababescos aposentos encontrou lá a rainha Dolores, sempre suspirosa e sempre faceira.

— Vaes sair esta noite? — perguntou.

— Bem sabes, estas reuniões ministeriaes, esta questão da viuva...

— Não sei porque tanto te preoccupas com uma viuva...

— Não — corrigiu Achmed I — não é uma viuva. E' a viuva. A mais rica viuva do mundo. A proposito, vê esta carta expressa que me chegou do nosso Embaixador em Paris, o caro Popoff: "A viuva é uma sensação em Paris. Chegam diariamente caçadores de fortuna. Se a Marshovia não agir depressa, temo que a fortuna nacional caia em mãos estrangeiras". Entendes, agora? Tu e eu vivemos á custa de tremendos impostos. Se ella não voltar, a situação será peór...

— Achmed — exclamou a rainha — é preciso fazer alguma cousa...

— ... e essa cousa terá que ser resolvida esta noite! — completou o rei, ajustando o espadim na cintura, franzindo o cenho e dispondo-se a sair do aposento, para resolver o capital assumpto de que dependia o futuro de Marshovia e da sua industria pecuaria...

(Continúa.)

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Finlandia	PACIFIC	—	29	Buenos Aires
Finlandia	K. MARGARETA	—	29	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUNA	29	29	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	30	30	Buenos Aires
	JUNHO			
Southampton	ARLANZA	3	3	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	3	3	Buenos Aires
Marselha	CAMPANA	4	4	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	6	6	Buenos Aires
Genova	NEPTUNIA	6	6	Buenos Aires
Havre	LIPARI	7	7	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	8	8	Buenos Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	10	10	Buenos Aires
Amsterdam	ZAALAND	11	11	Buenos Aires
Southampton	ASTURIAS	14	14	Buenos Aires
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	16	16	Buenos Aires
Trieste	AUGUSTUS	18	18	Buenos Aires
....	BRASIL	—	19	Buenos Aires
Havre	AURIGNY	23	23	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
....	CUYABA'	—	30	Hamburgo
Buenos Aires	FORMOSE	31	31	Havre
	JUNHO			
....	CUYABA'	—	2	Hamburgo
Buenos Aires	SAHOR	2	3	Hamburgo
Buenos Aires	HIGHLAND PATRIOT	4	4	Londres
Buenos Aires	CAP NORTE	5	5	Hamburgo
Buenos Aires	AMSTELLAND	5	5	Amsterdam
Buenos Aires	SANTOS	9	9	Finlandia
Buenos Aires	PERSIER	10	10	Antuerpia
Buenos Aires	H. CHIEFTAIN	10	10	Londres
....	HORE VIII	—	11	Finlandia
....	ALT. ALEXANDRINO	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	CAP ARCONA	15	15	Hamburgo
Buenos Aires	ARLANZA	16	16	Southampton
Buenos Aires	HIGHLAND MONARCH	18	18	Londres
Buenos Aires	AVILA STAR	18	18	Londres
Buenos Aires	LA CORUNA	18	18	Hamburgo
Buenos Aires	NEPTUNIA	19	19	Trieste
Buenos Aires	PACIFIC	19	19	Finlandia
Buenos Aires	WATERLAND	19	19	Amsterdam
Buenos Aires	CAMPANA	20	20	Marselha

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Japão	R. DE JANEIRO MARU	30	30	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN PRINCE	31	31	Buenos Aires
	JUNHO			
Nova York	DELMUNDO	4	4	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	7	7	Buenos Aires
....	MANDU'	10	—	....
Nova York	EASTERN PRINCE	14	14	Buenos Aires
Nova York	PAN-AMERICA	21	21	Buenos Aires
Nova York	AYURUOCA	21	—	....

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
....	ELI	—	29	Nova York
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	30	30	Nova York
Buenos Aires	R. DE JANEIRO MARÚ	30	30	Japão
Buenos Aires	BRANDANGER	30	30	Nova York
	JUNHO			
....	TACOMA	—	2	Nova York
Buenos Aires	WESTERN WORLD	6	6	Nova York
Buenos Aires	CLEARWATER	—	6	S. Francisco
....	SATARTIA	—	6	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	13	13	Nova York
....	ARACAJU'	—	14	Nova York
....	LAGES	—	17	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	20	20	Nova York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	BOCAINA	30	—	....
....	PIRATINY	—	29	Porto Alegre
....	ITAGUASSU'	—	29	Porto Alegre
....	COMT. ALCIDIO	—	30	Porto Alegre
....	ARARAQUARA	—	30	Porto Alegre
....	ASP. NASCIMENTO	—	30	Laguna
....	UÇA'	—	30	Porto Alegre
....	COMT. CASTILHO	—	30	Antonina
....	ITATINGA	—	30	Porto Alegre
....	BOCAINA	—	31	Porto Alegre
....	CAPIVARY	—	31	Antonina
	JUNHO			
Belém	ITAHITE'	3	—	....
Cabedello	ARATIMBO'	3	—	....
Recife	UÇA'	3	—	....
....	ANNA	—	1	Laguna
....	PIAUHY	—	2	Porto Alegre
....	LAGUNA	—	4	S. Francisco
....	ITAHITE'	—	5	Porto Alegre
....	ARATIMBO'	—	5	Porto Alegre
....	MANTIQUEIRA	—	6	Porto Alegre
....	CARL HOEPECKE	—	9	Laguna

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	COMT. CAPELLA	30	—	....
Antonina	MURITY	30	—	....
Porto Alegre	SERRA NEGRA	31	—	....
Porto Alegre	CAMPINAS	30	—	....
....	CAMPEIRO	—	30	Recife
....	ITAPAGE'	—	31	Belém
....	OLINDA	—	31	Amarração
	JUNHO			
S. Frnacisco	LAGUNA	1	—	....
Porto Alegre	ITAPUCA	4	—	....
Porto Alegre	TAMBAHY	5	—	....
Laguna	CARL HOEPECKE	8	—	....
....	SERRA NEGRA	—	1	Areia Branca
....	SANTAREM	—	2	Manáos
....	CAPIVARY	—	4	Aracaju'
....	ASSU'	—	4	Aracaju'
....	ITABERA	—	4	Cabedello
....	ITAPUCA	—	6	Cabedello
....	ALT. JACEGUAY	—	9	Belém

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	CONDOR	—	29	Natal
Natal	CONDOR	29	29	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	30	—	....
Buenos Aires	CONDOR LUFTHANSA	—	30	Europa
Buenos Aires	PANAIR	30	30	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	30	31	Porto Alegre
....	CONDOR	—	31	Natal
Europa	AIR FRANCE	31	31	Chile
Buenos Aires	PANAIR	31	—	....
	JUNHO			
....	PANAIR	—	1	Miami
Chile	AIR FRANCE	1	1	Europa
Pará	PANAIR	2	4	Pará
Porto Alegre	CONDOR	4	5	Natal
Natal	CONDOR	5	5	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	6	—	....
Europa	ZEPPELIN	6	6	Europa
Miami	PANAIR	6	6	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	6	7	Porto Alegre
....	CONDOR	—	7	Natal
Europa	AIR FRANCE	7	7	Chile
Buenos Aires	AIR FRANCE	7	8	Miami
Chile	AIR FRANCE	8	8	Europa

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Penedo, Maceió, Recife e Cabedello (João Pessoa).

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Condor-Zeppelin — Bahia, Recife, Natal, Sevilha e Friedrichshafen.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, todos os sabbados, até ás 22 horas, para correspondencia simples, na agencia da Air-France; nos correios, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, ás segundas-feiras, ás 15 horas, nas viagens transatlanticas, e sextas-feiras, ás 12 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: correspondencia ordinaria e encommendas, até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrado, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: ás 14 horas do dia da partida.

Condor Zeppelin — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 15 horas do mesmo dia.

Condor — Para Matto Grosso — Correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 18 horas do mesmo dia.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira.

VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Praça Mauá — Cruzador inglez "Dundee" — Visita.
Armazem interno 2 — Vapor hollandez "Waterlan" — Importação.
Armazem interno 5 — Vapor belga "Macedonier" — Exportação.
Armazem interno 6 — Vapor allemão "Taunus" — Exportação.
Armazem interno 7 — Vapor allemão "Madrid" — Importação.
Armazem interno 8 — Vapor nacional "Leão" — Descarga de sal.
Armazem interno 9 — Pontão nacional "Araguary" — Descarga de sal.
Pateos internos 9 e 10 — Hiate nacional "Rixales" — Cabotagem.
Armazem interno 10 — Vapor inglez "Balfe" — Importação.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Hiate nacional "Joanna" — Cabotagem.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional do Districto Federal expedirá malas pelos paquetes abaixo:

ARARAQUARA — Para os portos do Rio Grande do Sul:
Impressos até 11 horas do dia 29; objectos para registrar até 10 horas do dia 29; cartas para o interior até 12 horas do dia 29.

COMMANDANTE ALCIDIO — Para os portos do sul até Porto Alegre:
Impressos até 6 horas do dia 29; objectos para registrar até 18 horas do dia 28; cartas para o interior até 7 horas do dia 29.

NORTHERN PRINCE — Para Trinidad e Nova York:
Impressos até 9 horas do dia 30; objectos para registrar até 8 horas do dia 30; cartsa para o exterior até 10 horas do dia 30.

SOUTHERN PRINCE — Para o Rio da Prata:
Impressos até 9 horas do dia 30; objectos para registrar até 8 horas do dia 30; cartas para o exterior até 10 horas do dia 30.

Aggrediu a mulher na via publica

O MARIDO FOI PRESO EM FLAGRANTE

Seriam precisamente 13.30 horas de hontem quando passavam pelo viaducto da estação do Encantado, Antonio e Juracy Estrella, casados e moradores á rua Angelina n. 83, casa 3.

O casal discutia em voz alta. O marido estava enciumado com a mulher e por isso verberava em termos grosseiros o procedimento de Juracy.

Em dado momento, a um gesto da esposa, Antonio, irritadissimo, em plena via publica, vibrou tamanha bofetada nas faces de Juracy, que esta, perdendo o equilibrio, rolou pela escada do viaducto.

Os guardas da Policia Municipal de ns. 1.095, 1.083 e 8, que passavam pelo local, effectuaram a prisão do aggressor, conduzindo-o á delegacia do 23º districto, onde foi autuado convenientemente pelo commissario Sady Caldas, ali de serviço.

Juracy, depois de medicada no Posto de Assistencia do Meyer, retirou-se para o domicilio.

O "crack" da Relojoaria Gondolo

O PROSEGUIMENTO DO INQUERITO

Não cessou ainda a romaria de queixosos á delegacia do 7º districto, ainda do caso que tão profundamente ecoou em nossa praça commercial: o "crack" da Relojoaria Gondolo.

O delegado Canavarro Pereira tem attendido a todos, mandando registrar as queixas para os fins de direito.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉA DELIBERATIVA
REUNIÃO EXTRAORDINARIA

De ordem do Sr. Presidente e de accordo com o art. 88, § 5º, dos Estatutos sociaes, convoco os Srs. Membros da Assembléa Deliberativa para a reunião extraordinaria, a realizar-se no dia 31 de Maio corrente, ás 20 horas.

ORDEM DO DIA

a) — Preenchimento de uma vaga na Directoria e de um Supplente;

b) — Preenchimento de tres vagas no Conselho Consultivo.

Secretaria, 29 de Maio de 1935. — **Honorio de Araujo Maia**, 1º Secretario.

Acção Catholica

PAROCHIA DE SANTA RITA

RECEPÇÃO A'S FILHAS DE MARIA

Na missa das 8 horas de domingo ultimo, realizou-se, com toda a solemnidade, nessa matriz, a ceremonia de recepção ás novas filhas de Maria, as quaes, em numero de 30, vieram engrossar as fileiras do sodalicio da parochia. No fim do acto, o vigario dirigiu a palavra ás novas associadas, adaptando-lhe o texto de S. Paulo aos Corinthios: "Videte vocationem vestram".

ENCERRAMENTO DO MEZ DE MAIO

Com a ceremonia da coroação da Virgem Santissima, encerrar-se-á o mez de maio, na proxima sexta-feira. A pregação desse dia foi confiada ao novel e erudito orador sacro padre dr. Almeida Leal.

FESTA DO ESPIRITO SANTO

Em obediencia ao seu compromisso, a Irmandade do Espirito Santo celebrará, domingo, 9 de junho, com missa solemne e pregação ao Evangelho, a festa de seu divino titular.

A missa será ás 10 horas e o orador será monsenhor Gonçalves de Rezende, capellão da Cruz dos Militares.

"CORPUS CHRISTI"

A Irmandade do Santissimo Sacramento de Santa Rita prepara-se, este anno, para promover com pompa desusada a festa de seu orago.

Para commodidade dos irmãos e demais fieis, em vez de celebrar-se no dia, como vinha acontecendo, o vigario acaba de transferil-a para o ultimo domingo do mez.

IMPERIAL, VENERAVEL E ARCHIEPISCOPAL IRMANDADE DO DIVINO ESPIRITO SANTO DA LAPA DO DESTERRO

Estão convidados todos os carissimos irmãos e todos os fieis devotos dessa Irmandade a comparecerem ás festividades que este anno celebram em louvor ao Divino Orago "Divino Espirito Santo", Sant'Anna e S. Joaquim e Nosso Senhor dos Passos, obedecendo ao seguinte programma:

Dia 30 de maio a 7 de junho — Novenas — ás 19 1|2 horas.

Em 2 de junho — Festa de Santa Anna e S. Joaquim — Missa solemne, ás 10 1|2 horas.

Em 9 de junho — Festa do Divino Espirito Santo — Missa solemne, ás 10 1|2 horas, com sermão pelo revmo. d. Benedicto de Souza, bispo titular de Oriza.

De 9 a 15 de junho—Septenario de Nosso Senhor dos Passos — A's 19 e meia horas.

Em 16 de junho — Festa de Nosso Senhor dos Passos — Missa solemne, ás 10 1|2 horas, com sermão pelo revmo. conego dr. Henrique de Magalhães, terminando as festividades com solemne "Te-Deum", ás 19 a meia horas, com sermão pelo revmo. conego dr. Benedicto Marinho.

O carissimo irmão provedor agradece de antemão, penhoradissimo, a todos aquelles que comparecerem a esses actos de verdadeira fé, contribuindo dessa forma para maior brilho.

O "Alcantara" de viagem para Southampton"

PASSAGEIROS QUE TROUXE PARA O RIO

Procedente de Buenos Aires e escalas, transpoz hontem, pela manhã, a Guanabara o transatlantico inglez "Alcantara", que fez escalas em Montevidéo e Santos.

Esse paquete atracou no armazem de bagagens do Cáes do Porto, depois de ter obtido o competente desembaraço por parte das autoridades portuarias.

A seu bordo viajaram, com destino a esta capital, os seguintes passageiros:

A. Asprel, M. P. Alonso, M. Almon, G. F. Baptista, D. Brando, C. de Moraes e esposa, S. R. Dober e esposa, E. Teixeira de Freitas, S. L. Guimarães, G. J. Hardman e esposa, G. Leone, J. Leadbetter, dr. I. C. Mesquita e esposa, J. B. Nathan, A. Neffa, O. D. O'Neill e esposa, P. M. Pizzato e esposa, L. A. Pontant e esposa, L. Silva Porto, professor Altamirando Requião e familia, E. M. Spiller, M. C. Spiller, A. Siller, M. Sajit, E. Sajit, V. Pereira da Silva, M. T. Telles e esposa e F. Traversa e familia.

Em transito para a Europa viajam, entre outros, os srs. M. C. G. Martinez de Hoz, S. J. Unzue e esposa, capitão W. M. Allan, C. Ponce de Leon e J. T. Wood.

O "Alcantara" levantou ferros rumo a Southampton ás 17 horas.

EXONEROU-SE DO CARGO DE CHEFE DAS OFFICINAS DE ENGENHO DE DENTRO

Assumiu, hontem, a direcção das officinas do Engenho de Dentro, da Central do Brasil, na vaga do engenheiro Alvaro Bittencourt Belford, que se exonerou daquella commissão, o engenheiro Renato de Azevedo Feio.

POR CONTA DE DIVERSOS MINISTERIOS

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios, 32 passagens, na importancia de 1:419$200. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 4 passagens na importancia de 112$200; M. da Justiça, 13, na quantia de 606$000; M. da Agricultura, 1, a 26$400; M. da Fazenda, 1 por 58$400; M. do Trabalho, 7, num total de 282$800.

Preso em flagrante

Quando, num bonde linha "Barcas", subtrahia uma carteira contendo 46$ em dinheiro do passageiro Isaac Cunha, foi preso pelo soldado n. 38 da 3ª companhia do 1º batalhão da Policia Militar, o "punguista" Raymundo Leite, vulgo "Pernambuco".

Conduzido á delegacia do 5º districto, foi lavrado o respectivo flagrante.

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

MINERIO A IDENTIFICAR

JOÃO GUALDINI — S. Lucas. — Escreve-nos:

"Com minha apoquentadora assiduidade, volto, hoje, a tomar-lhe mais uma parcella do vosso precioso tempo, com a solicitação de elucidar-me nos itens abaixo, para cujo fim vos envio amostra de um crystal;

1 — E' a amostra junta, de crystal?

2 — Positivado o item 1, qual a sua especie?

3 — O colorido do mesmo, se tornará mais accentuado, escavando-se mais profundamente a jazida, dado que a amostra inclusa foi encontrada a pequena profundidade? Foi encontrada a 50 centimetros de profundidade.

4 — Constituirá o crystal em apreço, objecto de provavel negociação?"

RESPOSTA — 1 — E' um-quartzo crystallino.

2 — Quartzo roseo, quando mais colorido dá-se o nome de crystal da Bohemia.

3 — Sim, pode tomar maior intensidade na coloração rosea.

4 — Certamente. Dirija-se ás firmas que já lhe indiquei.

E. S.

CALLOS NA PATA DOS CANARIOS

YOLANDA GUERREIRO — Estação da Gloria. — Escreve-nos:

"Leitora assidua que sou desse apreciado jornal e, principalmente, da secção de "Vida dos campos", onde se encontram suas uteis e proveitosas lições, tomo a liberdade de passar ás suas mãos a presente, afim de solicitar-lhe informes e conselhos sobre a criação de canarios que possuo.

Ultimamente, tem apparecido alguns dos meus canarios adoentados, com callosidades que se formam nos pés, impedindo-os, após algum tempo de evolução da doença, de se utilizarem desses membros. Já tenho tentado varios medicamentos sem resultados satisfactorios. Desejava, pois, ouvir sua opinião".

RESPOSTA — O remedio para os callos é mergulhar as patas dos canarios, durante 10 minutos, em vinagre morno. Em seguida, passe vaselina e veja se é possivel arrancar os callos sem sangue.

Nem sempre se consegue na primeira applicação e assim repete-se a operação 3 ou 4 dias seguidos.

E. S.

DOENÇA DUM PORCO

A. B. Castro, Aymorés, escreve:

"Tinha eu um reproductor puro sangue Duroc-Jersey, que, em certo dia, se apresentou com febre, respiração offegante, arrepios e em estado fraco, com uma ligeira inchação em um dos lados da face, na região da queixada inferior.

Tendo, na vespera deste reproductor assim se apresentar, ordenado ao tomador de conta dos porcos que lhe desse duas capsulas vermifugas (calomelanos e santonina), elle assim o fez, julgando que o porco com mais razão careceria deste medicamento por conter calomelanos e ser antidoto de veneno de cobra, já que julgava ter sido este reproductor victima desta mordedura.

Dahi para cá emmagreceu extremamente este reproductor e andava sem conhecer bem o rumo, com a cabeça ligeiramente inclinada. Mandei soltal-o, dei-lhe uma injecção contra batedeira (20 c.c.) e, durante alguns dias, dei-lhe 3 doses de tartaro hemetico, seguidas, após intervallo de um dia, de 3 capsulas de azul de methyleno. Nos ouvidos pinguei oleo gomenolado (10 gottas em cada).

Com esta medicação o animal melhorou, tendo appetite (o que não tinha dantes), e, durante uns 6 dias, denotava melhor aspecto, até que, finalmente, se apresentou, de novo, com a cabeça inclinada e após 2 dias veiu a fallecer.

Disseram-me aqui que era mal de roda outros que era vento no ouvido, etc. Temendo esta molestia, para a qual, no meu entender, não houve recurso, peço sua valiosa opinião.

N. B. — Quatro dias após o vermifugo elle se manifestou com prisão de ventre e tomou, em consequencia, 60 grs. de sal de Grauibert e após 4 dias é que foi medicado como indiquei nesta, não mais tendo prisão de ventre.

RESPOSTA — Não lhe posso dizer com segurança de qual doença succumbiu o seu varrasco Duroc-Jersey.

Febre, respiração offegante, arrepios, fraqueza e concomittantemente inchaço na região sub-maxillar, poder-nos-ia levar a pensar no envenenamento por picada de cobra, mas, muitas vezes, este inchaço apparece nas manifestações do carbunculo hematico, nas enterites infecciosas, confundidas muitas vezes com o hogcolera. Assim, somente posso apresentar-lhe algumas reflexões sobre o assumpto.

Se o reproductor esteve, durante a evolução da doença, entre os demais porcos e não surgiram outros casos, é bem possivel e quasi certo de que não se trata de doença infecto-contagiosa.

Em relação ao facto de dizer que o calomelanos é antidoto do veneno de cobra, peço permissão para lhe declarar que v. s. labora num erro, que lhe pode ser futuramente prejudicial. O calomelanos, em absoluto, não é antidoto do veneno ophidico, crença popular muito arraigada no interior do paiz, infelizmente. Para o veneno ophidico só existe uma medicação: são os sôros antiophidicos.

Em relação ás doenças diagnosticadas pelos praticos, como "mal de roda" e "vento no ouvido", não sei que significam.

O "mal de roda" penso eu que seja o rotulo geral para certas affecções do cerebro, que perturbam a marcha, fazendo o animal andar á roda, como é muito frequente na cenurose dos carneiros, chamada por este motivo de rodeio.

Quanto á designação popular de "vento no ouvido", não sei a que doença corresponde na terminologia scientifica.

Emfim, caso note apparecimento de outros doentes, será bom vaccinal-os contra o carbunculo hematico.

E. S.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE um bom quarto a moços ou a casal sem filhos, com ou sem mobilia; á rua do Senado n. 241, 2º andar.

ALUGA-SE uma sala ou quarto, juntos ou separados, a senhores do commercio; á rua André Cavalcanti 91.

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE em casa de uma casal, com todo o asseio, quarto ou sala mobiliados, a cavalheiro de tratamento; á rua Pedro Americo 65. Tem telephone, Cattete.

ALUGA-SE quarto para casal ou solteiro com ou sem moveis; tem agua corrente; á rua Gago Coutinho 22, Largo do Machado.

FLAMENGO

ALUGA-SE um optimo quarto em casa de familia a rapazes; á rua Cruz Lima 35.

FLAMENGO — Buarque de Macedo n. 38, alugam-se grande sala e dois quartos, juntos, com optima pensão, com todo o conforto; exigem-se referencias.

SALA de frente — Aluga-se com todo o conforto, bem mobiliada, com passadio, janella para o jardim, a casal ou a rapazes distinctos; á rua Conde de Baependy n. 34. Flamengo.

BOTAFOGO

ALUGAM-SE sala e quarto (separados), completamente independentes, mobiliados ou não, casa de familia de todo o respeito e socego; á rua S. Clemente n. 174, sobrado. Botafogo.

ALUGAM-SE em casa de familia, um ou dois quartos a casal, com optima pensão, com ou sem moveis; á rua Barão de Icarahy 16. Quasi esquina da Avenida Ligação.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE em casa de casal estrangeiro, sem filhos, espaçosa sala de frente, com tres janellas, mobiliada, com café, conforto e asseio; á rua Pinheiro Machado n. 34. Laranjeiras.

ALUGA-SE uma sala de frente e ante-sala, com agua corrente e pensão; á rua das Laranjeiras 354. Telephone 25-0690.

LEME E COPACABANA

ALUGAM-SE luxuosos apartamentos; á rua Toneleros 244, telephone 27-3175; á rua Avenida Atlantica n. 992. Tel.: 27-1711.

ALUGAM-SE sala de frente, com entrada independente, e um quarto no 2º andar, com ou sem pensão; á rua Copacabana 887.

ALUGA-SE a casa I da rua Bulhões de Carvalho n. 122; as chaves estão na casa II e trata-se pelo telephone 24-2423.

POSTO 6 — Aluga-se um quarto para casal, com pensão, por 460$000; á rua Copacabana 961.

SALA de frente, grande, na Gloria, casa de familia, direito ao telephone, entrada independente; Benjamin Constant 52.

IPANEMA E LEBLON

ALUGAM-SE duas salas independentes a casal ou a moços solteiros; á rua Barão da Torre n. 37. Ipanema.

IPANEMA — Aluga-se á rua Sadock de Sá 75, esplendida vivenda; as chaves por favor no vizinho ao lado; trata-se pelo telephone 22-5783, das 11 ás 17 horas, com d. Marieta.

SANTA THEREZA

ALUGAM-SE salas em um porão habitavel, a rapazes ou a casal que trabalhe fóra; á rua Aurea 107. Santa Thereza.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE a rapaz do commercio em casa de familia, optimo quarto mobiliado, com janellas, com ou sem pensão; á rua Barão de Itapagipe n. 113, proximo ao Mattoso.

RIO COMPRIDO — Aluga-se a casa á rua Salvador de Mendonça 13.

TIJUCA

ALUGAM-SE bons quartos, independentes, novos, com banheiro e grande quintal. Informar e tratar á rua Conde de Bomfim 302, Leiteria.

ALUGA-SE grande e espaçoso predio, porão habitavel, quintal, etc., á rua Pinto Guedes n. 92. Muda da Tijuca, chaves no botequim.

VILLA ISABEL

ALUGAM-SE tres quartos juntos, á senhora ou casal de respeito; fundos do predio da rua Pereira Nunes n. 66, Aldeia Campista; preço 125$000.

DIVERSOS

ASSUCAR

Um apparelho de vacuo para 100 saccos diarios. Um engenho de moendas c|5 rolos de 21x12. Uma installação completa para aguardente. Vendem-se. Veiga Freitas & Cia. Rua S. Christovão n. 88 — Rio.

CARTAS ou encommendas para S. Paulo e Santos, recebemos até 19 horas, entregamos em São Paulo até 9 horas e em Santos até 11 horas do dia seguinte: "ERY". Rua Buenos Aires, 85. Tel. 23-1107. Soc. Fides.

Dr. MORATORIO OSORIO

Divorcio e casamento. Uruguay. Annullação — S. Pedro, 88-3º — Caixa postal 3.124 — Rio.

SÃO SEBASTIÃO

Pomada infallivel e rapida para feridas syphiliticas, eczemas, darthros, empingens, erysipela e todas as inflammações da pelle. Não ha feridas que resistam á sua applicação. Vende-se em todas as drogarias.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

SANTARÉM

13.070 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 4 de junho, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Victoria	5
Bahia	7
Maceió	8
Recife	9
Cabedello	10
Natal	11
Fortaleza	13
São Luiz	14
Belém	16
Santarém	18
Obidos, Parintins	19
Itacoatiara	20
Manáos (cheg.)	21

LINHA SANTOS-BELÉM

ALMIRANTE JACEGUAY

10.000 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 9 de junho, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Bahia	12
Maceió	13
Recife	14
Cabedello	15
Natal	16
Fortaleza	17
São Luiz	19
Belém (cheg.)	21

LINHA RIO-PORTO ALEGRE

COMMANDANTE ALCIDIO

2.461 toneladas de deslocamento

Sairá amanhã, 30 do corrente, ás 15 horas, do armazem E, para:

Santos	31
Paranaguá (Antonina)	1
Florianopolis	2
Rio Grande	4
Pelotas	4
Porto Alegre (cheg.)	5

LINHA RIO-LAGUNA

Saidas a 15 e 30

ASPIRANTE NASCIMENTO

1.108 tons. de deslocamento

Sairá amanhã, 30 do corrente, ás 9 horas, do armazem E, para:

Angra dos Reis	30
Ubatuba	30
Caraguatatuba	30
Villa Bella	31
São Sebastião	31
Santos	31
S. Francisco	1
Itajahy	2
Florianopolis	2
Laguna (cheg.)	3

LINHA SANTOS-HAMBURGO

CUYABA'

12.000 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 2 de junho, ás 10 horas, do armazem 11, para:

VICTORIA, BAHIA, RECIFE, LISBOA, LEIXÕES, VIGO, HAVRE, ANVERS, ROTTERDAM e HAMBURGO

Bagagens de porão e cargas só se recebem até o dia 1 de junho.

ALMIRANTE ALEXANDRINO ... 15 de junho
SIQUEIRA CAMPOS ... 30 de junho

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS

CAXAMBU' (***) — Rio 30|5 — Victoria 1|6 — Recife 5|6 — Nova Orleans 21|6
ELI (fretado) — Santos 12|6 — Rio 14|6 — Victoria 16|6 — Cabedello 19|6 — Nova Orleans (cheg.) 2|7
LAGES — Santos 27|6 — Rio 29|6 — Victoria 1|7 — Nova Orleans (cheg.) 20|7

LINHA SANTOS-NOVA YORK

CAXAMBU' (***) — Rio 30|5 — Victoria 1|6 — Recife 5|6 — Nova Orleans 21|6 — Nova York (cheg.) 27|5
ASTORIA (fretado) (*) — Rio 29|5 — Victoria 30|5 — Recife 3|6 — Nova York (cheg.) 17|6
TACOMA (fretado) (**) — Santos 15|6 — Rio 17|6 — Victoria 19|6 — Nova York 5|7
ARACAJU' — Santos 30|6 — Rio 2|7 — Victoria 4|7 — Nova York (cheg.) 23|7

(**) Escala em Philadelphia e Norfolk.
(*) Escala em Norfolk e Baltimore.
(***) Escala em Norfolk.

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Ouvidor ns. 2 a 26, ou S. A. Viagens Internacionaes, Av. Rio Branco, 9 — Na S. Martinelli, Avenida Rio Branco n. 100 — No Expresso, Avenida Rio Branco, 21.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, duzia, 2$200 a 2$600. Peixes, vendidos nas bancas do mercado: camarão, kilo 3$ a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescada, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$000. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$203. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500 $600. Alcool de 38°, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$100. Carvão vegetal, kilo $...

(Conclusão da 7.ª pag.)

MERCADO DE S. PAULO
TERMO
Algodão Paulista — Contracto A
ABERTURA
S. PAULO, 28 de maio.
O mercado a termo abriu fraco, sendo cotado por quinze kilos:

	Compr.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	69$000
Para julho	N|cot.	69$000
Para agosto	N|cot.	68$300
Para setembro	N|cot.	67$500
Para outubro	N|cot.	68$000
Para novembro	N|cot.	68$000
Para dezembro	N|cot.	68$000
Para janeiro	N|cot.	68$000

	Saccas
Vendas do dia	—
No dia anterior	—

FECHAMENTO
S. PAULO, 28 de maio.
O mercado a termo fechou fraco, sendo cotado por quinze kilos:

	Hoje	F.Ant.
Para junho	N|cot.	68$000
Para julho	N|cot.	68$000
Para agosto	N|cot.	67$300
Para setembro	N|cot.	66$500
Para outubro	N|cot.	66$500
Para novembro	N|cot.	67$000
Para dezembro	N|cet.	67$000
Para janeiro	64$000	65$000
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.

	Saccas
Vendas do dia	1.500
No dia anterior	4.000

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 28 de maio.
O mercado de algodão, calmo ao meio dia apresentou-se firme.
Preço de 1ª sorte por 15 kilos

	Compr.	Vend
	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	75$000	75$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	100
No dia anterior	200
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	340.600
No dia anterior	340.500
Existencia:	
No dia de hoje	17.000
No dia anterior	1..900

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO
NOVA YORK, 27 de maio.
O mercado estavel, com baixa de 6 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo para o assucar typo branco, crystal, por libra-peso, e as correspondentes no fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	2.54	2.51
Para setembro	2.60	2.57
Para dezembro	2.64	2.62
Para janeiro	2.35	2.43

ABERTURA
NOVA YORK, 28 de maio.
Mercado frouxo, com baixa de 6 a 8 pontos em relação ao fechamento anterior.
As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F.Ant
Para julho	2.49	2.54
Para setembro	2.52	2.60
Para dezembro	2.57	2.64
Para janeiro	2.39	2.35

MERCADO DE LONDRES
LONDRES, 28 de maio.
O mercado de assucar fechou, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal por meia libra-peso, em shilling e pence.

	Hoje	F. Ant.
Para maio	4. 8 1|2	4. 9
Para agosto	4.10 1|4	4.11
Para setembro	4.10 1|4	4.11
Para outubro	4.10 1|4	4.10 3|4

MERCADO DE S. PAULO
(TERMO)
ABERTURA
S. PAULO, 28 de maio.
O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

	Com.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO
S. PAULO, 28 de maio.
O mercado a termo fechou paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL
S. PAULO, 28 de maio.
O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações A' vista	
Branco crystal	Nominal	
Somenos	50$500	51$000
Mascavo	45$000	46$000

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 28 de maio.
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se firme.

	Saccas
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Crystaes:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	7$625 a 8$375
Anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	7$800 a 8$000
Anterior	7$600 a 8$000

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	1.300
No dia anterior	1.300
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.316.600
No dia anterior	4.315.300
Existencia:	
No dia de hoje	1.329.400
No dia anterior	1.337.800

EXPORTAÇÃO

Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	500
Para outros portos do norte do Brasil	7.000
Para outros portos do Sul do Brasil	2.000
Para a Europa	—
Total	9.500

CACÃO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 28 de maio.
O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	4.54	4.57
Para setembro	4.65	4.68
Para dezembro	4.81	4.83
Para março	4.96	4.99

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL
TAXA DE DESCONTO
LONDRES, 28 de maio.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	6 %	4 %
Do Banco da Italia	3½ %	3 ½ %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	19/32	19/32
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIOS		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	29.05	29.05
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	60.30	60.28
Madrid, s|Londres, a|v., por £, L.	36.25	36.25
Genova, s|Paris, a|v., por 100 F. L.	79.90	79.85
Lisboa, s|Londres, á|v., t|venda, por £, es.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, á|v., t|compra, por £, es.	98.75	98.75

LONDRES, 28 de maio.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.93.62	4.95.00
S|Genova, á vista, por £, L.	60.00	60.25
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.12	36.37
S|Paris, á vista, por £, F.	74.87	75.25
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.26	12.28
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.30	7.33
S|Berna, á vista, por £, F.	15.28	15.32
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	28.90	28.97
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00

LONDRES, 28 de maio.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.93.87	4.95.00
S|Genova, á vista, por £, L.	60.00	60.25
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.25	36.37
S|Paris, á vista, por £, F.	75.00	75.25
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.26	12.28
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.31	7.33
S|Berna, á vista, por £, F.	15.30	15.32
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.05	28.97
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 28 de maio.
Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.93.75	4.94.87
S|Paris, tel., por F. c.	6.58.25	6.58.25
S|Genova, tel., por F. c.	8.22.50	8.21.50
S|Madrid, tel., por F. c.	13.65	13.65
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.60	67.58
S|Berna, tel., por Fl. c.	32.30	32.30
S|Bruxellas, tel., por F. c.	17.10	17.06
S|Berlim, tel., por M. c.	40.30	40.29

NOVA YORK, 28 de maio.
Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant
S|Londres, tel., por £, $	4.94.87	4.94.25
S|Paris, tel., por F. c.	6.58.25	6.58.62
S|Genova, tel., por L. c.	8.21.50	8.22.50
S|Madrid, tel., por F. c.	67.58	67.56
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.58	67.56
S|Berna, tel., por Fl. c.	32.30	32.31
S|Bruxellas, tel., por Fl. c.	17.06	17.05
S|Berlim, tel., por M. c.	40.29	40.28

MERCADO DE PARIS

PARIS, 28 de maio.
O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por £. F.	15.19	15.19
Londres, á vista, por £, F.	75.02	74.25
Italia, á vista, por £, F.	125.12	125.00

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 28 de maio.
ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	16.98	16.97
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 28 de maio.
FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	16.98	16.98
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 28 de maio.
ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	38 9/16	39 1/2
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 5/16	39 1/4

MONTEVIDÉO, 28 de maio.
FECHAMENTO

S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	38 9/16	38 9/16
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 5/16	39 5/16

— Feriado nesta praça, nos dias 29 e 30 do corrente.

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 28 de maio.
RESUMO DO CAMBIO
(OFFICIAL)
A's 10 horas o Banco do Brasil comprava a libra a 57$600 e o dollar a 11$600.

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES
BUENOS AIRES, 27 de maio.
O mercado do trigo regulou accessivel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para junho	6.70	6.81
Para julho	6.74	6.85
Para agosto	6.79	6.90
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	7.10	7.15

MERCADO DE CHICAGO
CHICAGO, 27 de maio.
O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel, postos nas docas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	$7.50	$8.62
Para julho	$8.25	$9.37

PRAÇA DO RIO

(Official)
Libra: 58$071

O mercado de cambio official abriu hontem, em posição firme e com as taxas em melhoria.

Os saques se faziam no Banco do Brasil a 58$071 por libra e as compras a 57$200.

Cotou-se o dollar á vista a 11$830, o franco a $780 e o marco a 4$766. Assim ficou o mercado sem maior actividade e accessivel, no primeiro encerramento. Reabriu e fechou inalterado.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL
O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	58$071	—
	A' vista	
Londres	58$403	—
Paris	$780	—
Suissa	3$820	—
Italia	$975	—
Portugal	$5??	—
Hespanha	1$615	—
Hollanda	8$000	—
Allemanha	4$765	—
Belgica	2$000	—
Nova York	11$830	—
Buenos Aires	3$440	—
Montevidéo	5$350	—
Cabogramma:		
Londres	58$625	—

COBERTURAS
Para compra de debentures, foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	57$200	—
Nova York	11$500	—
	A' vista	
Londres	57$600	—
Nova York	11$600	—
Paris	$750	—
Italia	$925	—
Allemanha	4$615	—
Hespanha	1$565	—
Portugal	$510	—
Hollanda	7$850	—
Suissa	3$740	—
Belgica	1$950	—
B. Aires, papel	3$290	—
Uruguay	4$850	—
	Cabo	
Londres	57$800	—
Nova York	11$650	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES
CURSO OFFICIAL E CAMBIO
Registrado hontem

		A' vista
Londres	—	58$500
Paris	—	$750
Italia	—	—
Allemanha	—	—
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	11$810
B. Aires, papel	—	3$250

CAMBIO LIVRE
O mercado de cambio livre abriu, hontem, em condições mais calmas, notando-se menos accessibilidade nas taxas em vigor. Forneciam letras os bancos para remessas sobre Londres a 90$200 por libra e sobre Nova York a 18$340 por dollar.

Compravam coberturas a 89$200 e 18$140, respectivamente.

O mercado ficou calmo no primeiro encerramento.

Mas, na reabertura, o mercado declarou-se firme e passou a funccionar em melhoria. Os bancos passaram a sacar a 89$000 por libra e a 18$050 por dollar e compravam a 88$ e 17$800, respectivamente.

Depois melhorou mais ainda, com os bancos sacando a 88$800 por libra e a 17$750 por dollar. Corriam para o particular as taxas de 87$800 e 17$550, respectivamente, fechando o mercado firme.

CAMBIO LIVRE
TABELLA DOS BANCOS
Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

	A' vista
Londres	90$100 a 88$900
Nova York	18$330 —
Paris	1$203 a 1$180
	A prazo
Londres	89$200 a 90$500
Nova York	17$950 a 18$380
Paris	1$185 a 1$210
Suecia	4$610 a 4$680
Hollanda	12$175 a 12$400
Hollanda	$809 a $821
Portugal, prov.	$808 a $829
Hespanha	2$455 a 2$516
Hespanha, prov.	2$460 a 4$515
Belgica, ouro	3$090 a 3$135
Belgica, papel	$618 a $624
Suissa	5$820 a 5$925
Italia	1$480 a 1$510
Allemanha, registemark	4$100 —
Allemanha	7$250 a 7$870
Japão	5$240 a 5$310
Argentina	4$730 a 4$820
Rumania	$194 a $197
Austria	3$490 a 3$540
Montevidéo	7$220 a 7$360
T. Slovaquia	$761 a $780
Dinamarca	4$000 a 4$060
	Cabo
Londres	90$100 a 89$200
Nova York	18$130
Paris	1$210 a 1$199

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	90$390
Paris	—	1$210
Italia	—	1$527
Allemanha	—	5$705
Allemanha, registemark	—	4$087
Austria	—	—
Canadá	—	18$640
Chile	—	—
T. Slovaquia	—	$775
Suecia	—	—
Nova York	—	18$296
Portugal	—	$841
Montevidéo	—	7$362
Buenos Aires	—	4$818
Hollanda	—	12$414
Japão	—	5$592
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	$635
Hespanha	—	3$165
Suissa	—	2$516
Rumania	—	—

MOEDAS EM ESPECIE
Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m\|m para as moedas papel estrangeiras em especie:
(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vendas
Peso (Uruguay)	7$000	7$200
Peseta (Hesp.)	2$450	2$550
Lira (Italia)	1$410	1$490
Franco (Belgica)	$630	$650
Franco (Belgica)	.4---- shr	nene
Franco, (França)	1$440	1$490
Franco (Suissa)	1$150	1$190
Guden (Hol.)	11$000	12$200
Kroner (Suecia)	4$400	4$700
Kroner (Dinamarca)	3$900	4$100
Kroner (Noruega)	4$300	4$600
Dollar (EE. Unidos)	18$000	18$500
Dollar (Canadá)	18$000	18$500
Reichsmark (Allemanha)	6$300	7$000
Schilling (Aust.)	3$400	3$700
Corôa Tchecoslovaquia)	$720	$730
Dinar (Servia)	$370	$400
Lei (Rumania)	$120	$160
Peso (Bolivia)	$720	$730
Marco (Finlandia)	$360	$380
Zloty (Polonia)	3$200	3$500
Yen (Japão)	4$800	5$200
Peso (Chile)	$670	$690
Escudo (Port.)	$830	$870
Peso (Arg.)	4$650	4$750
Libra (Perú)	36$000	39$000
Libra (Ing.)	89$500	90$500

Posição fraca.

AGIO DA PRATA

Moedas do Imperio	160 %	180 %
M. da Republica	100 %	130 %

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Praças	A prazo
Libra (papel)	91$575
Dollar (papel)	18$601
Franco (papel)	1$209
Escudo (papel)	$861
Escudo (prata)	$850
Peso Argentino (papel)	4$818
Reichsmark (papel)	6$814
Lira (papel)	1$500
Peseta (papel)	2$524

MERCADO DO OURO
O Banco do Brasil, affixou, hontem para a compra de ouro fino, amoedado, ou em barra, á base de 1.000\|1.000, depois de examinado pela Casa da Moeda ao preço de 20$700.

MERCADO DE TITULOS

Funccionou o mercado de valores, hontem, bastante animado, tendo accusado negocios de maior vulto sobre uma grande parte dos titulos em evidencia. As apolices da divida publica ficaram fracas, com os preços em declinio, tanto as nominativas, como as ao portador. As municipaes regularam em condições de estabilidade, mas ficaram sem alteração de preços, mantendo-se firmes as de Minas, 1934, que ficaram a 190$000 compradores, com vendedores a 191$000. As obrigações do Thesouro Nacional não accusaram alteração, mantendo-se fracas e em baixa as de Minas Geraes.

Regularam as acções de bancos sem alteração de importancia, com as de companhias estaveis. As debentures em evidencia regularam tambem sem alteração, tudo como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS HONTEM
APOLICES

Federaes:	
15 Emprestimo de 1903 Port.	805$000
28 Uniformizadas	803$000
108 Uniformizadas	805$000
47 Dvs. Emissões Nom.	805$000
15 Dvs. Emissões Nom.	806$000
9 Dvs. Emissões Nom.	807$000
1 Dvs. Emissões Nom.	808$000
4 Dvs. Emissões Nom.	810$000
18 Dvs. Emissões Nom.	815$000
18 Dvs. Emissões Port.	815$000
100 Dvs. Emissões Port.	813$000
15 Obrg. Thesouro 1930	985$000
215 Obrg. Thesouro 1930 500$000	495$000
50 Obrg. Ferroviarias 3º	999$000
80 Municipaes 1906 Port.	149$000
47 Municipaes 1917 Port.	145$000
60 Municipaes 1920 Port.	113$500
20 Municipaes 1931 Port.	195$000
50 Municipaes 1931 Port.	191$500
20 Municipaes 1931 Port.	194$000
10 Municipaes 1931 Port.	198$000
103 Municipaes D. 1535 Port.	167$000
66 Municipaes D. 1535 Port.	168$000
850 Municipaes D. 2264	168$000
18 Est. do Rio 500$ 4 % Port.	460$000
48 Est. do Rio 500$ 4 % Port.	103$000
95 Est. Minas 1934 5 % Port.	190$000
18 Est. Minas 1934 5 % Nom.	189$000
8 Obrg. de Minas Geraes 1:000$000	944$000
92 Obrg. de Minas Geraes 1:000$000	944$000
35 Obrg. de Minas Geraes 1:000$000	965$000
12 Obrg. de Minas Geraes 1:000$000	966$000
Acções:	
80 Banco do Brasil	394$000
10 Tecidos Corcovado	70$000
5 Banco do Brasil	398$000
25 Docas de Santos Nom.	220$000
100 D. de Santos Port.	232$000
50 America Fabril	300$000
Alvará:	
2 Quotas de Capital de Maison Brésil de .... 10.000.000 frs. cada quota	800$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel, abriu e regulou hontem, em condições firmes e com os preços inalterados, porém, bem collocados.

Com effeito o typo 7, foi cotado na base anterior de 12$400 por 10 kilos, na pedra.

Os negocios levados a effeitos sobre o genero disponivel, foram em vulto animado, em vista da procura se fazer em escala ainda desenvolvida.

As vendas verificadas na abertura foram de 4.607 saccas e durante o dia mais 2.354, no total de 6.961 contra 7.761 ditas anteriores.

Os embarques foram feitos em escala regular e as entradas continuaram activas.

Fechou o mercado, firme e com tendencias animadoras.

O mercado de café a termo, na 1.ª Bolsa de hontem, trabalhou, fraco, tendo accusado baixa de $400 para o mez de junho, $425 para o de julho, $450 para o de agosto, $375 para o de setembro, $400 para o de outubro e não cotado, o corrente mez.

Na 2.ª Bolsa o mercado a termo apresentou-se calmo, tendo accusado baixa de $100 para junho, $150 para julho, $200 para setembro, $050 para outubro não cotado para o corrente mez e alta de $025 para agosto.

Fechou o mercado calmo e com vendas a termo n o total de 6.500 saccas.

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
NO DIA 27	
Vendas	7.771
Mercado — Firme.	
NO DIA 28	
Até ás 11 horas	4.607
A' tarde	2.354
	6.961

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	14$400
Typo 4	13$900
Typo 5	13$400
Typo 6	12$900
Typo 7	12$400
Typo 8	11$900
Typo 8 no anno passado	16$600

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta de 27 a 26	1$220

COMMISSÃO DE PREÇOS:
Mc. Kinlay S. A.
Ventura Lopes & Cia.
A. S. Duarte.

MOVIMENTO ESTATISTICO
NO DIA 27
ENTRADAS

Leopoldina:		
Minas		8.575
Maritima:		
Minas	759	
São Paulo	1.125	1.884
Armazem Reg.:		
Estado do Rio		3.285
Armazem Reg.:		
Espirito Santo		1.199
		14.943
Idem anno passado		—
Desde o 1º do mez		325.801
Media		12.066
Do 1º de Julho		2.737.853
Media		8.296
Do 1º de julho do anno passado		2.798.794
Café revertido ao stock desde o 1º de Julho		71.001

EMBARQUES

America do Norte	2.500
Europa	13.766
Asia	313
Cabotagem	860
	17.439
Idem anno passado	359
Desde o 1º do mez	256.715
Do 1º de Julho	2.189.588
Idem anno passado	2.594.651
Stock	578.676
Menos consumo local dos dias 26 e 27	1.000
	577.676
Café revertido ao stock	1.200
Existencia	578.876
Idem anno passado	652.964

TERMO
Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento
(Base typo 7)
(Preço por dez kilos)
ABERTURA

Maio	n|cot.		n|cot.
Junho	12$200	12$000	menos $400
Julho	12$075	11$950	menos $425
Agosto	12$000	11$875	menos $450
Set.	12$000	11$950	menos $375
Out.	11$975	11$850	menos $400
			Saccas
Vendas			4.000

Mercado — Fraco.
FECHAMENTO

Maio	n|cot.		n|cot.
Junho	12$100	11$900	menos $100
Julho	12$000	11$800	menos $150
Agosto	11$900	11$900	mais $025
Set.	11$875	11$750	menos $200
Out.	11$900	11$825	menos $050
			Saccas
Vendas			2.500

Mercado — Calmo.

DESPACHOS DE CAFE' NO DIA 28

Havre:	
Ornstein Cia.	3.580
Southampton:	
Hard Rand Cia.	200
B. Aires:	
Ornstein Cia.	500
B. Aires:	
Vivacqua Irmão Cia. S. A.	1.500
Hamburgo:	
Theodore Wille Cia.	313
Hamburgo:	
Ornstein Cia.	875
Havre:	
Pinto Lopes Cia.	750
Havre:	
Castro Silva Cia.	780
P. do Sul:	
Theodor Wille Cia.	425
P. do Sul:	
Hard, Rand Cia.	100
	9.743

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil para cobrança, a prazo, libra 58$071; á vista, 58$403; Nova York, 11$830. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$200; Nova York, 11$500.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado firme: typo 7, 12$400.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 6 a 13 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 66$000 a 67$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 13 a 32 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, baixa de 14 a 15 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 49$500 a 50$500.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 6 a 8 pontos.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO
Agencia do Rio de Janeiro
Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 28 de maio de 1935:
ENTRADAS:

E. F. Central do Brasil:	
São Paulo	—
Minas	1.492
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
Total	1.492
E. F. Leopoldina:	
S. Paulo	—
Minas	8.011
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
Total	8.011
Regulador:	
S. Paulo	—
Minas	136
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
Total	136
Cabotagem:	
S. Paulo	—
Minas	..300
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
Total	300
Regulador:	
S. Paulo	—
Rio de Janeiro	1.331
E. Santo	—
Total	3.331
Regulador:	
S. Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	—
E. Santo	1.133
Total	1.133
Sommas das entradas:	
São Paulo	—
Minas	9,939
Rio de Janeiro	3.331
E. Santo	1.133
Total	14.403
De 1º do mez até 27:	
S. Paulo	6.715
Minas	220.009
Rio de Janeiro	72.884
Espirito Santo	26.193
Total	325.801
Até esta data:	
S. Paulo	6.715
Minas	229.948
Rio de Janeiro	76.215
E. Santo	27.326
Total	340.204
Existencia anterior — dia 27	578$876
Entradas de hoje	14.403
Revertido ao stock	1.300
	594.579
EMBARQUES:	
America do Norte	3.675
Africa — Sul e léste	500
Cabotagem — Norte	100
Somma dos embarques	4.275
De 1º do mez até dia 27	256.715
Até esta data	260.990
Retirado do mercado	—
De 1º do mez até dia 27	—
Até esta data	—
Consumo local diario	4.775
Existencia ás 18 horas	589.804

MERCADO DE ALGODÃO

Regulou hontem o mercado de algodão disponivel pouco trabalhado, cujos negocios se faziam em escala restricta, em vista da procura ser reduzida.

As cotações foram mantidas na base anterior e o mercado fechou firme.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 173 fardos de Santos, sairam 82, ficando em stock, nos trapiches, 2.706 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM:
Por 10 kls.

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	66$000 a 67$000
Typo 4	65$000 a 66$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	63$000 a 64$000
Typo 5	58$000 a 59$500
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	54$500 a 55$500
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	47$000 a 48$000
Paulistas:	
Typo 3	55$000 —
Typo 5	53$000 —

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar disponivel funccionou hontem, em condições firmes, porém com os preços inalterados.

Os negocios realizados sobre o producto disponivel foram moderados e o mercado fechou estacionario.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entradas não houve, saidas 3.702, ficando armazenados em stock 102.127 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM
Por 60 kls.

Branco crystal novo	49$500 a 50$500
B. crystal Sergipe	48$500 a 49$000
Crystal amarello	47$500 a 48$000
Mascavo	41$000 a 43$000
Mascavinho — não ha	

FARINHA DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	40$000
Buda (ou especial)	39$000
Soberana	38$000
Nacional	37$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO
Dia 28 de maio de 1935

Papel	1.509:098$600
De 1 a 28 do corrente	31.659:553$700
Em igual periodo de 1934	30.071:443$600
Differença para mais em 1935	1.588:110$100

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM
MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	191
Vitellos	38
Suinos	3
Carneiros	—
Vendidos para S. Diogo:	
Rezes	133 1/8
Vitellos	33 1/2
Suinos	3
Carneiros	—
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	57 7/8
Vitellos	1/2
Suinos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	2|4
Vitellos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$000
Vitellos	1$400
Suinos	2$100
Carneiros	—

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	260
Vitelos	52
Suinos	23
Carneiros	—
Foram remettidos para D. Clara:	
Rezes	20
Vitellos	—
Suinos	—
Foram para S. Diogo:	
Rezes	91 3|4
Vitellos	24 3|4
Suinos	11 1|2
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	148 1|4
Vitellos	27 1|2
Suinos	27 1|2
Caprinos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	6 1|2
Vitellos	1 1|8
Suinos	—
Preços:	
Rezes	$940
Vitellos	1$400
Suinos	2$400
Caprinos	2$200

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	161 7|8
Vitellos	14 3|4
Suinos	—
Remettidos para S. Diogo:	
Rezes	47 7|8
Vitellos	62 1|4
Remettidos para os suburbios:	
Rezes	114
Vitellos	8 1|4
Suinos	—
Preços:	
Rezes	$940
Vitellos	1$200
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes	116
Vitellos	29
Suinos	12
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	$940
Vitellos	1$400
Suinos	2$100

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria determinando ao continuo Manoel Pompeu de Macedo que convide o sr. A. Mattos, estabelecido com typographia á rua do Carmo n.º 43, a comparecer na Alfandega, no dia 29 do corrente, hoje, ás 14 horas, afim de prestar esclarecimentos em processo instaurado por ordem da inspectoria.

Attendendo ás requisições feitas, e de accordo com o artigo 23 do decreto numero 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: uma caixa contendo tecidos, destinada á Embaixada da França e vinda pelo vapor "Croix", entrado neste porto em 22 do corrente mez; cinco fardos contendo macarrões, destinados á Embaixada da Argentina e vindos pelo vapor "Duque de Caxias", entrado em 14 do corrente mez, e uma caixa contendo vinhos, destinada á Legação da Austria e vinda pelo vapor "Oceania", entrado em 9 do corrente mez.

— Ao administrador da Mesa de Rendas Alfandegada de Angra dos Reis, o inspector declarou haver approvado as penas de censura e de suspensão pelo mesmo administrador impostas ao marinheiro da dita Mesa, Corbiniano Martins Bonilha, ulteriormente transferido para a Alfandega desta capital.

— Ao director da Recebedoria do Districto Federal, o inspector solicitou providencias no sentido de ser informado se Gustavo de Moraes e Silva e Nelson Cardia da Silva, que serviram como ajudantes do despachante aduaneiro Homero de Moraes e Silva, estão quites do pagamento do imposto de industrias e profissões, nos exercicios de 1933 e 1934.

— Attendendo ao que lhe solicitou o Ministerio da Agricultura, o inspector communicou ao director da Officina de Control de Cambios em Buenos Aires que chegaram sem accidentes e foram recebidos pelo mesmo Ministerio 36 bovinos e 27 ovinos, procedentes daquelle porto.

COMMISSÃO DE TARIFA

Sob a presidencia do Inspector, reuniu-se, hontem, a Commissão da Tarifa, tendo sido estudadas e resolvidas as seguintes questões sobre classificação de mercadorias:

Hime & Cia.
Alliança Commercial de Anilinas Ltd.
Representação do conferente Floduardo Araujo.
Fernando Hackradt.
Officio n. 275, do Laboratorio Nacional de Analyses.
General Electric S. A.
Guenther Dogs.
Ribeiro Alves & Cia.
Companhia Finlandeza S. A.
Companhia America Fabril.
Ayres & Son.
Representação do conferente Silva Almeida.
Officio n. 1720, da Recebedoria Federal em São Paulo.
Officio n. 3686, da Recebedoria do Districto Federal.
A. Malfitano.
Steimberg Irmãos.
Biondi & Cia.
General Electric, S. A.
Representação do conferente Floduardo Araujo.
A. Mendes Caldas & Cia.
Meghe & Cia. (duas questões).
Jayme Loureiro & Cia.
Schnedlich Obert & Cia.
Chame & Cia.
Representação do conferente Clovis Santiago.
Representação do conferente Palvino Rocha.
Glossop & Cia.
Eurico Guarneri.
A. Fortuna & Cia.
The Sydney Ross Company.
Standard Oil Company of Brasil.
F. R. Moreira & Cia.
Dr. Blem & Cia. Ltda.
Companhia Industrias Brasileira Portella S. A.
Companhia Perfumaria Beija-Flôr.
The Rio de Janeiro Tramway Light Power Cº Ltd.
Borghoff Schmitt & Cia.
Isnard & Cia.

O JORNAL

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 29 DE MAIO DE 1935 — N. 4.794

OS PRESIDENTES JUSTO E VARGAS

A senhora Darcy Vargas, o chanceller Saavedra Lamas, o arcebispo de Buenos Aires e o ministro Protogenes Guimarães fazem declarações especiaes para os "Diarios Associados"

Alves PINHEIRO

(Enviado especial dos "Diarios Associados")

BUENOS AIRES, 28 (Pelo radio) — Durante o banquete realizado a bordo do "São Paulo", tive opportunidade de ouvir, tanto do sr. Getulio Vargas, como do general Justo, expressões de grande enthusiasmo pelo bello espectaculo que foi, em Buenos Aires, a grandiosa recepção ao presidente do Brasil.

Consegui ouvir ligeiramente o sr. Getulio, que, numa especial attenção para com os "Diarios Associados", disse-me o seguinte:

— "A recepção que me foi feita em Buenos Aires excedeu á minha melhor espectativa. Confesso que não esperava uma acolhida tão calorosa, sobretudo da parte do elemento genuinamente popular, do vibrante povo argentino. Diga aos "Diarios Associados" que estou encantadissimo".

AS EXPRESSÕES ENTHUSIASTICAS DO PRESIDENTE JUSTO

O general Justo expressou-se da seguinte maneira ao representante dos "Diarios Associados":

— "A visita do presidente Vargas deu opportunidade de se verificar a amizade do meu povo pelo Brasil. Sinto a immensa satisfação de ver as multidões em delirio, ovacionando Getulio Vargas como idolo. Isso é assás confortador para nós outros."

D. DARCY VARGAS CONFESSA O SEU ENCANTAMENTO

Depois de ouvir os dois eminentes estadistas que dirigem a Argentina e o Brasil, procurei a exma. sra. Darcy Vargas, que, com a fidalga gentileza que a caracteriza, não me negou as impressões que lhe pedia para os leitores brasileiros. Eil-as:

— "Estou maravilhada com o enthusiasmo, a galanteria e o civismo do povo argentino. Jamais esquecerei os momentos encantadores que passei no aconchego da nobre alma portenha."

AS PALAVRAS DO CHANCELLER SAAVEDRA LAMAS

Assim nos falou o ministro Saavedra Lamas:

— "A visita do sr. Getulio Vargas approximou intensamente a Argentina do Brasil e concorrerá para a maior comprehensão da cordialidade continental. Do maior conhecimento reciproco dos dois grandes povos resultará incalculaveis beneficios á civilização e á fraternidade sul-americana."

A PALAVRA CHRISTÃ DO ARCEBISPO DE BUENOS AIRES

Procurei ainda o arcebispo de Buenos Aires, que se promptificou a nos prestar as seguintes declarações:

— "O presidente Vargas veiu trazer a certeza da fraternidade brasileiro-argentina. O primeiro magistrado do Brasil tem recebido provas impressionantes de enthusiasmo christão. Esperamos que a sua visita a esta terra, concorra para a pacificação da America, cujo coração sangra, neste momento."

ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARÃES — O PROFESSORADO DA ARGENTINA

Ouvimos, finalmente, o ministro da Marinha do Brasil, que fez as seguintes declarações:

— "A civilização formidavel da Argentina, orgulho da Sul America, é capaz de honrar qualquer povo e qualquer época. Tudo aqui enthusiasma. Entretanto, impressionou-me particularmente a disciplina do professorado argentino."

A grave situação financeira da França

(Conclusão da 1ª pag.)

união da esquerda que deve englobar communistas e socialistas, e mesmo se estender até aos radicaes-socialistas, afim de realizar a frente commum tanto no plano politico e parlamentar como no plano eleitoral.

Os socialistas prometteram transmittir essa proposta aos grupos vizinhos, que deliberarão ulteriormente sobre a suggestão.

No seio do grupo radical-socialista não foi assente nenhuma orientação definitiva.

O sr. Yvon Delbos, presidente do grupo, aconselhou os seus collegas a não assumirem nenhuma posição prematura e convidou-os a reunirem-se novamente á tarde, para ouvir a exposição do sr. Edouard Herriot e dos outros ministros radicaes do governo.

O sr. Malvy, presidente da commissão de finanças da Camara, observou que a situação era bastante séria e exigia decisões immediatas.

Falaram varios oradores, dos quaes alguns criticaram a politica de deflação, e outros preconizaram a reducção dos encargos fiscaes.

Alguns elementos chefiados pelo sr. Georges Bonnet, ex-ministro das Finanças, tomaram posição contra o governo.

Outros oradores, por fim, que se collocaram no terreno politico sustentaram que não deviam ser renovados os plenos poderes concedidos já uma vez ao ministro das Finanças no governo do sr. Gaston Doumergue.

Embora estejam previstos para quinta-feira, os debates sobre o fundo do projecto, sabe-se que o deputado moderado sr. Fernand Lauren deixou sobre a mesa um pedido de interpellação que comporta a eventualidade de discussão immediata de modo a ser possivel responder ao sr. Léon Blum, caso o "leader" socialista propuzesse á Camara decidir desde hoje, sobre a abertura de amplos debates.

No tocante á attitude dos varios grupos, excepção feita dos communistas, socialistas e socialistas de França, absolutamente hostis ao projecto governamental, póde affirmar-se que os demais grupos mantêm uma attitude de expectativa até terem conhecimento da exposição do senhor Germain Martin.

OS TUMULTUOSOS DEBATES EM TORNO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

PARIS, 28 (Havas) — Em exposição feita perante a Camara dos Deputados a respeito do projecto governamental de concessão de plenos poderes em materia financeira, o sr. Germain-Martin, ao referir-se á desvalorização, disse que se recusava a ser executor de semelhante medida e affirmou que o governo estava de pleno accordo com o Ministerio das Finanças.

Disse que tinha uma só preoccupação, a salvaguarda do franco e, por isso, supplicava ao Parlamento que désse o seu concurso para vencer a especulação, visto que, como demonstrara, a situação não justificava receios excessivos.

O ministro das Finanças desenvolveu todos os argumentos constantes da exposição de motivos e observou a certa altura: "Nunca me congratulei com o affluxo de ouro vindo do estrangeiro. Este affluxo era cheio de perigos, porque pódia, em sentido inverso, dar logar, no correr do tempo, a retiradas consideraveis. Tomamos medidas para limitar estas saidas que se explicam pelo temor daquelles que acreditam que o franco seja desvalorizado. Ha venda de francos e compra de ouro em barra. Ha tambem a operação propriamente especulativa". Ao referir-se aos methodos a que o governo poderia recorrer o sr. Germain-Martin declarou que alguns viam o remedio mais rapido e efficaz na desvalorização da moeda. Outros preconizavam o ajustamento das receitas e das despezas sem a desvalorização.

Salientou que o governo era favoravel ao ajustamento das despezas ás receitas e julgara necessario proceder ao allivio substancial de certos impostos para reduzir os preços de custo de certos productos. Antes, porém, do emprego desta medida o governo devia poder dispor de meios rapidos de acção para enfrentar os ataques dirigidos contra o paiz.

O sr. Germain-Martin disse por fim que não via como fosse possivel ao ministro das Finanças resistir á pressão contra a França se o parlamento não désse ao governo os poderes que reclama, e concluiu que se tratava de uma obra de salvação publica e de salvação nacional.

O sr. Léon Blum que succedeu na tribuna ao sr. Germain-Martin pediu ao ministro que fornecesse maiores precisões a respeito da natureza dos ataques contra o franco por achar que a exposição do sr. Germain-Martin não trazia nenhuma luz sobre a questão.

A curta declaração do "leader" socialista foi constantemente interrompida pela direita e terminou em franco tumulto.

O ministro das Finanças volta, então, novamente á tribuna para apresentar simplesmente o projecto de lei elaborado pelo governo.

O presidente da casa annuncia em seguida que será convocada sessão para quinta-feira proxima a despeito das festividades da Ascenção e os trabalhos são suspensos até quinta-feira proxima, ás 15 horas.

O BANCO DE FRANÇA DEFENDENDO AS SUAS RESERVAS-OURO

PARIS, 28 (Havas) — O Banco de França resolveu de 6 1/2 a 7 % a taxa de adiantamentos sobre barras de 4,5 a 6,5 % a taxa de adiantamentos sobre titulos e de 4 a 6 % a taxa de adiantamentos a 30 dias.

O conselho de regencia do estabelecimento prosegue assim na sua politica de defesa do encaixe metallico. Como era de prevêr, essas medidas não se revestem de caracter excepcional. São uma etapa logica do processo classico que visa responder aos ataques dos especuladores e sustar as saidas de metal amarello. E' possivel que não parem ahi as decisões do Banco de França, mas é certo que o Conselho de Regencia do estabelecimento e o governo tomarão todas as medidas que se tornarem necessarias para assegurar a intangibilidade da moeda franceza.

O MOVIMENTO DESUSADO DA BOLSA DE PARIS

PARIS, 28 (Havas) — A sessão de hoje da bolsa esteve movimentada. As disposições na abertura eram sensivelmente iguaes ás do fechamento na vespera.

A communicação publicada durante a reunião do conselho de ministros a respeito dos propositos do governo relativamente ao franco estimulou as rendas francezas que se inscreveram em progresso. Nos outros compartimentos a tendencia manifestava-se pesada e irregular. A's 13 horas a noticia do forte augmento das taxas de desconto do Banco de França veiu modificar profundamente a tendencia inicial.

Os fundos nacionaes, de accordo com o seu reflexo habitual, demonstraram a maior hesitação ao passo que as demais cotações melhoravam de tom. As margens não eram, todavia, bastante accentuadas e os profissionaes mantinham-se reservados.

A perspectiva de uma liquidação menos facil incitou a especulação a preparar os vencimentos do fim do mez, de sorte que certos titulos, entre os mais trabalhados anteriormente, registaram oscillações independentes da orientação geral.

Em conjunto os bancos francezes recuaram ligeiramente. Os caminhos de ferro recuperaram ligeiramente as perdas. Recuaram os productos chimicos e varios valores metallurgicos. No grupo internacional é digno de nota o tom sustentado do Canal de Suez. Em geral os valores francezes e belgas mantiveram-se irregulares.

A's 14 horas, as disposições iniciaes predominaram novamente. A propria importancia da elevação da taxa de desconto foi interpretada como signal seguro da energia com que o governo está decidido a lutar contra as manobras da especulação.

Os fundos publicos nacionaes recobraram a tendencia ascendente, mas a sessão terminou em baixa com perdas em varios valores, salvo nas rendas de Estado.

No mercado cambial deve ser notado o recuo da libra e do belga.

O GOVERNO OBTERA' UMA MAIORIA DE 300 VOTOS

PARIS, 28 (H.) - Os jornaes assignalam que reina franco optimismo depois do accordo unanime do gabinete Flandin quanto aos projectos governamentaes em fóco e em geral não acreditam na possibilidade de uma crise.

O Jornal "L'Ordre" prevê que o governo obterá uma maioria de 300 votos contra 250 e 50 abstenções e accrescenta constar que o "o numero dos funccionarios seria diminuido de 50.000".

"Le Populaire" assignala a intervenção do presidente Lebrun que sustentára a fundo o sr. Flandin, e em seguida accrescenta:

"O presidente da Republica recebeu o sr. Yvan Delbos, presidente do grupo radical, e pediu-lhe que tomasse uma attitude pessoal tendente a facilitar a tarefa do governo. Recebeu tambem o sr. Rivollet, ministro das Pensões.

"Raras vezes — conclue o jornal — o presidente intervem tão activamente numa situação como a presente."

Todos os jornaes assignalam o reerguimento das rendas francezas na Bolsa e exprimem a sua satisfação porque, como diz "Le Journal", todo panico é assim evitado e os animos conservam o sangue frio".

Tentativa de suicidio

Por motivos que não quiz declinar, Lourdes Silva, brasileira, de 22 annos de idade, solteira e residente á rua Benedicto Hippolyto n. 195, ingeriu iodo em sua residencia.

No Posto Central de Assistencia foi posta fóra de perigo.

Nupcias integralistas

Na Igreja do Sagrado Coração de Jesus teve logar, hontem, a ceremonia das nupcias do sr. Francisco de Moraes Hollanda, medico carioca e filho do sr. Antonio Guilherme Junior, com a senhorita Maria de Paula Lobo, primogenita do casal João Lobo-Euvina Lobo. Paranympharam o acto religioso, por parte da noiva, os seus paes e, do noivo, o dr. Emydgio Vieira e a sra. Zelia Vieira. Na ceremonia civil serviram de padrinhos o sr. Antonio Guilherme Junior e senhora e Jeronymo Maximo Romano e senhora, respectivamente pelo noivo e pela noiva. O cliché que illustra esta noita, apresenta os nubentes, no portico da Igreja do Sagrado Coração de Jesus, saudados pelos membros da Acção Integralista Brasileira, que estiveram presentes á solemnidade

A octogenaria rezava

Hontem, a senhora Hermelinda Simões Corrêa, moradora á rua Salvador Corrêa n. 58, foi assistir á missa das 8 horas na Igreja da Bôa Morte, sita á rua do Rosario, esquina de Avenida Rio Branco.

Deixou a senhora, ao seu lado, a bolsa, contendo 80$000 em dinheiro, e um officio do Juizo de Menores, que a autorizava a receber no Juizado a quantia de 300$000.

Depois de terminadas as preces, a octogenaria não se esqueceu da bolsa, e não a encontrou. Procurou-a por muito tempo, até que foi á delegacia do 8º districto e se queixou.

O commissario Quirino tomou conhecimento do facto, e entrou em diligencias, para apurar o facto.

Levou a victrola para o morro de S. Carlos

Heitor Geraldo de Oliveira, de 20 annos de idade, morador á rua do Cattete n. 86, trabalhou ha tempos em casa da senhora Henriqueta Ribeiro Menezes, residente á rua Conde de Baipendy n. 90. Apezar de não mais ser empregado ali, frequentava Heitor a casa, por ser pessoa de confiança da ex-patrôa.

Aproveitando dessa circumstancia, Heitor furtou da senhora Henriqueta uma victrola e 18 discos.

As autoridades do 4º districto designaram os investigadores Guimarães e Doria para procederem ás diligencias, conseguindo os policiaes effectuarem a prisão do larapio e apprehenderam o producto do furto no Morro de São Carlos.

Principio de incendio numa fabrica de canivetes

Na fabrica de canivetes sita á rua Luiz de Camões n. 83, manifestou-se hontem, á noite, um principio de incendio, tendo sido solicitados os soccorros dos bombeiros da Estação Central.

Os soldados do fogo acudiram com presteza, commandados pelo tenente Leão e as manobras d'agua confiadas á chefia do tenente Rangel, lograndu suffocar as chammas em poucos instantes.

Esteve no local o commissario Pizarro, do 10º districto policial, que apurou ter tido o fogo inicio num forno de fundição.

Foi aberto inquerito a respeito.

A declaração de inconstitucionalidade da NRA agita o proletariado norte-americano

Os operarios estão decididos a se oppôr energicamente á suppressão da regulamentação do trabalho e dos salarios

O PRESIDENTE ROOSEVELT TENCIONA APPELLAR PARA O CONGRESSO DAS DECISÕES DA SUPREMA CÔRTE

WASHINGTON, 28 (Havas) — As decisões da Côrte Suprema, relativas ao não reconhecimento do direito do Congresso dar ao presidente poderes para impôr cartas de regulamentação; annullação da moratoria agricola chamada de Frazier-Lemke, que não era de iniciativa do sr. Roosevelt, mas foi por elle approvada; annullação da demissão de um membro da commissão de commercio federal e a possibilidade de annullação da administração do reajustamento agricola, do projecto Wagner, que interdicta os syndicatos nacionaes e institue a arbitragem obrigatoria, e da lei relativa á regulamentação das Bolsas de Valores, deixaram consternados o governo e os "leaders" democratas no Congresso. Mas, o governo, pelo sr. Donald Richberg, já annunciou a sua intenção de appellar para o Congresso das decisões da Côrte Suprema. Espera-se que o Congresso apoie o sr. Roosevelt.

O sr. William Green, presidente da "American Federation of Labor", declarou que os trabalhadores estão decididos a se oppôr energicamente á supressão da regulamentação do trabalho e dos salarios estabelecida pela N.R.A. e o sr. Gorman, presidente do Syndicato Textil ordenou a greve em todas as fabricas que abandonarem o N.R.A. E' possivel que a suppressão da moratoria agricola provoque desordens.

PROCURANDO RESGUARDAR OS DIREITOS DO PROLETARIADO E APAZIGUAR A SUA COLERA

WASHINGTON, 28 (A. P.) — Os membros do governo e os chefes do "New Deal" realizaram uma conferencia secreta com o fim de encarar as medidas a adoptar, em face da decisão da Côrte Suprema, que abrogou os codigos da N. R. A. Procura-se obter do Congresso uma nova legislação, que manteria a applicação de certos principios da N.R.A., especialmente aquelles que salvaguardam os direitos dos operarios, afim de apaziguar a colera que se desencadeou nos meios trabalhistas, pela decisão da Côrte e, impedir desse modo a eclosão de greves.

IMMEDIATAMENTE SUSPENSOS OS CODIGOS DA N. R. A.

WASHINGTON, 28 (Havas) — Os membros da administração da N. R. A. reuniram-se em conferencia, terminada a qual o sr. Richberg ordenou aos funccionarios que fosse immediatamente suspensa a applicação dos codigos, declarada inconstitucional pela Côrte Suprema.

O sr. Richberg pediu, por outro lado, a cooperação dos patrões afim de que continuasse em principio e até nova ordem, a luta pelos ideaes da N. R. A.

A BAIXA DA LIBRA E A N. R. A.

LONDRES, 28 (Havas) — O accordo assignalado no seio do gabinete francez sobre as medidas financeiras de que cogita o ministro Germain Martin e a decisão da Côrte Suprema dos Estados Unidos quanto á applicação da N. R. A. acarretaram, esta manhã, em Londres, accentuada baixa da libra.

O dollar "yankee" subiu de 4.95 a 4,93 1/2; o dollar canadense de 4,94 e 3/4 a 4.93 1/2; o franco francez de 75 1/4 a 75.00; o florim, de 7,32 3/4 a 7,29; o marco de 12.30 1/2 a 12.26; o franco belga de 29.00 a 28.90; a peseta de 36 5/18 a 36 1/4; o franco suisso de 15.32 1/2 a 15.29; e a lira de 69 3/8 a 60 1/16.

A SENSAÇÃO CAUSADA NA GRÃ BRETANHA

LONDRES, 28 (H.) — A decisão do Supremo Tribunal dos Estados Unidos, que declarou inconstitucional a lei de restauração economica do paiz, causou verdadeira sensação no Reino Unido, onde os meios competentes consideram, entretanto, que o julgamento não visa propriamente as medidas tomadas pela administração de Washington, mas sim o direito do Congresso de delegar os seus poderes ao chefe do executivo, no tocante ás materias reguladas pela N. R. A.

Em outros circulos, entretanto, predomina o receio de que o Supremo Tribunal profira sentença identica no concernente a outras iniciativas da administração, o que influiu na oscillação das cotações do algodão e na indecisão geral do mercado.

Cumpre notar que na opinião de alguns o Congresso Federal norte-americano poderá, caso deseje, legalizar as medidas hontem reconhecidas inconstitucionaes pela mais alta instancia judiciaria do paiz.

O MUNDO DOS NEGOCIOS NOS ESTADOS UNIDOS FORTEMENTE SACUDIDO PELAS DECISÕES DA CÔRTE SUPREMA

NOVA YORK, 28 (H.) — As decisões da Côrte Suprema, relativas ao N. R. A., provocaram uma onda de liquidação com baixa de 1 a 10 pontos. Numerosos valores industriaes, de petroleo e minas, notadamente das jazidas de cobre de Cerro Pasco, perderam 4 pontos em consequencia do temor da volta á super-producção e á luta entre concurrentes depois do abandono eventual de quasi toda regulamentação. Os titulos ferroviarios subiram. As materias primas declinaram, particularmente o assucar, que perdeu 16 pontos, e o algodão 75 centavos em fardo.

Em Nova York e varias outras cidades, numerosas casas commerciaes, principalmente de bebidas, apressaram-se em baixar os preços, considerando o N. R. A. terminado.

Os acontecimentos de hoje tiveram repercussão no mercado cambial. O dollar subiu em relação ao esterlino. O novo augmento da taxa de desconto do Banco de França passou quasi despercebido. O desconto do franco ganhou algumas fracções a tres mezes, fechando a 25 pontos contra 40 hontem. O desconto do florim austriaco e do franco suisso foi de 200 a 155 em logar de 235 e 150.

Falleceu no Hospital de Prompto Soccorro

No Hospital de Prompto Soccorro, onde se achava internado desde o dia 21, falleceu hontem, ás 14 horas, o operario João Jarakuma, de 17 annos de idade, solteiro e residente á rua Marquez de Sapucahy n. 255, victima, naquella data, de doloroso accidente.

Jarakuma soffreu fractura do frontal, com perda de massa encephalica.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, para ser autopsiado.

O epilogo das eleições fluminenses

A victoria da colligação Radical-Socialista-Republicana

TENTATIVA DE FRAUDE NUMA URNA DE CAMPOS

Terminou hontem, no Tribunal do Estado do Rio, a apuração das ultimas urnas relativas ao pleito fluminense, sendo tres congeladas e quatro mandadas recentemente renovar pelo Superior Tribunal. Por essa ultima apuração verificou-se a victoria definitiva da colligação Radical-Socialista-Republicano, que obteve 24 deputados sobre as 45 cadeiras da constituinte estadual. Desses 24 deputados, 18 são radicaes (elegendo-se hontem em primeiro turno o sr. José Watzl Filho), 5 socialistas e 1 republicano. Em todas as urnas renovadas obteve maioria a colligação. Uma destas urnas, entretanto, deixou hontem de ser apurada, em virtude de uma tentativa de fraude levada a effeito pelos adversarios da Colligação.

Quando essa urna, enviada pelo Tribunal Regional, chegou á respectiva secção de Campos, o presidente da mesa, juiz de direito local, verificou a existencia de uma abertura pela qual poderia ser introduzida uma ou mais sobrecartas. No intuito de assignalar uma possivel fraude anteriormente realizada sacudiu a urna, na presença de todos os interessados, e nenhum rumor foi observado, deixando assim a presumpção de achar-se a urna inteiramente vasia. E para obstar que a fraude pudesse ser realizada posteriormente a abertura foi vedada com papel e de todas essas occurrencias fez menção na acta geral dos trabalhos eleitoraes.

No mesmo dia em que se processavam as eleições, domingo ultimo, como no dia subsequente, era voz corrente entre elementos Progressistas da visinha capital, que a urna de Campos não seria apurada por conter vicio insanavel. E o proprio "O Estado" de Nictheroy em sua edição matutina de hontem declarava achar-se essa urna com graves irregularidades.

Effectivamente, quando, na tarde de hontem, procedia-se á apuração, no Tribunal Regional, constatou-se duas sobrecartas a mais sobre o numero de eleitores que votaram. Essas duas sobrecartas achavam-se, porém, colladas uma sobre a outra, e as duas, ainda selladas sobre o fundo de madeira da urna. Além de se encontrarem estranhamente colladas sobre o fundo da urna, essas duas sobrecartas apresentavam imitação das rubricas do presidente e secretario da mesa eleitoral.

O que logo se póde concluir do observado nessa urna é que, antes da mesma ter entrado no collegio eleitoral de Campos, fôra violada, com a collocação das duas sobrecartas untadas de bastante gomma, para, ao cairem no fundo da urna, ficarem logo colladas, frustando, assim, o exame prévio de fraude que o presidente da mesa procurou exercer, quando sacudiu a urna, para observar o seu conteudo.

A turma apuradora do Tribunal Regional presidida pelo desembargador Freitas Junior, constatando o facto, na tarde de hontem, decidiu submetter o caso á apreciação do Tribunal, de vez que, em virtude das disposições legaes sobre o assumpto, a turma não podia apreciar a hypothese.

Essa tentativa de fraude, agora levada a effeito no Estado do Rio, é inteiramente virgem no decurso do novo Codigo Eleitoral. Processaram-se já duas grandes eleições por todo o Brasil e sequer no mais remoto municipio do sertão nacional foi dado observar-se tentativa de fraude com os aspectos do que acaba de ser verificado no visinho Estado.

Abandonada pelo estudante

Odaléa Oliveira Santos, de 25 annos de idade, casada, brasileira, residente á rua Benedicto Hippolyto, 193 está apaixonada por um quintannista do Collegio Pedro II, que conta 17 annos de idade. O rapaz cedeu á pressão amorosa da mulher. Mas, agora, sentindo a saude definhar aos poucos, resolveu acabar com a união, communicando sua resolução á amante. Esta prendeu-o no quarto. Ali fez uma scena. Que atearia fogo ás vestes caso elle a abandonasse. E, em meio á crise de nervos, desmaiou. O estudante chamou a dona da casa e disse-lhe que Odaléa estava doente, que ia á pharmacia buscar um calmante.

Foi, mas não voltou.

Odaléa, voltando a si, e não encontrando o joven, correu á rua. Entrou numa pharmacia e pediu iodo. Venderam-lhe. Da pharmacia foi o botequim sito na esquina das ruas Benedicto Hippolyto e Julio do Carmo. Sentou-se e pediu aguardente. Misturou a tintura de iodo com a bebida e ingeriu tudo de um só trago.

Ao effeito do toxico, começou a gritar. Acudiram-na e levaram-na ao Posto Central de Assistencia. Ali puzeram a tresloucada fóra de perigo.

Quando ia ser medicada, disse ao reporter o que transcrevemos aqui textualmente:

— "Moço, diga pelo seu jornal que eu sou o que sou; mas que, ainda assim, nem a morte abafará de meu peito a paixão pelo meu Gambazinho."

Ao que parece, esse é o appellido carinhoso que Odaléa dava ao seu joven amante.

Foi agitada na Constituinte paulista a questão de limites com Minas Geraes

S. PAULO, 28 (Agencia Meridional) — Com a presença de 48 deputados e sob a presidencia do sr. Laerte Assumpção foi aberta a sessão de hoje da Constituinte.

Na hora do expediente o presidente declarou que tinha preferencia para falar o sr. Waldomiro Silveira que ia offerecer o projecto de Constituição elaborado pela Commissão de que era presidente.

Tomou então a palavra o deputado Waldomiro Silveira que pronunciou importante discurso, analysando os principaes pontos do projecto de Constituição.

Recebendo o projecto, o presidente notifica á Casa que o mesmo será publicado no Jornal Official impresso em avulsos e distribuido aos deputados.

A seguir falou o sr. Clotra Gordinho que voltou a abordar o problema de assistencia social.

Por ultimo falou o sr. Alfredo Ellis Junior que de novo occupou a attenção da Casa tratando da questão de limites entre São Paulo e Minas Geraes. O orador, criticando a attitude do governo do Estado, leu o decreto recentemente lavrado pelo sr. Armando de Salles Oliveira sobre a tão momentosa questão, affirmando que tal decreto, sendo baseado no laudo Villeroy, é grandemente prejudicial á S. Paulo.

O orador é constantemente aparteado pelos srs. Henrique Bayma e Ernesto de Moraes Leme. Ao terminar o seu discurso o sr. Ellis appella para o patriotismo da Casa para que a questão de limites não seja resolvida pelo laudo Villeroy.

A seguir o sr. Henrique Bayma pede ao presidente para inscrevel-o para a sessão de amanhã afim de responder ao discurso do sr. Alfredo Ellis.

Sendo a seguir suspensa a sessão.

Ultima hora sportiva

II Campeonato Carioca de Basketball

Em continuação ao Torneio de Classificação do seu II Campeonato da Cidade, a Liga Carioca de Basketball fez realizar, hontem, á noite os seguintes jogos:

C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO x CLUB DOS ALLIADOS

Com a presença de regular assistencia travou-se no rink da Esplanada do Castello uma das melhores partidas da noite entre os quadros do C. R. Boqueirão do Passeio e do Club dos Alliados.

Os dois "fives" estavam assim organizados:

Boqueirão — Jocelyn e Chaves (3); Areno (17), Julio (15) e Adalberto (14).

Alliados — Ruy (13) depois Guimarães e depois Ennio e Netinho (5); Ennio (1) depois Helio e Gabriel (2); Murillo (3), depois Guimarães (4) e Gonzaga (2).

A partida apesar de muito movimentada, transcorreu desde o inicio favoravel ao Boqueirão pela contagem de 49x20, que actuou de modo desembaraçado. O primeiro tempo foi-lhe tambem favoravel pela contagem de 22 x 8. Para este jogo foram designadas pela Liga Carioca de Basketball as autoridades seguintes: arbitro: Eugenio Richl; fiscal: Sylvio Fonseca; chronometrista: Antunes R. de Carvalho; apontador: Heitor Novaes.

GRAJAHU' T. C. x SANTA HELOISA F. CLUB

A outra partida da noite foi realizada no rink da rua Maquiné, entre os quadros do Grajahu' Tennis Club e do Santa Heloisa F. C.

Desde o começo da partida os dois quadros se empenharam numa luta porfiada e muito equilibrada, tendo afinal verificado o difficil triumpho do Grajahu' pela contagem de 26x22, graças á forte reacção realizada nos minutos finaes.

Os quadros do Grajahu' e do Santa Heloisa estavam assim constituidos:

Grajahu' — China e M. Novaes (1); Damião (7); Monteiro (9) e Chacon (9).

Santa Heloisa — Ary (4) e Lucas (2); Arthur; Fantasia (6) e Norival depois Leal e ainda Montenegri.

Saiu com quatro faltas o jogador Ary. A torcida do Santa Heloisa esteve um tanto escaldada.

Funccionaram nesta partida as seguintes autoridades:

Arbitro — M. R. Santos;
Fiscal — Aloysio Pedreira Machado;
Chronometrista — Renato de Almeida Rego;
Apontador — Octavio Moraes;
Delegado — Fouad Chaffux.

TIJUCA T. C. x S. C. MACKENZIE

No rink da rua Conde de Bomfim, perante uma numerosa assistencia, effectuou-se o esperado encontro entre os quadros do Tijuca T. e do S. C. Mackenzie.

A partida offereceu dois aspectos differentes. Primeiramente houve equilibrio de acções entre os contendores para afinal, verificar-se o predominio do Tijuca T. C. que acabou vencendo pela contagem de 30x15.

Foram estas as autoridades:
Arbitro — Alvaro Affonso;
Fiscal — Kleber de Carvalho;
Chronometrista — Affonso Costa;
Apontador — Oswaldo Lemos Coelho;
Delegado — José Monteiro Valente.

Eis como se apresentaram os dois quadros para este jogo:

Tijuca — Peralta e Bahiano; Lucy (8), Oswaldo (4) e Léo (6) depois Celso (12).

Mackenzie — Amarante e Varella (2); Ary (4), Ruy (4) e Mendes (4). Entraram depois Armando (1), Irany, Mario e Cardoso.

C. R. FLAMENGO x FLUMINENSE F. CLUB

No gymnasio da rua Alvaro Chaves, perante um crescido e enthusiastico publico, foi realizada a mais esperada partida da noite, entre os tradicionaes quadros do C. R. Flamengo, campeão invicto da cidade, e do Fluminense F. Club.

Contra a espectativa geral, a victoria pertenceu ao quadro tricolor, pela contagem de 15 x 14, graças ao enthusiasmo com que actuaram os seus elementos, arrebatando ao Flamengo o titulo de invicto, que vinha ostentando com tanta galhardia, até á partida de hontem á noite. O primeiro tempo, que foi durissimo, terminou com a contagem de 11 x 10 ainda favoravel ao Fluminense.

Os quadros que se empenharam em luta foram estes:

Fluminense — Carijó (2), Russo (3), Nelson (4), Marianno (5) e Agenor e depois Amaury (1).

Flamengo — Haroldo e Waldemar (4), Martinez (2), Pella (6), Pareto e Haroldo (2).

O arbitro foi um tanto rigoroso com o rubro-negro.

Com o triumpho obtido sobre o seu forte adversario, o gremio tricolor rehabilitou-se perante os seus partidarios.

Foram estas as autoridades: arbitro, Haroldo Oest; fiscal, Manoel R. Moura; chronometrista, Oswaldo Novaes; apontador, Jovelino Andrade; delegado, Alfredo Novaes.

O CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS NA C. B. D.

O Club de Natação e Regatas, que fazia parte da Liga Carioca de Basketball, resolveu, em reunião de directoria, effectuada hontem, pedir desligamento desta entidade.

VARIAS NOTICIAS

GABARDO FOI SUBMETTIDO A EXAME MEDICO

Confirmando uma noticia que O JORNAL deu ha varios dias, de que Gabardo viria a fazer parte do Fluminense F. C., temos a dizer que o ex-meia direita palestrino já se encontra nas fileiras tricolores.

Hontem o referido jogador compareceu ao Departamento Medico da Liga Carioca de Football, afim de submetter-se ao indispensavel exame medico, sem o qual não poderá tomar parte nos jogos officiaes da entidade.

Em companhia do ex-player do Palestra Italia de S. Paulo, estavam os jogadores paulistas ultimamente adquiridos pelo Fluminense F. C., bem como outros players e directores do club.

O NOVO CAMPEÃO DE PESO MEDIO

NOVA YORK, 28 (H.) — No encontro pugilistico hoje realizado em Madison Square Garden, Ross bateu MacLarnin por decisão, ao fim de 15 assaltos, qualificando-se campeão mundial da categoria dos meio-médios.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

Os que viajam pela "Condor"

Procedente de Buenos Aires e escalas, entrou no seu aerodromo a aeronave "Caiçara", do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Von Studnitz.

Viajaram no referido avião, com destino a esta capital, os seguintes passageiros:

De Buenos Aires: os srs. Henrique Lage e d. Elisabeth von Studnitz; de Porto Alegre: os srs. dr. Fernando de Azevedo Moura, major Agnello de Souza, d. Maria Gonçalves e dr. Saverio Truda; de Florianopolis: o dr. Hugo Ramos; de Paranaguá: os srs. Luiz G. Valente e Braulio Virmond Lima; de Santos: os srs. Constantino Mehlmann, d. Elisabeth Mehlmann e d. Elvira Barbosa Lisboa.

— Destinando-se a Buenos Aires e escalas, deixou hoje esta capital a aeronave "Caiçara", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Puetz.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Santos: o sr. Armando Lara Nogueira; para Florianopolis: o dr. Julius Rath; para Porto Alegre: os srs.: Georg Alois Freiherr Reisky von Dubnitz, Oswaldo Coufal, Alan Vivian Mackay, Octaviano Floriano de Abreu e Ernesto Branz.

— Destinando-se a Natal e escalas, deixou hoje esta capital a aeronave "Riachuelo", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Von Studnitz.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Caravellas: o sr. Hugo Ziemer; para a Bahia: o sr. Antonio Rebello Lourenço; para Recife: o sr. Renato Kehl.

Principio de incendio na Fabrica de Chapéos Mangueira

Manifestou-se hontem, á noite, na Fabrica de Chapéos Mangueira, á rua Oito de Dezembro n. 28, um principio de incendio, que teve origem na combustão de montes de 15 postos a seccar sobre um estrado de madeira, collocado em cima de uma das caldeiras.

O vigia Julio Goes Gaia, vendo o clarão resultante da combustão da lã, communicou-se com os bombeiros, que compareceram sob o commando do sargento Torres, tendo como chefe de manobras d'agua o tenente Rangel.

O commissario Ancora da Luz esteve no local, tomando as providencias necessarias.

Aggredida a barra de ferro

O CRIMINOSO FOI PRESO EM FLAGRANTE

Antonio Queiroz, de 24 annos de idade, solteiro, musico, morador á praça da Republica n. 46, quarto 25, aggrediu a barra de ferro Amelina de Oliveira de 25 annos de idade, domestica, moradora á rua Visconde de Nictheroy n. 76, casa 9, produzindo-lhe contusões e escoriações pelo corpo.

O criminoso foi preso pelo soldado n. 79 do 2º batalhão da Policia Militar e autuado em flagrante na delegacia do 19º districto.

A victima, depois de medicada no Posto Central de Assistencia, retirou-se.

A PROPOSTA DO ORÇAMENTO DA GUERRA

O general João Gomes Ribeiro Filho, ministro da Guerra, enviou, hontem, para o Ministerio da Fazenda, a proposta do orçamento de Guerra para o proximo anno.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima, 23,3; minima, 16,8.

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 28 A'S 18 HORAS DO DIA 29

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, sujeito a nebulosidade, por vezes forte. Nevoeiro. Temperatura: estavel. Ventos: de sul a léste, frescos, por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, sujeito a nebulosidade, por vezes forte. Nevoeiro. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: bom, com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura: em elevação. Ventos: de suéste a nordéste, até Paraná e do norte a leste, no resto da zona; rajadas, possiveis.

Funebres

DR. VICENTE LUZ

Hermé Luz e os seus filhos Helio, Yeda e Oswaldo, viuva Ernesto Souza, viuva Maria da Cunha Luz, dr. José Pires e Albuquerque e senhora e dr. Brasilio da Cunha Luz e senhora communicam aos seus parentes e pessoas de sua amizade o fallecimento hontem, ás 16 horas, de seu esposo, pae, genro, filho, cunhado e irmão DR. VICENTE LUZ e participam que o seu enterro será realizado ás 11 horas de hoje saindo de sua residencia, á Avenida Pasteur n. 431 para o cemiterio de S. João Baptista.